

**SINAES**

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE** 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório Síntese

## Educação Física (Licenciatura)

Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira - INEP

Ministério  
da Educação





# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2011 .....	5
1.1 Objetivos.....	5
1.2 Matriz de avaliação.....	7
1.3 Formato da prova .....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	10
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso .....	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso.....	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área .....	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área.....	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	13
1.4.6 Nota final.....	15
1.4.7 Índice de Facilidade .....	17
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial .....	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria .....	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	29
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	34
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	39
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	44
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico.....	48
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	52
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	52
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	62
3.3.3 Considerações Finais .....	74
Capítulo 4 Percepção da Prova .....	76
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	77
4.1.1 Componente de Formação Geral .....	77
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico.....	79
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total .....	81
4.3 Compreensão dos enunciados das questões .....	83
4.3.1 Componente de Formação Geral .....	83
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	85
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	87
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	89
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova.....	91
4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	93
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....	96
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	96
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	97
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	100
Capítulo 6 Características dos Estudantes .....	104
6.1. Perfil do estudante.....	104
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	104
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	110
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	115

ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões .....	151
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Total de Estudantes, Gênero e Quartos de Desempenho .....	161
ANEXO IV – Questionário do estudante .....	219
ANEXO V - Prova de Educação Física (Licenciatura) .....	226

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Educação Física (Licenciatura), realizado em 2011.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE 2011 avaliou cursos de bacharelado ou licenciatura das seguintes Áreas:

- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Biologia
- Ciências Sociais
- Computação
- Educação Física
- Engenharia
  - Engenharia - Grupo I
  - Engenharia - Grupo II
  - Engenharia - Grupo III
  - Engenharia - Grupo IV
  - Engenharia - Grupo V
  - Engenharia - Grupo VI
  - Engenharia - Grupo VII
  - Engenharia - Grupo VIII
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática
- Música

- Pedagogia
- Química

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Processos Químicos
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 06 de novembro aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no final do último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infra-estrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2011, da Área de Educação Física (Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2011

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para cada Área, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2011, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2011, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2011, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%) bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2011, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2011

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Educação Física e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante - ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Em 2011, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes Concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Educação Física é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira, Universidade Estadual de Maringá;
- Ângela Celeste Barreto de Azevedo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Constantino Ribeiro de Oliveira Junior, Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Iguatemy Maria de Lucena Martins, Universidade Federal da Paraíba;
- Leonice Aparecida Doimo, Universidade Federal de Viçosa;
- Marlis Morosini Polidori, Centro Universitário Metodista.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Educação Física estão definidas na Portaria INEP nº 217, de 26 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Educação Física, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Educação Física.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>1</sup> é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea.

Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

---

1 Art. 3º, Portaria INEP nº 188 de 12 de julho de 2011.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2011 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Educação Física, teve por objetivos<sup>2</sup>:

I - avaliar as condições de oferta de ensino dos cursos de Licenciatura em Educação Física, articulando-se aos demais instrumentos que compõem o Sinaes;

II - avaliar a formação superior da Educação Física numa perspectiva sistêmica, para subsidiar a elaboração de políticas públicas para o ensino médio e para a educação superior na área;

III - identificar as necessidades, demandas e potencialidades do processo de formação do professor de Educação Física, considerando os contextos institucionais e regionais, para subsidiar as diretrizes curriculares nacionais;

IV - avaliar a formação superior em Licenciatura em Educação Física;

V - atualizar o banco de informações quantitativas e qualitativas para elaboração de diagnóstico e prognóstico do processo da formação superior em Licenciatura em Educação Física;

VI - identificar indicadores de qualidade da formação em Licenciatura em Educação Física - fomentando a cultura de avaliação.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de Licenciatura em Educação Física tomou como referência o seguinte perfil de formação<sup>3</sup>:

O estudante de Licenciatura em Educação Física deverá ser um professor com formação técnico-profissional e científica, humanista e crítico-transformadora, que compreenda o papel da escola e do professor na sociedade, bem como as políticas públicas da educação brasileira; cuja intervenção fundamentar-se-á no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável. Esta intervenção dar-se-á na educação básica, privilegiando as diversas manifestações e expressões do movimento humano, considerando a interdisciplinaridade e reconhecendo os contextos históricos e sócio-culturais, a educação inclusiva, a diversidade e o meio ambiente.

---

<sup>2</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 217.

<sup>3</sup> Art. 5º, Portaria INEP nº 217.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de Licenciatura em Educação Física, avaliou as seguintes competências e habilidades<sup>4</sup> do estudante:

I - domínio dos conhecimentos pedagógicos e específicos da docência referentes aos conteúdos da área e aqueles advindos das ciências e áreas afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade histórica, plural e democrática;

II - pesquisa, conhecimento, compreensão, análise, avaliação da realidade social para nela intervir científica e profissionalmente, priorizando e explorando o valor educativo das diversas manifestações e expressões do movimento humano, enquanto patrimônio cultural da humanidade;

III – utilização de recursos tecnológicos da informação e da comunicação para acompanhar as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins, qualificando a intervenção docente;

IV - domínio da leitura e da escrita como instrumentos de desenvolvimento profissional contínuo;

V – domínio de conhecimentos técnico-científicos para intervenção no campo da educação básica, de modo a planejar, ensinar, orientar, supervisionar e avaliar as atividades educacionais, respeitando os diferentes níveis de aprendizagem e desenvolvimento corporal;

VI - conhecimento, seleção, aplicação e avaliação das diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias de ensino para a intervenção docente, articulando os conteúdos da área de modo interdisciplinar;

VII – domínio de conhecimentos para participar de projetos educacionais e da gestão escolar.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de Licenciatura em Educação Física, tomará como referencial os seguintes conteúdos do movimento humano integrando os conhecimentos definidos nas seguintes dimensões<sup>5</sup>:

I - Dimensão sócio-antropológica: conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos inerentes à educação e à educação física escolar;

II - Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre os aspectos morfológicos, fisiológicos e biomecânicos e suas aplicações na educação física escolar;

---

<sup>4</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 217.

<sup>5</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 217.

III - Dimensão comportamental: conhecimentos sobre mecanismos e processos do desenvolvimento humano, contemplando aspectos motores, aquisição de habilidades e fatores psicológicos intervenientes;

IV - Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos dos procedimentos éticos e da metodologia, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a ação educativa;

V - Dimensão pedagógica e técnico-instrumental: conhecimentos de fundamentos teórico-metodológicos da educação e sua aplicação no processo ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos do componente curricular de Educação Física.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Educação Física do ENADE/2011 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2011 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Educação Física, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### **1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES**

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em

um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

#### 1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso  $i$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

#### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{3}$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j \bar{C}^{FG}$ , e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{CE}$ :

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes<sup>6</sup>.

#### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Licenciatura em Educação Física). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{8}$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes.

#### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do

<sup>6</sup> Ver observação no item 1.4.6.

curso  $k$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso  $k$ , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j DP_C^{FG}$  e  ${}^j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota

Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

#### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

### OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma

determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

#### Quadro 1: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2011

#### 1.4.7 Índice de Facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A tabela 1.1 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.1 - Classificação de Questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2011**

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

#### 1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de *avaliação* e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A

correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.2 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

**Tabela 1.2 - Classificação de Questões segundo Índice de discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2011**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do computo das notas.

#### 1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente e  $N_c$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2011, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Educação Física (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 466 cursos<sup>7</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 360 dos 466 cursos de Educação Física (Licenciatura), número correspondente a 77,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 229 dos cursos, ou 49,1% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 23,2% e de 13,1% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 26 cursos ou 5,6% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 42 cursos (9,0%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (47,5%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (86,9%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 199 dentre os 360 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sudeste também apresentou o maior quantitativo nacional, 30 cursos, seguida de perto pela região Nordeste, com 29 dos 106 nesta categoria.

---

<sup>7</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	466	106	360
	100,0%	22,7%	77,3%
NO	26	11	15
	100,0%	42,3%	57,7%
NE	61	29	32
	100,0%	47,5%	52,5%
SE	229	30	199
	100,0%	13,1%	86,9%
SUL	108	21	87
	100,0%	19,4%	80,6%
CO	42	15	27
	100,0%	35,7%	64,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Educação Física (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 466 cursos de Educação Física (Licenciatura) avaliados no exame, 220, equivalentes a 47,2% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 166 cursos (35,6% do total). Já os Centros Universitários eram 80, o que corresponde a 17,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (85), Centros Universitários (53) e Faculdades (91), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 108 cursos, dos quais 71 foram desenvolvidos em Universidades, 11 em Centros Universitários e 26 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades.

Já na região Nordeste dos 61 cursos da Área de Educação Física (Licenciatura), 31 eram oferecidos em Universidades, três em Centros Universitários e 27 em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários.

A região Centro-Oeste contou com 22 cursos em Universidades, 6 em Centros Universitários e 14 em Faculdades, num total de 42 cursos.

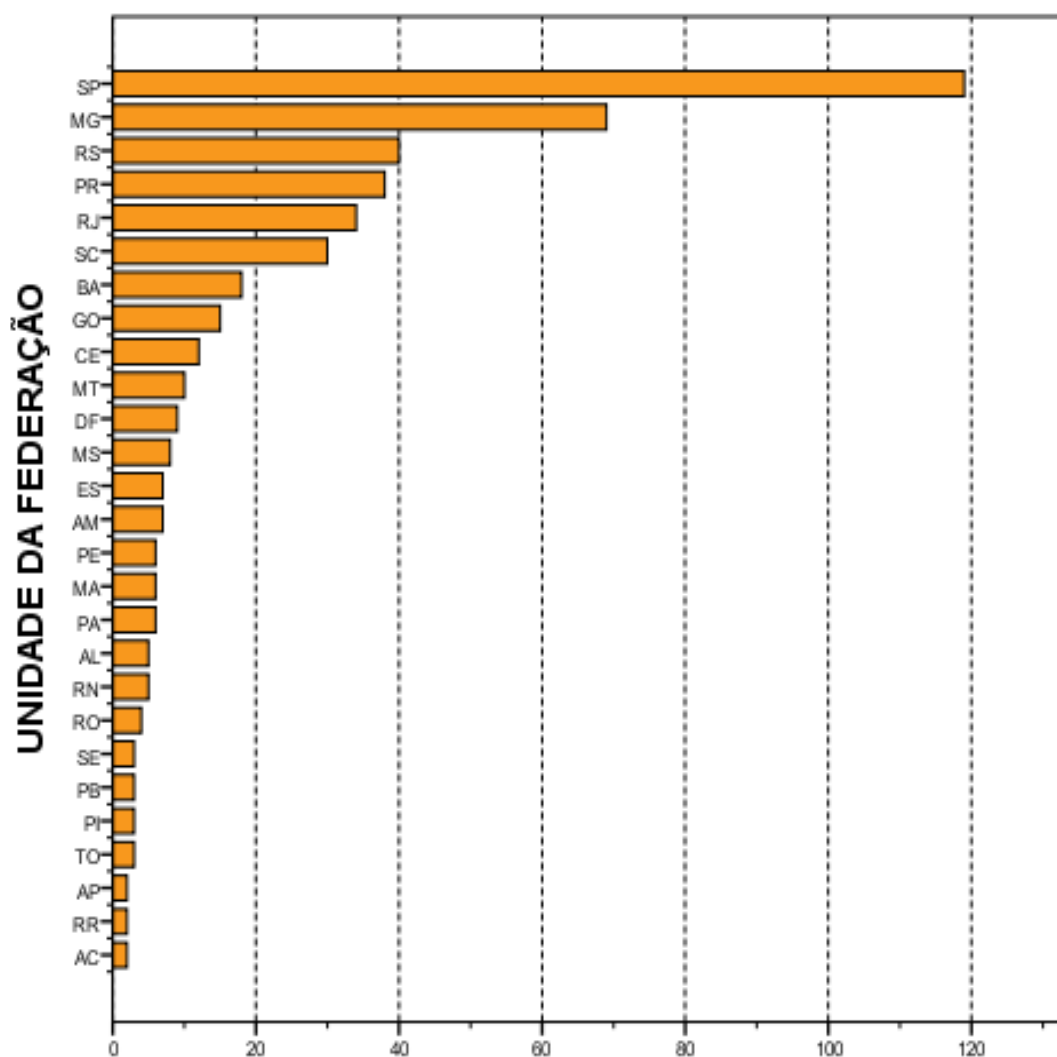
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Educação Física (Licenciatura), 26 cursos, sendo que 11 em Universidades, sete em Centros Universitários e oito em Faculdades.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	466	220	80	166
	100,0%	47,2%	17,2%	35,6%
NO	26	11	7	8
	100,0%	42,3%	26,9%	30,8%
NE	61	31	3	27
	100,0%	50,8%	4,9%	44,3%
SE	229	85	53	91
	100,0%	37,1%	23,1%	39,8%
SUL	108	71	11	26
	100,0%	65,7%	10,2%	24,1%
CO	42	22	6	14
	100,0%	52,4%	14,3%	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2011 na Área de Educação Física (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os três primeiros estados correspondem a quase metade dos cursos de Educação Física (Licenciatura) avaliados no ENADE de 2011. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Roraima e Acre com dois cursos cada.



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por**  
**Unidade da Federação- ENADE/2011 - Educação Física**  
**(Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes no ENADE/2011 de Educação Física (Licenciatura), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 24.411 estudantes, sendo que destes 19.698 estavam presentes (19,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (13,5%) e a maior, na região Nordeste (22,6%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (19,9%) do que os de instituições públicas (17,5%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 75,7% dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) de todo o país, inscritos no ENADE/2011 (18.487 estudantes em IES privadas e 5.924 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 12.765, dos quais 10.855 (85,0%) estudavam em instituições privadas, enquanto 1.910 (15,0%), em públicas. Este contingente correspondeu a um pouco mais da metade dos alunos inscritos na área (52,3%). Também na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menor, 4.696 alunos correspondendo a 19,2% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Educação Física (Licenciatura) em IES públicas (19,7%) do que na região Sudeste (15,0%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 3.700 estudantes, correspondentes a 15,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 1.785 inscritos (48,2% do total regional), e as instituições privadas, 1.915 estudantes, o que correspondeu a 51,8% do total regional.

Com 2.205 inscritos, correspondentes a 9,0% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 878 alunos de instituições públicas e 1.327 de privadas, respectivamente 39,8% e 60,2% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Educação Física (Licenciatura): 1.045, correspondendo a 4,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 621, enquanto a rede pública possuía 424 estudantes, correspondendo respectivamente a 59,4% e 40,6% do total regional.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	4.713	1.038	3.675
		100,0%	22,0%	78,0%
	Presentes	19.698	4.886	14.812
		100,0%	24,8%	75,2%
% Ausentes	19,3%	17,5%	19,9%	
	50,0%	47,0%	50,9%	
NO	Ausentes	203	74	129
		100,0%	36,5%	63,5%
	Presentes	842	350	492
		100,0%	41,6%	58,4%
% Ausentes	19,4%	17,5%	20,8%	
	50,0%	46,7%	52,1%	
NE	Ausentes	838	352	486
		100,0%	42,0%	58,0%
	Presentes	2.862	1.433	1.429
		100,0%	50,1%	49,9%
% Ausentes	22,6%	19,7%	25,4%	
	50,0%	45,6%	53,7%	
SE	Ausentes	2.646	304	2.342
		100,0%	11,5%	88,5%
	Presentes	10.119	1.606	8.513
		100,0%	15,9%	84,1%
% Ausentes	20,7%	15,9%	21,6%	
	50,0%	42,0%	51,3%	
SUL	Ausentes	634	147	487
		100,0%	23,2%	76,8%
	Presentes	4.062	780	3.282
		100,0%	19,2%	80,8%
% Ausentes	13,5%	15,9%	12,9%	
	50,0%	54,7%	48,7%	
CO	Ausentes	392	161	231
		100,0%	41,1%	58,9%
	Presentes	1.813	717	1.096
		100,0%	39,5%	60,5%
% Ausentes	17,8%	18,3%	17,4%	
	50,0%	50,9%	49,4%	

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 19.698 estudantes de Educação Física (Licenciatura), inscritos e presentes para o exame de 2011 em todo o Brasil, 10.098 (51,3%) estudavam em Universidades, 3.491 (17,7%), em Centros Universitários e 6.109 (31,0%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes estudando em Universidades foi a Sudeste, com 4.305, o que corresponde a pouco menos da metade dos estudantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 42,6%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 2.618 (correspondendo a 75,0% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 3.196 (correspondendo a 52,3% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 10.119 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (42,5%) e com menor representatividade em Centros Universitários (25,9%) e em Faculdades (31,6%).

Dos 842 alunos participantes da região Norte, 38,4% estavam em Universidades, 26,6% em Centros Universitários e 35,0% em Faculdades, respectivamente 323, 224 e 295 estudantes. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.862 participantes, 1.648 estavam em Universidades, 101 em Centros Universitários e 1.113 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 57,6%, 3,5% e 38,9%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 4.062 alunos participantes da região Sul, 64,9% estavam em Universidades, 7,8% em Centros Universitários e 27,3% em Faculdades, respectivamente 2.638, 315 e 1.109 estudantes.

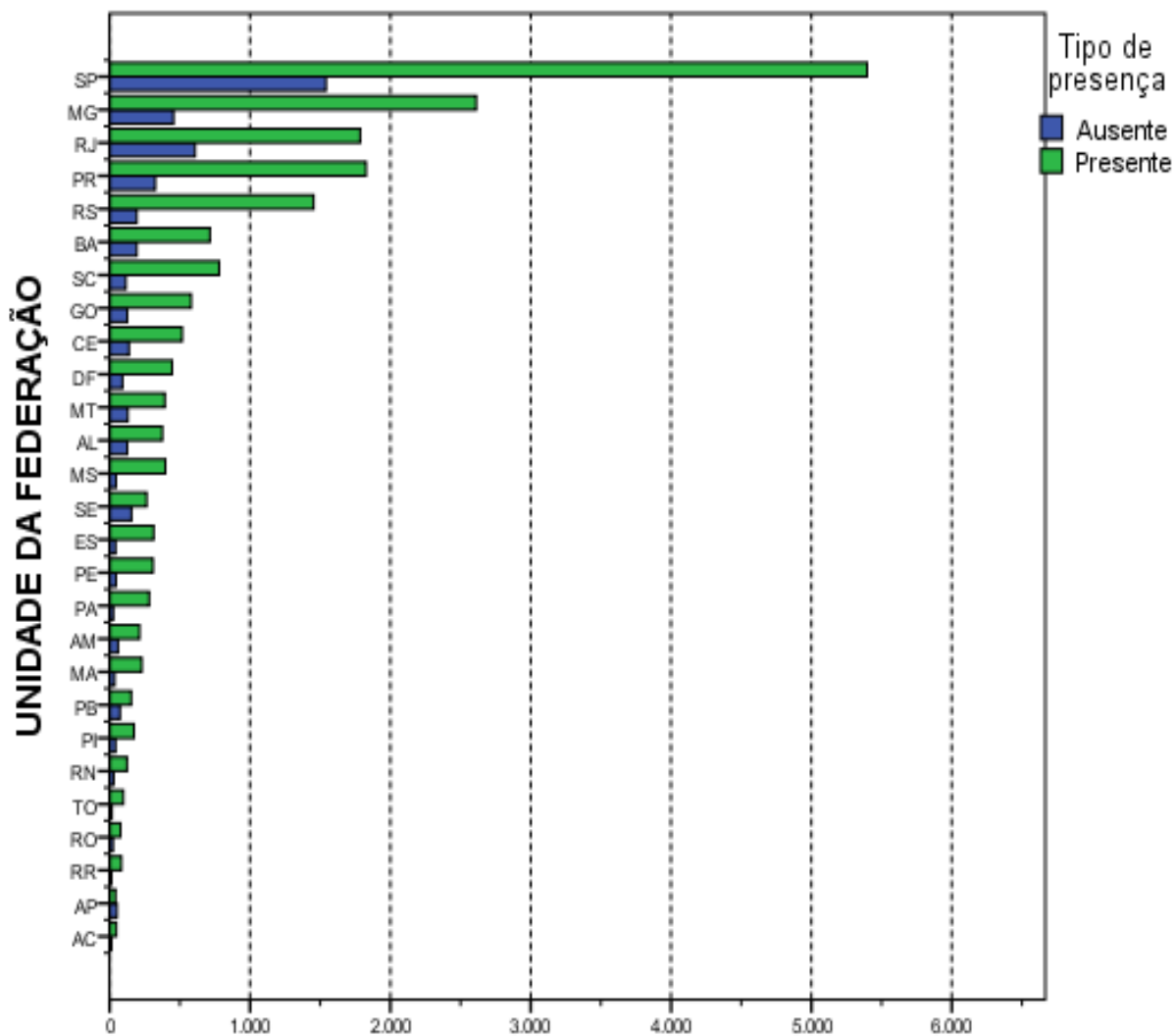
Na região Centro-Oeste os 1.184 participantes vinculados a Universidades correspondiam a 65,3% do total regional, sendo de 12,9% a proporção dos alunos de Centros Universitários (233) e de 21,8% os de Faculdades (396).

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	4.713	2.451	878	1.384
		100,0%	52,0%	18,6%	29,4%
	Presentes	19.698	10.098	3.491	6.109
		100,0%	51,3%	17,7%	31,0%
	% Ausentes	19,3%	19,5%	20,1%	18,5%
NO	Ausentes	203	66	37	100
		100,0%	32,5%	18,2%	49,3%
	Presentes	842	323	224	295
		100,0%	38,4%	26,6%	35,0%
	% Ausentes	19,4%	17,0%	14,2%	25,3%
NE	Ausentes	838	512	38	288
		100,0%	61,1%	4,5%	34,4%
	Presentes	2.862	1.648	101	1.113
		100,0%	57,6%	3,5%	38,9%
	% Ausentes	22,6%	23,7%	27,3%	20,6%
SE	Ausentes	2.646	1.248	650	748
		100,0%	47,1%	24,6%	28,3%
	Presentes	10.119	4.305	2.618	3.196
		100,0%	42,5%	25,9%	31,6%
	% Ausentes	20,7%	22,5%	19,9%	19,0%
SUL	Ausentes	634	376	73	185
		100,0%	59,3%	11,5%	29,2%
	Presentes	4.062	2.638	315	1.109
		100,0%	64,9%	7,8%	27,3%
	% Ausentes	13,5%	12,5%	18,8%	14,3%
CO	Ausentes	392	249	80	63
		100,0%	63,5%	20,4%	16,1%
	Presentes	1.813	1.184	233	396
		100,0%	65,3%	12,9%	21,8%
	% Ausentes	17,8%	17,4%	25,6%	13,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2011 na Área de Educação Física (Licenciatura) por Unidade da Federação. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 59,7% dos estudantes inscritos. No outro extremo, Amapá e Acre apresentaram 94 e 60 inscritos, respectivamente.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por**  
**Unidade da Federação segundo condição de presença-**  
**ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Licenciatura em Educação Física no ENADE/2011. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>8</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes concluintes da área de Licenciatura em Educação Física em 2011 do Brasil e, separadamente, por Grande Região. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

### 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 24.411. Destes, 19.698 estiveram presentes, sendo 19,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Nordeste (22,6%) e a de menor abstenção foi a Sul (13,5%).

---

<sup>8</sup> Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 45,4, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a média mais baixa (44,3) e os da região Norte obtiveram a média mais alta (47,8). As demais médias foram: 45,2 na região Sudeste, 45,8 na região Centro-Oeste e 46,2 na região Sul. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 16,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (17,7) e o menor na região Norte (14,3), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

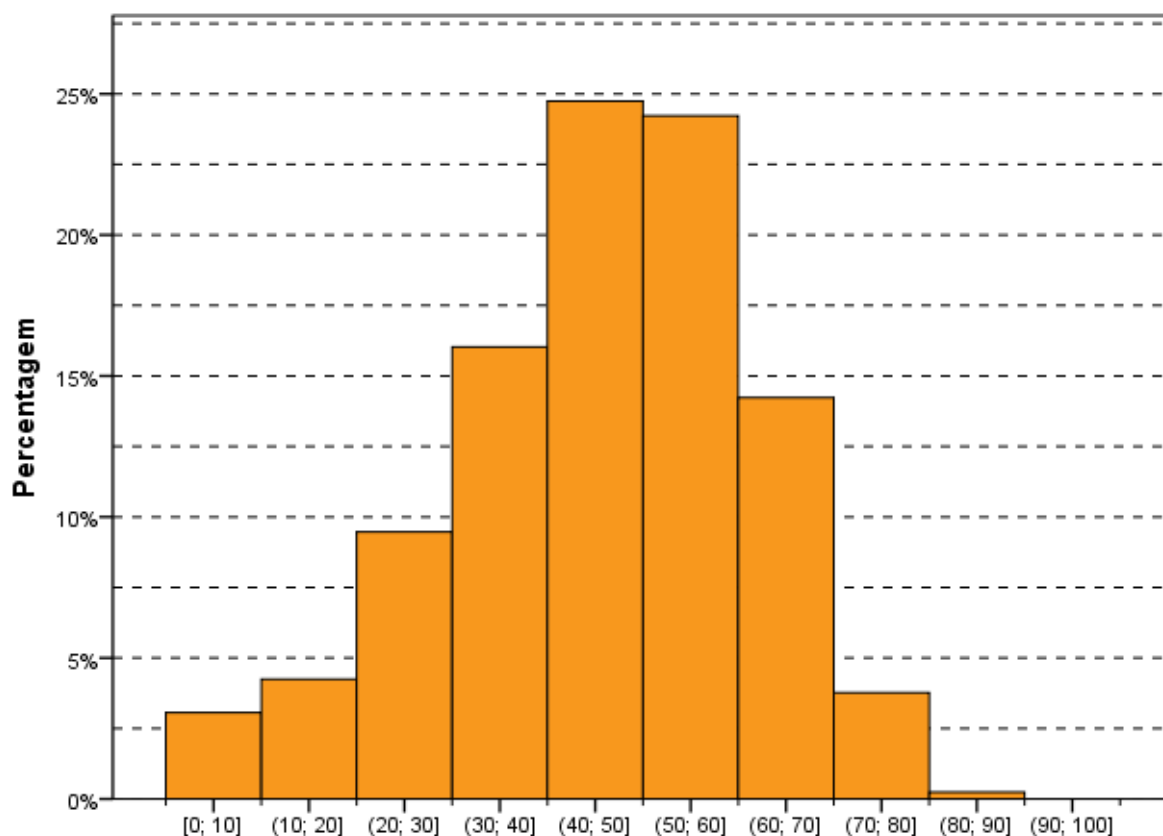
A região que obteve a maior nota máxima foi a Sul (87,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (82,3). A mediana do Brasil como um todo foi 47,2, sendo a maior mediana obtida na região Norte (49,2) e a menor obtida na Sudeste (46,6). A nota mínima foi zero em todas as regiões.

**Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	45,4	47,8	44,3	45,2	46,2	45,8
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	16,1	14,3	17,7	15,9	16,0	16,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,2	49,2	46,7	46,6	48,2	47,1
Máxima	87,8	82,3	85,4	86,8	87,8	84,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1, que apresenta o histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40;50]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é negativo (-0,57), o que explica a cauda mais longa nos intervalos abaixo da moda. Todas as distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, ou seja, há concentração das notas um pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhamento do lado esquerdo. Os coeficientes de assimetria variam entre -0,46 (Sudeste e Centro-Oeste) e -0,77 (Sul).

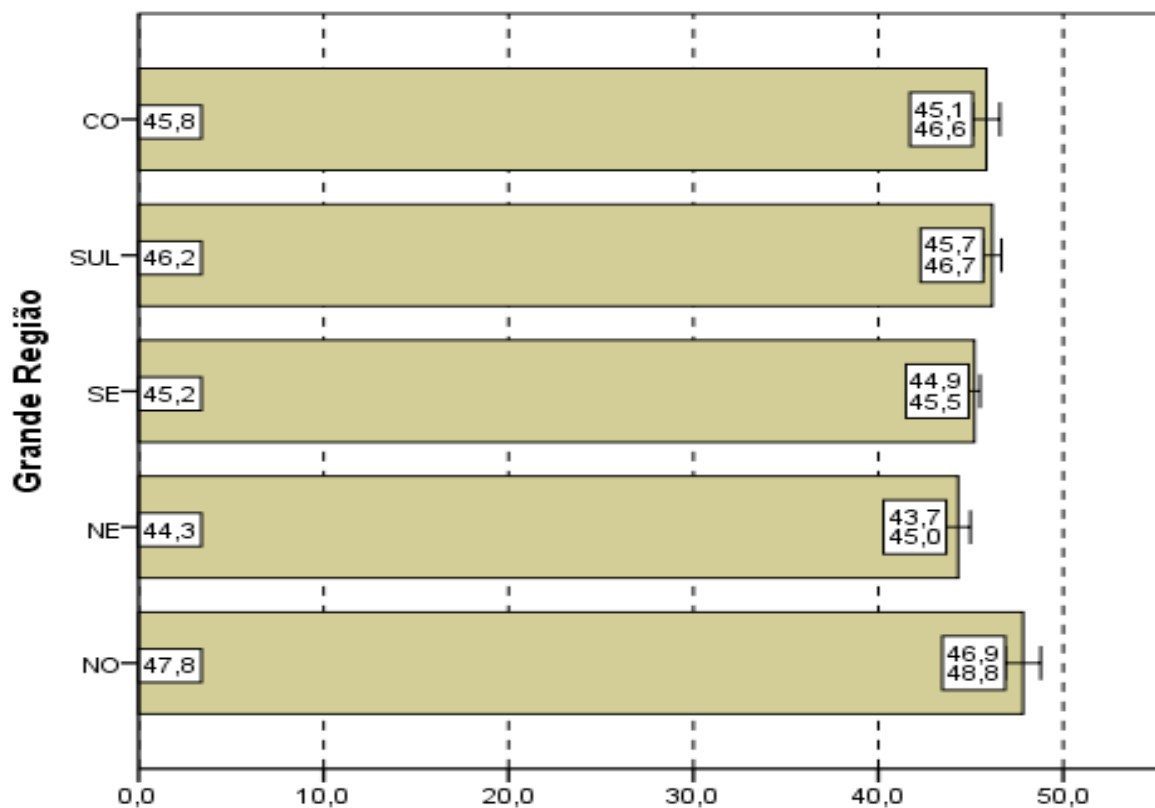


**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

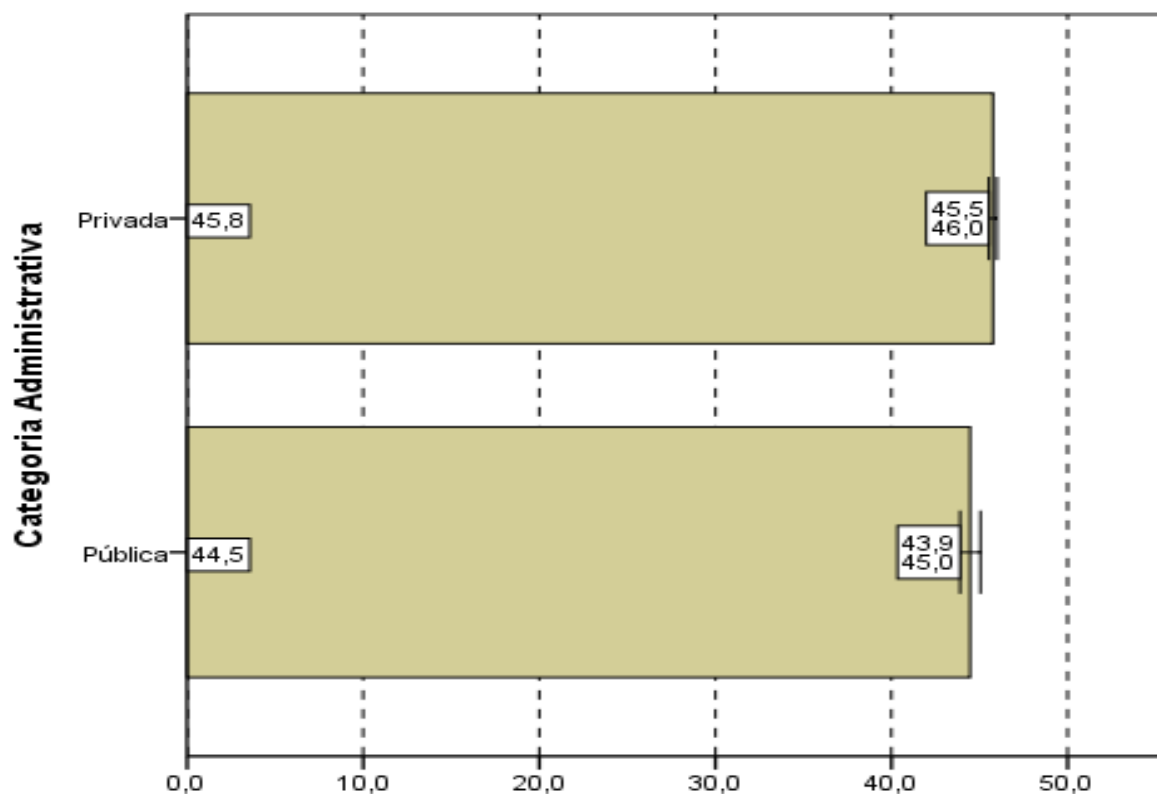
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Norte (47,8), e as médias de todas as outras regiões.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

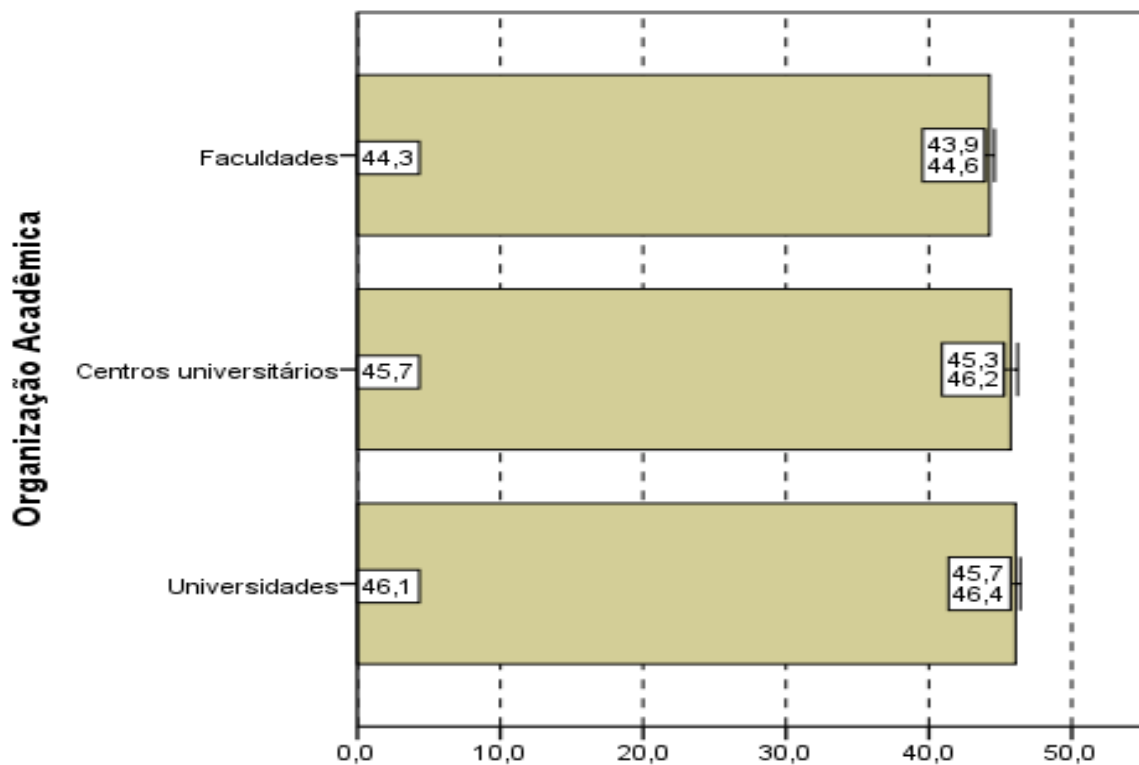
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), verifica-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado, ainda, que a média dos alunos de IES Privadas é maior que a dos alunos de IES Públicas. O intervalo de confiança das médias das notas dos alunos das IES Privadas é bastante pequeno, indicando certa estabilidade nos resultados.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo**  
**Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Educação**  
**Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que a média das notas dos estudantes das faculdades é a menor (44,3), com diferença estatisticamente significativa ao nível de 95%, tanto em relação aos Centros Universitários, quanto às Universidades.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,**  
**segundo Organização Acadêmica -**  
**ENADE/2011 - Educação Física**  
**(Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 45,1. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do país foi 19,1. A maior média foi obtida na região Norte (48,6), e a menor, na região Nordeste (43,0). As demais médias foram: 44,8 na região Sudeste; 45,9 nas regiões Sul e Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (20,7) e o menor na região Norte (17,5). Os demais desvios padrões foram: 18,7 na região Centro-Oeste; 18,9 na região Sudeste; e 19,0 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (99,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Nordeste (92,0). Nas outras regiões as notas máximas foram: 96,0 na região Norte e Centro-Oeste; e 94,0 na região Sul. A mediana do Brasil como um todo foi 46,5, sendo a menor mediana encontrada na região Nordeste (44,8) e a maior encontrada na região Norte (50,0). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

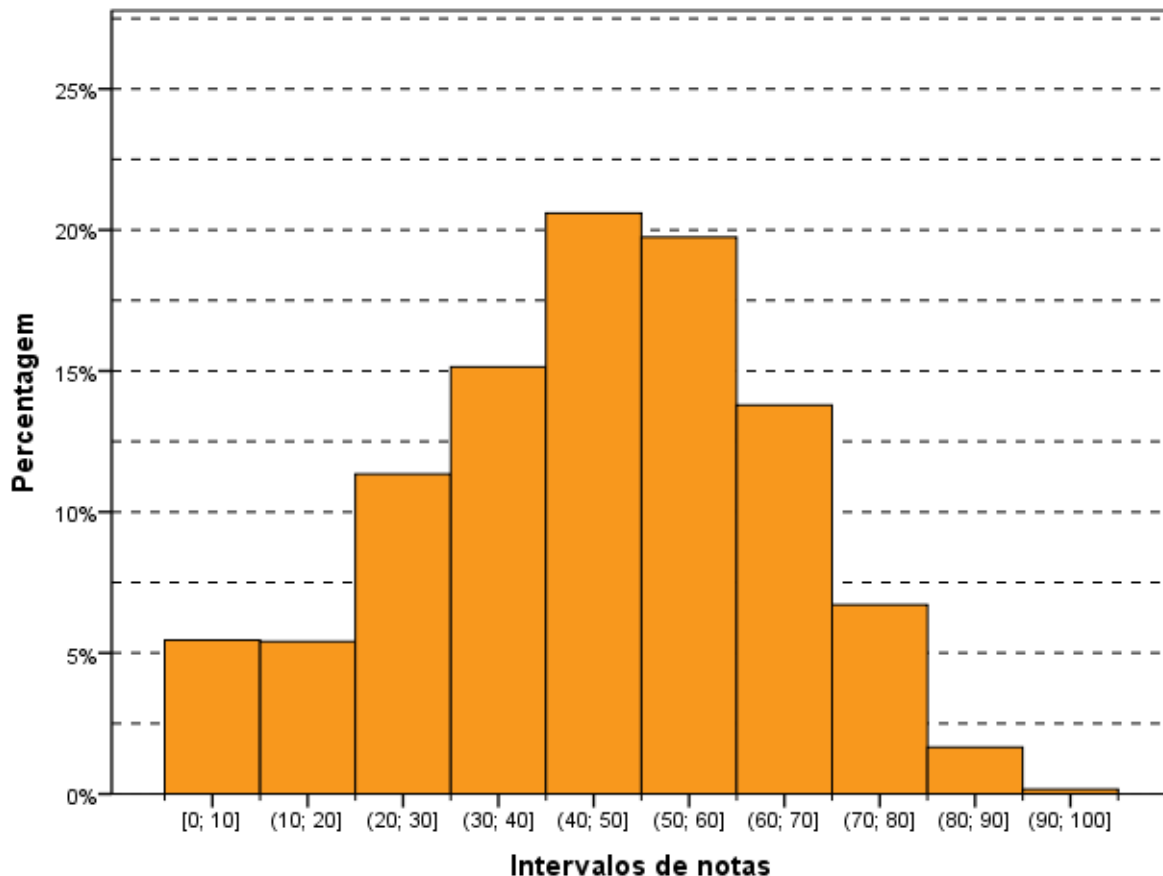
**Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	45,1	48,6	43,0	44,8	45,9	45,9
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,4	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	19,1	17,5	20,7	18,9	19,0	18,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	50,0	44,8	46,0	47,5	47,0
Máxima	99,0	96,0	92,0	99,0	94,0	96,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40;50], mesmo intervalo modal da prova como um todo.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na totalidade da prova, também é negativo (-0,32). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (entre -0,42 e -0,27).

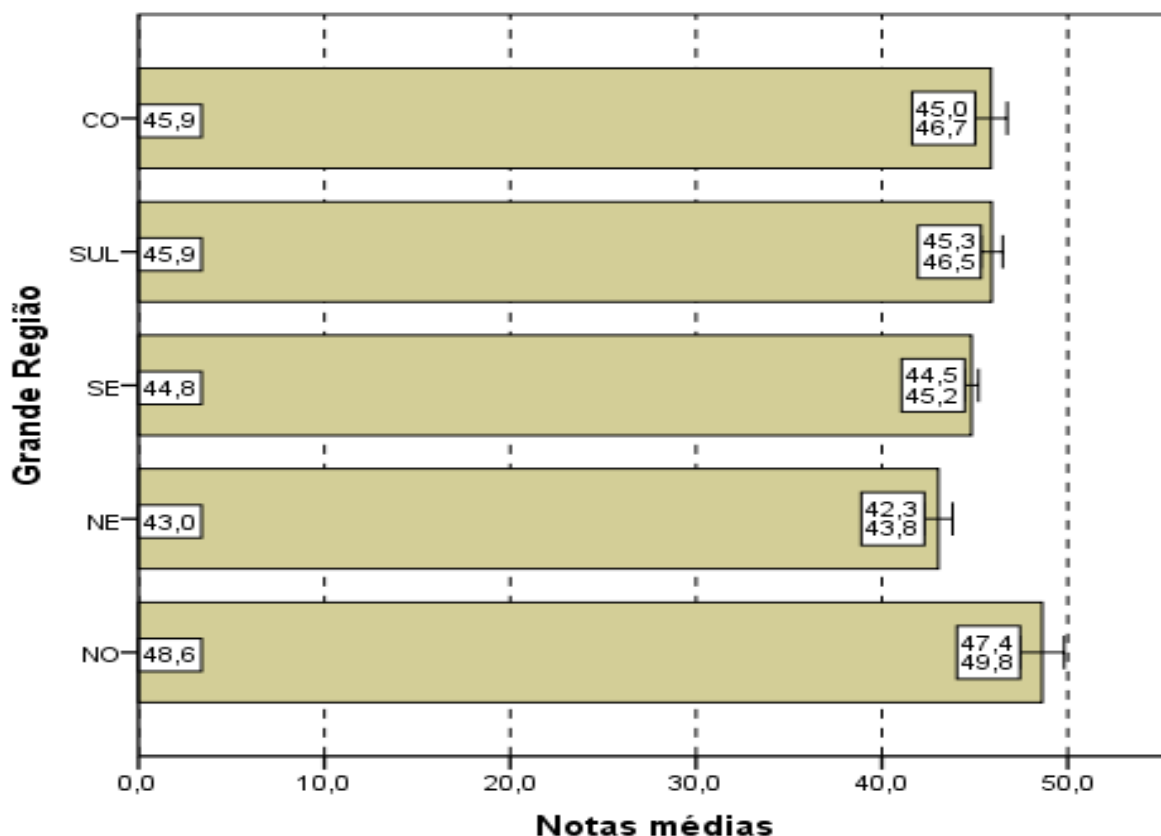


**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

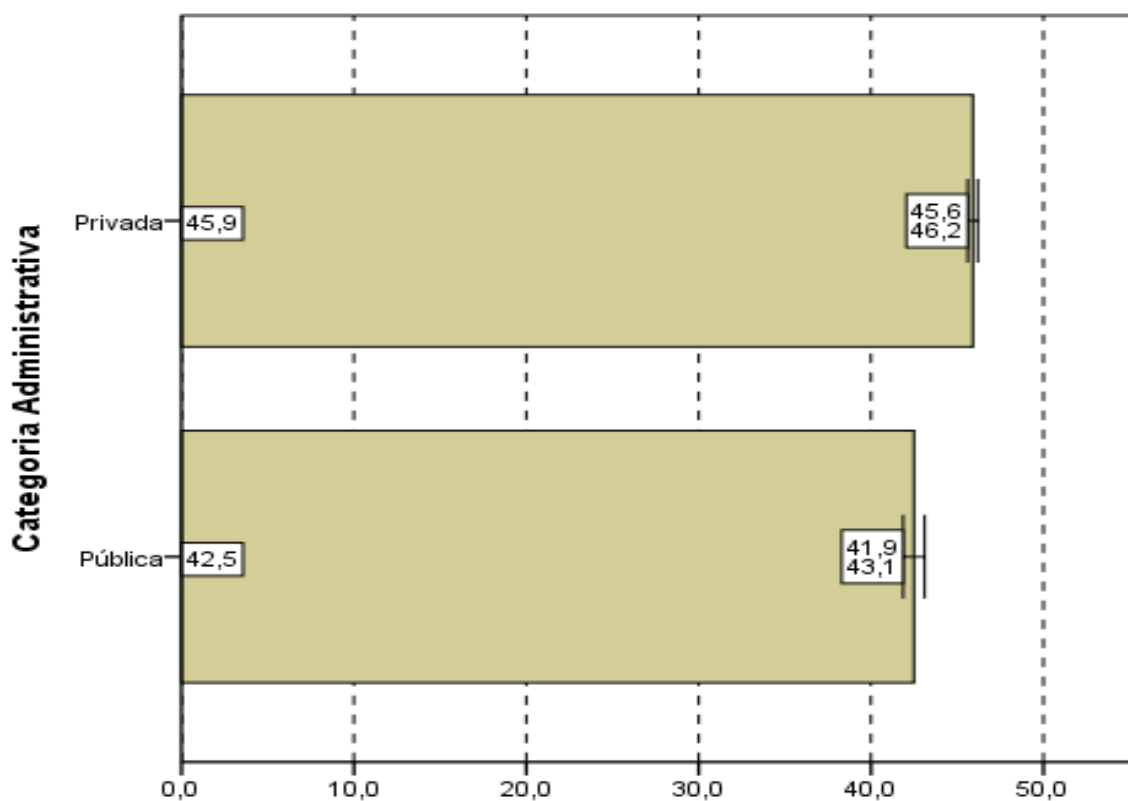
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas obtidas na Região Norte no Componente de Formação Geral (maior média) e as médias de todas as demais Grandes Regiões do país.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

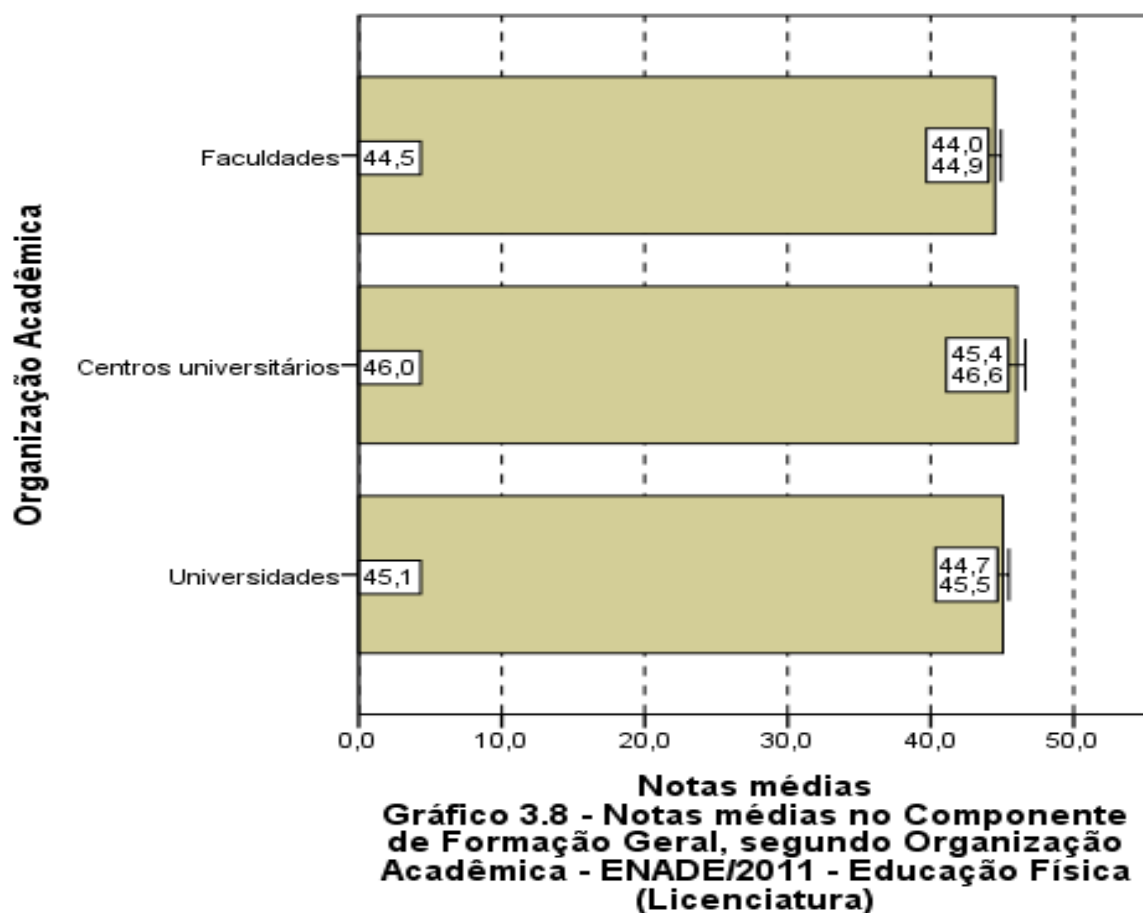
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das Instituições Públicas e Privadas. Os concluintes das IES Privadas obtiveram uma média maior do que os das IES Públicas. Além disso, o intervalo de confiança mais estreito (0,6) evidencia uma variabilidade menor nas notas dos alunos das Instituições Privadas.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média. Nos Centros Universitários a média é mais elevada do que nas Universidades e Faculdades.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Licenciatura em Educação Física. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 45,6. A maior média foi obtida na região Norte (47,5), e a menor, na região Nordeste (44,7). As demais médias foram: 45,3 na região Sudeste; 46,2 na região Sul; e 45,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 17,0, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (18,4) e o menor na região Norte (15,3). Os demais desvios foram: 16,8 da região Sudeste; 16,7 na região Sul; e 17,0 da região Centro-Oeste.

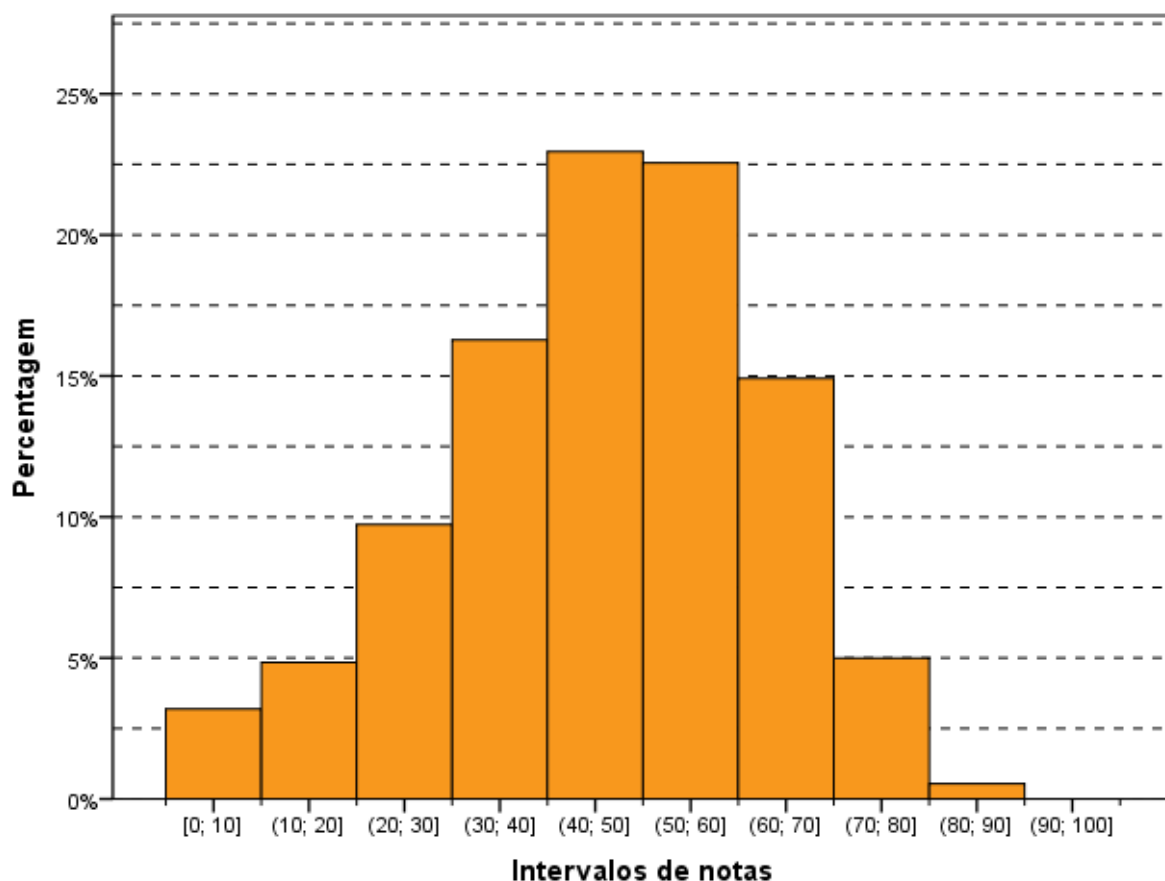
A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 47,3. A maior mediana ocorreu na região Norte (49,6) e a menor na região Sudeste (46,6). As demais medianas foram: 47,2 na região Nordeste; 48,2 na região Sul; e 47,1 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil foi 94,5, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Nordeste. As demais notas máximas foram: 80,9 na região Norte; 88,7 na região Sudeste; 89,5 na região Sul; e 88,2 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões.

**Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	45,6	47,5	44,7	45,3	46,2	45,8
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	17,0	15,3	18,4	16,8	16,7	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,3	49,6	47,2	46,6	48,2	47,1
Máxima	94,5	80,9	94,5	88,7	89,5	88,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico é bastante parecida com a das notas finais apresentada no Gráfico 3.1. É uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40;50], com coeficiente de assimetria igual a  $-0,51$ . Como os coeficientes de assimetria por grande região são todos negativos, variando entre  $-0,68$  (região Sul) e  $-0,39$  (região Centro-Oeste), as distribuições por região também apresentam uma cauda mais longa à esquerda do intervalo modal.

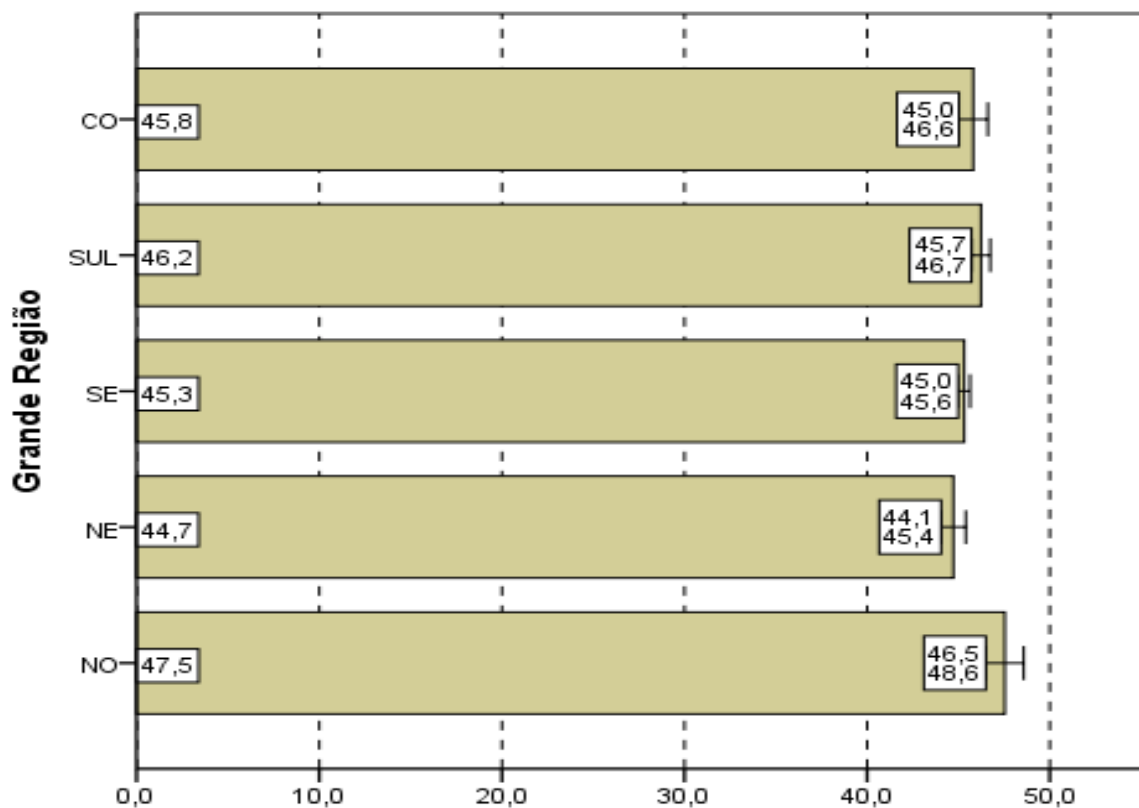


**Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes no Componente de Conhecimento Específico da prova.

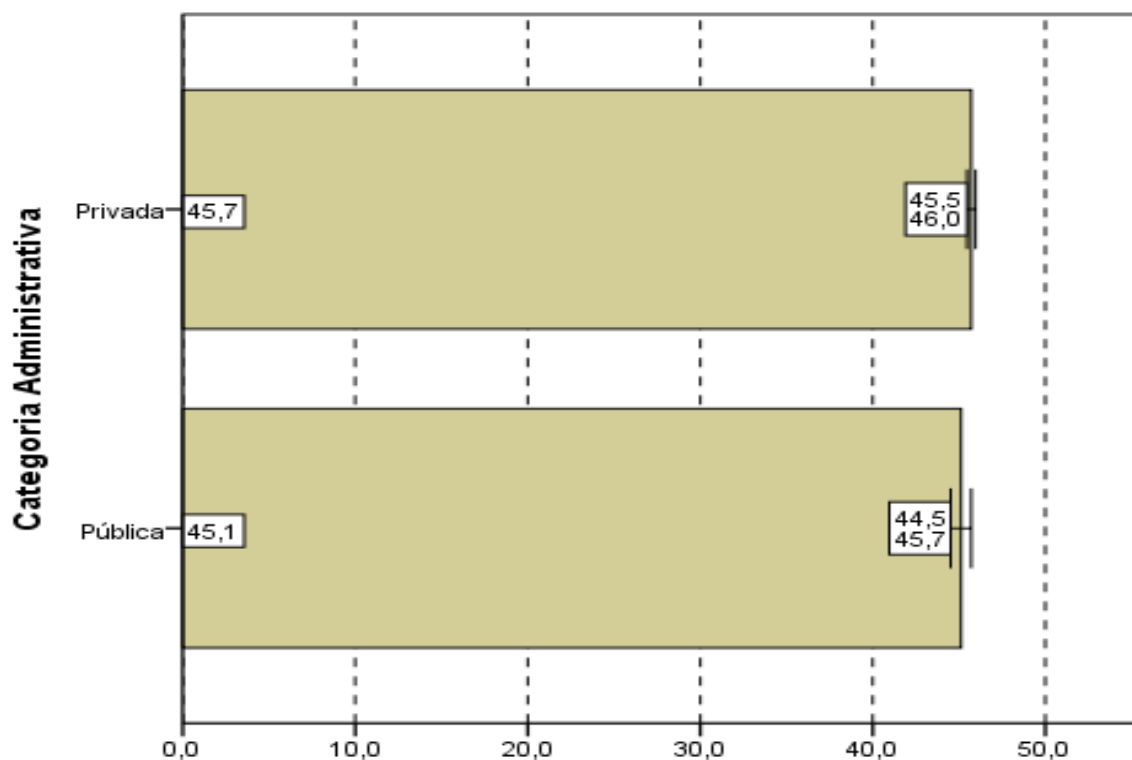
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Conhecimento Específico das regiões onde ocorreram a menor e a maior média. A região Norte foi onde a média das notas foi maior (47,5), e a Nordeste, a região de menor média (44,7).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

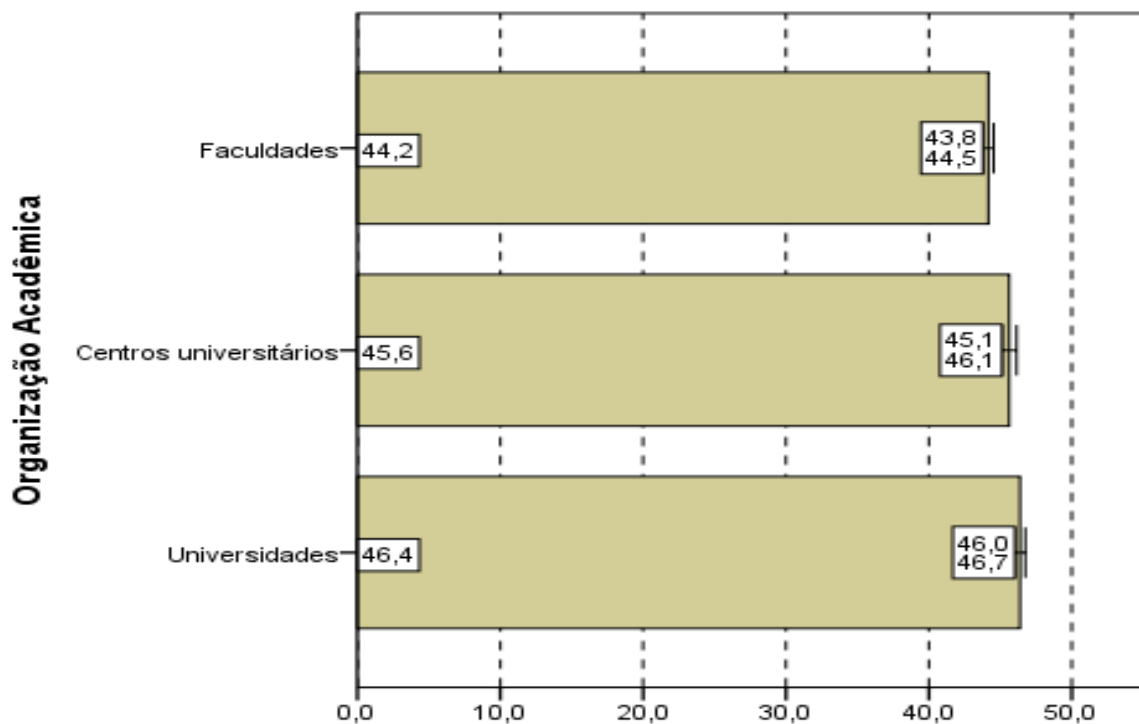
Quanto à Categoria Administrativa (gráfico 3.11), observa-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (45,1) e Privadas (45,7).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de**  
**Conhecimento Específico, segundo Categoria**  
**Administrativa - ENADE/2011 - Educação Física**  
**(Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico das Organizações Acadêmicas com maior e menor média. A média dos Concluintes das Universidades (46,4) foi maior do que de Centros Universitários (45,6) e de Faculdades (44,2).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.12 - Notas médias no**  
**Componente de Conhecimento Específico,**  
**segundo Organização Acadêmica do país -**  
**ENADE/2011 - Educação Física**  
**(Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 44,9. A menor média foi encontrada na região Sudeste (44,2) e a maior na região Norte (48,5). As demais médias foram: 44,8 na região Nordeste; 45,3 na região Sul; e 45,9 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 20,9, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (22,3) e o menor na região Norte (19,4). Os demais desvios foram: 20,7 na região Sudeste; 20,5 na região Sul; e 20,6 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	44,9	48,5	44,8	44,2	45,3	45,9
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	20,9	19,4	22,3	20,7	20,5	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice  *muito fácil*  (índice  $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice  *fácil*  (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com  *médio*  (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com  *difícil*  (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com  *muito difícil*  ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice  *fraco*  receberam a cor vermelha (índice  $\leq 0,19$ ), as classificadas com  *médio*  receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com  *bom*  receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com  *muito bom*  ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como muito fácil. Uma questão foi tida como fácil, por ter índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Três questões foram classificadas como difíceis, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos para ser classificada como muito difícil.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índices acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice muito bom para esse grupo de estudantes. Uma questão teve bom índice de discriminação, com valor entre 0,30 e 0,39 e uma outra apresentou um valor entre 0,20 e 0,29, sendo classificada com índice médio para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível fraco de discriminação.

O índice de facilidade variou de 0,17 a 0,70, e o de discriminação, de 0,28 a 0,58. As seis questões com índices de discriminação muito bom, as de números 1, 2, 3, 4, 5 e 6, figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: uma classificada na categoria fácil (questão 6) do índice de facilidade, quatro na categoria médio (questões 1, 3, 4 e 5) e uma na categoria difícil (questão 2). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,58, e foi também uma das mais fáceis, com uma proporção de 0,58 acertos. A questão de número 4 apresentou um índice de facilidade de 0,48, ou seja, quase metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi muito bom (0,41). Já a questão 8 obteve índice de discriminação médio, 0,28, e seu índice de facilidade foi difícil (0,17).

**Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

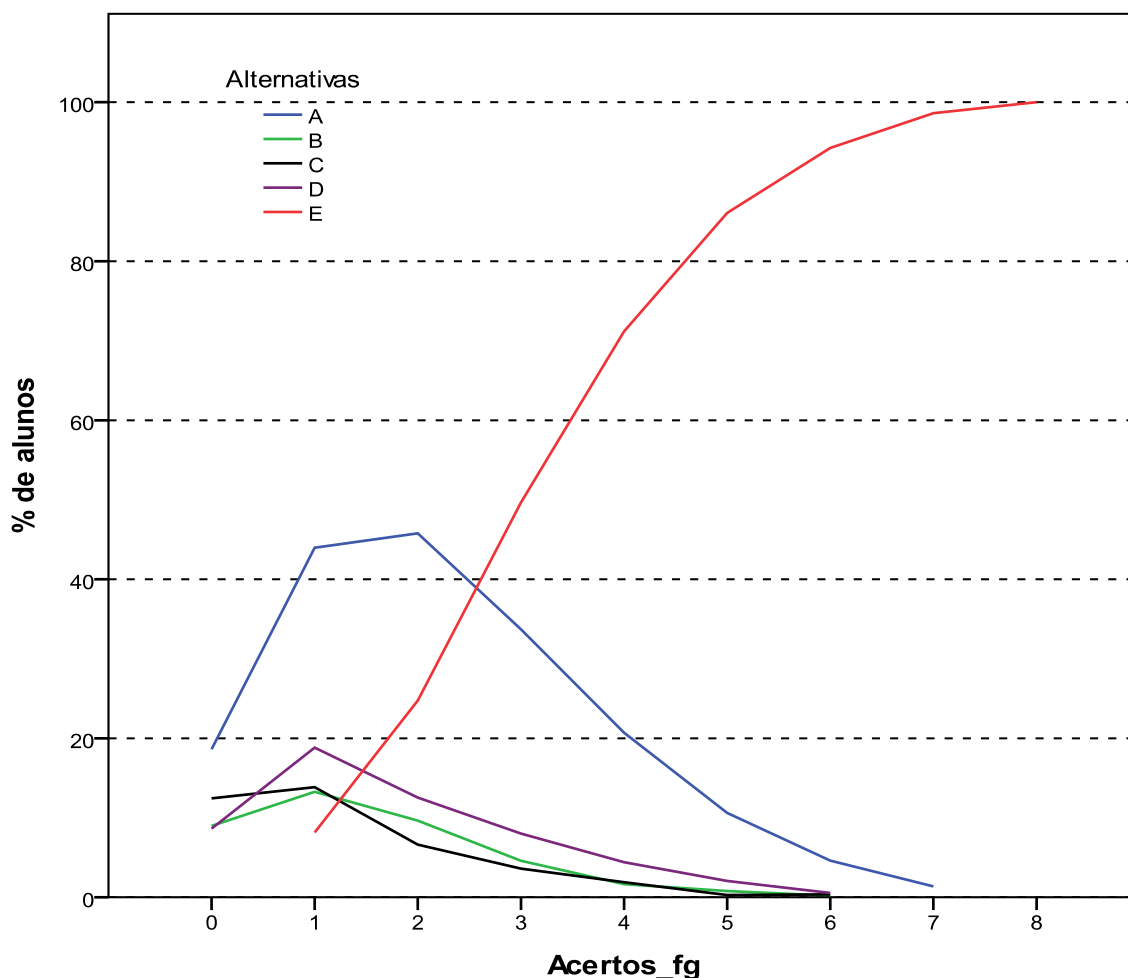
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,56	Médio	0,52	Muito bom
2	0,31	Difícil	0,44	Muito bom
3	0,58	Médio	0,58	Muito bom
4	0,48	Médio	0,41	Muito bom
5	0,52	Médio	0,49	Muito bom
6	0,70	Fácil	0,46	Muito bom
7	0,26	Difícil	0,35	Bom
8	0,17	Difícil	0,28	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da segunda questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. Em princípio, a soma das escolhas possíveis deveria ser igual a 100%. Não é este o caso, notadamente para o número zero de acertos, pois não aparecem no gráfico as questões deixadas em branco ou com múltiplas respostas. Como foram oito as questões, os valores variam de 0 a 8 acertos. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A (em azul) ou D (em roxo). Na medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 51,0. A maior média foi observada na região Norte (53,3) e a menor na região Nordeste (50,4). Nas demais regiões, as médias foram: 50,7 na região Sudeste; 51,7 na região Sul e 51,2 na região Centro-Oeste. O desvio padrão de todo o Brasil foi 18,7, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (16,9) e o maior na região Nordeste (20,4).

A mediana de todo o Brasil foi 54,2, a mesma encontrada em todas as regiões do país. A nota máxima da prova (100,0) foi obtida no Componente de Conhecimento Específico por pelo menos um aluno da região Nordeste. Nas demais regiões, a nota máxima foi: 87,5 na região Norte e 95,8 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

**Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	51,0	53,3	50,4	50,7	51,7	51,2
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,4	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	18,7	16,9	20,4	18,4	18,4	18,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2	54,2
Máxima	100,0	87,5	100,0	95,8	95,8	95,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, a de número 25 foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em 26 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a distribuição das questões objetivas da prova é quase uniforme em três valores: das 26 questões, 9 foram classificadas na categoria médio, entre 0,41 e 0,60, ao passo que 9 foram tidas como difíceis e 8 como fáceis, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade. Não houve questão classificada nem como muito fácil, nem como muito difícil.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: seis das 26 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto doze delas tiveram índice de discriminação muito bom. Assim, para mais da metade das questões – 18 em 26 – os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como médias e outras duas como fracas, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as 12 questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, oito delas, as de números 10, 14, 22, 26, 27, 28, 30 e 35 foram classificadas como fáceis e quatro (questões 15, 19, 20 e 24) foram classificadas na categoria médio quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 11 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 20,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,22. Destacam-se, também, as questões 9 e 17, com índice de facilidade, respectivamente, 0,22 e 0,24, o que, em termos percentuais, corresponde a 22,0% e 24,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,08 e 0,11 de índice de discriminação. Tais valores de índice de discriminação são classificados como fracos e as questões 9 e 17 foram eliminadas pelo critério do ponto bisserial do cômputo da nota final.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

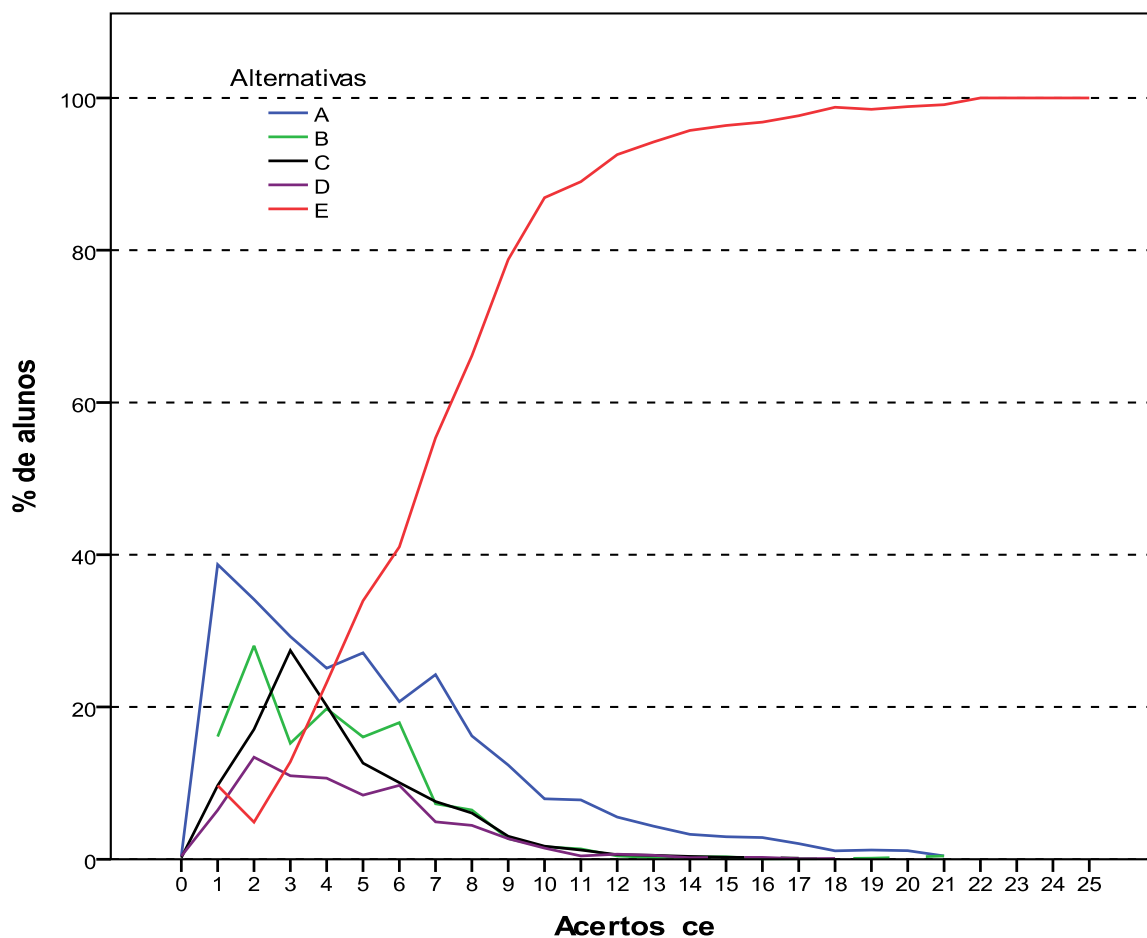
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,22	Difícil	0,08	Fraco
10	0,71	Fácil	0,52	Muito bom
11	0,20	Difícil	0,22	Médio
12	0,23	Difícil	0,27	Médio
13	0,43	Médio	0,32	Bom
14	0,63	Fácil	0,51	Muito bom
15	0,50	Médio	0,49	Muito bom
16	0,31	Difícil	0,20	Médio
17	0,24	Difícil	0,11	Fraco
18	0,59	Médio	0,37	Bom
19	0,47	Médio	0,44	Muito bom
20	0,48	Médio	0,45	Muito bom
21	0,34	Difícil	0,30	Bom
22	0,77	Fácil	0,49	Muito bom
23	0,40	Médio	0,31	Bom
24	0,59	Médio	0,50	Muito bom
25	ANULADA			
26	0,75	Fácil	0,56	Muito bom
27	0,85	Muito fácil	0,56	Muito bom
28	0,65	Fácil	0,51	Muito bom
29	0,45	Médio	0,35	Bom
30	0,63	Fácil	0,49	Muito bom
31	0,43	Médio	0,35	Bom
32	0,29	Difícil	0,28	Médio
33	0,41	Médio	0,29	Bom
34	0,35	Difícil	0,25	Médio
35	0,78	Fácil	0,55	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 27 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,85, ou seja, 85,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E (curva em vermelho), correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,56, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 27, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com menor número de acertos. Aqueles com nenhum acerto, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para o número de acertos acima de 22, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Licenciatura em Educação Física nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que a nota média do conjunto de questões discursivas de Formação Geral (45,3) não ficou muito acima da média das questões objetivas (44,9). No entanto, o desvio padrão foi maior. Enquanto nas questões objetivas, para o Brasil como um todo, o desvio foi 20,9 nas questões objetivas de Formação Geral, para as questões discursivas o desvio encontrado foi 27,6. A mediana do desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral 47,5, enquanto nas objetivas do mesmo componente, a mediana foi 50,0.

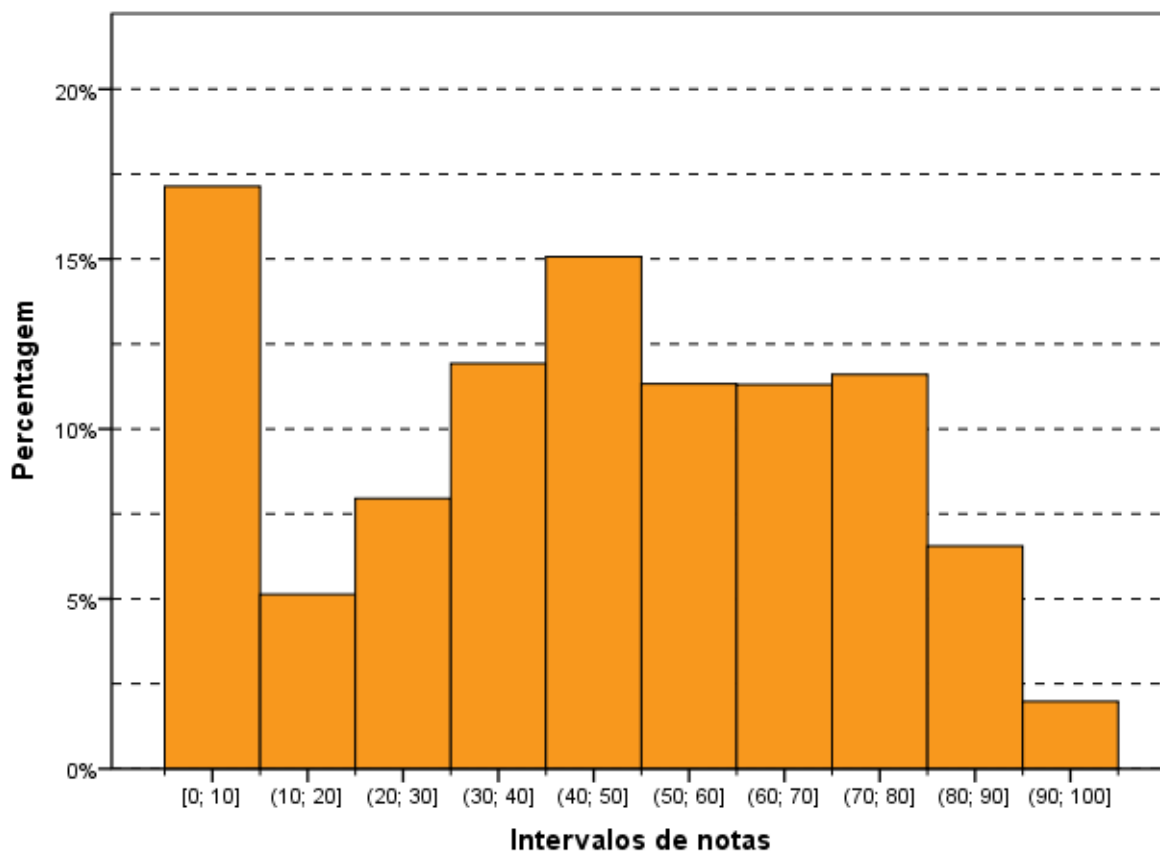
Considerando-se as Grandes Regiões, a maior média foi encontrada na região Norte (48,8) e a menor na região Nordeste (40,4). A maior mediana foi 50,0 e ocorreu nas regiões Norte e Sul. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste a mediana foi a mesma encontrada para o país como um todo (47,5). A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	45,3	48,8	40,4	45,7	46,8	45,9
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,6	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	27,6	27,9	29,6	27,1	27,2	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	50,0	45,0	47,5	50,0	47,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. É uma distribuição bimodal com uma das modas ocorrendo no primeiro intervalo [0;10], devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco. Observa-se outra moda no intervalo (40;50], no qual se encontram a média e a mediana. O coeficiente de assimetria é negativo (-0,21), porém pequeno, o que leva a uma distribuição quase simétrica das notas.



**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2011.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Licenciatura em Educação Física nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2011, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Licenciatura em Educação Física, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 49,0. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Norte (51,8), e a menor, na região Nordeste (44,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 35,2. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (34,7) e o maior desvio padrão foi identificado na região Nordeste (37,0).

A mediana, 50,0, foi a mesma para todas as regiões, com exceção da região Nordeste, onde esta estatística foi 40,0. A nota máxima 100,0, para a questão discursiva 1, foi alcançada por pelo menos um aluno de todas as regiões do Brasil. O mesmo se deu com a nota mínima 0,0.

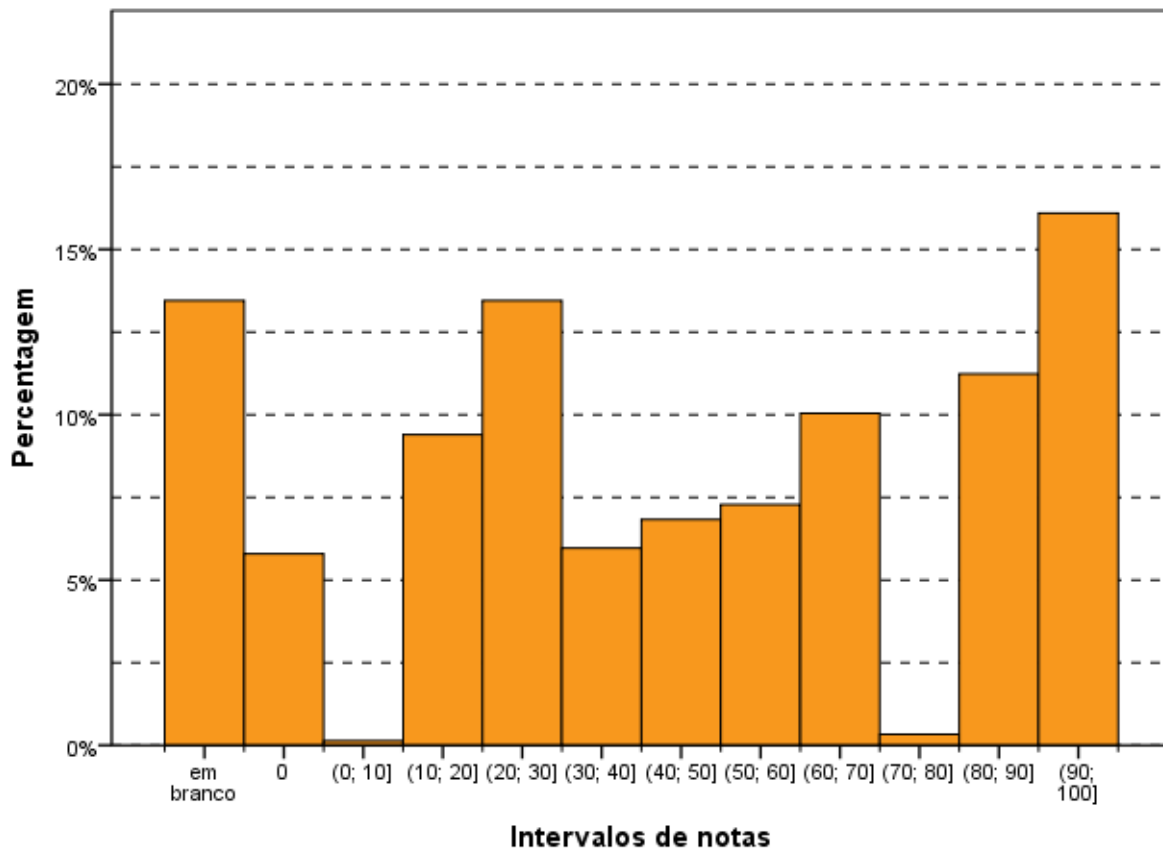
**Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	49,0	51,8	44,8	49,4	50,6	49,2
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,7	0,3	0,6	0,8
Desvio padrão	35,2	35,8	37,0	34,7	35,1	34,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que aproximadamente 13,0% dos alunos deixaram a questão em branco e 6% receberam nota zero. Para os demais alunos, a pontuação da questão não se apresenta contínua e os intervalos de notas com maior frequência de estudantes foram (20;30] e (90;100], sendo este último a moda da distribuição.

Para esta questão, diferentemente de todas as distribuições analisadas até aqui, o coeficiente de assimetria é positivo (0,05), ainda que bem perto de zero. O coeficiente de assimetria também é positivo e pequeno para as distribuições das regiões Nordeste (0,17), Sudeste (0,05) e Centro-Oeste (0,07), o que leva a distribuições aproximadamente simétricas. Com coeficientes negativos, mas também próximos de zero, se encontram as regiões Norte (-0,06) e Sul (-0,01).



**Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

De maneira geral, a aplicação da chave de correção da questão 1 de Formação Geral não apresentou qualquer dificuldade digna de menção. Para isso contribuíram, indubitavelmente, os ajustes feitos após a correção da amostra e a reunião entre todos os membros da Banca de docentes corretores. As poucas dúvidas, todas pontuais, apresentadas pelos corretores, foram acompanhadas e respondidas pela coordenação e subcoordenação da correção das questões de Formação Geral, por meio da ferramenta de Gerenciamento de Dúvidas do Sistema de Correção *On-line*. Não houve registro de qualquer ocorrência que pusesse em xeque o padrão de resposta ou a efetividade e a adequação da chave de correção.

Explica-se: trata-se de questão com comando claro, direto e objetivo (solicitava-se, basicamente, três vantagens justificadas de cursos a distância), cujas respostas foram corrigidas por meio da aplicação de um chave de correção testada e aprovada previamente. Havia absoluta clareza quanto aos critérios de avaliação da correspondência entre as respostas dos estudantes e as possibilidades de vantagens de cursos a distância admitidas como corretas no padrão de resposta oficial, além de gradações explícitas (e fáceis de aplicar) dos diferentes níveis de pontuação previstos.

Felizmente, portanto, não há reparo a registrar em relação à facilidade de aplicação do padrão de resposta e da chave de correção, e nem em relação à atribuição dos diferentes níveis de pontuação previstos. Todas as dificuldades que poderiam ter obstado a correta aplicação do padrão de resposta oficial e da respectiva chave de correção foram evitadas por meio dos ajustes feitos após a correção da amostra e fartamente debatidos com toda a Banca. Digno de nota é que quantidade tão significativa de profissionais envolvidos na mesma tarefa – tanto para a questão 1 quanto para a 2 – tenha apresentado tão poucas dificuldades na execução da correção, em termos proporcionais. Em suma, a correção da questão 1 da prova de Formação Geral do ENADE 2011 foi exemplarmente bem planejada, servindo-se de padrão de resposta muito bem adequado à questão proposta.

Quanto ao tema desta questão, em particular, a Banca verificou que uma parcela significativa de estudantes evocou experiências bastante concretas e próximas de sua realidade. Houve várias respostas que indicavam uma vivência pessoal de ensino superior na modalidade Educação a Distância (EaD), evidenciando o tom de depoentes nos textos apresentados.

Os estudantes, em sua grande maioria, utilizaram parte considerável do espaço de 15 linhas disponíveis para a resposta – e outra parcela menos significativa dos que não o fizeram demonstraram notável capacidade de atender ao comando da questão de maneira objetiva, curta e, via de regra, correta. Registre-se, ainda, que foram relativamente poucos os casos de respostas que tenham passado ao largo do tema em pauta na questão.

As capacidades de leitura, de compreensão do comando proposto e de expressão escrita que os estudantes avaliados na edição 2011 do ENADE foram satisfatórias. Não obstante, seria leviano perder de vista que a qualidade dos textos redigidos em resposta às questões discursivas do Exame ainda está muito aquém do que se espera de concluintes de cursos de ensino superior de todas as regiões do país.

Quanto ao conteúdo das respostas, a Banca constatou boa capacidade, por parte da maioria dos estudantes, de compreensão do tema e do comando da questão. Foram relativamente poucos os casos de respostas que deixaram de enumerar vantagens da modalidade EaD, e proporcionalmente escassos os estudantes que citaram vantagens não previstas no padrão de resposta. Foi frequente, a tentativa direta de atender ao comando da questão.

Os erros mais comuns, em relação ao padrão de respostas e à grade de correção, foram fruto do desdobramento em vários “itens” daquilo que, de acordo com o padrão de respostas oficial, representava uma única vantagem. Destacaram-se, neste caso, as respostas que apontavam a flexibilidade de horário e/ou local como duas vantagens distintas daquela modalidade de ensino.

Quanto aos diferentes níveis de pontuação previstos, a maior causa de baixas pontuações foi a ausência de justificativas, e mesmo de argumentação, para uma ou mais das vantagens enumeradas. Isso demonstra não apenas a objetividade das respostas, coerente com a objetividade do comando da questão (“enumere três vantagens de um curso a distância”), mas também certa dificuldade de formulação plena de um texto, ou ao menos de parágrafos, em formato dissertativo – mesmo diante de uma média de 5 linhas disponíveis para cada vantagem a enumerar.

Os acertos mais comuns, ou seja, os “itens” do padrão de respostas mais frequentemente mencionados foram: (1) a flexibilidade de horário e/ou local; (2) a capilaridade do ensino a distância; (3) a democratização do acesso à educação de qualidade; e (4) os custos menores que os de cursos presenciais.

Dentre as vantagens previstas no padrão de respostas que foram menos citadas, destacam-se a inclusão de pessoas com comprometimento motor, a qualificação de professores e a troca de experiências entre os participantes. Foram muito comuns, no entanto, as menções à supostamente maior facilidade de acesso a professores ou/e tutores em cursos superiores a distância.

### **3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 41,5) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 49,0). A região Norte foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (45,7), e a de menor média foi a região Nordeste (36,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 30,1, inferior ao obtido

na questão de número 1 (35,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (32,0), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (29,4).

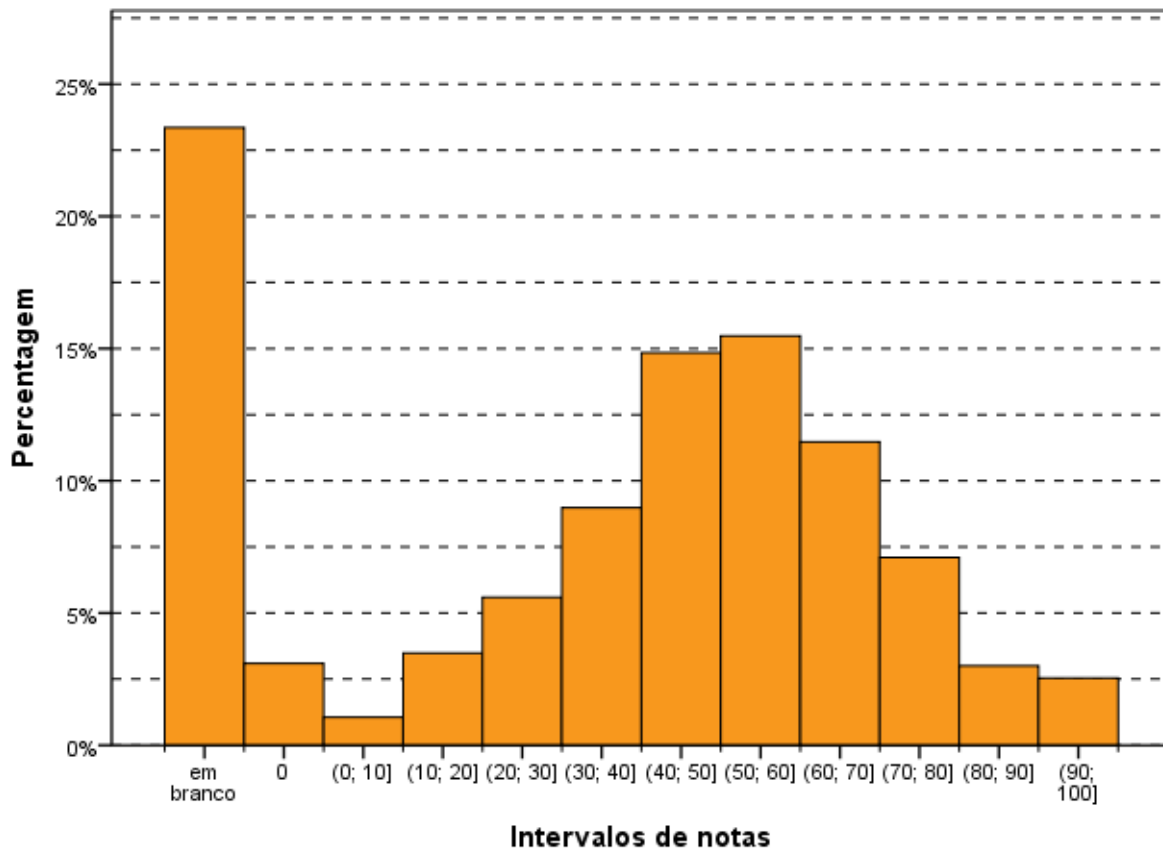
A mediana foi 50,0 para todas as regiões, exceto para a região Nordeste (40,0). A nota máxima (100,0) e a mínima (0,0) foram obtidas por pelo menos um aluno de todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	41,5	45,7	36,0	42,0	42,9	42,5
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,6	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	30,1	30,0	32,0	29,4	29,8	30,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. O intervalo modal, o de maior frequência, é aquele relativo às questões deixadas em branco. Desconsiderando-se as questões em branco e as notas zero, observa-se uma distribuição aproximadamente simétrica com moda em (50;60]. O coeficiente de assimetria desta distribuição como um todo sinaliza para uma pequena assimetria negativa (-0,14), o que só é diferente para a região Nordeste (com coeficiente igual a 0,13). Nas demais regiões os coeficientes de assimetria são: -0,28 (Norte); -0,17 (Sudeste); -0,20 (Sul) e -0,15 (Centro-Oeste).



**Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

Diferentemente da questão 1, a questão 2, cujo tema aborda políticas públicas para a erradicação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade, permitiu mais amplitude na elaboração das respostas dos estudantes, uma vez que solicita a apresentação de uma proposta. À falta de objetividade técnica na elaboração da questão – sobretudo no seu comando – correspondeu uma miríade de possibilidades interpretativas.

Registre-se que não raras foram as respostas que se utilizaram de lugares comuns e exortações religiosas/humanitárias/cívicas, contudo, na grande maioria dos casos, essas exortações foram usadas como um encerramento do texto e não comprometeram a resposta. Muito frequente também foi a confusão entre política pública e política partidária, bem como alguns poucos, confundiam programas educacionais com programas educativos nas TVs.

Assim, destacaram-se como propostas/programas mais recorrentes:

- prosseguimento das políticas já existentes, mas com o aumento dos investimentos, normalmente sugerindo a ampliação da bolsa família, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da EaD;
- valorização do magistério, construção de escolas e melhoria das atuais;
- parceria do governo com empresas para manutenção de salas de aula visando a alfabetização de seus funcionários, oferecimento de estágios e redução da carga horária em troca de isenção de impostos;
- parcerias com igrejas e ONGs para criação de espaços de alfabetização;
- escolas itinerantes e alfabetizadores em domicílio, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção, como os idosos e deficientes físicos;
- erradicação do trabalho infantil;
- vinculação da bolsa família não apenas à frequência, mas também e, principalmente, ao resultado obtido pelo aluno na escola;
- revisão das políticas atuais, sendo a mais frequente a extinção da aprovação automática;
- críticas consistentes em relação a modelos didáticos considerados inadequados e desestimulantes para a educação não só de adultos, mas de pessoas de todas as idades.

Destacam-se, ainda, outras sugestões apresentadas:

- Creches nas escolas onde os pais estão sendo alfabetizados.
- Diminuição de duas horas na jornada de trabalho em empresas para funcionários não alfabetizados, para que possam frequentar a escola.
- Campanhas educativas vinculadas aos meios de comunicação.
- Aumento do número de escolas noturnas.
- Formação específica para professores alfabetizadores.

Quanto à relação entre o analfabetismo e a empregabilidade, deve-se sublinhar que nem todos os estudantes estabeleceram claramente o vínculo entre essas duas situações sociais. Alguns falaram separadamente de uma e de outra. Mas a maioria fez referência à necessidade de estudo para “conseguir um bom emprego com um bom salário”. Alguns, em menor número, estabeleceram de forma bastante interessante a questão histórica para a situação do Nordeste; e, também, a relação entre a pessoa analfabeta/com pouca instrução e a desempregada/empregada em serviços mais pesados e pior remunerados, que não teriam condições de educar seus filhos que, por sua vez, também não teriam melhores

oportunidades no mercado de trabalho, identificando a formação de um círculo vicioso e a necessidade de sua interrupção.

Muitos afirmaram que o analfabetismo não é o único responsável pelo desemprego e sim a má distribuição de renda. Grande também foi o número de alunos que criticaram o resultado da pesquisa, afirmando que a mesma é enganosa, uma vez que considera alfabetizada a pessoa que “desenha seu nome”, sendo comum associarem a atual política de alfabetização com ganhos eleitorais.

Foi comum a resposta incompleta, em que o estudante fez apenas a análise das desigualdades/crítica do quadro apresentado, ou só apresentou proposta. Alguns se limitaram a responsabilizar o governo referindo-se de forma bastante genérica à questão da “educação” e “profissional”.

Entre os equívocos que mais se repetiram, destacou-se a simples análise dos dados apresentados na tabela que consta do enunciado. Alguns textos, inclusive, estavam corretos, sem que, no entanto, fosse respondida a pergunta. Da mesma forma, quando os estudantes partiram para a segunda parte da questão, fizeram referência a vários programas já existentes ou simplesmente disseram que é muito importante que existam projetos para a educação.

Outro equívoco recorrente foi a análise da educação no Brasil como um todo. Essa análise, apesar de correta, não se referia especificamente à questão do analfabetismo, o que, por conseguinte, levava a sugestões que não eram direcionadas à erradicação do analfabetismo, e sim à melhora da educação no Brasil. Sendo assim, foram apresentadas propostas como o aumento do número de faculdades, o reforço de alunos do Ensino Médio, a criação de escolas técnicas, etc.

Por outro lado, houve um grande número de redações bem escritas e precisas, no que se refere ao que foi exigido pela questão. Foram análises equilibradas e sensatas, correlacionando a problemática do analfabetismo com o desemprego e a apresentação de sugestões bastante consistentes.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Licenciatura em Educação Física de todo o Brasil foi 45,3, na parte de Conhecimento Específico a média foi 14,7. A maior média deste componente foi

obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (15,5), e a menor, pelos da região Nordeste (12,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 14,9. O maior desvio padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (15,3), e o menor, na região Sul (14,5).

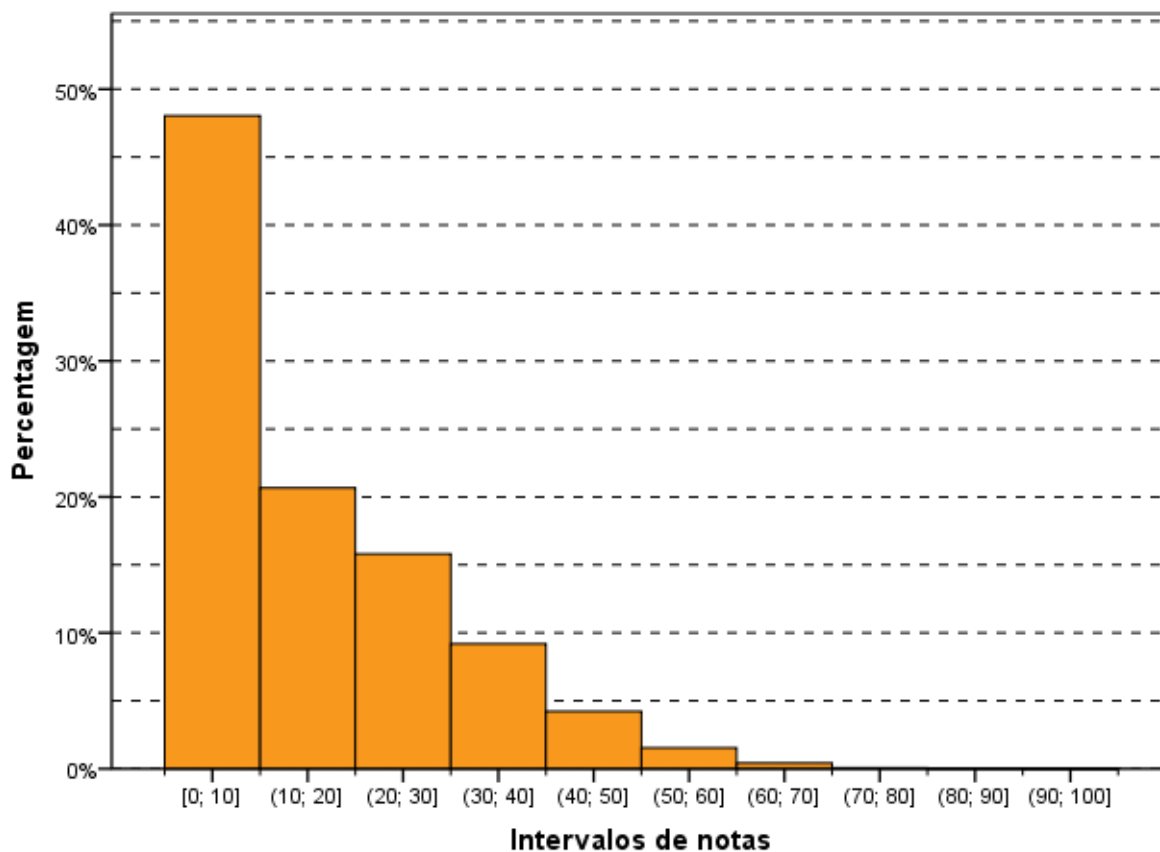
A maior nota máxima foi obtida por pelo menos um aluno nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (86,7) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (71,7). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por estudantes de todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana de todo o Brasil foi 11,7, também encontrada na região Sudeste. As demais medianas foram: 13,3 nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste; e 8,3 na região Nordeste.

**Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	14,7	15,1	12,8	14,8	15,1	15,5
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	14,9	14,7	15,1	14,9	14,5	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	11,7	13,3	8,3	11,7	13,3	13,3
Máxima	86,7	71,7	73,3	86,7	76,7	86,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda no intervalo de [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente e que, apesar da nota máxima registrada ser 86,7, foram muito poucos os estudantes que tiveram notas maiores do que 70,0. O coeficiente de assimetria foi 0,90.



**Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 16,0. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (14,2), enquanto a maior média foi obtida nas regiões Sul e Centro-Oeste (16,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 20,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (21,3), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (20,4).

A mediana do Brasil como um todo foi 0,0, o que significa que pelo menos metade dos alunos tirou zero nesta questão, o que também ocorreu nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno de em todas as regiões. A nota mínima, zero, também ocorreu em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

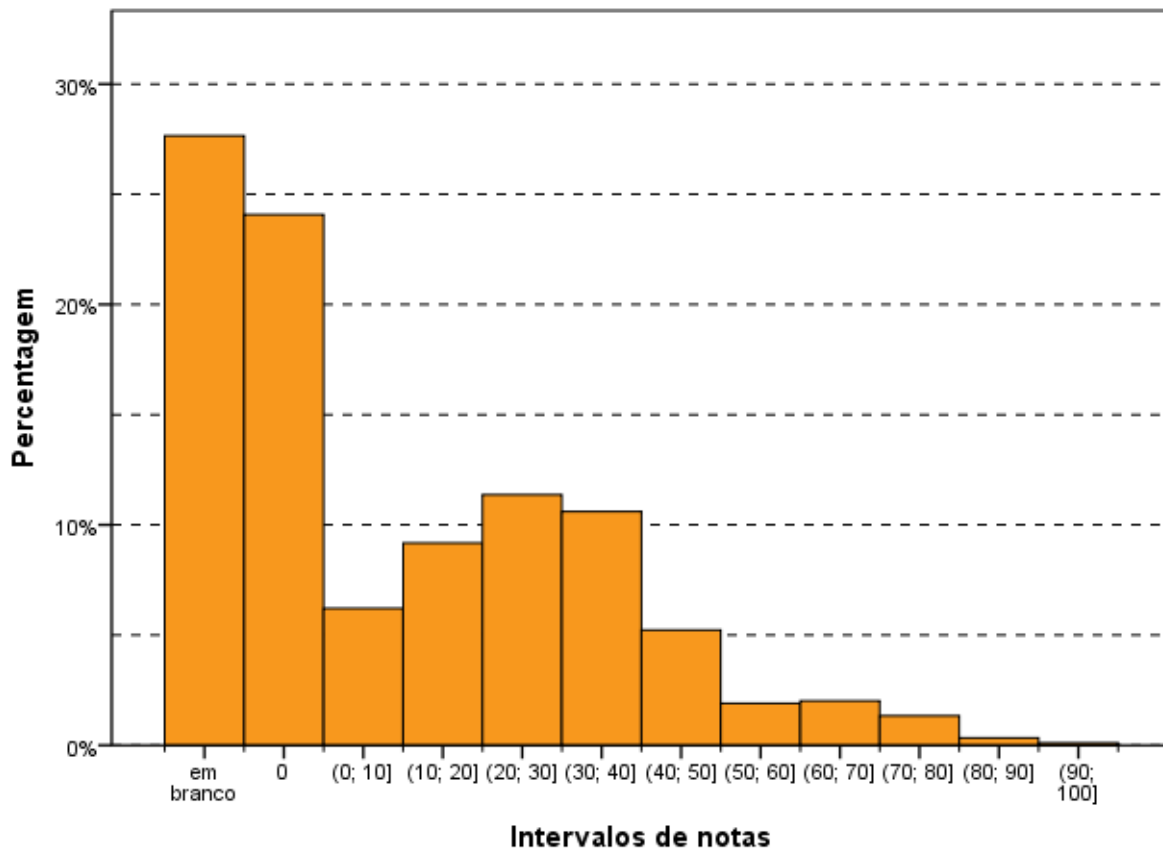
**Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	16,0	16,5	14,2	15,9	16,8	16,8
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	20,6	20,6	20,4	20,5	20,6	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	10,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda nas questões em branco. Observa-se que, reunindo os que deixaram a questão em branco com os que tiraram nota zero, tem-se mais do que metade dos alunos, como já indicado pelo valor zero da mediana. Considerando as notas a partir do intervalo (0;10], tem-se uma moda local no intervalo (20;30], com uma frequência em torno de 11% dos estudantes.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Brasil como um todo foi 1,20. Para todas as regiões, os coeficientes são também positivos e variam entre 1,12 (Sul) e 1,34 (Nordeste), indicando uma cauda longa do lado direito do histograma.



**Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 3

Como comentário inicial, a Banca de docentes corretores considerou que a questão 3 apresentava, em seu enunciado, juízos de valor que poderiam induzir o estudante a uma resposta e, especialmente, indicariam qual posição o formulador das questões esperaria que o aluno assumisse. Quando, no enunciado, foi solicitado que se dissertasse sobre “avanço” da “obrigatoriedade”, já se deixou claro que, para o formulador, o fato de a Licenciatura em Educação Física ter se tornado obrigatória representaria uma melhoria de estado ou qualidade. De modo semelhante, quando fora solicitado que se dissertasse sobre o “retrocesso” da “facultabilidade”, indicou-se que houve um ‘movimento para trás’, alguma forma de ‘piora’. A Banca julga que o enunciado de uma questão não deve apresentar juízos de valor, pois isso tende a influenciar ou, até mesmo, direcionar as respostas.

Embora se possa considerar que a obrigatoriedade foi um avanço, por ampliar a oferta da disciplina em todos os níveis, possibilitar que o aluno mantenha contato com a cultura corporal ou contribuir para promoção da saúde, há justificativas plausíveis tanto para considerar a facultabilidade como um “retrocesso”, quanto não. O próprio padrão de

resposta assinala esta situação. Contestar os critérios de dispensa não explica o porquê de a facultabilidade ser um retrocesso.

Quando a lei determina que a Licenciatura em Educação Física seja obrigatória na educação básica e facultativa em alguns casos, determina-se (e isto é bastante claro) que a escola necessariamente terá que oferecê-la e que cabe ao estudante, se for o caso, solicitar a dispensa. Assim, a escola (ou o diretor) que descumprir tal obrigação estará infringindo a lei. Percebe-se, desse modo, que não há, para este item, uma única resposta razoável, embora se possa aceitar (e contestar) diferentes opiniões.

Na questão 3, o maior número de acertos fez referência aos benefícios da prática da atividade física à saúde e à qualidade de vida para justificar a importância da Licenciatura em Educação Física ser incluída no currículo da educação básica. Embora a totalidade do grande número de referências a esses dois chavões vigentes na área não possa necessariamente ser interpretada como indevida, em um relevante número de casos, percebeu-se claramente que o estudante fez menção a eles de modo estratégico, apenas para ‘salvar a resposta’, sem demonstrar o mínimo de ciência do que ambos significam e dos problemas em torno da sua conceituação e da sua relação com a prática de atividades físicas.

Uma saída encontrada pelos estudantes, assim, foi tentar justificar o “retrocesso” considerando-o como o contrário do “avanço”, o que, ao final, gerou uma resposta sem sentido.

A grande maioria dos estudantes procurou concordar com a ideia de que a obrigatoriedade foi um avanço, e a “facultabilidade”, um retrocesso. O principal argumento para justificar a obrigatoriedade e/ou condenar o “retrocesso” foi a promoção da saúde e/ou prevenção de doenças.

Algo interessante que apareceu diz respeito à compreensão do que seja “direito” e, mesmo, algo ser “facultativo”. Boa parcela dos respondentes compreendeu que houve uma perda de direito do cidadão pelo fato da Licenciatura em Educação Física ser facultativa em alguns casos.

O que ocorreu, de fato, foi uma ampliação do direito. Há, em casos especiais, uma opção de escolha, em que o aluno pode optar por cursar ou não a disciplina. Entre algumas acepções da palavra “facultativo” encontram-se: “*que concede um direito ou poder; que dá ou deixa a faculdade de fazer ou não alguma coisa*” (HOUAISS, Dicionário eletrônico da Língua Portuguesa, verbete “facultativo”). Em outras palavras, significa dizer que o aluno tem o poder de decidir se cursará ou não a Licenciatura em Educação Física, não podendo sofrer sanção por sua escolha, nem tampouco ser privado de fazer, se assim o quiser.

Verificou-se, ainda, que alguns estudantes procuraram supervalorizar a importância da prática da Licenciatura em Educação Física, seja considerando-a como uma das disciplinas mais importantes do currículo, seja atribuindo-a um valor demasiadamente exagerado.

Em respostas que obtiveram notas baixas o estudante pareceu não compreender o que foi solicitado. Um caso típico foi o que o estudante apenas “repetiu” que a obrigatoriedade foi um avanço e a “facultabilidade” um retrocesso, sem explicar as razões que justificassem tal compreensão. Houve, ainda, afirmações não comprovadas ou sem respaldo teórico, isto é, suposições.

Respostas que receberam notas medianas foram aquelas em que houve o acerto do item “a” da questão e o erro do item “b”. Em muitos casos, os estudantes, no item “b”, apenas repetiram, com outras palavras, o que afirmaram no item “a”.

Em respostas que obtiveram notas elevadas, percebeu-se que os estudantes deram conta daquilo que estava proposto no padrão de resposta. É preciso destacar que o item “a” tornou-se mais fácil de ser acertado, mesmo que em parte, uma vez que, ao se referir aos benefícios da prática regular de atividade física, o estudante conseguia expor, minimamente, uma contribuição da obrigatoriedade da Licenciatura em Educação Física e, assim, obtinha alguns pontos. Por outro lado, foi bastante comum errar completamente o item “b” da questão.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi tão baixo quanto o registrado na questão de número 3. A média geral do Brasil na questão 4 foi 18,1, sendo a menor média registrada na região Nordeste (15,0) e a maior na região Norte (19,0).

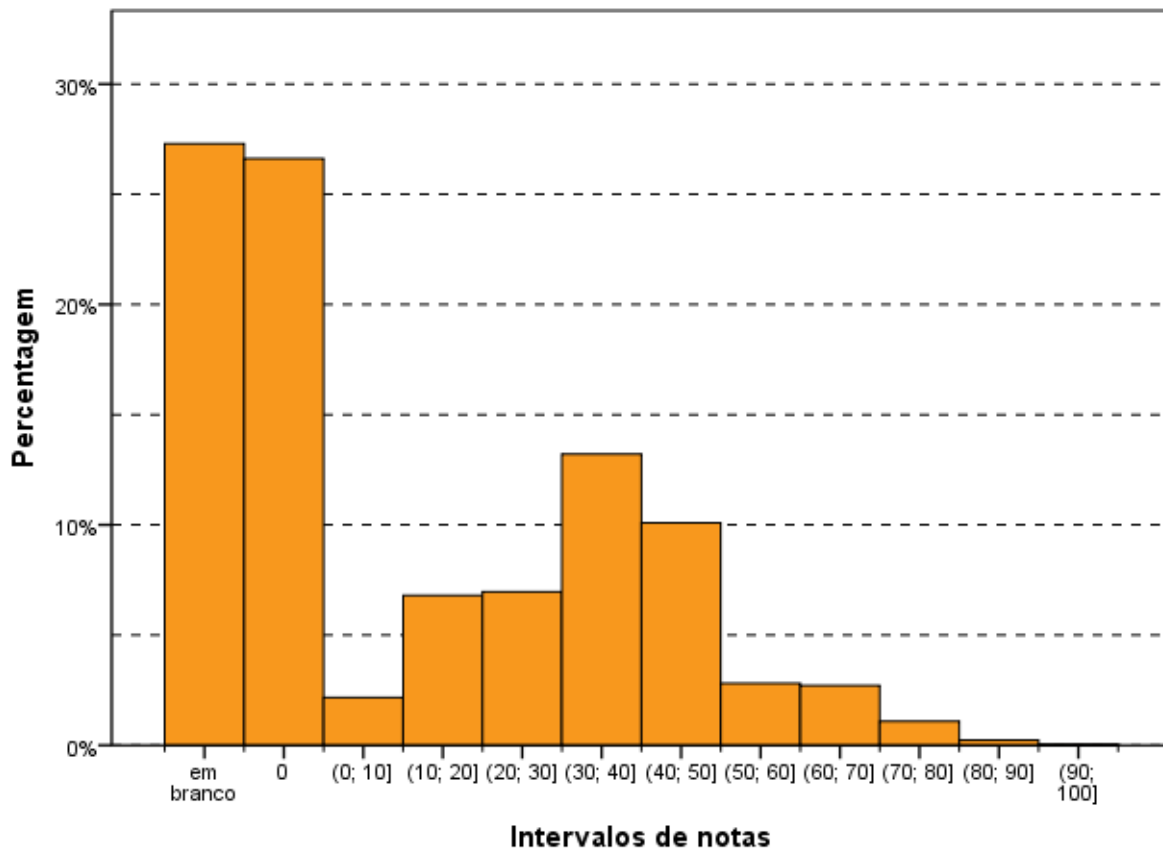
A nota máxima (100,0) foi atingida em três das regiões, exceto nas regiões Norte e Sul ambas com a nota máxima 90,0. A mediana foi 0,0 em todas as regiões. Esta estatística indica que a maioria dos estudantes não resolveu a questão ou obteve nota zero. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	18,1	19,0	15,0	18,7	18,2	18,8
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	22,6	22,6	21,3	23,1	22,1	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.20, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Observa-se que o percentual dos que deixaram a questão em branco ou obtiveram nota zero chega a aproximadamente 54% dos alunos. Comparando este resultado com o da questão 3, observa-se uma quantidade maior de notas zero. Para os demais alunos, o intervalo modal é (30;40]. Como na questão anterior o coeficiente de assimetria do Brasil (0,85) e os de todas as regiões são positivos: entre 0,74 na região Norte e 1,11 na região Nordeste.



**Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 4

O tema desta questão é capital em um processo de avaliação de estudantes dos cursos de licenciatura em Licenciatura em Educação Física. Muito provavelmente, quando estiverem exercendo a prática profissional, estes estudantes atuarão trabalhando com situações semelhantes ao que propunha a pergunta.

A questão, de forma distinta das demais, não apresentou divisão em itens “a” e “b”. Deste modo, a nota foi atribuída considerando a resposta integralmente. Diferente da questão 3, a Banca corretora entendeu que a questão 4 é mais “objetiva”, permitindo uma apreciação livre de opiniões pessoais, por tratar de um assunto amplamente abordado, com várias referências bibliográficas para fundamentar a resposta a ela dada.<sup>9</sup> Não foi casual que essa questão tenha obtido resultados um pouco mais satisfatórios do que as outras discursivas do Componente de Conhecimento específico.

<sup>9</sup> Cf. DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. *Licenciatura em Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; BARROSO, A.L.R.; DARIDO, S.C. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. *Rev. da Licenciatura em Educação Física/UEM*. v. 20, n. 2, p. 281-89, 2009.

Ainda assim, a Banca percebeu que o enunciado pode ter gerado uma pequena confusão entre os estudantes, uma vez que muitos dissertaram sobre os conceitos ou modos de treinamento na iniciação esportiva e especialização precoce. Especialmente quando, na questão, foram abordados os conflitos entre os objetivos dos pais e dos professores e seus possíveis desfechos negativos, tais como, a pressão psicológica sobre as crianças, a especialização prematura ou a busca excessiva pelo desempenho, isso pode ter desviado a atenção dos estudantes da questão central da pergunta, que dizia respeito aos conteúdos procedimentais, atitudinais e conceituais. Um procedimento relativamente comum para responder essa questão foi, apenas, citar as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, sem explicá-las de modo mais aprofundado.

Um problema para esta questão estava presente no conjunto das objetivas de Conhecimento Específico. A questão 22 continha elementos que poderiam ajudar os estudantes a resolver a discursiva 4, embora não oferecesse a resposta na íntegra.

Quanto à qualidade das respostas elaboradas, pode-se mencionar que alguns estudantes se desviaram da questão central da pergunta e focalizaram aspectos referentes ao treinamento, que envolvem a iniciação esportiva e a especialização precoce. Já as respostas que obtiveram notas elevadas foram aquelas em que os estudantes deram conta daquilo que estava proposto no padrão de resposta.

Por fim, a Banca de docentes corretores julgou que a questão 4 contém um tema de grande relevância para área, bem como, apresenta inúmeras referências que sustentam o arcabouço teórico ligado ao tema. Possivelmente, este tenha sido um fato que contribuiu para que a questão tenha sido melhor respondida que as demais.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das de números 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 9,9. A maior média foi registrada na região Centro-Oeste (11,0), enquanto a menor foi registrada na região Nordeste (9,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 17,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (18,8), o menor foi encontrado na região Sudeste (16,9).

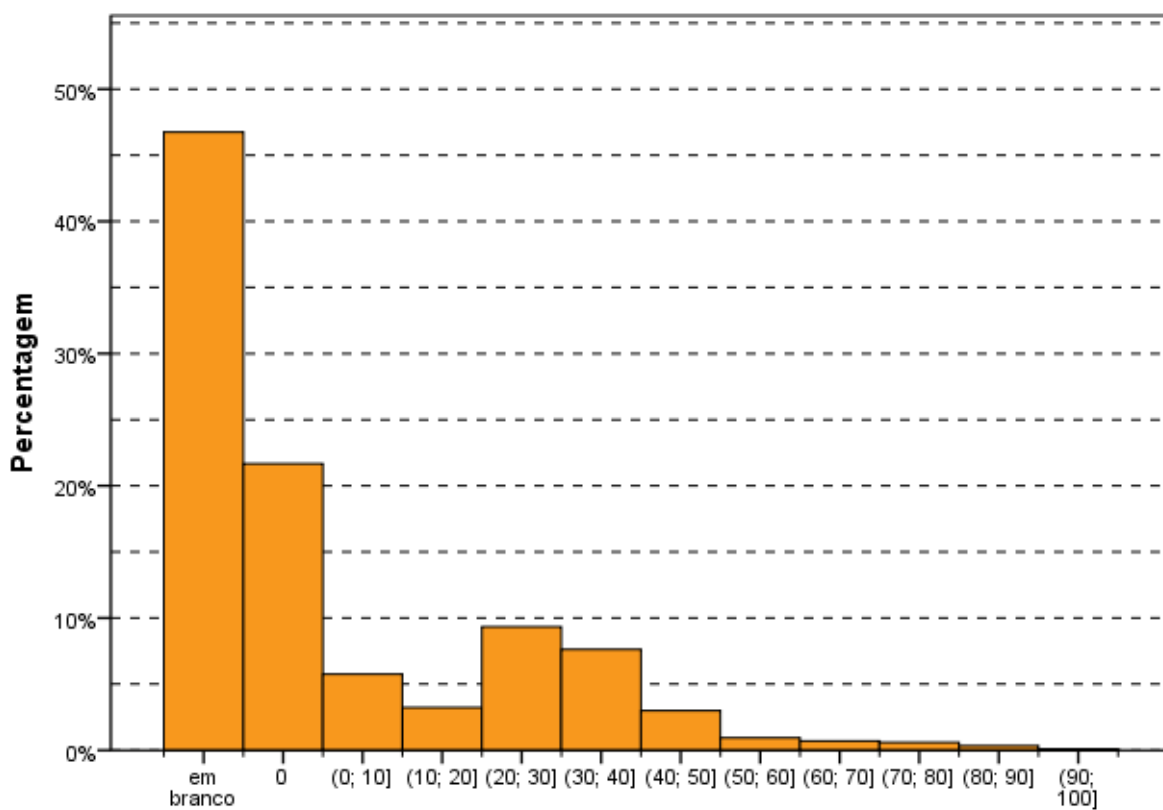
A nota máxima (100,0) foi alcançada em todas as regiões, exceto na Centro-Oeste, onde a nota máxima foi 90,0. A mediana e a nota mínima foram zero para todas as regiões do Brasil, ou seja, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero na questão ou não resolveu a questão.

**Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.411	1.045	3.700	12.765	4.696	2.205
Ausentes	4.713	203	838	2.646	634	392
Presentes	19.698	842	2.862	10.119	4.062	1.813
% Ausentes	19,3%	19,4%	22,6%	20,7%	13,5%	17,8%
Média	9,9	9,9	9,2	9,8	10,3	11,0
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	17,4	17,8	18,3	16,9	17,3	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão 5 em branco ou obtiveram nota zero, tendo respondido a questão, aproximadamente 70% dos Concluintes. Dentre os outros 30% dos alunos, nota-se uma concentração de notas menores do que 40, com uma segunda moda no intervalo (20; 30]. Dentre as 3 questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, esta foi a que apresentou a maior proporção de estudantes que deixaram a questão em branco.



**Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 3.3.2.6 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 5

Na questão 5, uma grande parte dos estudantes entendeu que o enunciado propunha uma diferenciação conceitual de quatro abordagens: *crítico-superadora*, *construtivista-interacionista*, *tradicional tecnicista* e *crítico-emancipatória*. Embora as solicitações dos itens “a” e “b” sejam claras, o texto introdutório, ao relacionar a crítica ao modelo tradicional tecnicista com o surgimento de diferentes abordagens na Licenciatura em Educação Física escolar, aparentemente influenciou os estudantes.

Posteriormente foi solicitado, no item “a”, que fossem identificadas as diferenças na seleção dos conteúdos das abordagens *crítico-superadora* e *construtivista-interacionista*; e, no item “b”, as diferenças em relação aos objetivos de ensino das abordagens *tradicional tecnicista* e *crítico-emancipatória*.

A estrutura semelhante das solicitações, apesar de suas diferenças, contribuiu para que os estudantes procurassem descrever os objetivos das quatro abordagens, tentando assim distingui-los e conceituá-los. Ademais, é mais fácil tentar diferenciar algo apontando objetivos e utilidade do que pela seleção dos conteúdos.

O texto introdutório do enunciado da questão ofereceu, ainda, “pistas” para responder ao item “b”, quando menciona: “*críticas ao modelo tradicional de aula, conhecido como tecnicista, competitivista, esportivizado*” (grifo nosso). A Banca de corretores constatou que, ao ser feita alusão à competição e à esportividade, deu-se alguma orientação para responder a questão. Cabe destacar que o item “b” teve um percentual muito mais elevado de acerto do que o item “a”, em razão de os estudantes acertarem o objetivo da aula tradicional. Embora seja mais fácil responder sobre o objetivo da aula tradicional do que da *crítico-emancipatória*, e mais ainda do que a seleção dos conteúdos das abordagens *crítico-superadora* e *construtivista-interacionista*, a introdução serviu como suporte para a resposta.

Interessante destacar que muitos estudantes, por não conhecerem as abordagens, responderam tentando “decifrar” a teoria pedagógica a partir do nome. Outro aspecto curioso é a compreensão de que o tecnicismo diz respeito à formação técnica para o mercado de trabalho, demonstrando desconhecimento a respeito da corrente pedagógica.

Mais uma vez, as respostas de boa qualidade foram aquelas em que os estudantes deram conta daquilo que estava proposto no padrão de resposta.

A correção da primeira solicitação deixou claro o desconhecimento das abordagens *crítico-superadora* e *construtivista-interacionista* pela grande maioria dos alunos. A elevada quantidade de respostas em branco e com nota zero assim o demonstrou. Além disso, as tentativas de respostas minimamente aproveitáveis também deixaram a desejar. Por outro lado, essas abordagens são as de maior representatividade acadêmica dentre as que compõem um pensamento pedagógico renovador da Licenciatura em Educação Física brasileira, fato que corrobora a relevância e a pertinência da questão, e necessariamente deve provocar uma reflexão sobre o seu resultado. Soma-se a esse estranhamento a consideração de que o exame se destina à avaliação dos cursos de Licenciatura em Educação Física.

No segundo item, solicitava-se a diferenciação de objetivos entre a aula tecnicista e a abordagem crítico-superadora. Embora o tecnicismo se faça presente na tradição histórica e nas práticas pedagógicas da Licenciatura em Educação Física, grande número de estudantes não conseguiu situá-lo de forma específica no contexto da área, conforme solicitado na questão, recorrendo aos modelos gerais da Educação.

### **3.3.3 Considerações Finais**

Para além da deficiência encontrada nos conteúdos, um dado alarmante, destacado pelos corretores, refere-se ao uso da norma padrão da Língua Portuguesa. Chamou a

atenção os inúmeros problemas relacionados à ortografia, concordância, pontuação e outros problemas gramaticais. Interessante destacar que muitos dos termos e frases utilizados são do cotidiano dos estudantes de Licenciatura em Educação Física.

Além disso, foram encontrados problemas na construção de um texto que pudesse ser minimamente compreensível. Assim, algumas respostas estavam completamente esvaziadas de sentido, apesar das várias linhas escritas.

Quanto às questões, a Banca corretora entende que, em relação aos aspectos gerais da correção, o critério de avaliação proposto em nota não expressou de forma fidedigna os resultados, uma vez que os subitens mereciam uma distribuição equivalente de pontos, por exemplo (nas questões 3 e 5): 2,0 pontos para cada resposta correta, e mais 1,0 ponto para a ortografia e construção textual, em cada item. Nesta avaliação, foram valoradas com nota quase máxima (4,0) as respostas que avaliaram apenas uma parte do item de forma correta e que atenderam aos critérios de correção da Língua Portuguesa. Esse critério pode dificultar uma análise e uma leitura mais refinada sobre os dados, quando se pretende avaliar o processo de construção de conhecimento (neste caso, diretamente ligado à docência na área) agregado pelo processo de formação.

A Banca considerou que as questões 4 e 5 foram relevantes para o processo de avaliação de estudantes de cursos de Licenciatura em Educação Física. Os temas abordados nas duas questões são importantes na formação do professor da Área; há vasta literatura sobre os assuntos e são amplamente abordados. Contudo, os docentes entenderam que a questão 3 precisaria de maior objetividade para contemplar aos objetivos relacionados ao tema.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Educação Física (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2011. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

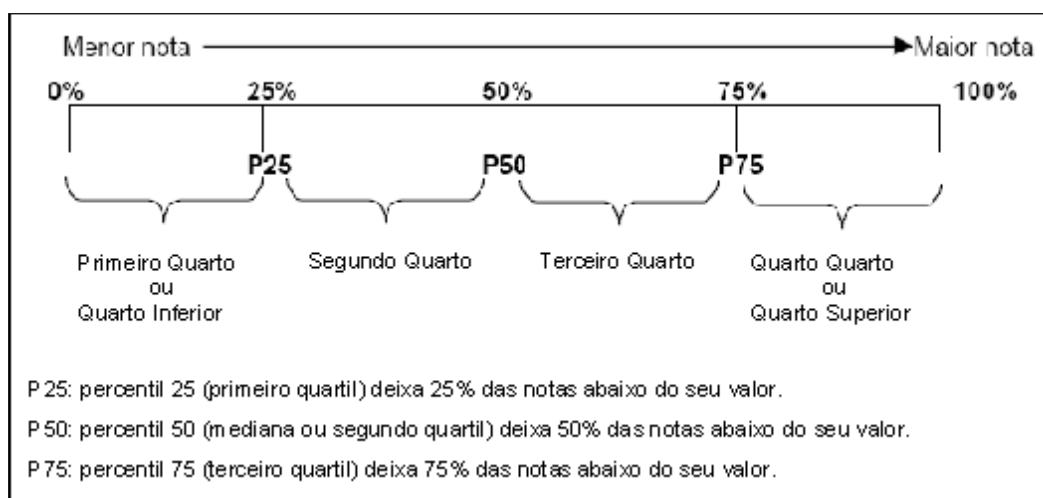


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

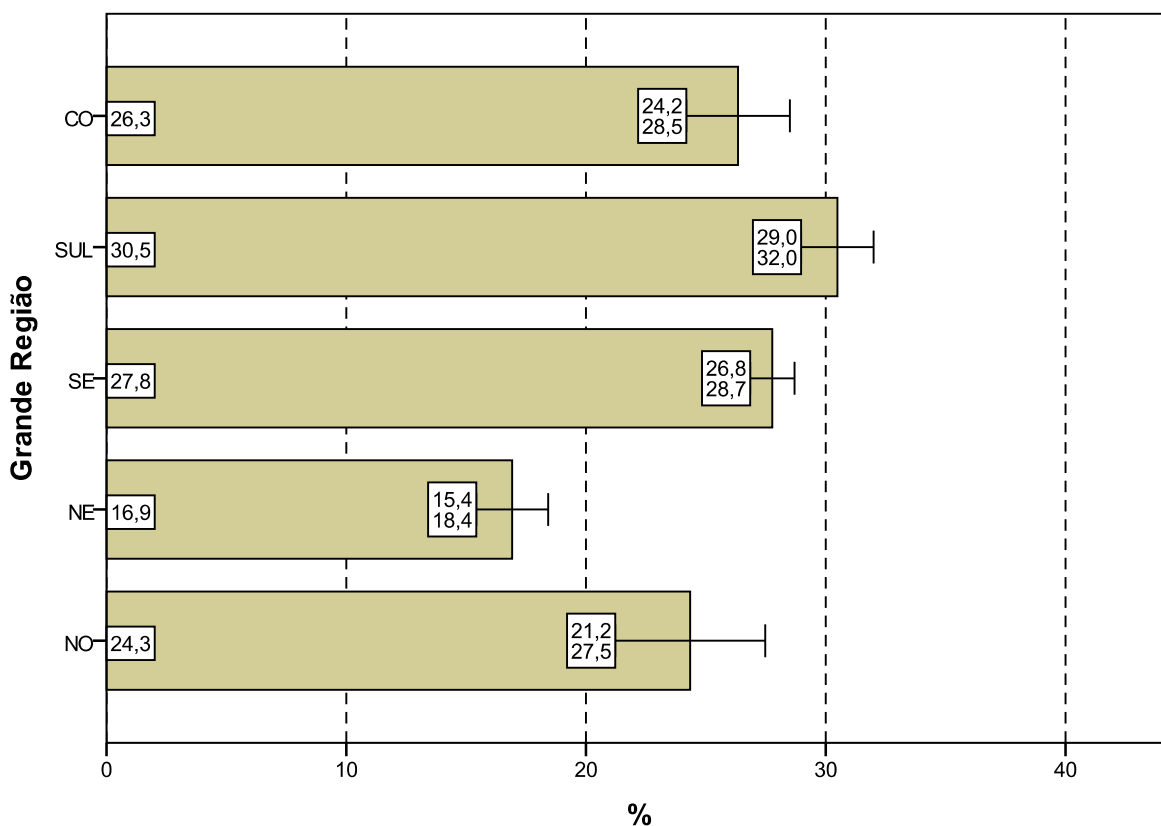
As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 26,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (61,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

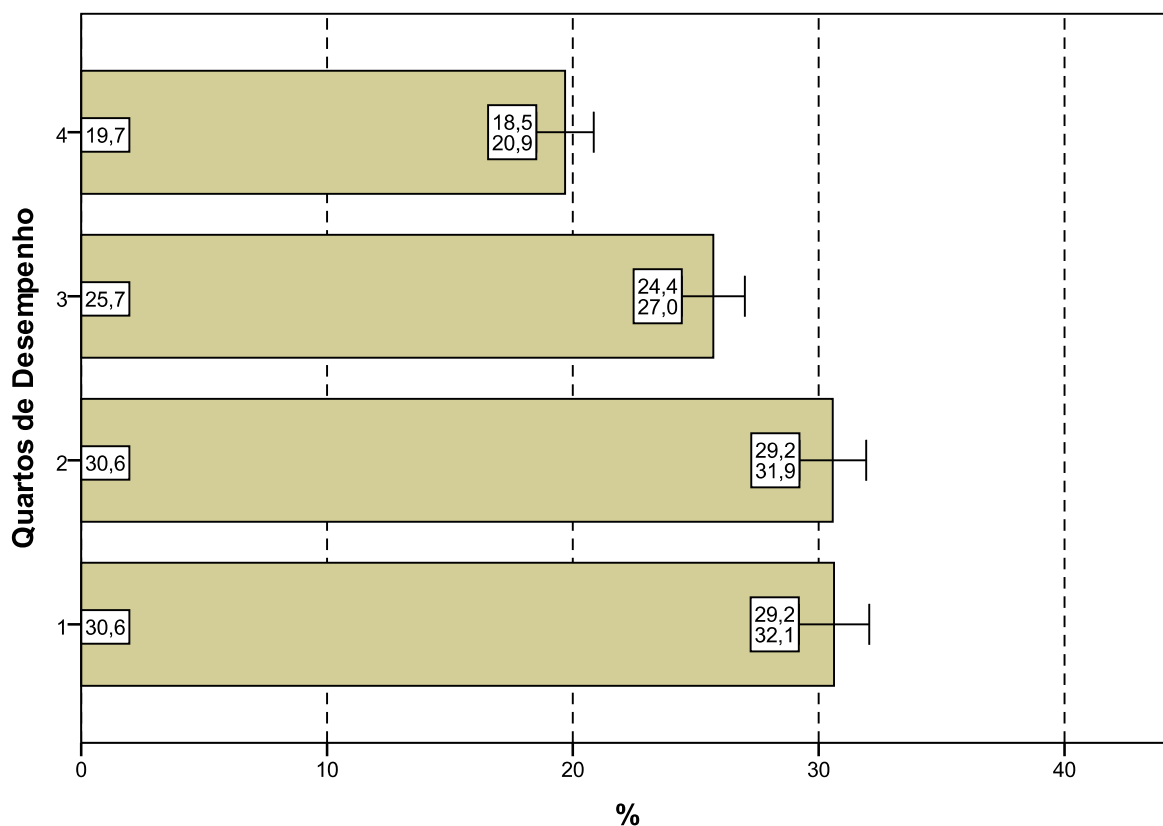
O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 30,5%, enquanto a de menor incidência foi a região Nordeste, com 16,9%. No Gráfico 4.1 é possível observar que a proporção encontrada na região Nordeste é menor do que a de todas as demais regiões com diferença estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 59,6% na região Sul e 67,5% na região Nordeste.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi igual nos dois quartos de menor desempenho (30,6%). Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 25,7% no 3º quarto e 19,7% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e significativamente diferentes, numa tendência decrescente. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 54,4% e 64,9% dos respondentes nos quartos extremos (primeiro e último).



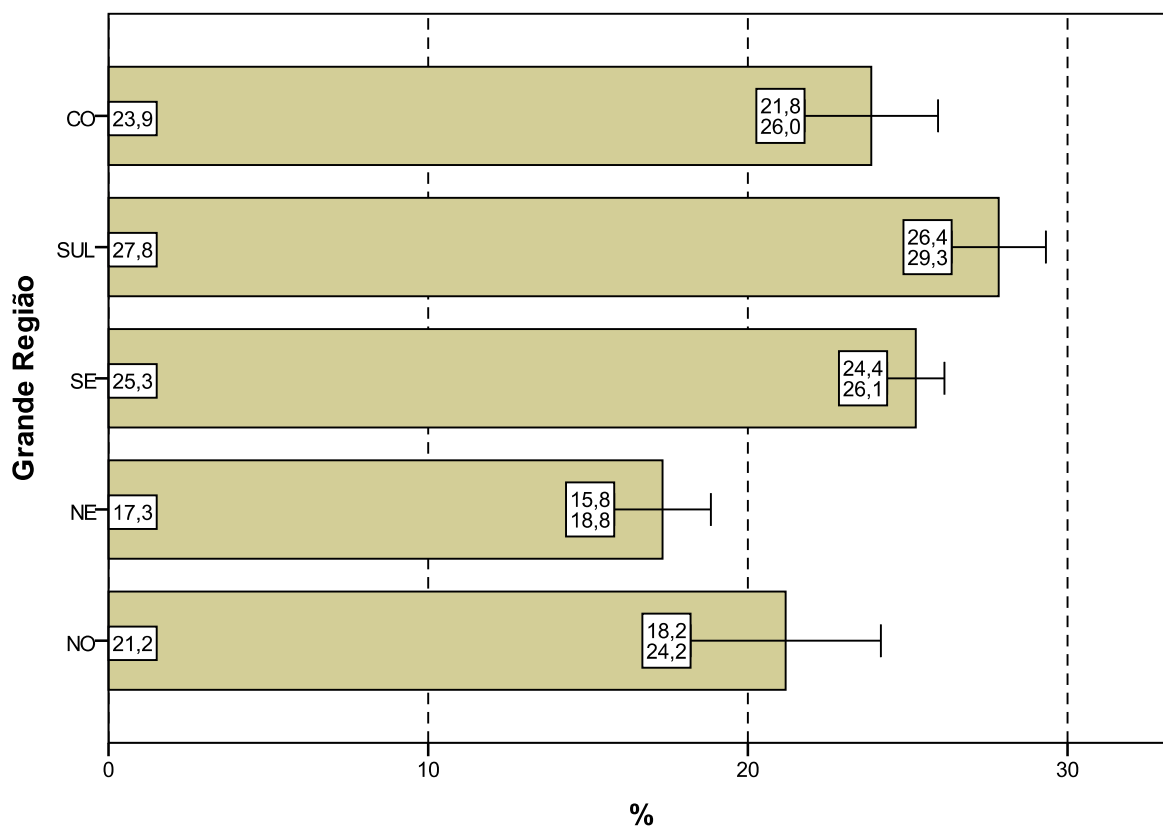
**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 24,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 61,6% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

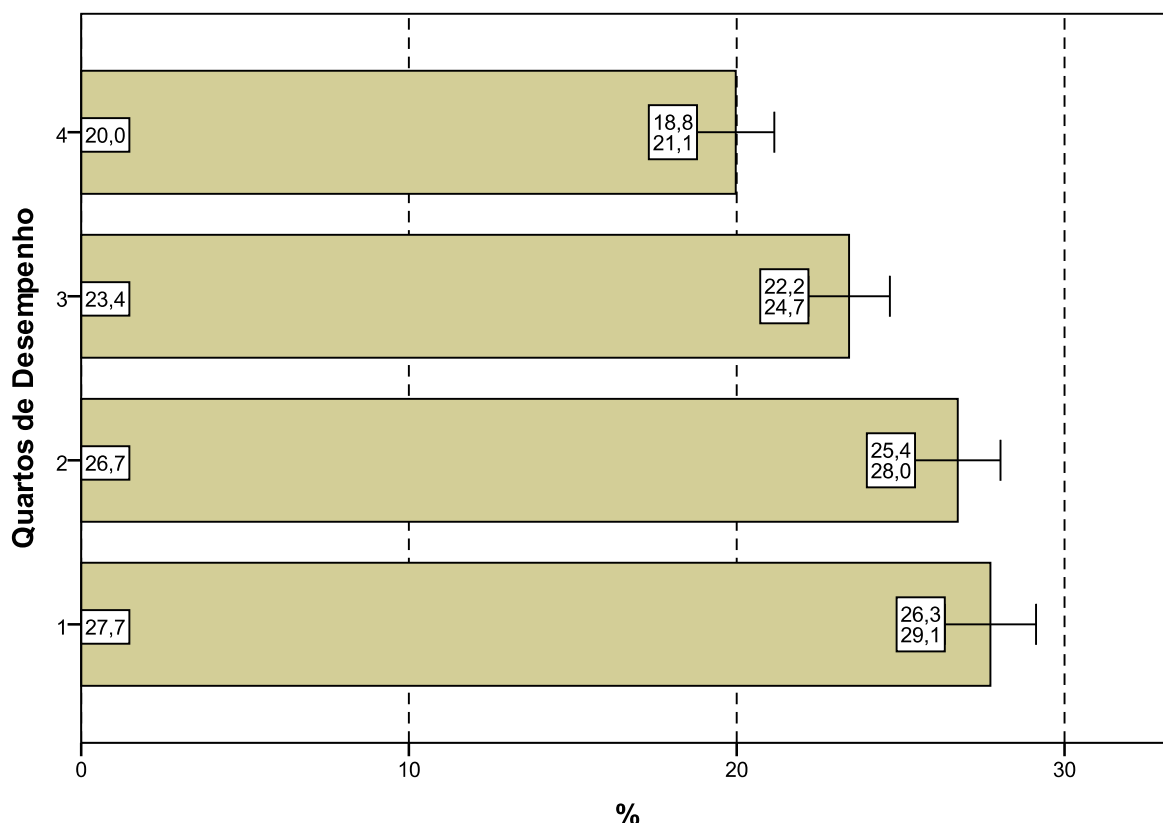
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 27,8% na região Sul e 17,3% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 60,4% a 65,5%, para as regiões, Sul e Norte, respectivamente.



**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa entre os quartos de menor desempenho: 27,7% no primeiro quarto e 26,7% no segundo. Nos quartos de desempenho superiores, a proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* foi de 20,0% (último quarto) e 23,4% (terceiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *médio*, com 55,9% do quarto inferior e 63,3% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

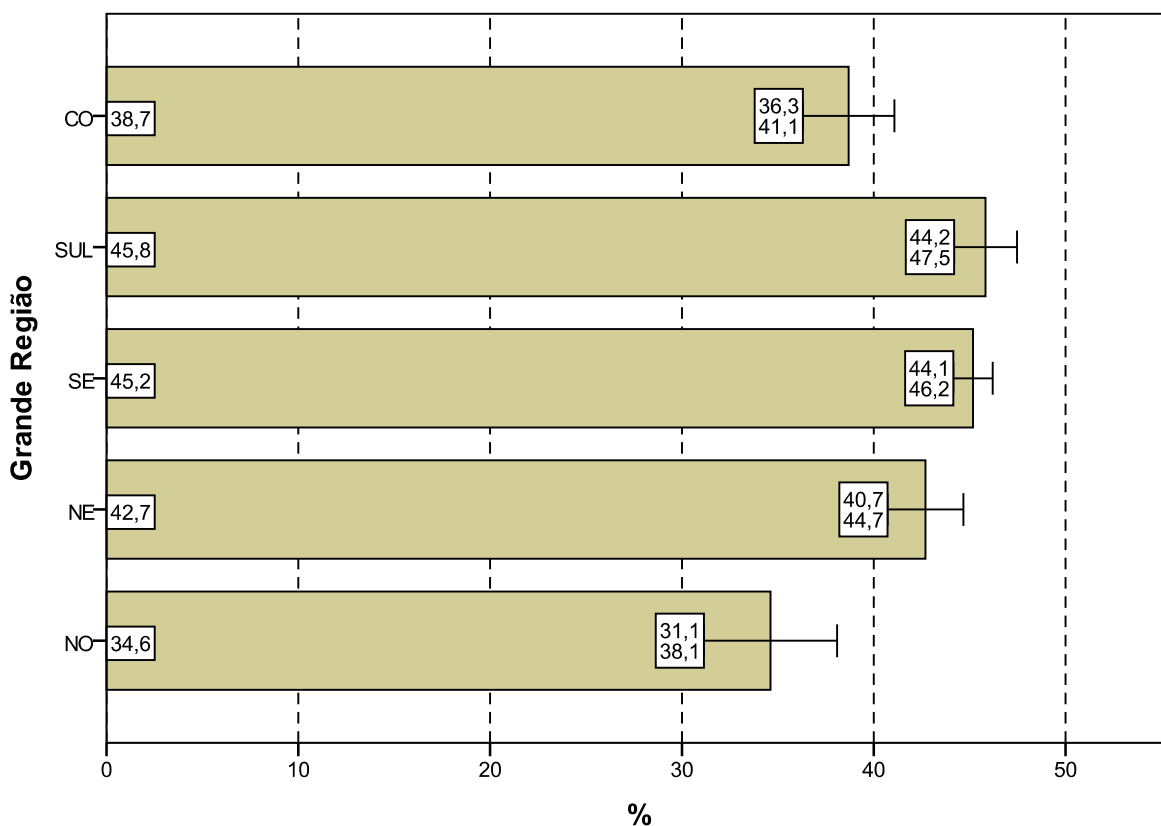
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 51,6%. Já 43,9% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 5% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 34,6% na região Norte até 45,8% na região Sul. A diferença da região Norte é estatisticamente significativa em relação às regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

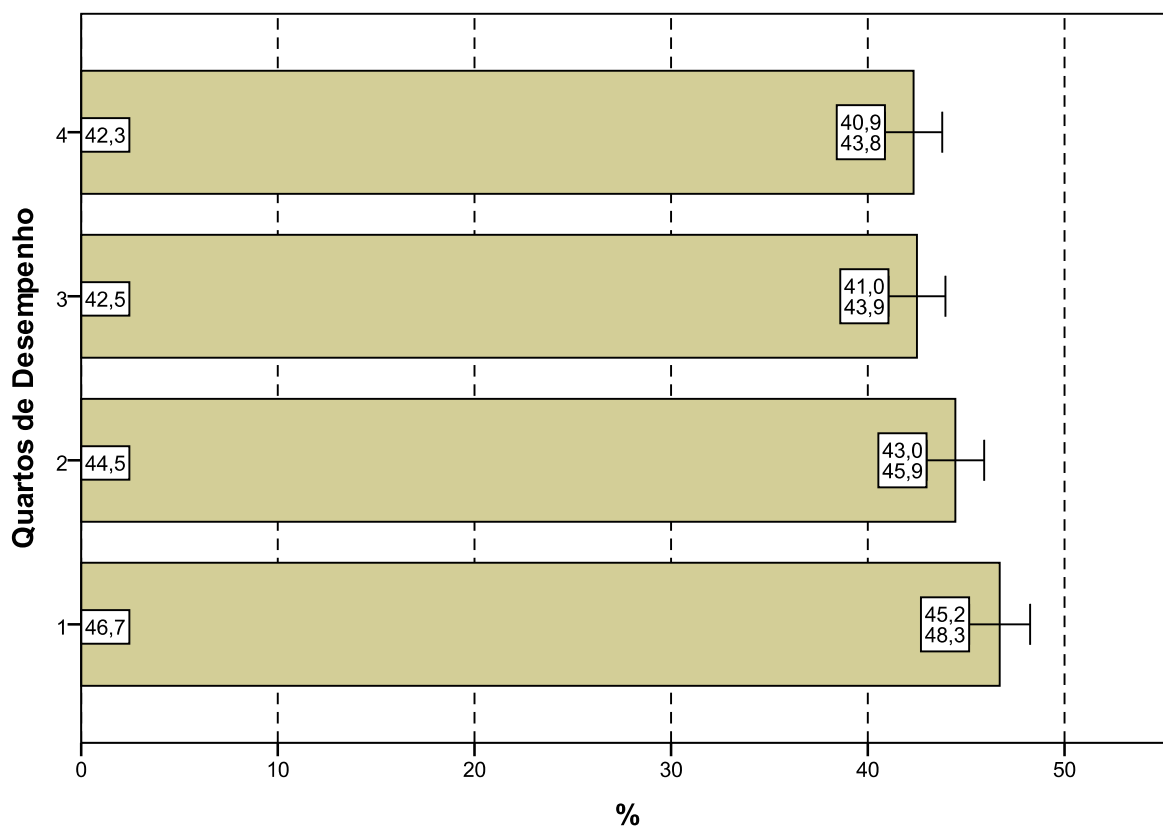


**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o desempenho dos alunos, o percentual modal também foi considerar a extensão da prova *adequada*, em todos os quartos. Para os de desempenho inferior, 46,9% assim consideraram e para os do quarto superior foram 54,1%.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi de aproximadamente 42% nos quartos superiores, de 44,5% no segundo quarto e de 46,7% no primeiro, sem diferenças estatisticamente significativas. Existe, aparentemente, uma tendência decrescente com os quartos de renda.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

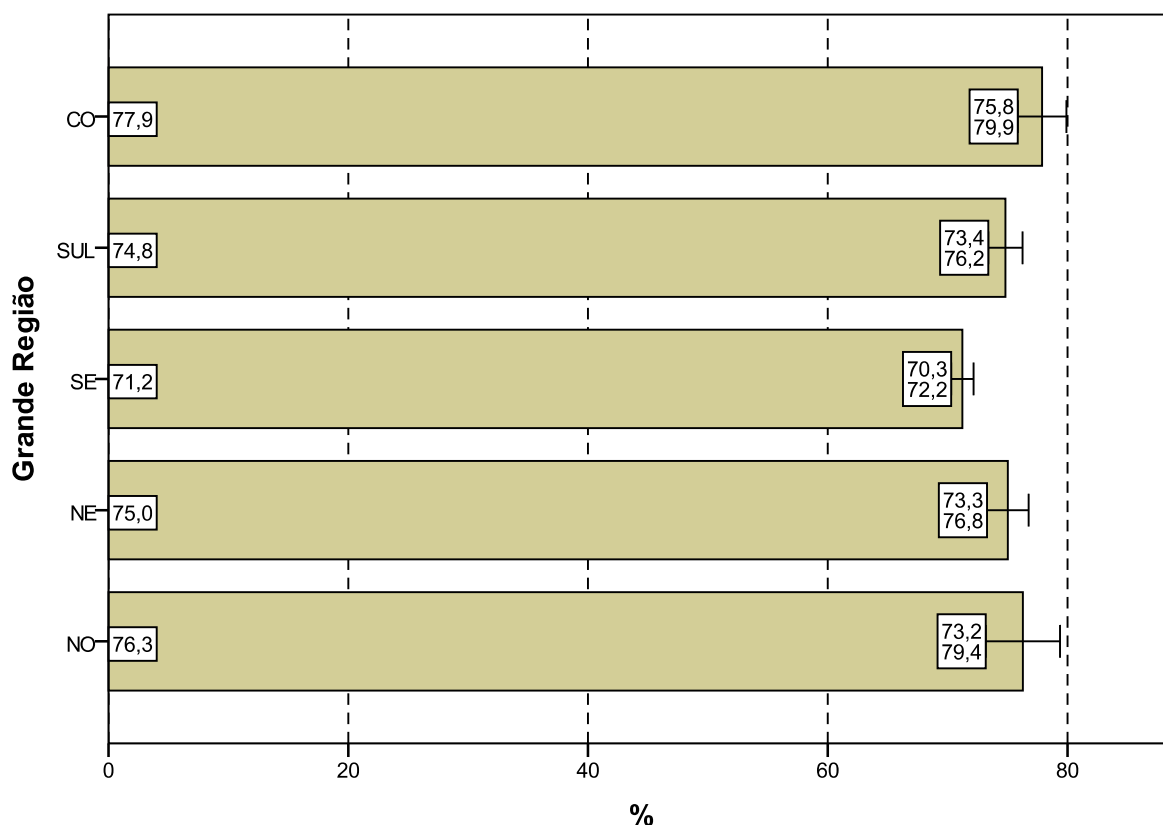
### 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

#### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,3% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 71,2% na região Sudeste a 77,9% na região Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

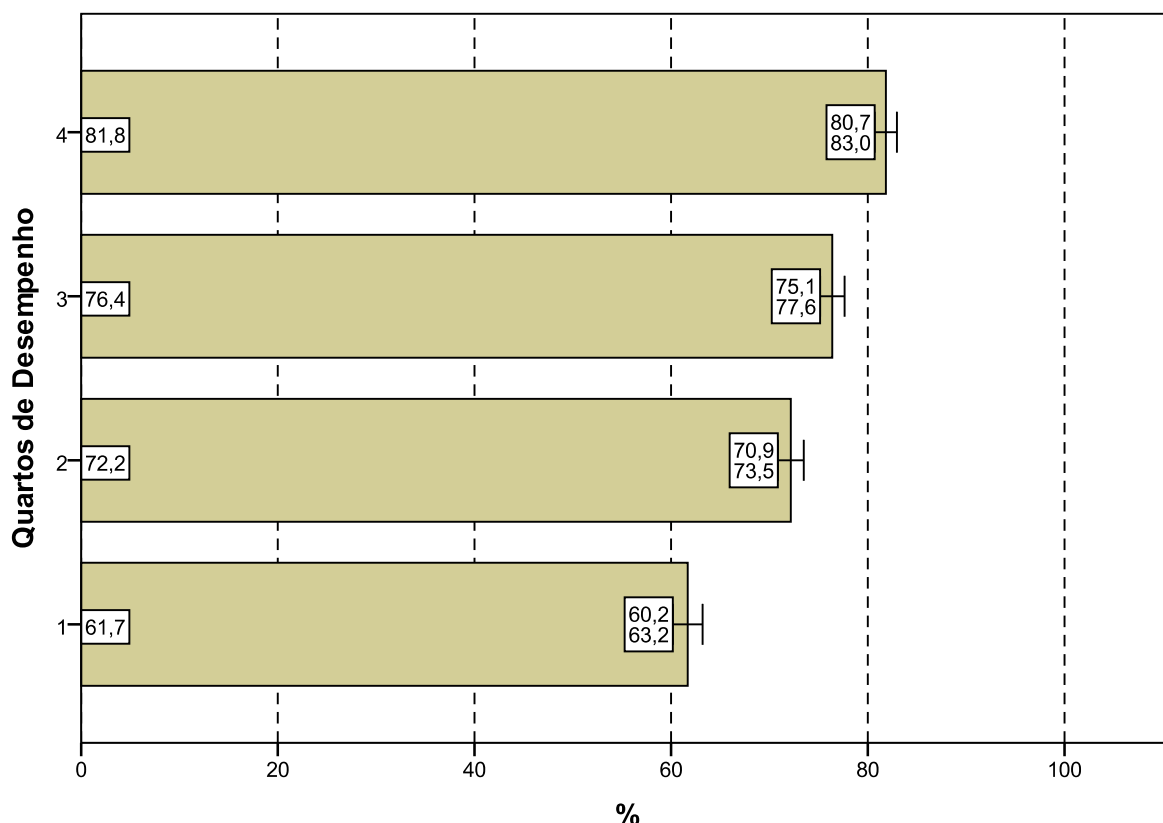
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte dos respondentes (maior do que 71% em todas as regiões e maior do que 61% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 81,8% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 61,7% deles.



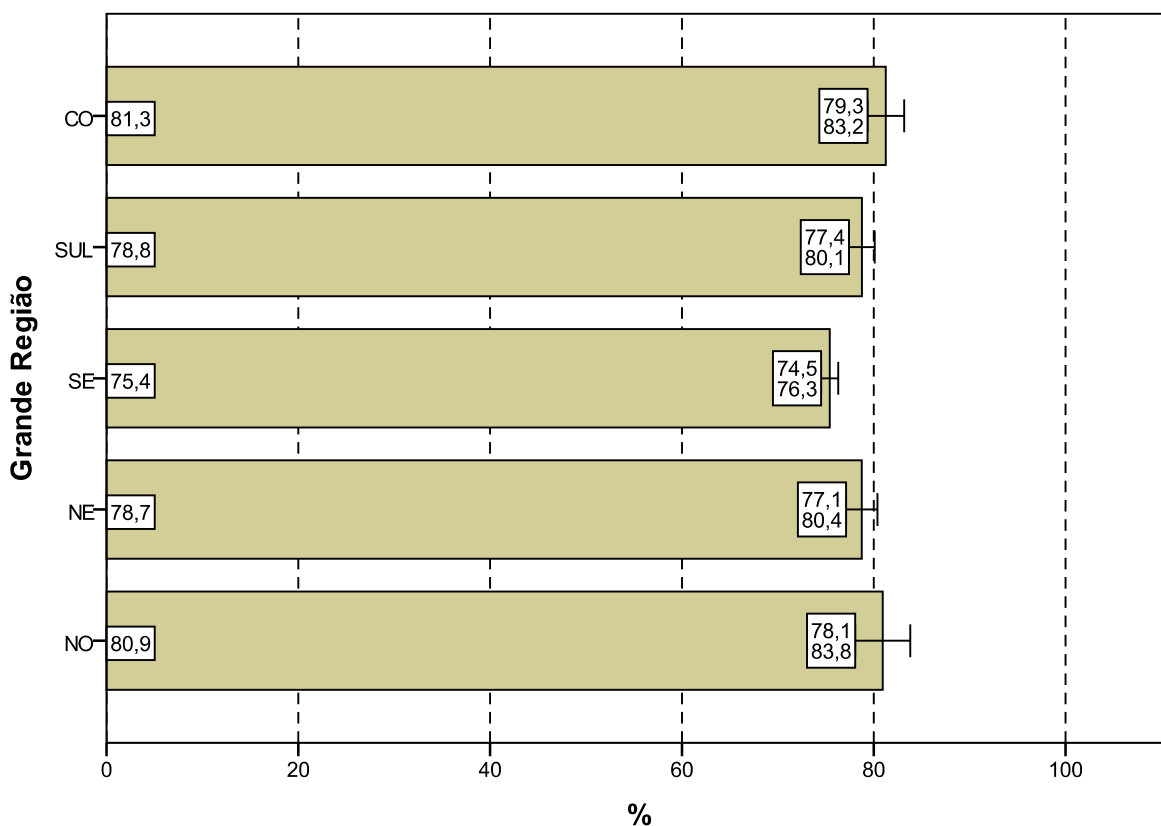
**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 77,3% dos estudantes avaliados da Área de Educação Física (Licenciatura) a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

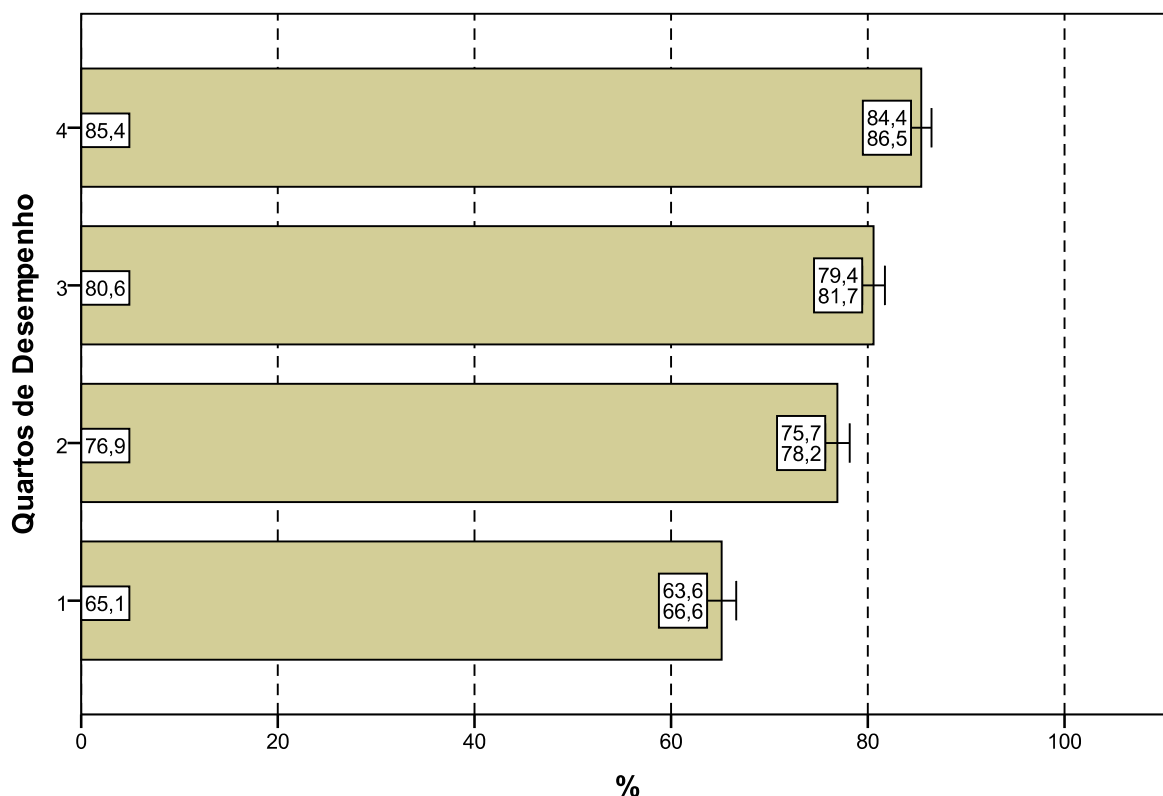
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 75%. A região Sudeste foi onde ocorreu a menor proporção (75,4%), com diferença estatisticamente significativa em relação a todas as outras regiões.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,4%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (65,1%). E esta diferença é estatisticamente significativa.



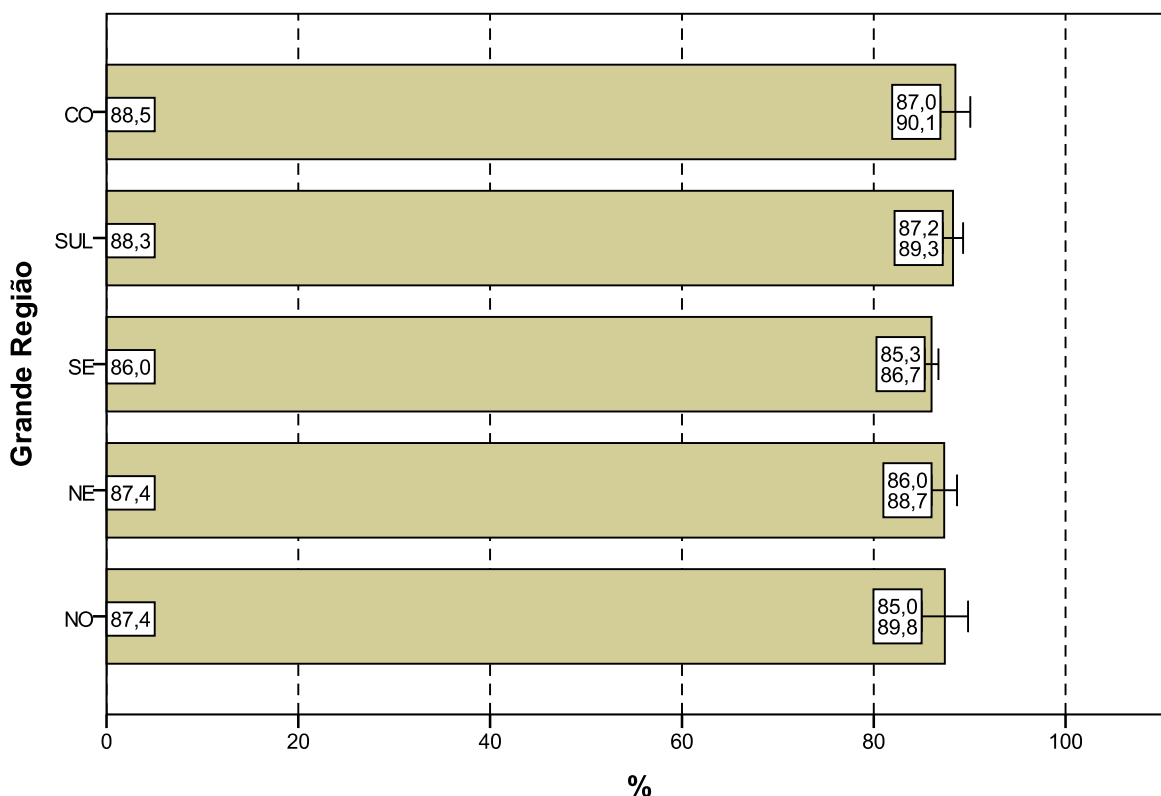
**Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,0% dos respondentes da Área de Educação Física (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

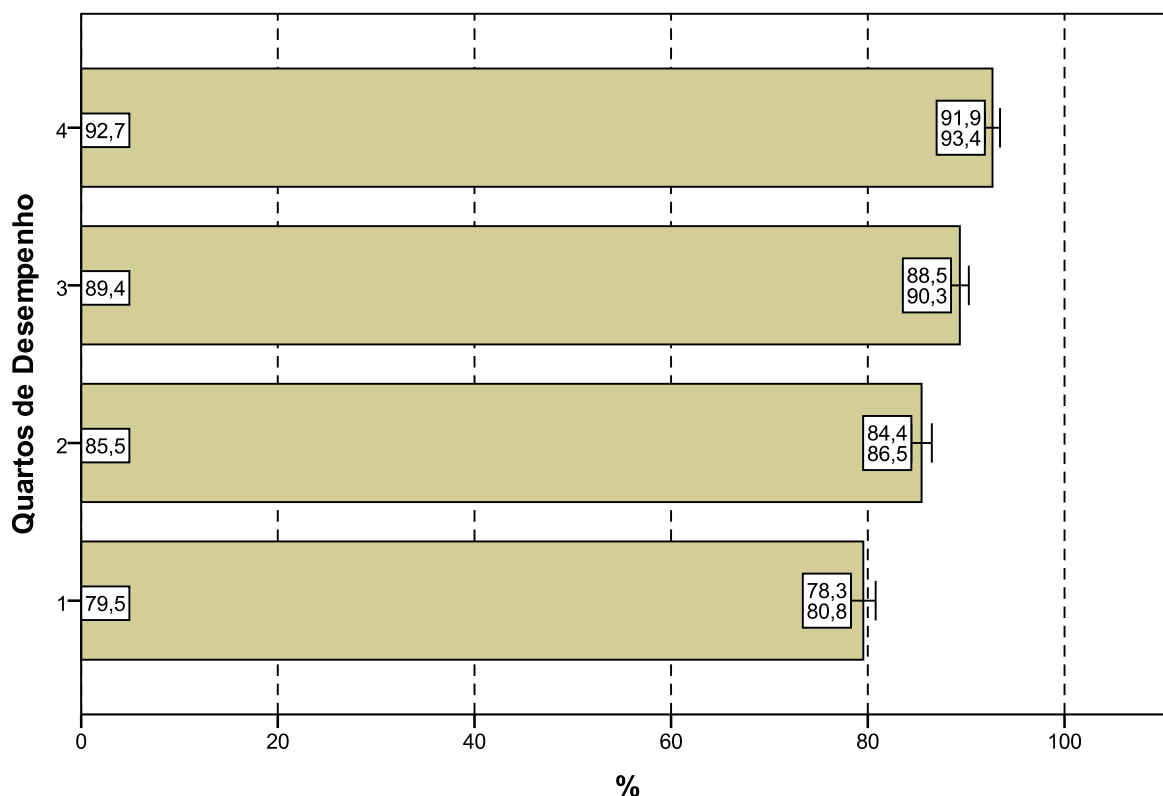
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 85,0%, chegando a 88,3% na região Sul e a 88,5% na região Centro-Oeste. As diferenças entre as regiões não chegaram a ser estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes a cada par de quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,7%), percentual superior à média nacional (87,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 79,5% dos respondentes.



**Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

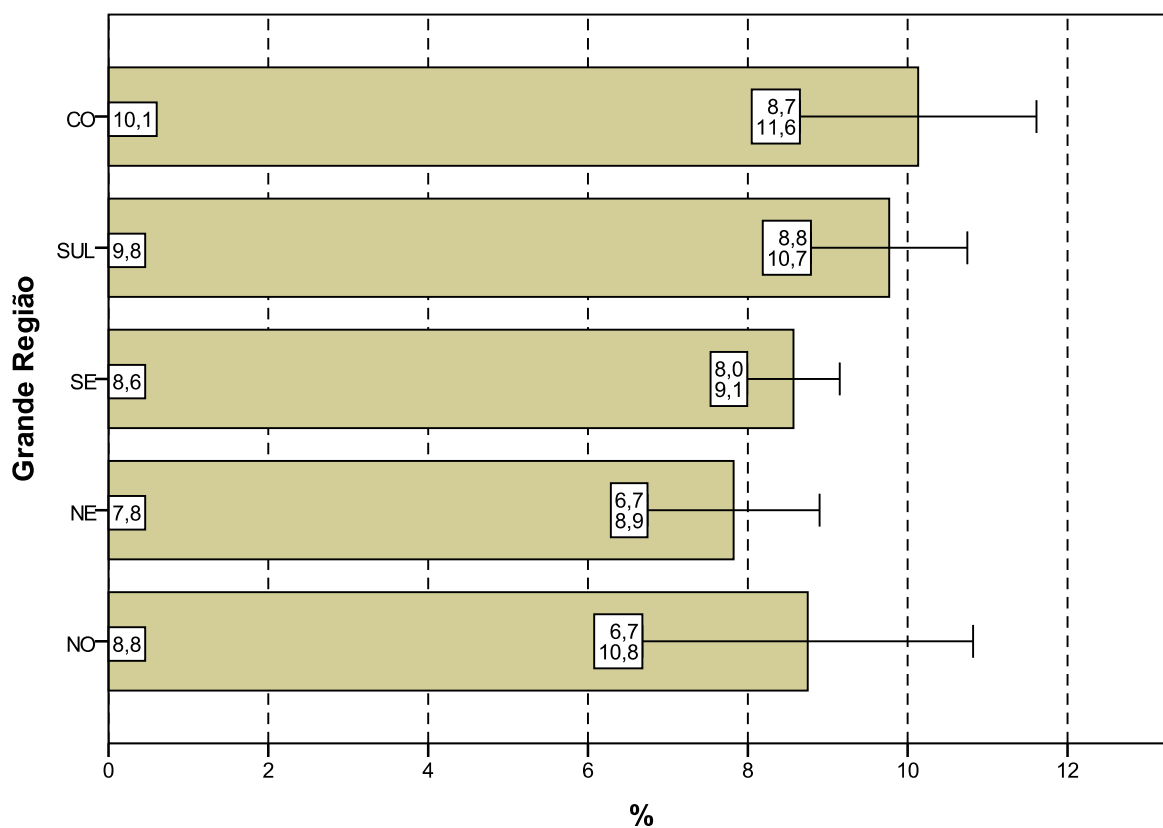
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 8,9% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 41,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 23,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 7,8% na região Nordeste a 10,1% na Centro-Oeste, sendo que esta diferença não é significativa estatisticamente.

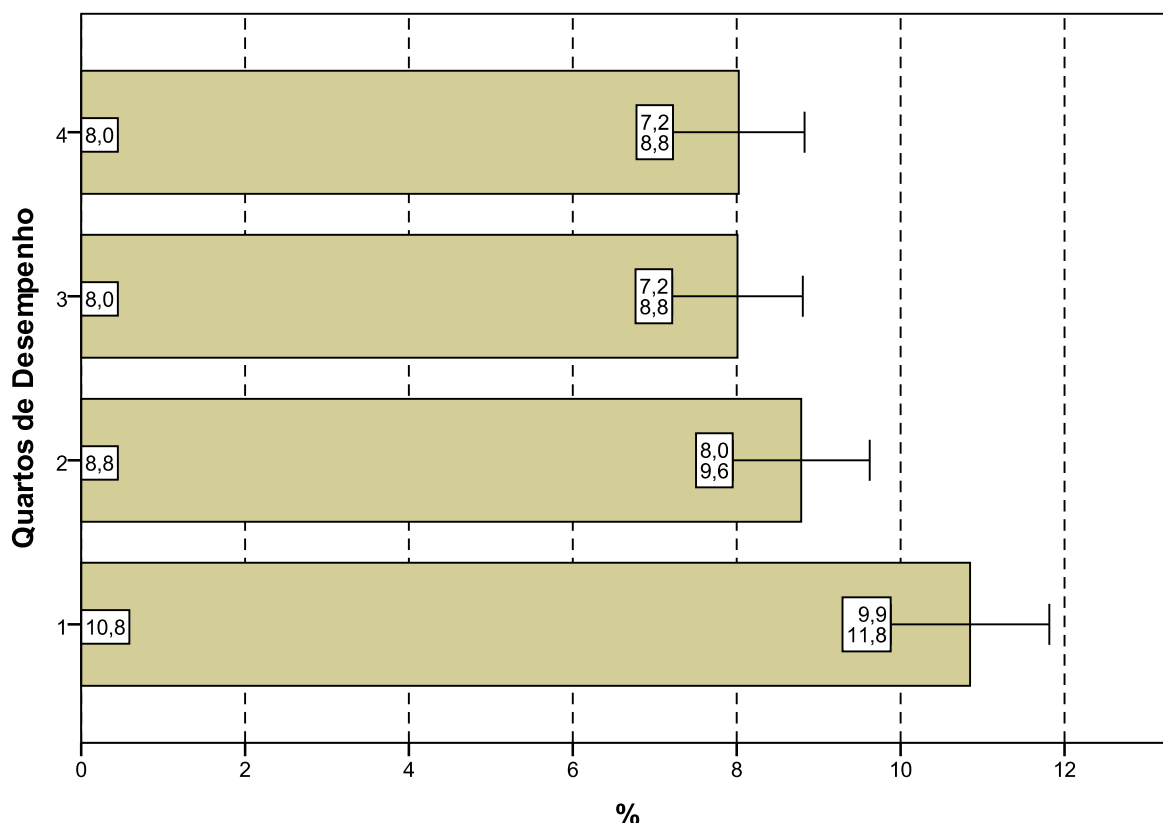
A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 33,1% (região Nordeste) a 44,6% (Norte). O percentual de alunos que citou a *falta de motivação* como dificuldade variou de 19,7% (região Sul) a 29,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 22,1% na região Centro-Oeste a 24,8% na Nordeste.



**Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 8,0% dos estudantes do quarto superior e 10,8% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 37,0% no quarto inferior e 40,2% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desemepenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

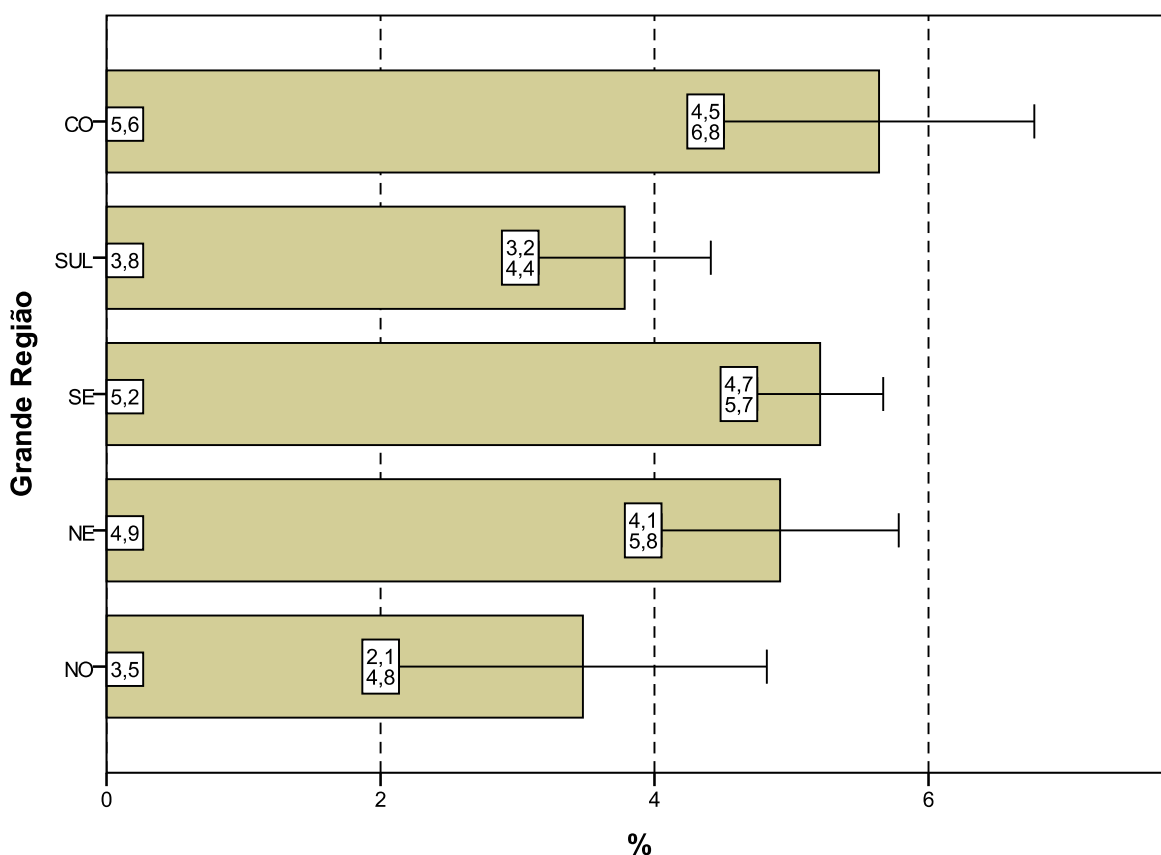
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (74,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (4,9%), Sudeste (5,2%) e Centro-Oeste (5,6%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (4,8%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 70,5% na região Centro-Oeste e 76,1% na Norte.

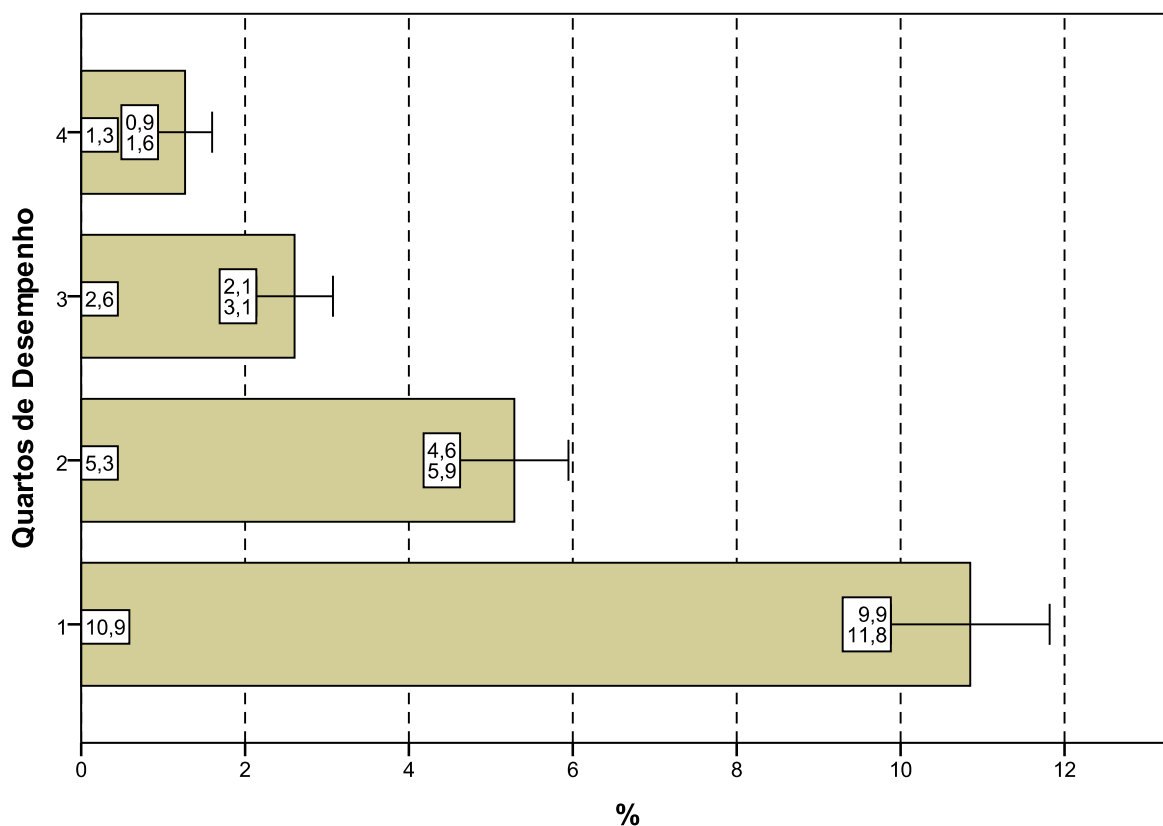


**Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto no quarto superior apenas 1,3% deram a mesma resposta, uma proporção decrescente com os quartos de desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa entre os quartos.

Tendo em conta o quarto superior, 87,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos.



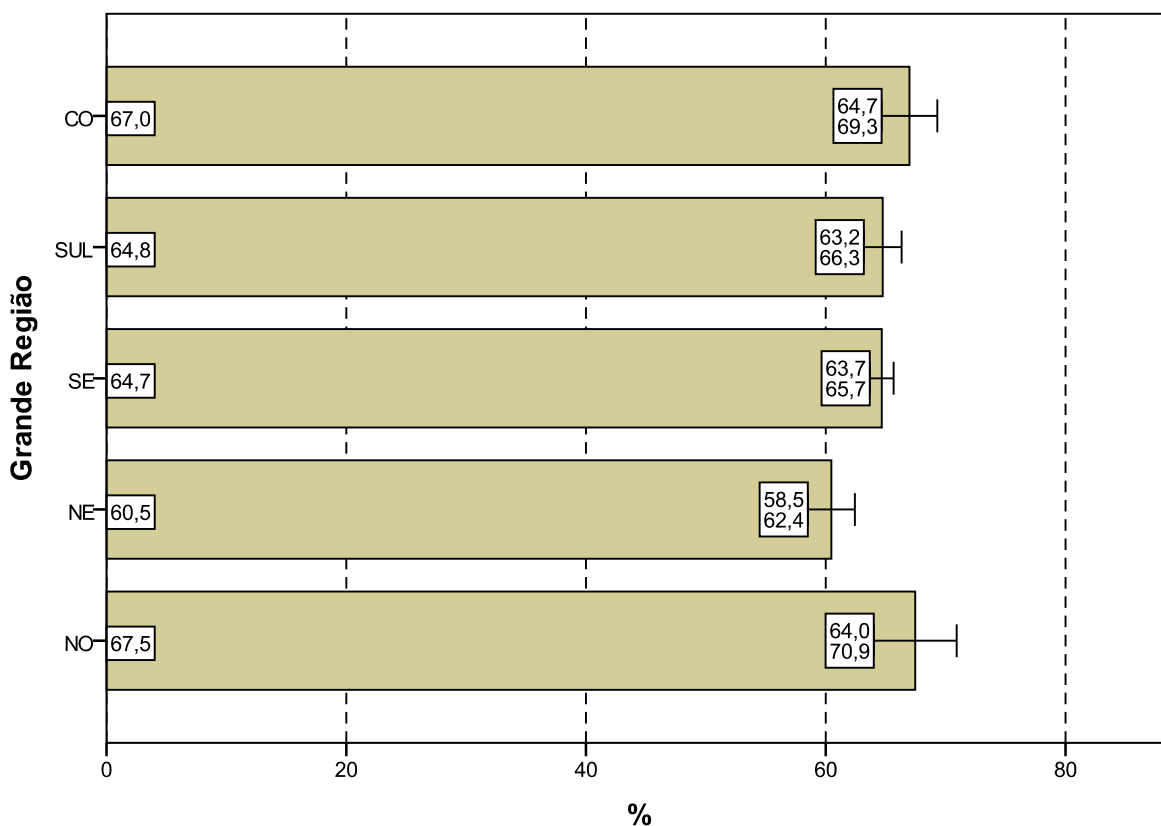
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (64,4%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

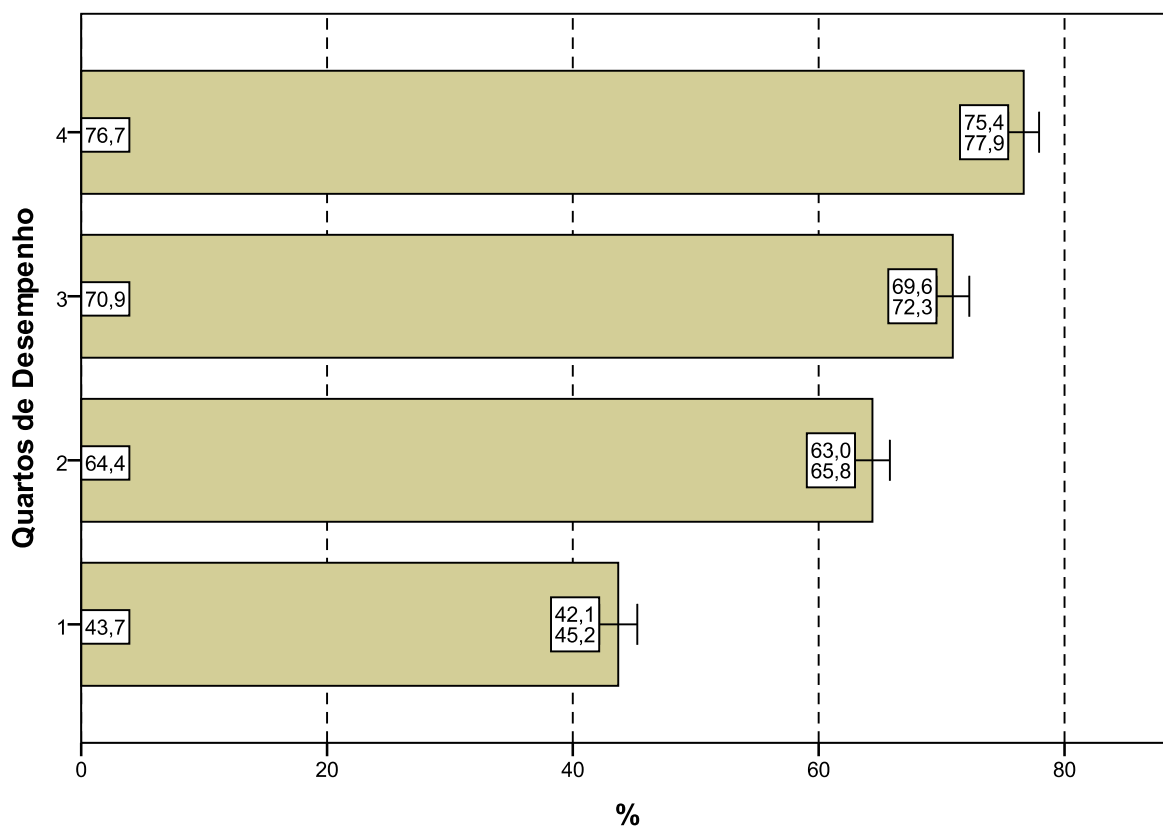
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova, apenas na região Nordeste (60,5%) foi inferior ao percentual nacional (64,4%). Nas demais regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova variou de 64,7% (região Sudeste) a 67,5% (região Norte), como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas para concluir a prova segundo Grande Região - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes agrupados por quartos de desempenho, observa-se que uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 76,7% e 43,7%. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.



**Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Educação Física participantes do ENADE/2011, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 466 cursos participantes, 225 (48,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões, com proporções variando de 42% a 54%. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,0%, correspondendo a 98 cursos) e o conceito 4, o terceiro (20,4%, correspondendo a 95 cursos). Houve, ainda, 17 cursos (3,6%) que receberam conceito 5 e outros 25 cursos que receberam conceito 1. Dentre os cursos de Educação Física seis cursos ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Total	466	100,0	26	100,0	61	100,0	229	100,0	108	100,0	42	100,0
SC	6	1,3	0	0,0	1	1,6	3	1,3	2	1,9	0	0,0
1	25	5,4	0	0,0	7	11,5	11	4,8	5	4,6	2	4,8
2	98	21,0	5	19,2	10	16,4	57	24,9	12	11,1	14	33,3
3	225	48,3	14	53,9	29	47,6	101	44,1	63	58,3	18	42,9
4	95	20,4	6	23,1	13	21,3	49	21,4	23	21,3	4	9,5
5	17	3,6	1	3,8	1	1,6	8	3,5	3	2,8	4	9,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

A região Norte participou com 26 cursos ou 5,6% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 14 cursos dos 26 participantes, o que equivale a 53,9% do total regional. Nenhum curso ficou sem conceito ou recebeu o conceito 1. Os demais foram avaliados com conceito 2 (cinco cursos correspondendo a 19,2%), conceito 4 (seis cursos correspondendo a 23,1%) e conceito 5 (um curso correspondendo a 3,8%).

A região Nordeste participou com 61 cursos ou 13,1% do total nacional. Destes, 29 cursos, 47,6% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, dez e 13 cursos (16,4% e 21,3%). O conceito 5 foi atribuído a um curso (1,6%) e o conceito 1 a sete cursos (11,5%). Nessa região um dos cursos ficou sem conceito.

Dos 229 cursos participantes da região Sudeste (49,1% do total nacional), o conceito modal foi 3, atribuído a 101 (44,1%) dos cursos da região. O conceito 1 foi atribuído a 11 cursos (4,8%) e o conceito 2 a 57 (24,9%). O conceito 4 foi alocado a 49 cursos (21,4%) e oito outros (3,5%) receberam o conceito 5. Três dos cursos ficaram sem conceito.

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3 foi de 58,3%, correspondentes a 63 dos 108 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 12 cursos (11,1%) e o conceito 4 a 23 cursos (21,3%). O conceito 1 foi recebido por cinco cursos (4,6%) e o conceito 5, por três deles. Dois dos cursos da região Sul ficaram sem conceito.

Quase metade (42,9%, correspondendo a 18 cursos) dos 42 cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu conceito 3, o conceito modal. Os demais cursos foram avaliados com: conceito 2 (14 cursos, 33,3%), conceito 4 (quatro cursos, 9,5%) e conceito 5 (outros quatro cursos, 9,5%). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito.

## **5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2011 de Educação Física, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 466 cursos participantes, 106 (22,7%) eram ministrados em instituições públicas e 360 (77,3%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos proporcionais houve equilíbrio na obtenção do conceito 5 entre instituições públicas e privadas: das 17 IES que receberam este conceito, 4 eram públicas e 13 privadas, correspondendo a 3,8% e 3,6% das respectivas categorias. Dos 106 cursos participantes de IES públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos (33,0%). Entre os demais cursos participantes desta categoria administrativa, 18 obtiveram conceito 1 (17,0% da categoria), 17 receberam conceito 2 (16,0%) e 30 foram avaliados com conceito 4 (28,3%). Dentre os demais, quatro receberam o conceito 5 e dois dos cursos ficaram sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal também foi 3, com 190 cursos dos 360 da categoria (52,8%). Entre os demais cursos privados participantes, sete receberam conceito 1 e 81 o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 65 cursos e o conceito 5 a 13 cursos. Nesta categoria administrativa, quatro dos cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	466	106	360
SC	6	2	4
1	25	18	7
2	98	17	81
3	225	35	190
4	95	30	65
5	17	4	13
NO	26	11	15
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	5	1	4
3	14	5	9
4	6	4	2
5	1	1	0
NE	61	29	32
SC	1	1	0
1	7	4	3
2	10	0	10
3	29	14	15
4	13	9	4
5	1	1	0
SE	229	30	199
SC	3	1	2
1	11	7	4
2	57	9	48
3	101	5	96
4	49	7	42
5	8	1	7
SUL	108	21	87
SC	2	0	2
1	5	5	0
2	12	2	10
3	63	6	57
4	23	8	15
5	3	0	3
CO	42	15	27
SC	0	0	0
1	2	2	0
2	14	5	9
3	18	5	13
4	4	2	2
5	4	1	3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Na análise por região, observa-se que na região Norte, as instituições privadas participaram com 15 cursos (57,7% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região foi o 3, com nove cursos, correspondendo a 60,0%. Quatro cursos receberam o conceito 2 (26,7%) e dois outros cursos receberam conceito 4 (13,3%). Nenhum curso foi avaliado com conceitos 1 e 5. As instituições públicas participaram com 11 cursos (42,3% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi o 3, com cinco cursos, correspondendo a 45,5%. Os demais cursos receberam os conceitos: 2 (um curso), 4 (quatro cursos) e 5 (um outro curso). Nenhum curso obteve conceito 1 nesta categoria na região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 32 dos 61 cursos participantes, equivalentes a 52,5% do total da região, a menor proporção de cursos em rede privada entre todas as regiões. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, 15 cursos correspondendo a 46,9%. Os demais foram avaliados com conceitos: 1 (três cursos correspondendo a 9,4%), 2 (dez cursos correspondendo a 31,3%) e 4 (quatro cursos correspondendo a 12,5%). Nenhum curso recebeu o conceito 5 ou ficou sem conceito. As instituições públicas dessa região participaram com 29 cursos (47,5% dos cursos da região), dos quais 14 obtiveram conceito 3, o valor modal. Quatro cursos obtiveram conceito 1, nove cursos obtiveram conceito 4 e um curso obteve o conceito 5. Um curso ficou sem conceito e nenhum curso recebeu conceito 2.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 86,9%, a proporção mais elevada dentre as regiões brasileiras, correspondendo a 199 dos 229 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (96 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (48 cursos), conceito 4 (42 cursos), e conceito 5 (sete cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos não receberam conceito. Entre os 30 cursos oferecidos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 2 (nove cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (sete cursos), 3 (cinco cursos), 4 (sete cursos) e conceito 5 (um curso). Na região Sudeste nesta categoria, um curso ficou sem conceito.

As instituições privadas concentraram 87 dos 108 cursos participantes da região Sul, 80,6% do total regional. Desses, 57 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 2 (dez cursos), conceito 4 (15 cursos) e conceito 5 (três cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos ficaram sem receber conceito e nenhum curso recebeu conceito 1. As instituições públicas na região Sul participaram com 21 cursos (19,4%), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com seis cursos. O conceito 1 foi recebido por cinco cursos, o 2 por dois cursos e o 4 por oito cursos. Nenhum curso alcançou o conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 27 dos 42 cursos participantes eram de instituições privadas (64,3% em termos regionais). Destes, 13 concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Os demais receberam conceito 2 (nove cursos), conceito 4 (dois cursos) e conceito 5 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito nesta categoria, nem tampouco foi recebido conceito 1. Dos 15 cursos de instituições públicas, cinco obtiveram conceito 2 e também cinco receberam 3, conceitos modais. Os conceitos 1 e 4 foram alocados a dois cursos cada e o conceito 5 foi alocado a um curso. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito.

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2011 na Área de Educação Física, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 466 cursos participantes, 220 eram oferecidos em Universidades, 80 em Centros Universitários e os demais 166 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 47,2%, 17,2% e 35,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, 15 dos 17 cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Cinco cursos em Universidades ficaram sem conceito e esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 101 cursos. Os demais cursos avaliados receberam os conceitos: 1 (20 cursos), 2 (24 cursos), 4 (55 cursos) e conceito 5 (15 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal, também foi o 3, com 47 cursos. Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos: 1 (dois cursos), 2 (15 cursos), 4 (outros 15 cursos) e 5 (um curso).

Nas Faculdades, um dos 166 cursos ficou sem conceito e 77 receberam o conceito modal 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, três receberam conceito 1, 59 receberam o conceito 2, 25 receberam o conceito 4 e um recebeu o conceito 1.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Conceito		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil		466	220	80	166
	SC	6	5	0	1
	1	25	20	2	3
	2	98	24	15	59
	3	225	101	47	77
	4	95	55	15	25
	5	17	15	1	1
NO		26	11	7	8
	SC	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	5	0	2	3
	3	14	6	3	5
	4	6	4	2	0
	5	1	1	0	0
NE		61	31	3	27
	SC	1	1	0	0
	1	7	5	0	2
	2	10	1	1	8
	3	29	14	2	13
	4	13	9	0	4
	5	1	1	0	0
SE		229	85	53	91
	SC	3	2	0	1
	1	11	8	2	1
	2	57	14	6	37
	3	101	33	34	34
	4	49	21	11	17
	5	8	7	0	1
SUL		108	71	11	26
	SC	2	2	0	0
	1	5	5	0	0
	2	12	4	4	4
	3	63	39	5	19
	4	23	18	2	3
	5	3	3	0	0
CO		42	22	6	14
	SC	0	0	0	0
	1	2	2	0	0
	2	14	5	2	7
	3	18	9	3	6
	4	4	3	0	1
	5	4	3	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte nenhum curso ficou sem conceito ou recebeu o conceito 1. As Universidades concentraram 11 dos 26 cursos participantes. Dentre estes, seis cursos receberam o conceito 3, conceito modal, quatro receberam o conceito 4 e um no conceito 5. Os Centros Universitários da região Norte foram representados por sete cursos. Três receberam o conceito 3 e os quatro restantes dividiram-se igualmente entre os conceitos 2 e 4. As Faculdades participaram com oito cursos na região Norte, cinco receberam o conceito 3, conceito modal, e os outros três o conceito 2.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 31 dos 61 cursos na Área de Educação Física da região. Um dos cursos oferecidos em Universidades do Nordeste ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com 14 cursos. Os demais receberam conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (um curso), 4 (nove cursos) e conceito 5 (também um curso).

Os Centros Universitários contaram com três cursos participantes na região Nordeste, sendo dois com conceito 3 e um com conceito 2. As Faculdades foram representadas por 27 cursos na região Nordeste e nenhum ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com 13 cursos. Dos cursos restantes, dois receberam conceito 1, oito receberam conceito 2 e quatro receberam conceito 4.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 85 dos 229 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, o conceito modal foi 3 com 33 cursos, e dois cursos ficaram sem conceito. Os demais cursos de Educação Física oferecidos em Universidades no Sudeste receberam os conceitos: 1 (oito cursos), 2 (14 cursos), 4 (21 cursos) e 5 (sete cursos).

Os Centros Universitários participaram com 53 cursos na região Sudeste, dos quais 34 obtiveram conceito modal, 3, e nenhum ficou sem conceito. Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (seis cursos) e conceito 4 (11 cursos). Nesta combinação de organização acadêmica e região nenhum curso alcançou conceito 5. As Faculdades foram representadas por 91 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos: 1 (um curso), 2 (37 cursos, conceito modal), 3 (34 cursos), 4 (17 cursos) e 5 (também um curso). Um curso ficou sem conceito.

Dos 108 cursos da região Sul, 71 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 39 cursos. Nesse tipo de organização, dois dos cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos: 1 (cinco cursos), 2 (quatro cursos), 4 (18 cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram cinco dos 11 cursos participantes no conceito modal, 3. Os outros cursos receberam conceitos 2 (quatro cursos) e 4 (dois cursos). Foram 26 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul e nenhum deles ficou sem conceito. Os demais receberam conceito 2 (quatro cursos), conceito 3 (19 cursos, o conceito modal) e conceito 4 (três cursos).

Na região Centro-Oeste, 22 dos 42 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito e o conceito modal foi 3, com nove cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 1 (dois cursos), 2 (cinco cursos), 4 (três cursos) e 5 (outros três cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com seis cursos, dos quais três receberam o conceito 3 (conceito modal), dois receberam conceito 2 e um curso o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito. Dos 14 cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito, sete receberam conceito 2, seis o conceito 3 e um o conceito 4.

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) que participaram do ENADE/2011, o universo foi constituído por 19.128 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante”, na página do INEP.

Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 54,2%), sendo 24,5% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também modal (Tabela 6.1), com 50,6% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com a idade, tanto para alunos do sexo masculino quanto do feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi 25 a 29 anos, com 27,5% dos participantes: 15,9% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 11,6% do sexo feminino. Em 2011, a idade média dos concluintes de Educação Física (Licenciatura) do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 27,1 e 25,7 anos. Além disso, os desvios-padrão das idades foram menores para os alunos do sexo feminino (5,5 anos) e maiores para os do sexo masculino (6,3 anos).

**Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	54,2%	45,8%
Até 24 anos	50,6%	24,5%	26,1%
25 a 29 anos	27,5%	15,9%	11,6%
30 a 34 anos	11,8%	7,2%	4,6%
35 anos e mais	10,1%	6,6%	3,5%
Média	26,4	27,1	25,7
Desvio padrão	6,0	6,3	5,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito, quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 58,0% dos estudantes se declararam como Brancos (30,4% do sexo masculino e 27,6% do sexo feminino). Os que se declararam Pardos(as)/mulatos(as) corresponderam a 29,1% do total de estudantes (16,1% do sexo masculino e 13,0% do sexo feminino). Já os que se declararam Negros(as) representam 10,4% do universo: 6,5% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino. Além disso, 1,6% dos estudantes se declararam Amarelos (de origem oriental) e 0,9% se declarou como Indígena ou de origem indígena.

**Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	58,0%	30,4%	27,6%
Negro(a)	10,4%	6,5%	3,9%
Pardo(a)/ mulato(a)	29,1%	16,1%	13,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,6%	0,7%	0,9%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,5%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes, com 27,9% do total, foi a que envolve de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00), a mesma identificada para ambos os sexos.

A segunda faixa mais declarada foi a que envolve de 3 até 4 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00), com 22,9% dos participantes (12,5% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou de R\$ 3.270,01), obtêm-se o correspondente a 24,8% dos estudantes: 14,7% do sexo masculino e 10,1% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 10,8% alunos declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00): 5,3% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino.

**Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,9%	1,0%	0,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	8,9%	4,3%	4,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00)	27,9%	14,1%	13,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00)	22,9%	12,5%	10,4%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00)	13,6%	7,8%	5,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00)	15,4%	8,8%	6,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00)	8,3%	5,2%	3,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01)	1,1%	0,7%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. O maior percentual dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 46,8% do total de estudantes: 24,6% do sexo masculino e 22,2% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi que não têm renda e que seus gastos são financiados pela família ou pessoas próximas, com 23,4% do total de estudantes: 10,0% do sexo masculino e 13,4% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 12,4% do universo: 8,2% do sexo masculino e 4,2% do feminino. As demais categorias dizem respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 12,8% do total de estudantes (7,8% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino), e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 4,6% do total de estudantes de Educação Física (Licenciatura) (3,7% do sexo masculino e 0,9% do sexo feminino).

**Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	23,4%	10,0%	13,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	46,8%	24,6%	22,2%
Tenho renda e me sustento totalmente	12,4%	8,2%	4,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	12,8%	7,8%	5,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,6%	3,7%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A aferição para o grau de escolaridade do pai pode ser verificada na Tabela 6.5. Essa verificação permite constatar, por exemplo, se houve superação, quanto ao grau de escolaridade, entre gerações. No caso de Educação Física (Licenciatura), a alternativa modal foi a de que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 32,3% do total de alunos: 18,1% do sexo masculino e 14,2% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, com 29,7% dos respondentes assinalando esse grau de escolaridade: 14,8% do sexo masculino e 14,9% do sexo feminino. Possuíam o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano os pais de 16,8% dos concluintes, 9,1% do sexo masculino e 7,7% do feminino.

Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior, a percentagem foi de 12,7% (7,3% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (4,7% do total, com 2,7% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino) e cuja escolaridade era de Pós-graduação (3,8% do total, com 2,3% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino).

**Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	4,7%	2,7%	2,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	29,7%	14,8%	14,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,8%	9,1%	7,7%
Ensino médio	32,3%	18,1%	14,2%
Ensino superior	12,7%	7,3%	5,4%
Pós-graduação	3,8%	2,3%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 33,1% dos estudantes (17,7% do sexo masculino e 15,4% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino Médio completo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Superior e à Pós-graduação, tanto para os alunos do sexo masculino quanto para os do sexo feminino, com exceção para o Ensino Médio para os alunos do sexo masculino. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos três primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a nenhuma escolaridade, Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série), e Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).

**Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	3,6%	2,2%	1,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	23,9%	12,3%	11,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,3%	8,3%	7,0%
Ensino médio	33,1%	17,7%	15,4%
Ensino superior	15,8%	8,8%	7,0%
Pós-graduação	8,3%	4,8%	3,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 84,4% (45,3% do sexo masculino e 39,1% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos, 5,8% (3,7% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente a 5,2% do total (3,7% do sexo masculino e 1,5% do feminino). Realizaram o Ensino Médio profissionalizante para o magistério (curso Normal), 3,7% dos alunos, sendo 0,9% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino. O 0,9% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

**Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	84,4%	45,3%	39,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	5,8%	3,7%	2,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,7%	0,9%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,2%	3,7%	1,5%
Outro	0,9%	0,6%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, se o estudante é oriundo (em permanência total ou parcial) de escola pública ou privada, segundo a Categoria Administrativa da Instituição de Ensino Superior que estava sendo frequentada em 2011 e o sexo dos estudantes.

Dos alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, 56,8% estavam se graduando em IES públicas e 69,7% em IES privadas. Também continuaram sua escolaridade em instituições públicas 56,3% do sexo masculino e 57,2% do sexo feminino. Também oriundos de escolas públicas, 67,9% de alunos do sexo masculino e 72,0% do sexo feminino estavam estudando em instituições privadas.

Dentre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, 33,3% estavam se graduando em IES públicas. Vindo do mesmo tipo de escola, 17,2% dos estudantes estavam concluindo seus cursos em instituições privadas.

Quanto aos que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola pública, 4,4% prosseguiram os estudos em IES públicas. Nessa condição, 4,3% eram do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino. Vindo do mesmo tipo de escola, 6,2% prosseguiram seus estudos em IES privadas. Dos que realizaram a maior parte do Ensino Médio em escolas privadas, 4,1% se graduavam em IES públicas e 3,6% em privadas. Já dos que cursaram metade do Ensino Médio em escola pública e outra metade em escola particular, 1,4% estudavam em instituições públicas e 3,3% em particulares.

**Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	56,8%	69,7%	56,3%	67,9%	57,2%	72,0%
Todo em escola privada (particular)	33,3%	17,2%	33,0%	17,3%	33,7%	17,0%
A maior parte em escola pública	4,4%	6,2%	4,3%	7,1%	4,5%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular)	4,1%	3,6%	4,7%	3,9%	3,5%	3,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,4%	3,3%	1,7%	3,8%	1,1%	2,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maioria dos estudantes de Educação Física (Licenciatura), correspondente a 57,2% do total (30,5% do sexo masculino e 26,7% do sexo feminino), afirmou estudar de uma a três horas por semana.

Estudaram quatro a sete horas por semana 22,6% dos concluintes (12,1% do sexo masculino e 10,5% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 7,2% do total de estudantes (3,9% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino), enquanto 4,3% declararam estudar mais de doze horas semanais (2,5% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino). Declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade 8,7% dos estudantes: 5,3% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino.

**Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Horas de estudo por semana	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,7%	5,3%	3,4%
Uma a três	57,2%	30,5%	26,7%
Quatro a sete	22,6%	12,1%	10,5%
Oito a doze	7,2%	3,9%	3,3%
Mais de doze	4,3%	2,5%	1,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES foi utilizada, a alternativa modal correspondeu ao uso *entre duas e quatro vezes por semana*, representada por 27,2% do total (14,5% do sexo masculino e 12,7% do sexo feminino). Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 23,5% dos estudantes (12,8% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 13,0% dos alunos (6,6% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino).

Informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos* 22,1% do total de alunos, dos quais 12,3% eram do sexo masculino e 9,8% do sexo feminino. Além disso, 11,0% (6,1% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino) declararam utilizar a biblioteca *uma vez a cada 15 dias*. Apenas 3,0% (1,9% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino) afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas. A declaração de que *a instituição não tem biblioteca* foi dada por 0,2% dos concluintes. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Se somarmos os percentuais correspondentes às maiores frequências à biblioteca (*diariamente, entre duas e quatro vezes por semana* ou *uma vez por semana*), constata-se que os estudantes do sexo masculino (33,9%) fizeram maior uso desse ambiente do que os do sexo feminino (29,8%).

**Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	13,0%	6,6%	6,4%
Entre duas e quatro vezes por semana	27,2%	14,5%	12,7%
Uma vez por semana	23,5%	12,8%	10,7%
Uma vez a cada 15 dias	11,0%	6,1%	4,9%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	22,1%	12,3%	9,8%
Nunca a utilizo	3,0%	1,9%	1,1%
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Educação Física (Licenciatura) desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes, 61,5% (33,7% do sexo masculino e 27,8% do sexo feminino) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 13,7% (7,2% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino), afirmou que houve oferta eventualmente, com programação diversificada.

Na visão de 15,0% do total de estudantes (8,4% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades regularmente, com programação pouco diversificada. Já para 7,6% do total (3,8% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino), a oferta aconteceu eventualmente, com programação pouco diversificada. Apenas 2,2% (1,1% para ambos os sexos) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares.

**Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	61,5%	33,7%	27,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,0%	8,4%	6,6%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,7%	7,2%	6,5%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,6%	3,8%	3,8%
Não oferece atividades complementares	2,2%	1,1%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 32,8% (18,1% do sexo masculino e 14,7% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que um pouco mais da metade dos estudantes, 50,1% (25,6% sexo masculino e 24,5% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição os oferecesse (alternativa modal).

Para 6,4% dos respondentes (3,7% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 9,1% do total (5,9% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino). Apenas 1,6% do total de estudantes (1,1% do sexo masculino e 0,5% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	32,8%	18,1%	14,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição	9,1%	5,9%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	1,1%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	50,1%	25,6%	24,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,4%	3,7%	2,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 57,0% do total de estudantes (30,2% do sexo masculino e 26,8% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 30,2% dos estudantes (16,3% do sexo masculino e 13,9% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 5,9% dos respondentes (3,8% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,9% (3,8% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino). Apenas 1,0% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	30,2%	16,3%	13,9%
Sim, participei e tive pouca contribuição	5,9%	3,8%	2,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,7%	0,3%
Não participei, mas a instituição oferece	57,0%	30,2%	26,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,9%	3,2%	2,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 43,4% dos respondentes (23,3% do sexo masculino e 20,1% do sexo feminino). Na segunda categoria mais escolhida, 41,2% dos estudantes declararam ter participado, obtendo grande contribuição (21,8% do sexo masculino e 19,4% do sexo feminino).

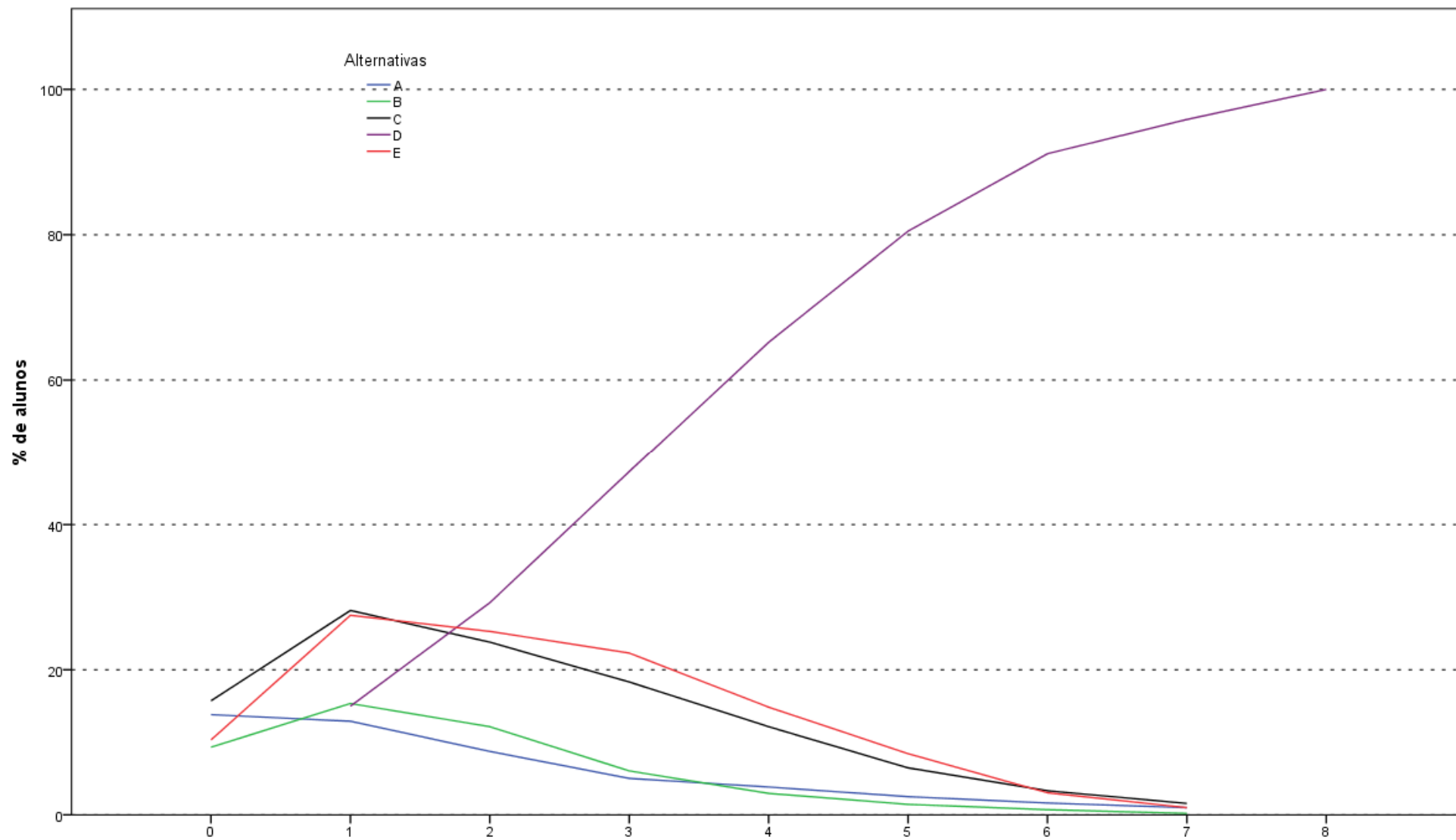
Para 6,5% dos concluintes (3,5% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição soma 7,6% do total dos estudantes (4,8% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino). Apenas 1,3% do total indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

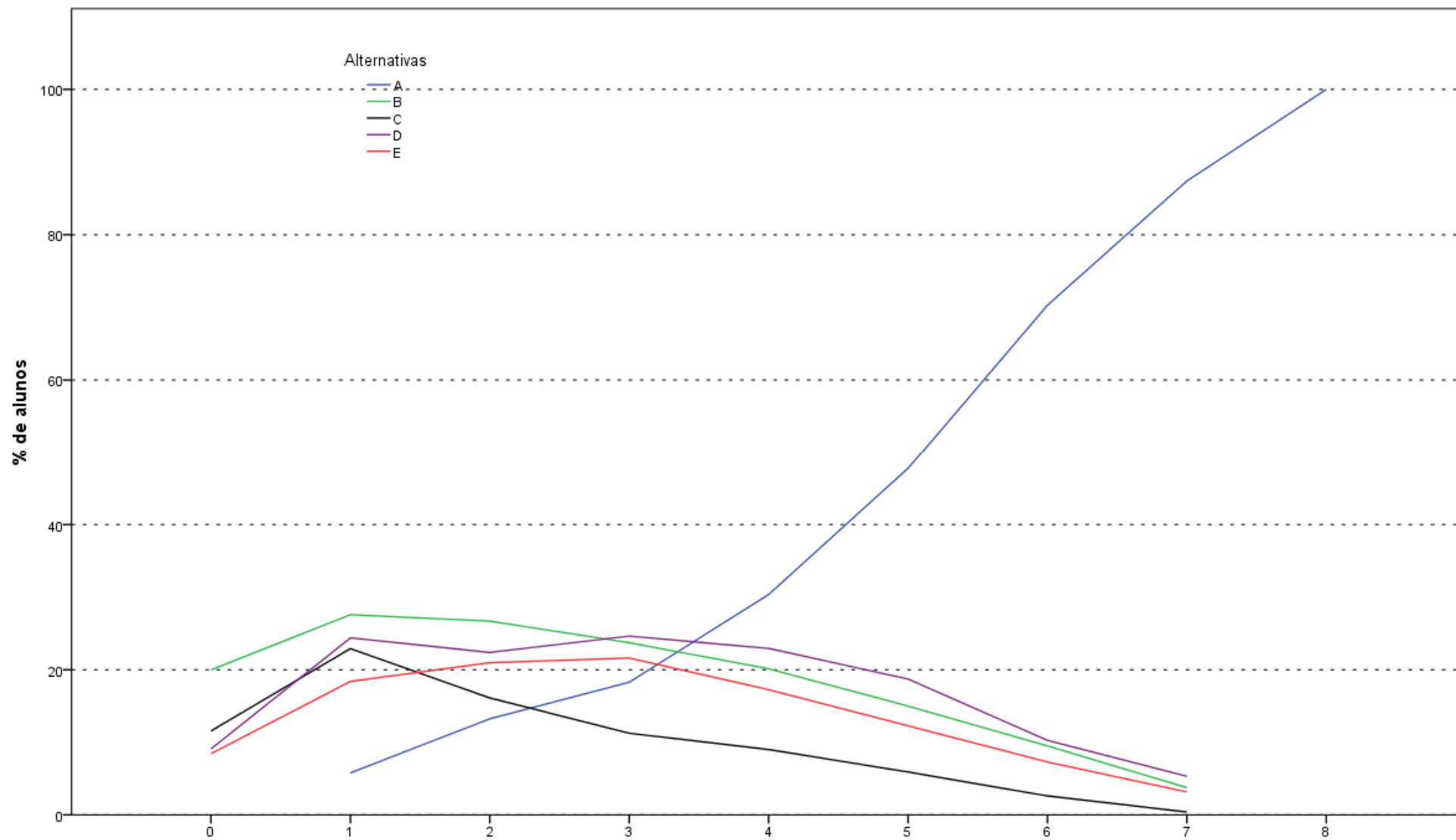
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	41,2%	21,8%	19,4%
Sim, participei e tive pouca contribuição	7,6%	4,8%	2,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	0,9%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	43,4%	23,3%	20,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,5%	3,5%	3,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

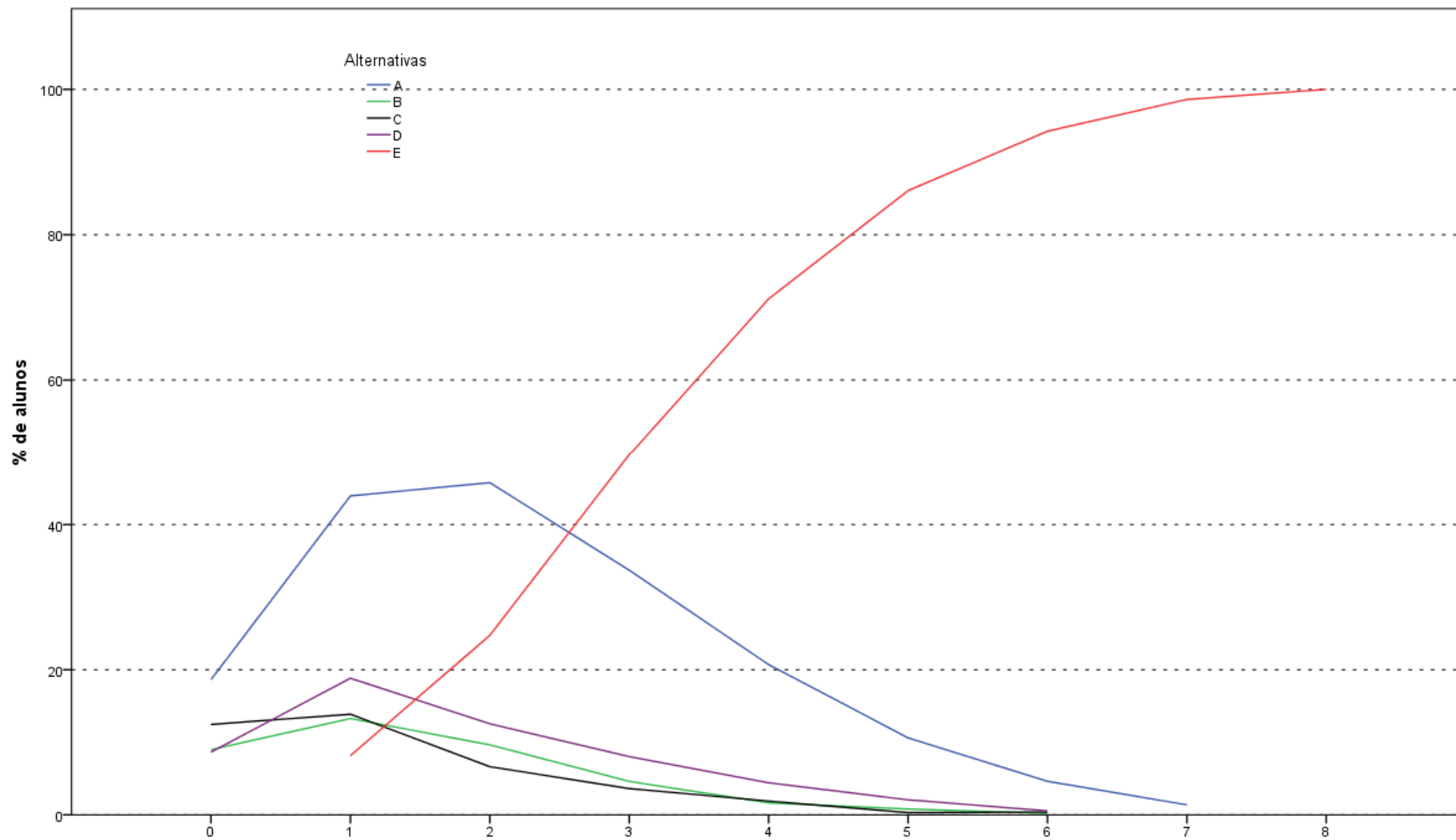
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



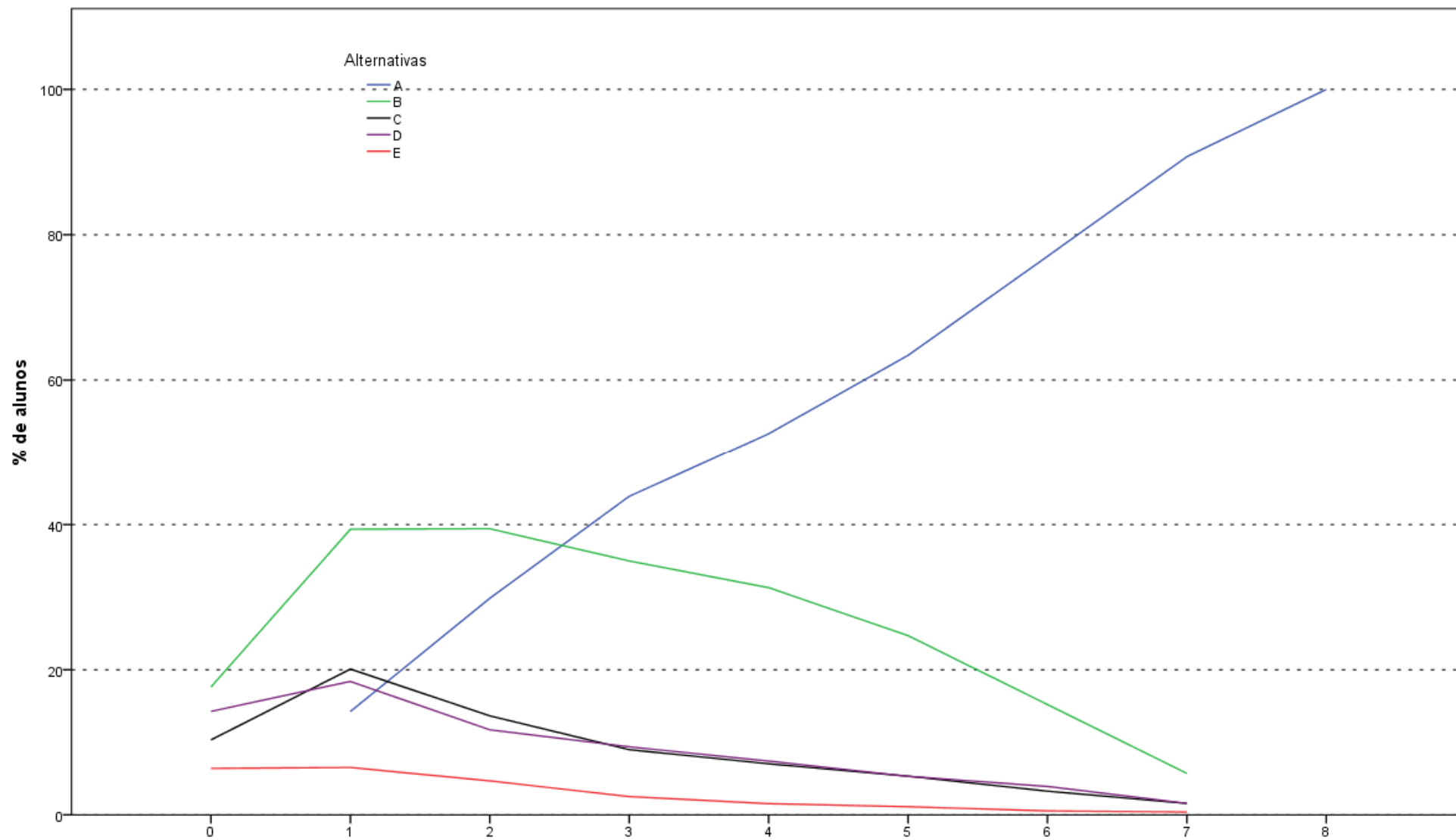
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



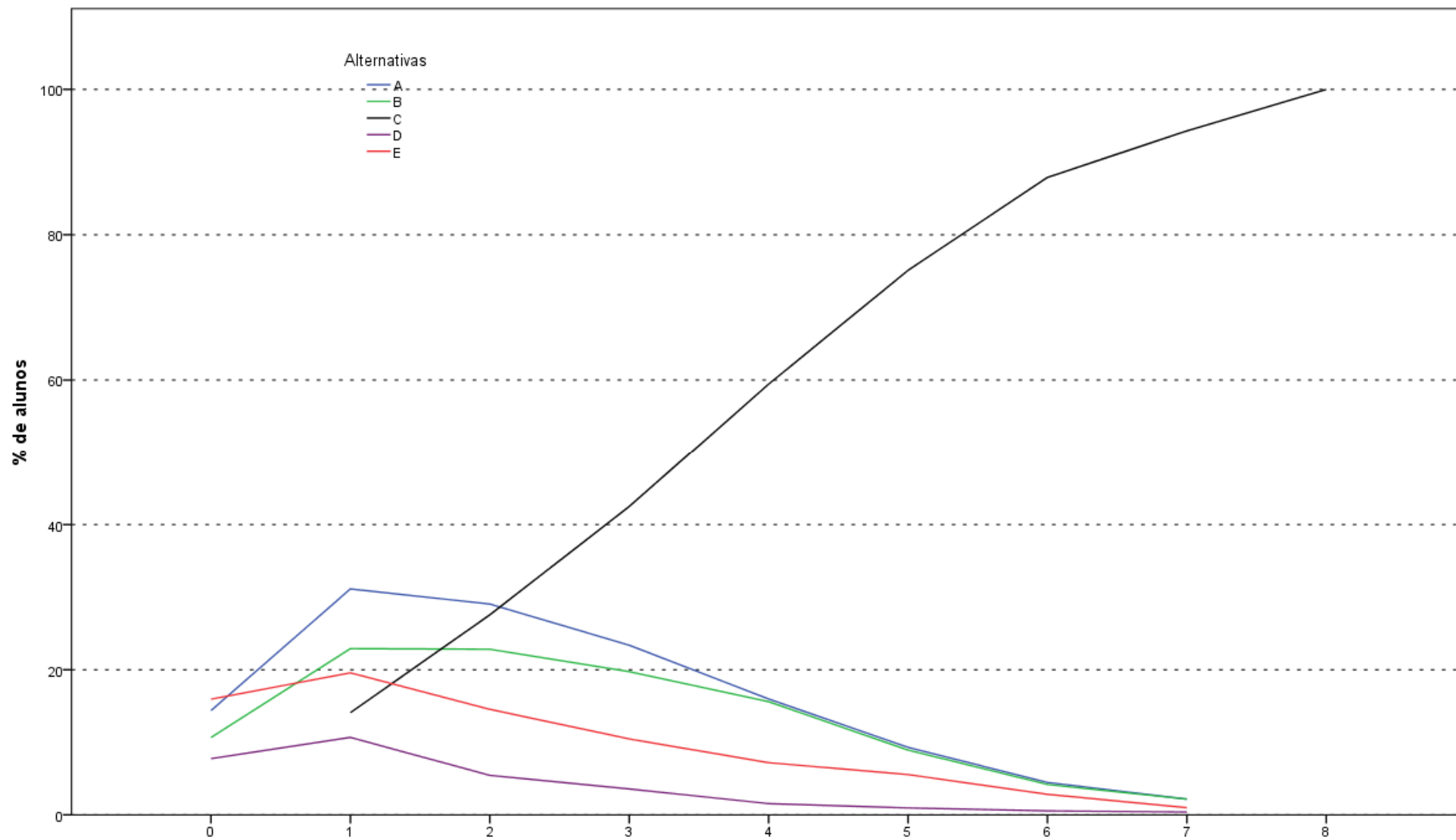
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



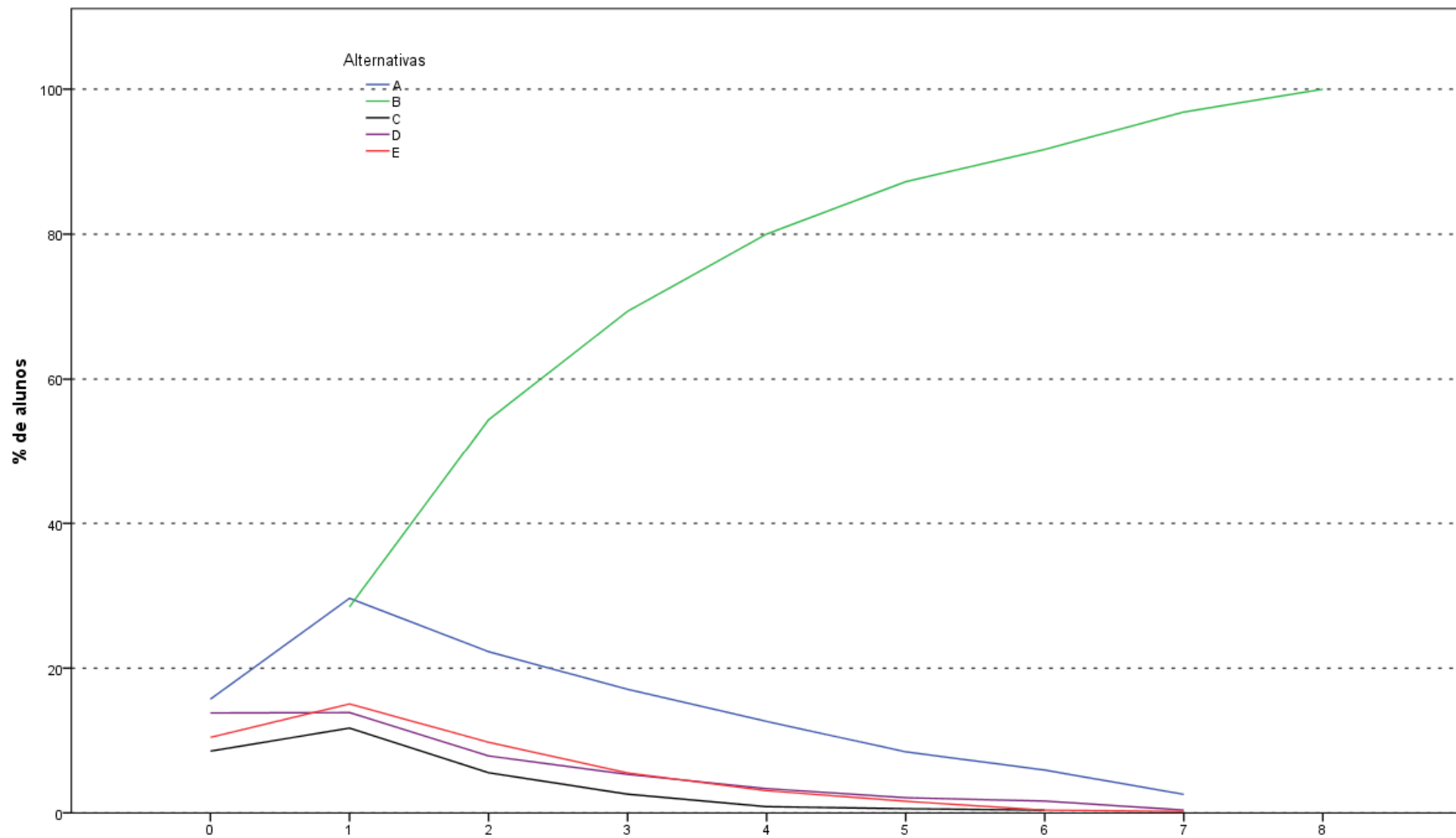
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



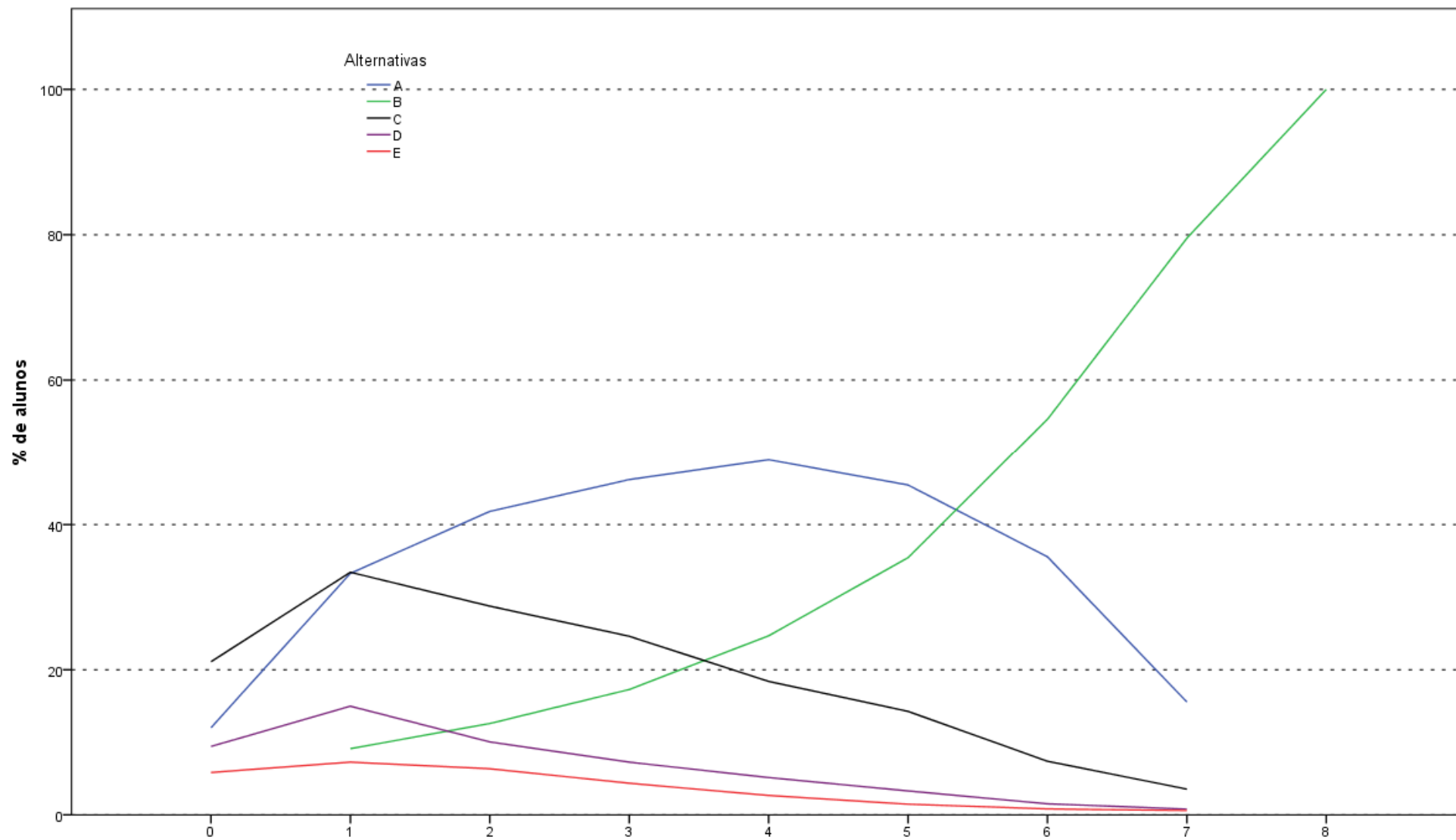
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



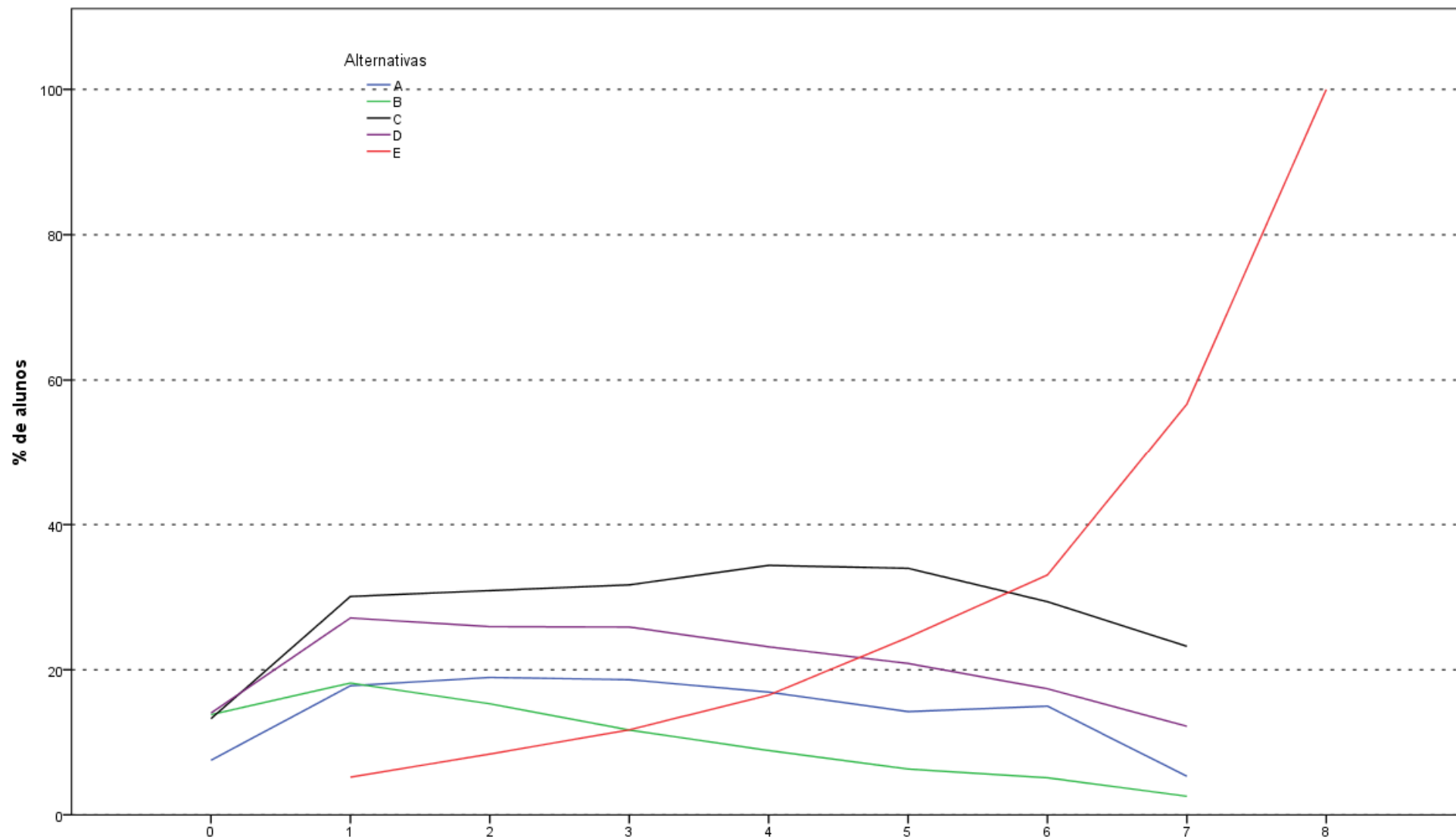
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



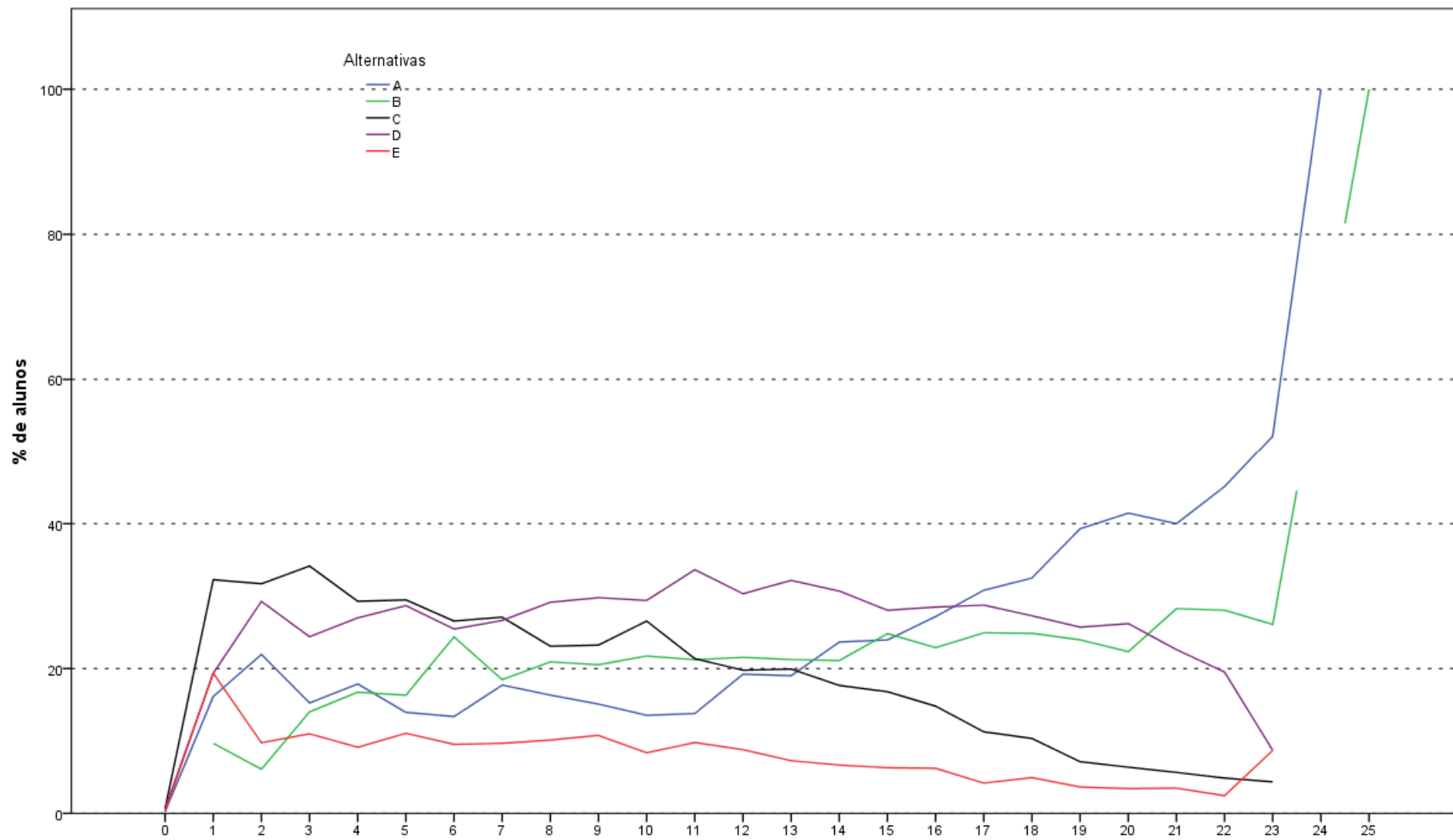
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



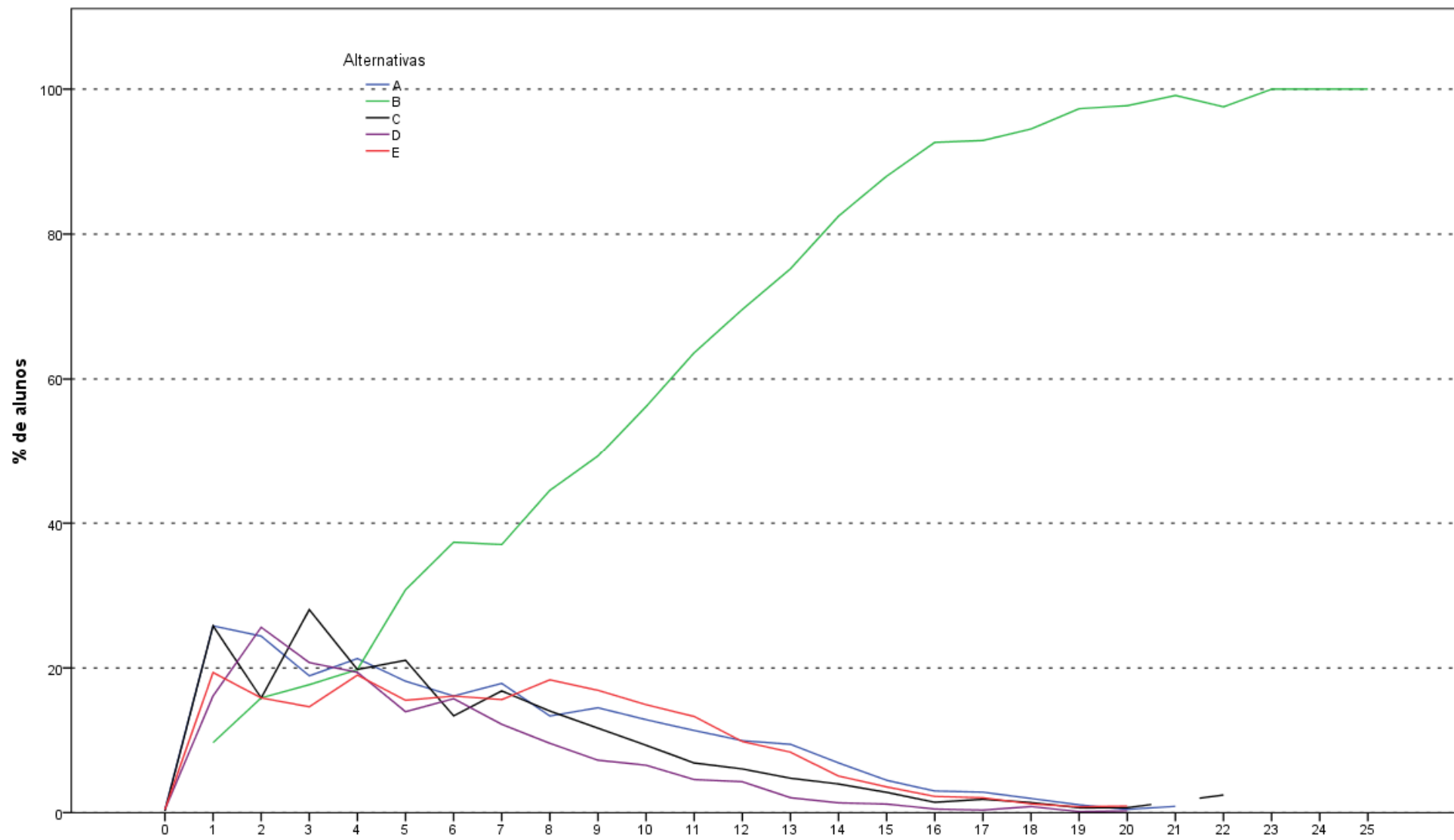
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



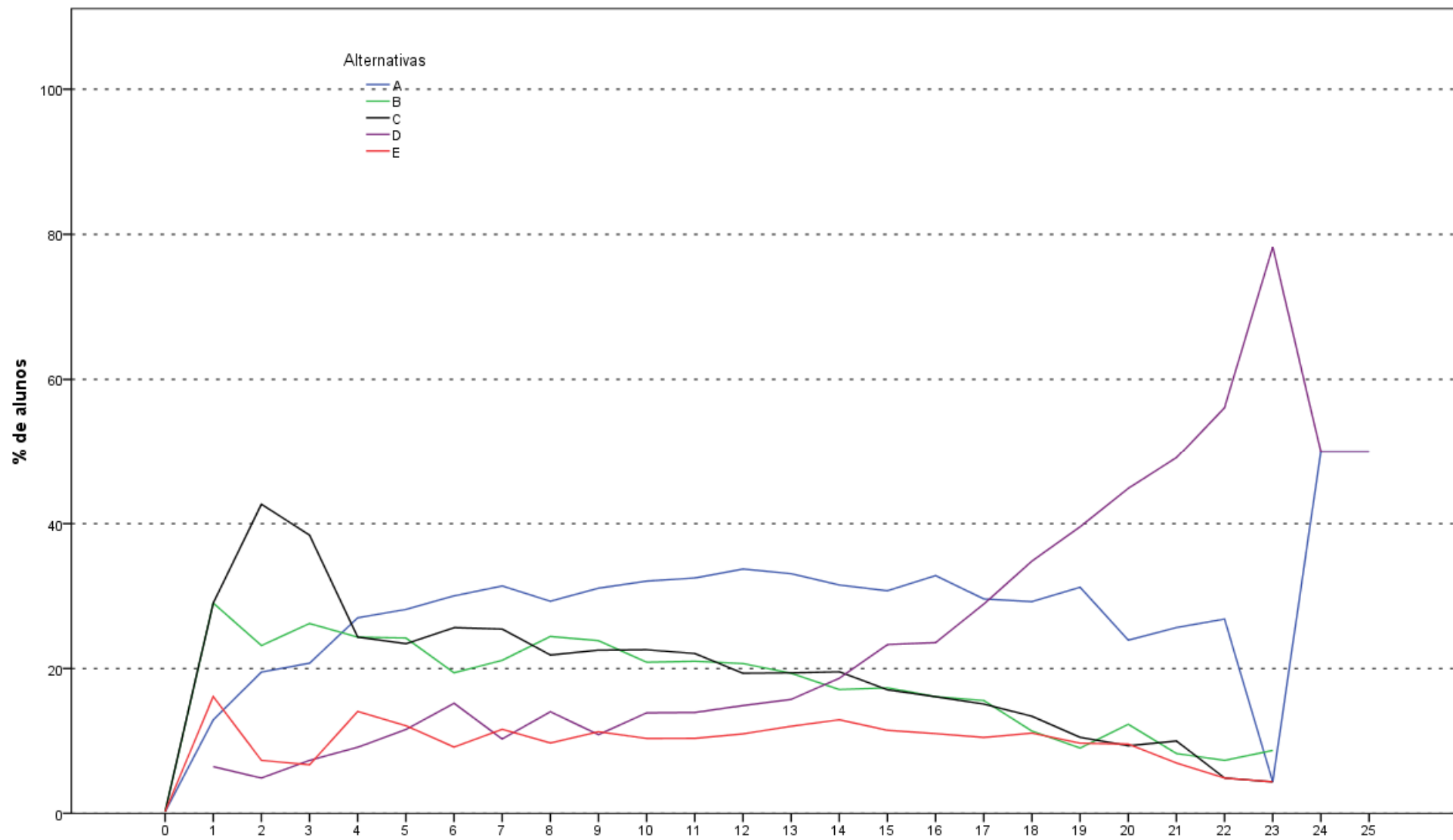
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



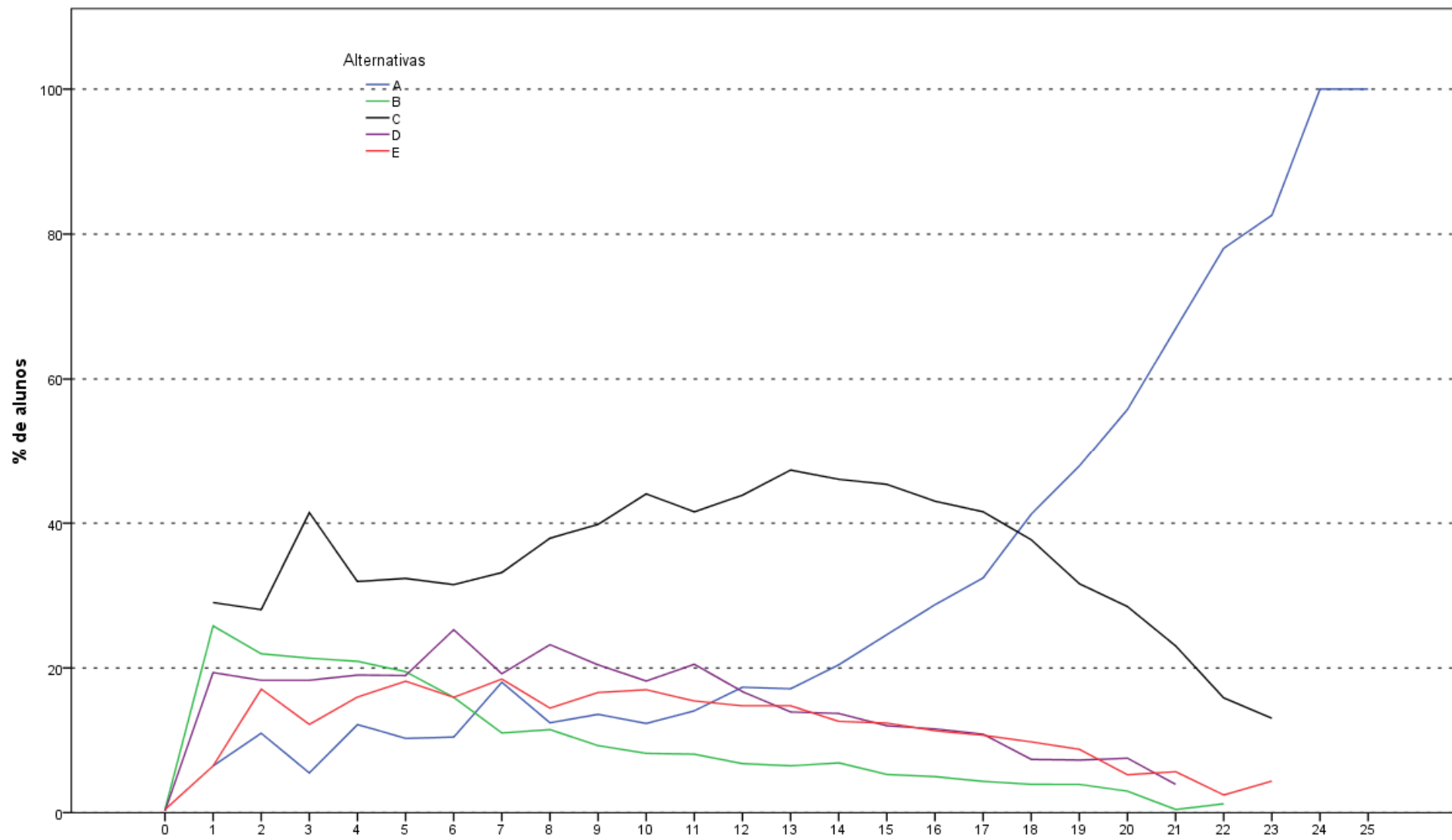
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



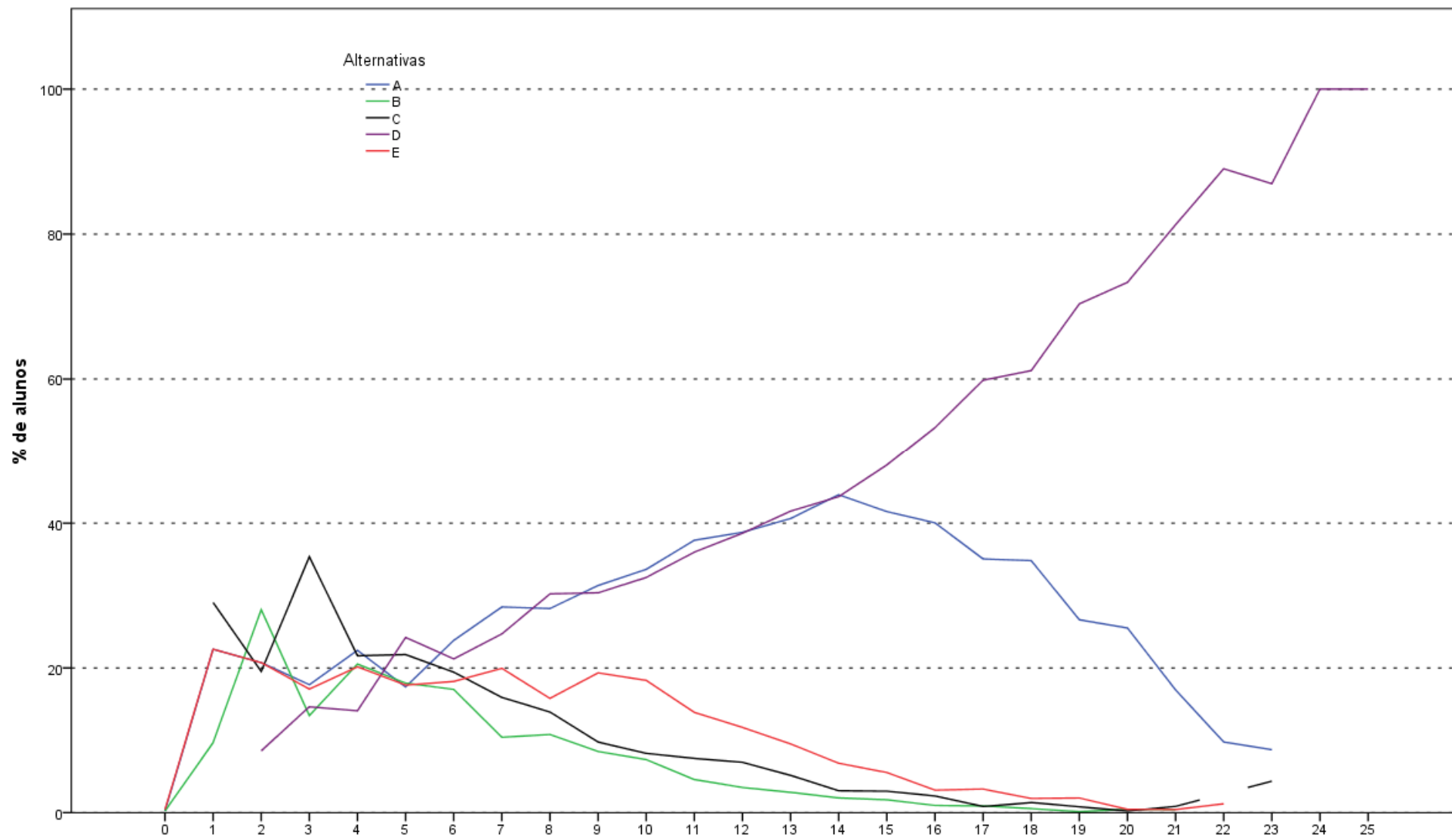
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



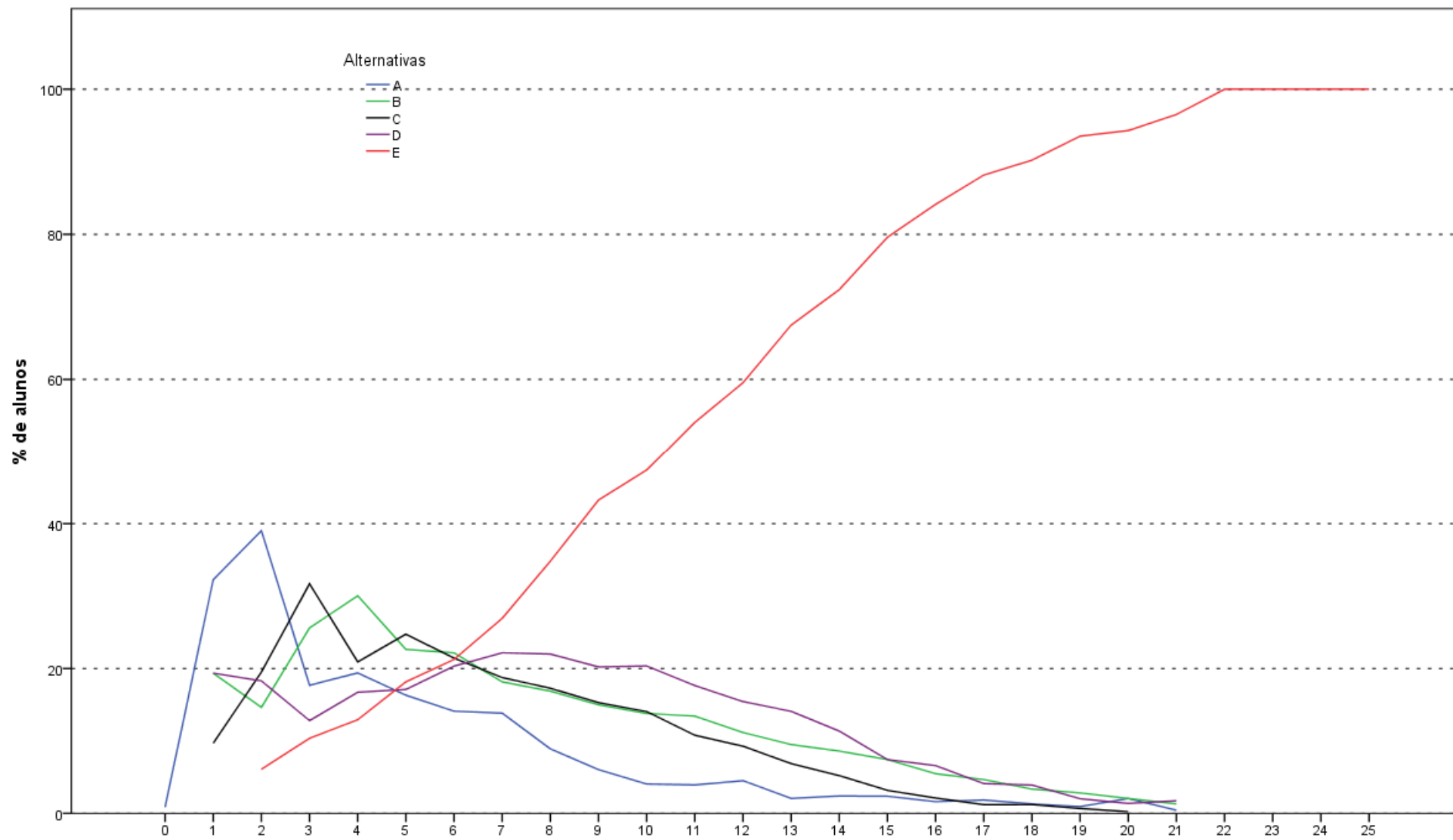
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



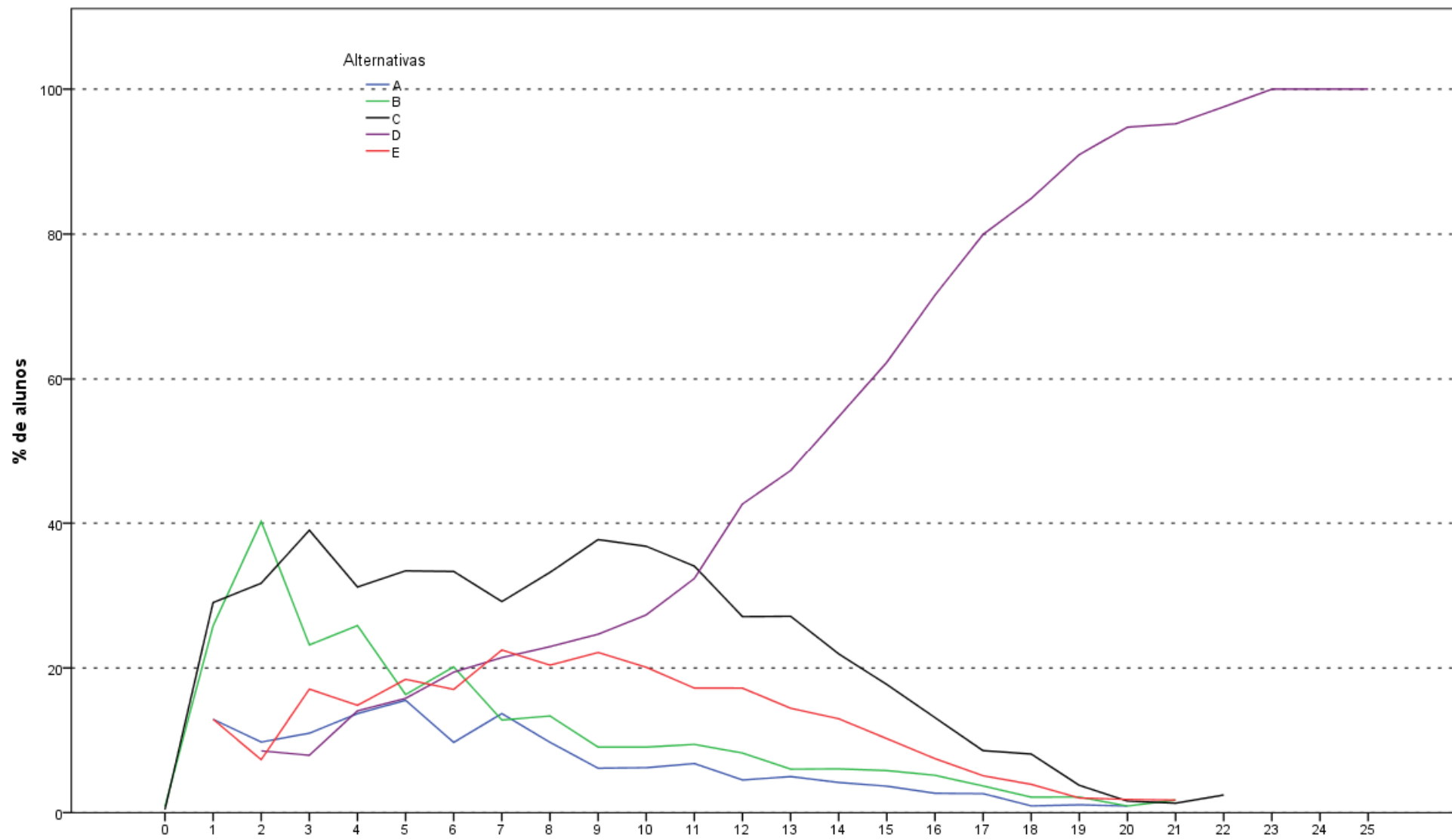
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



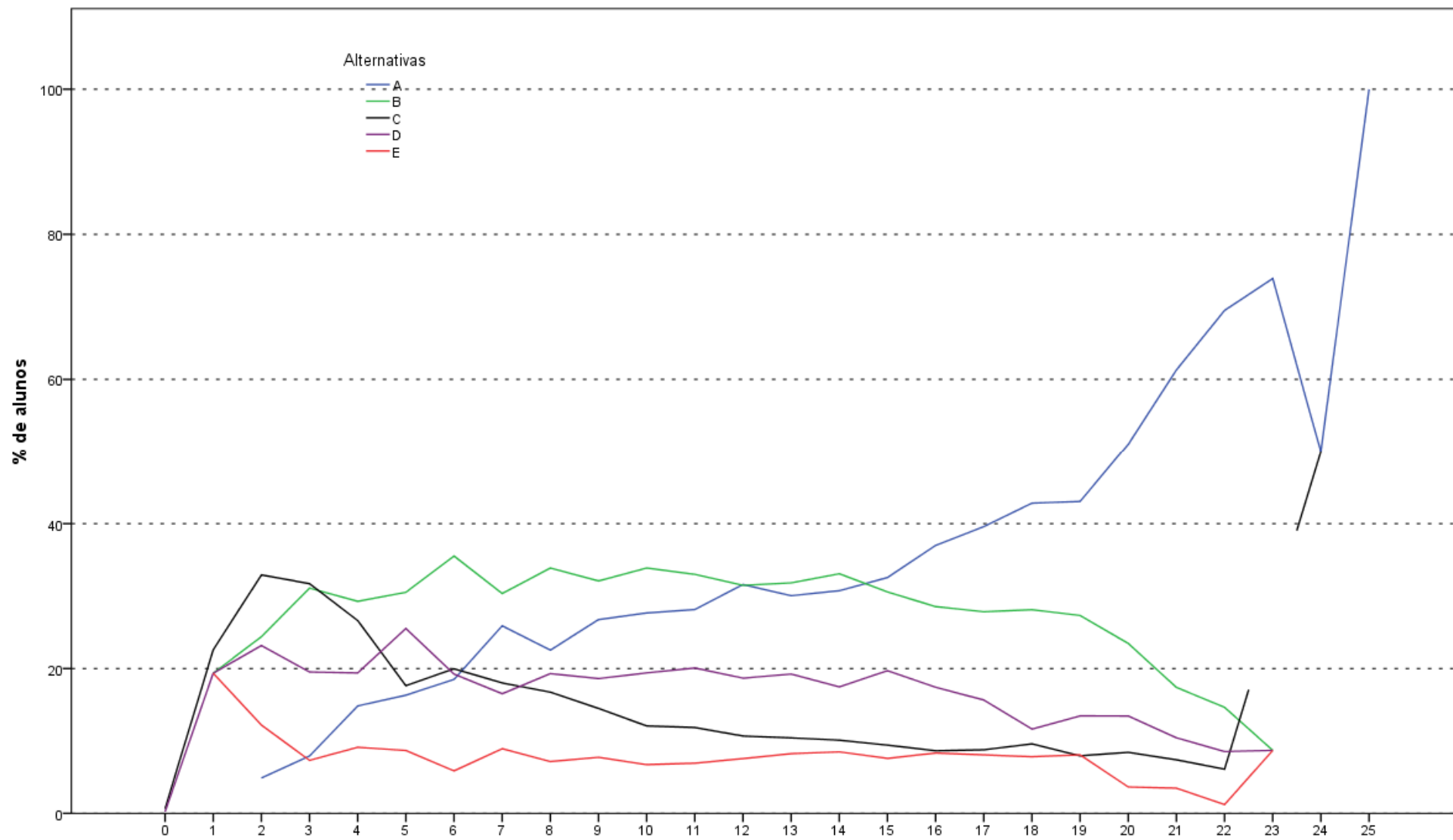
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



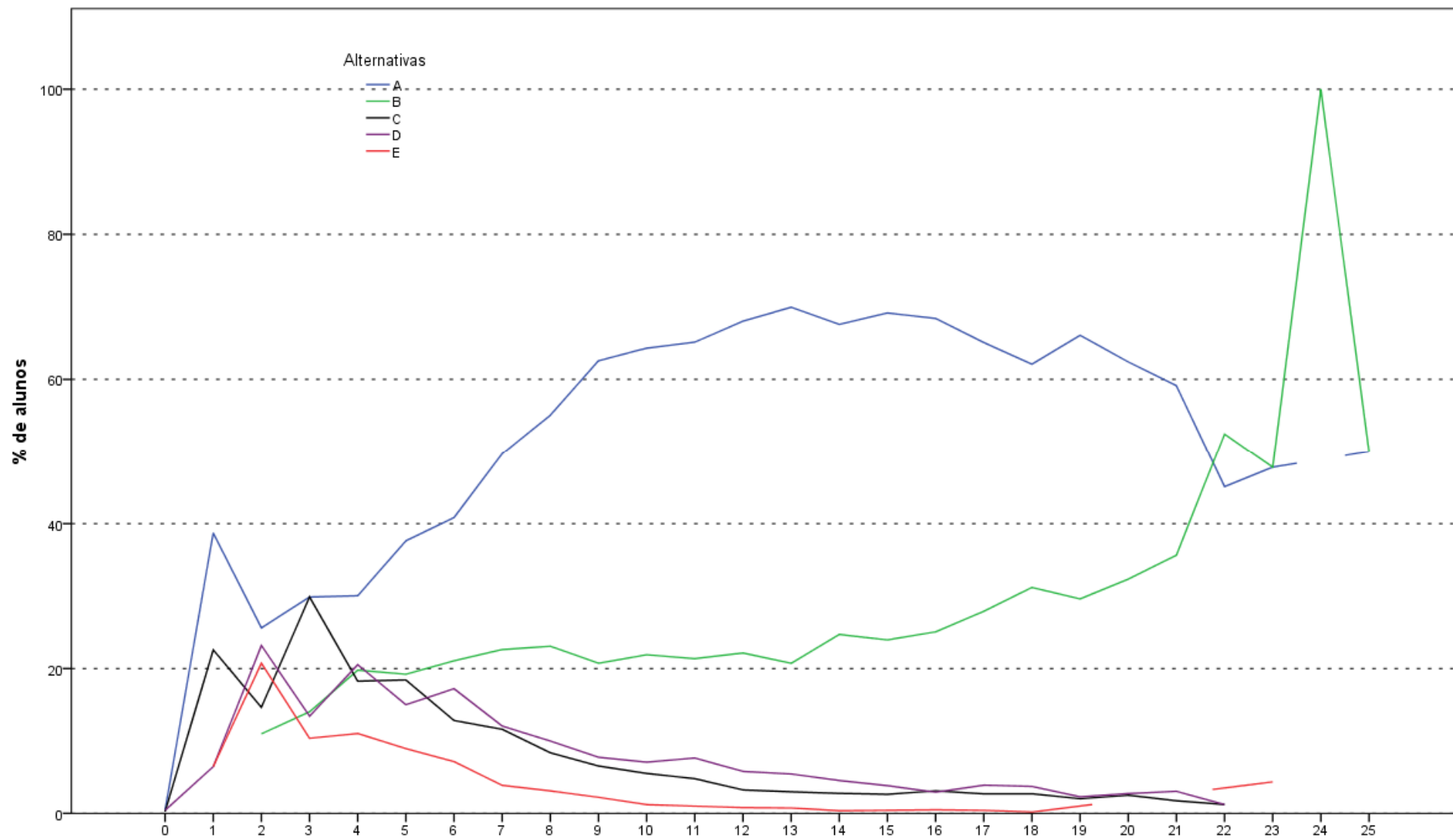
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



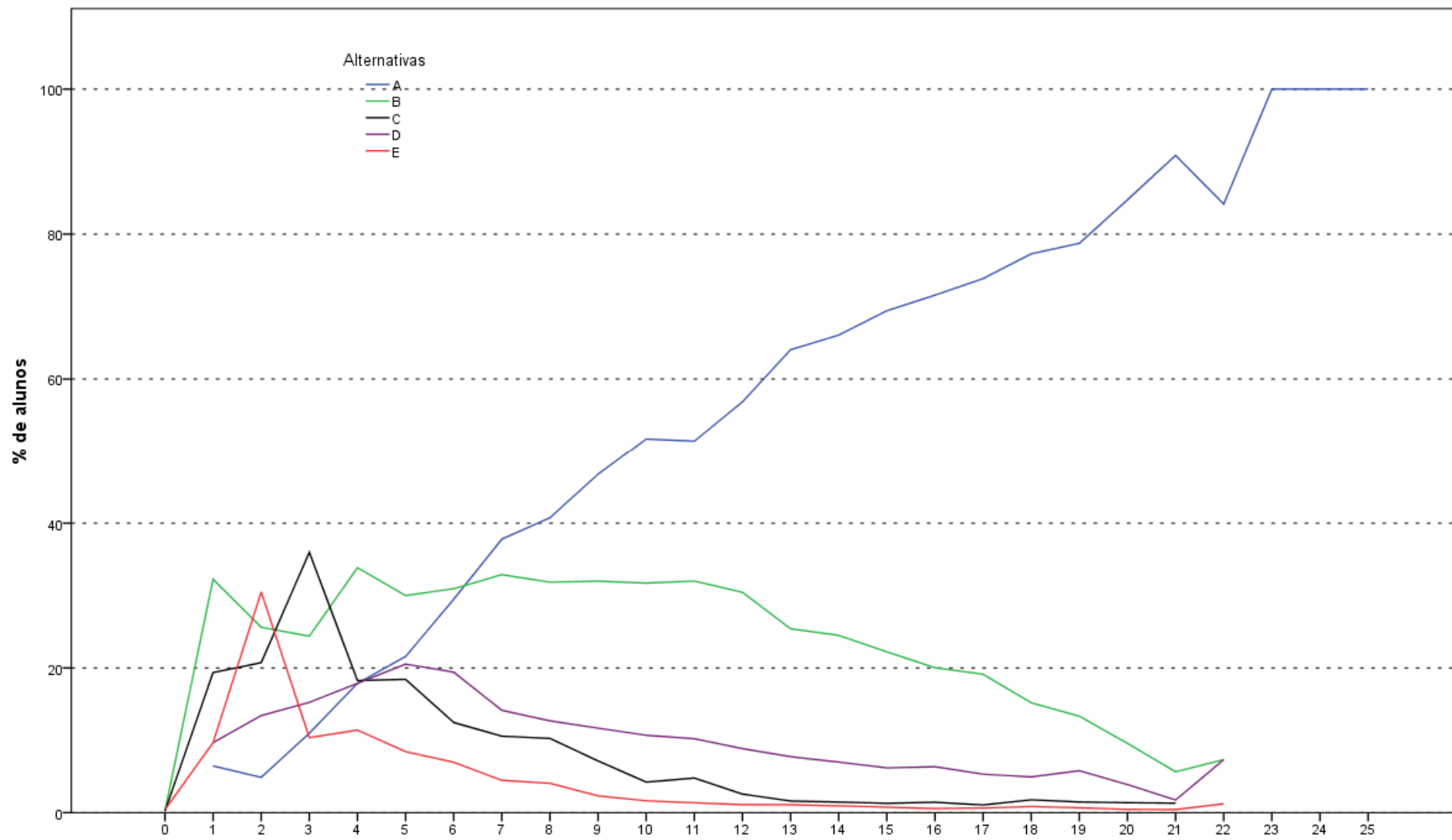
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



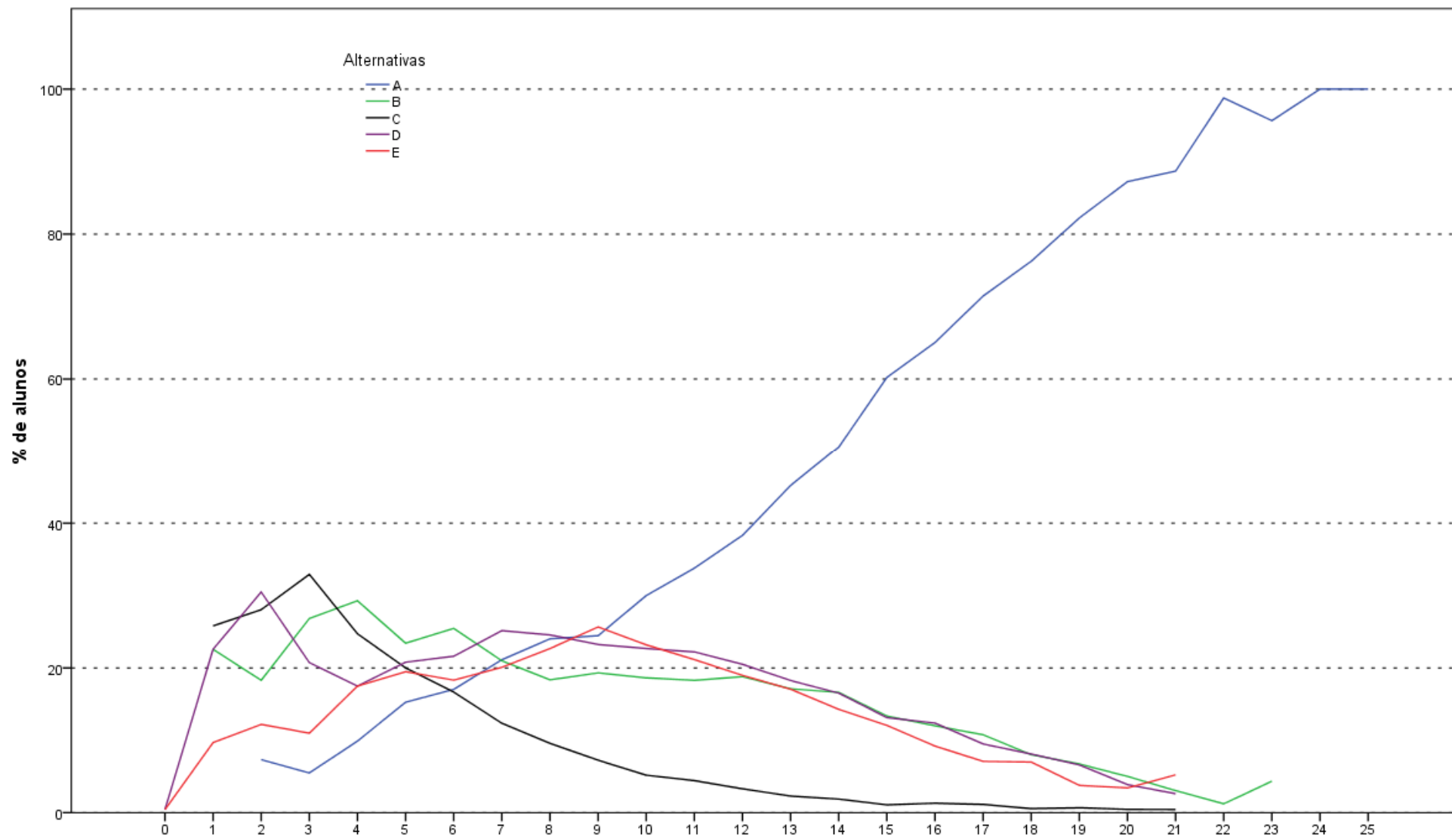
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



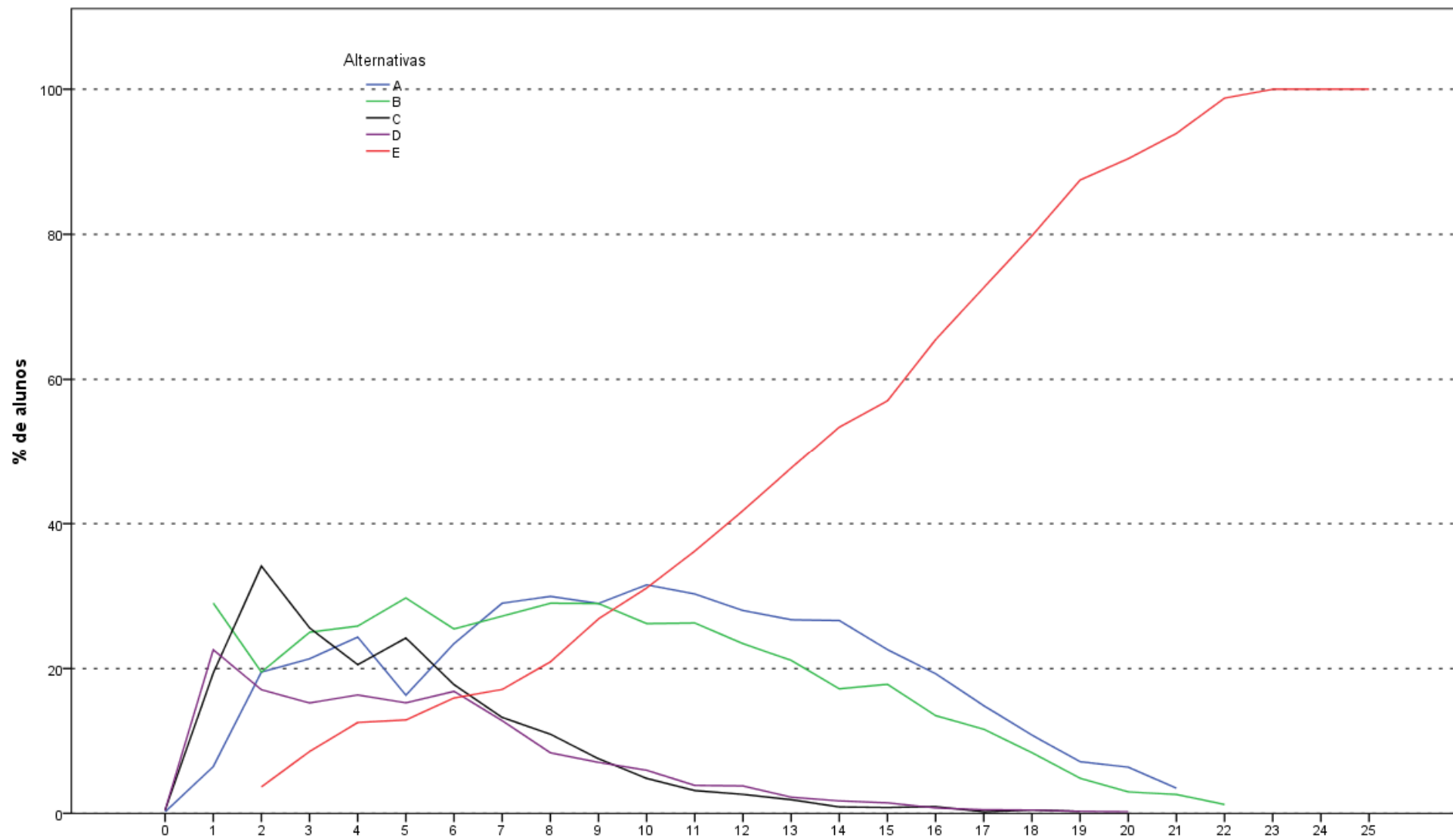
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



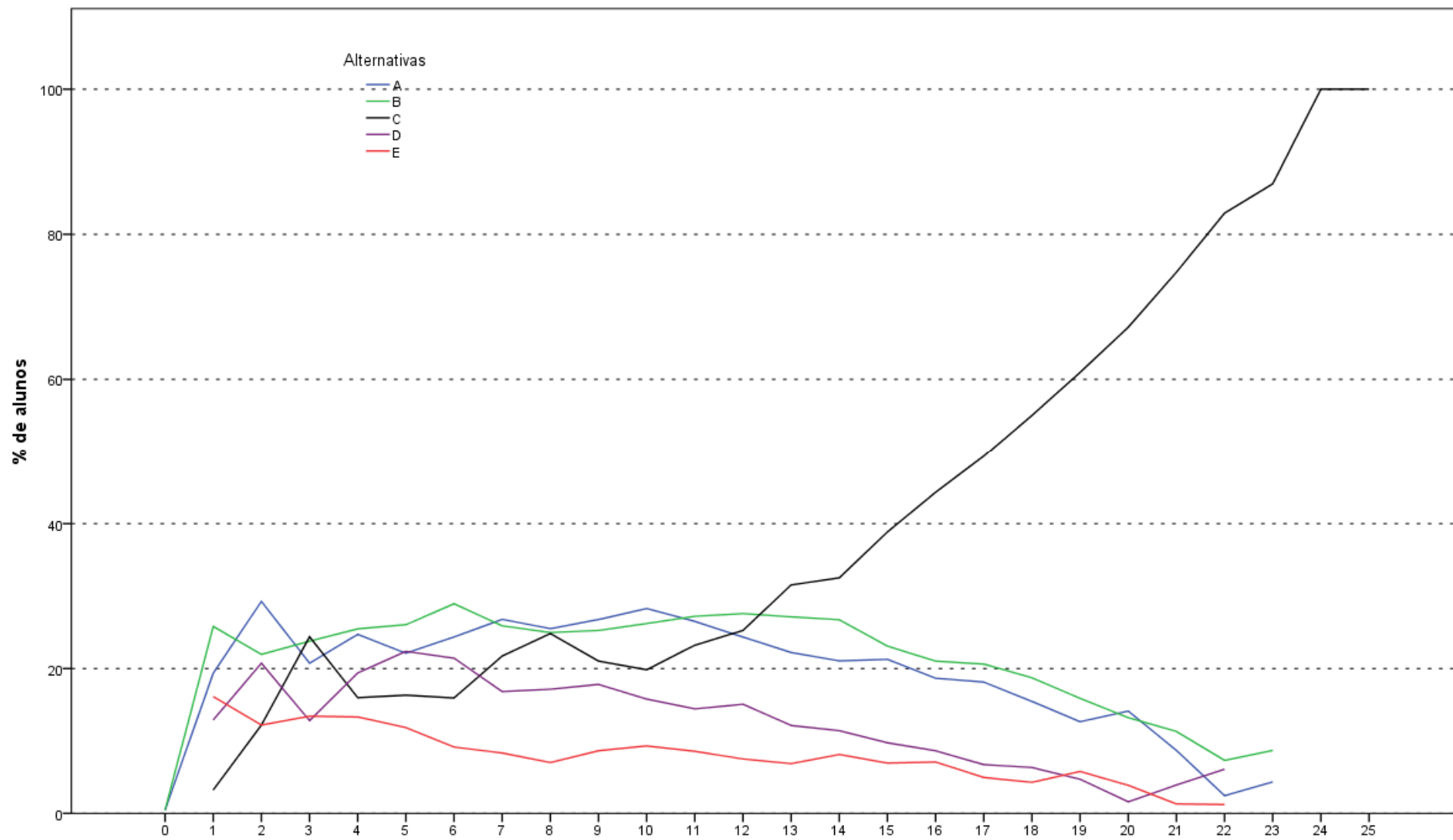
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



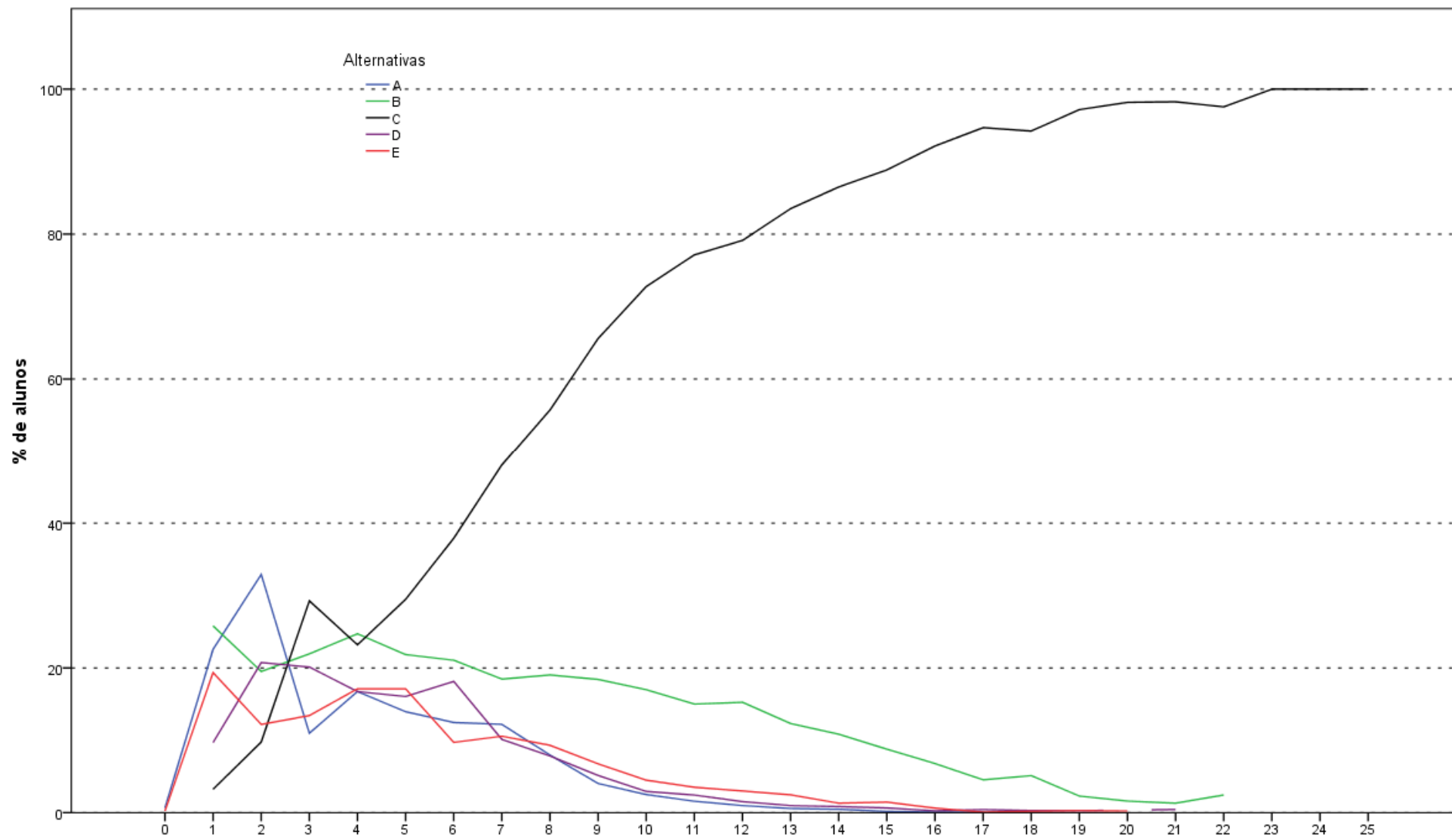
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



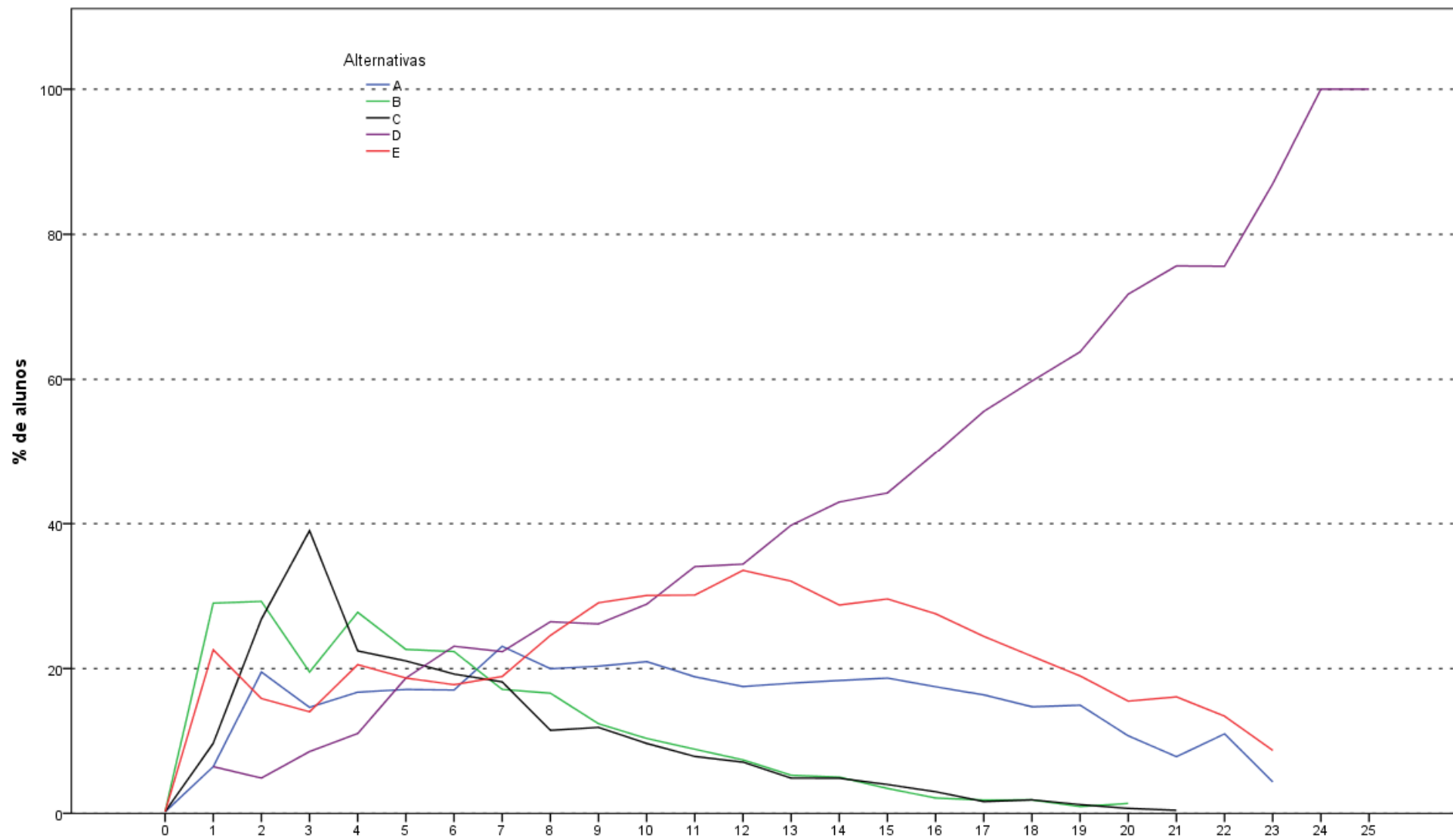
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



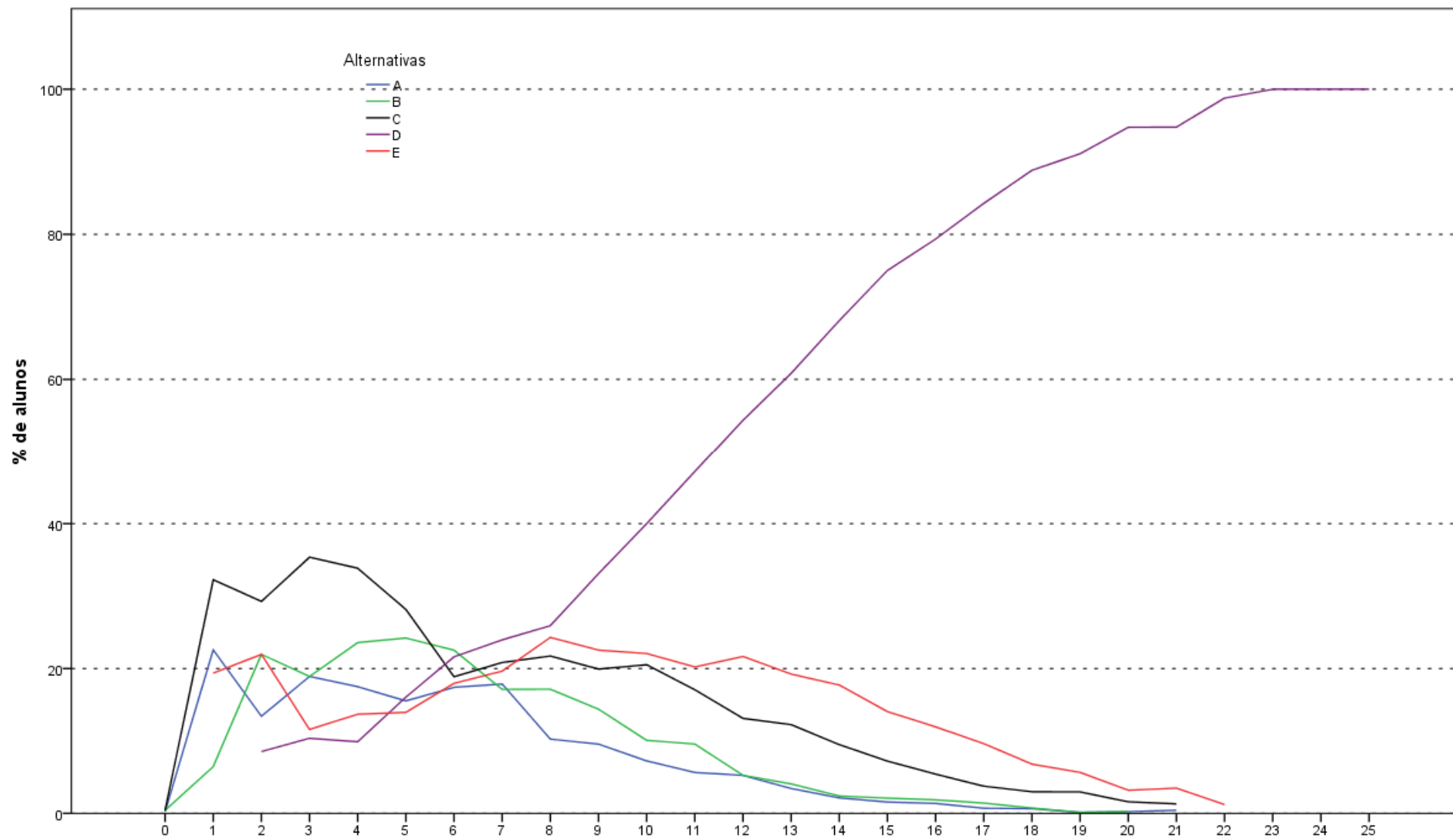
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



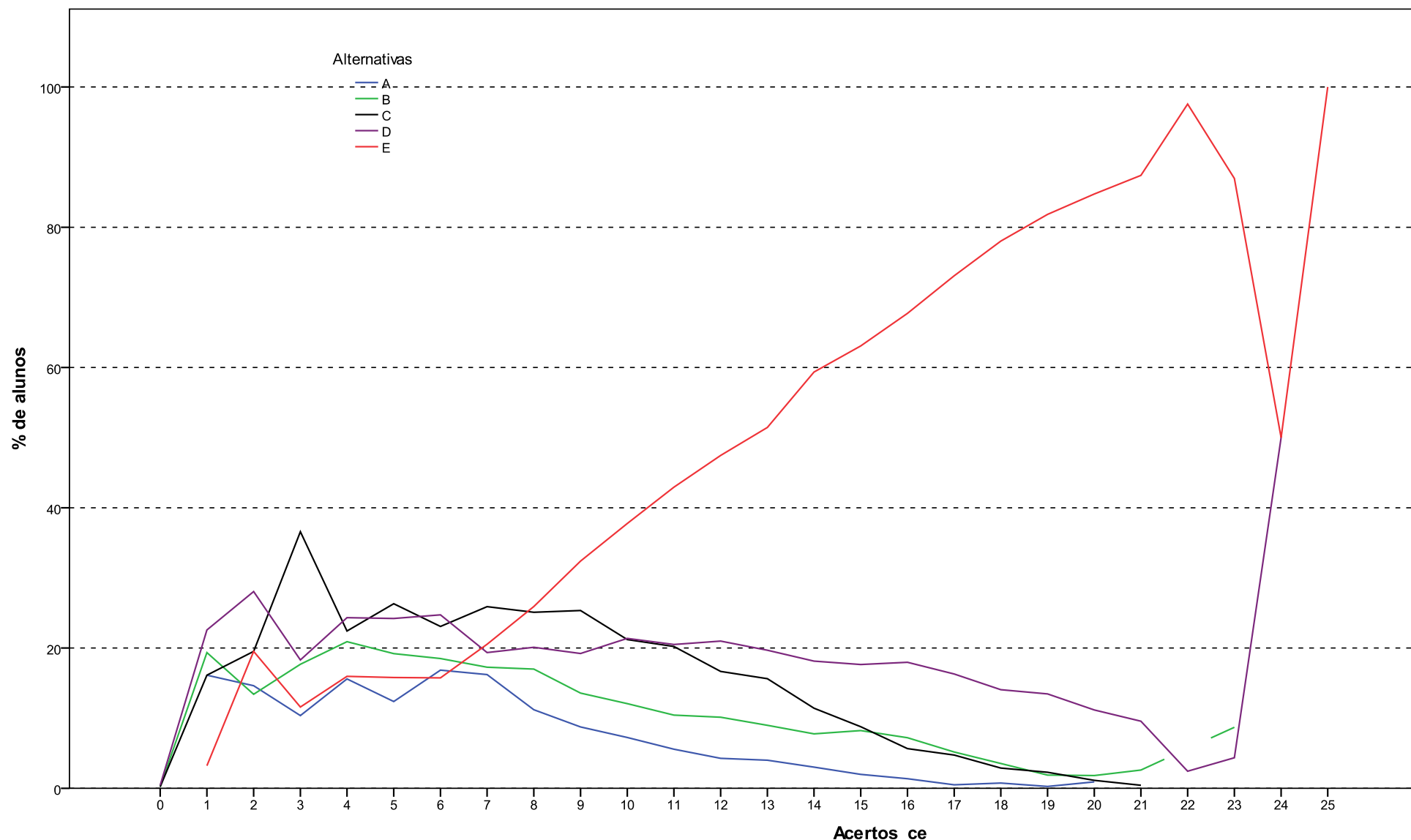
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



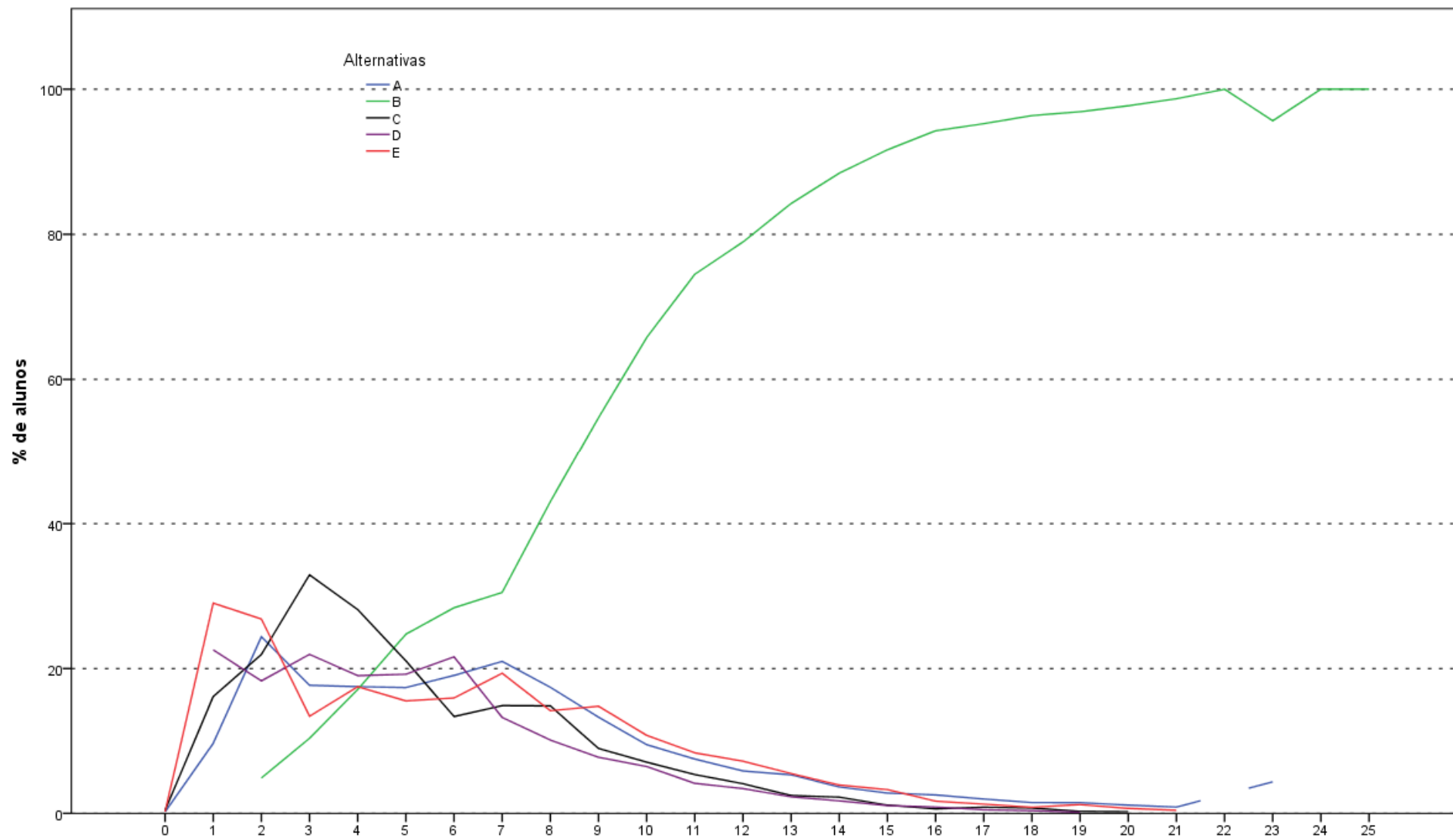
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



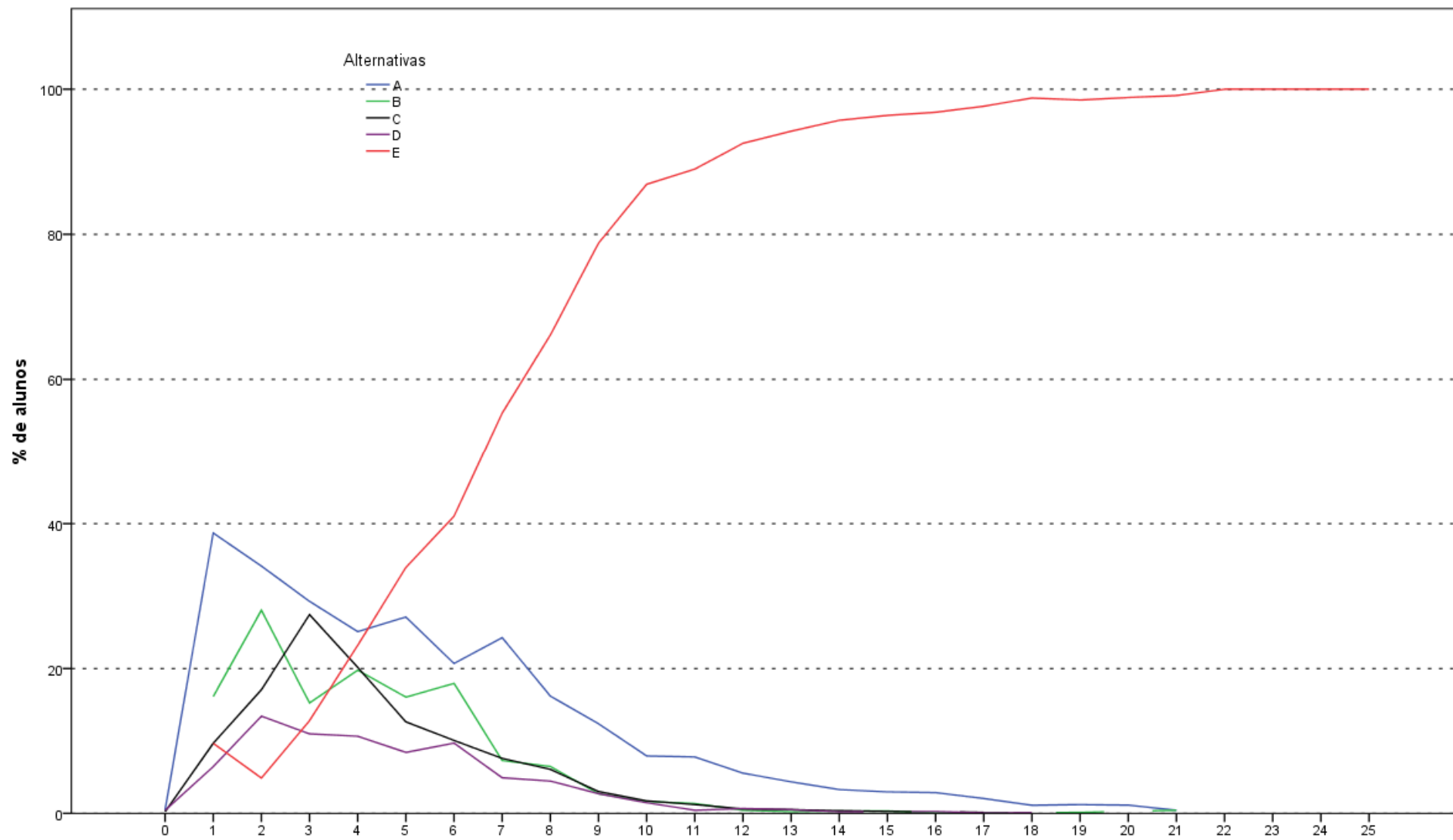
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



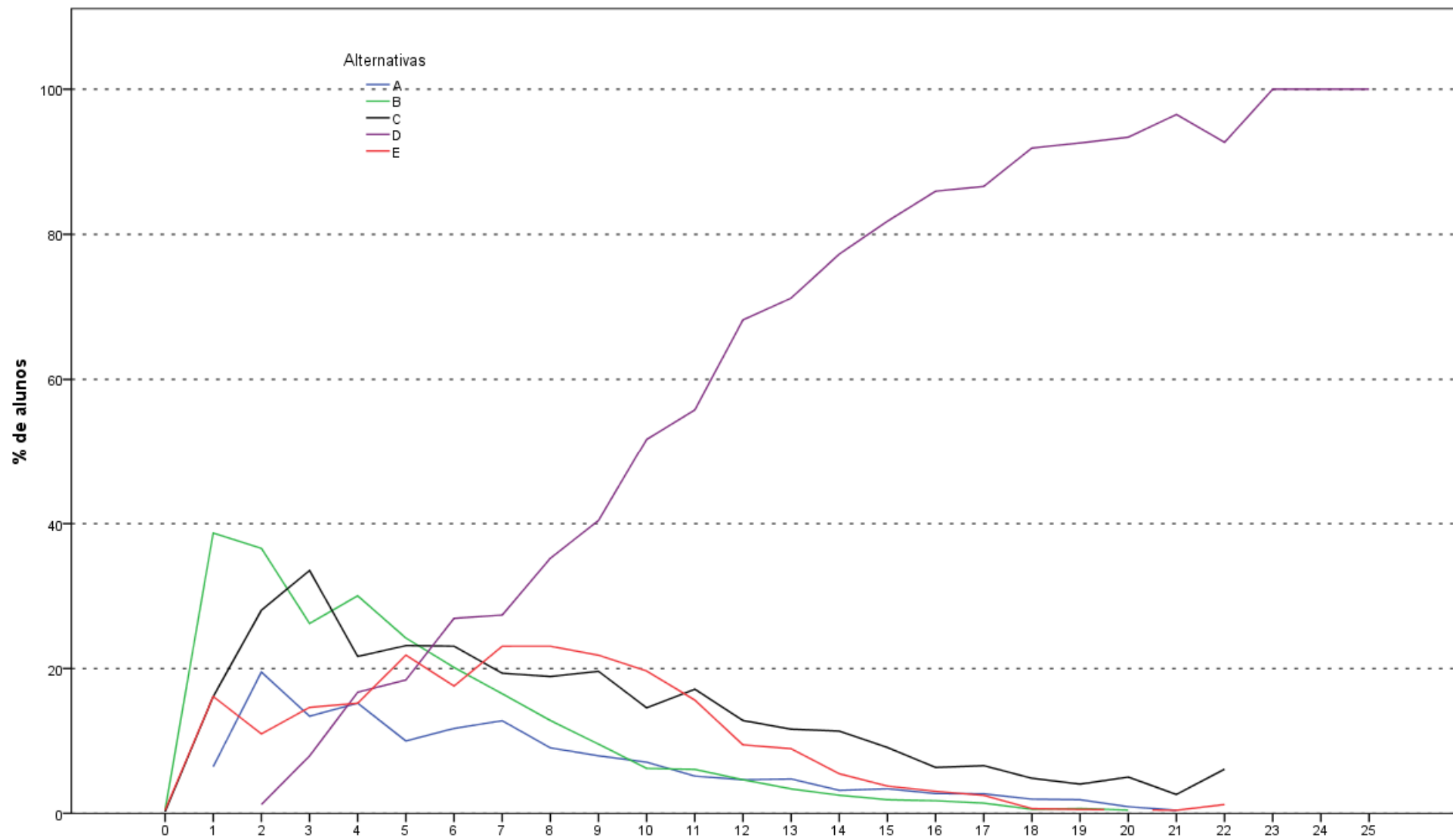
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = ANULADA] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



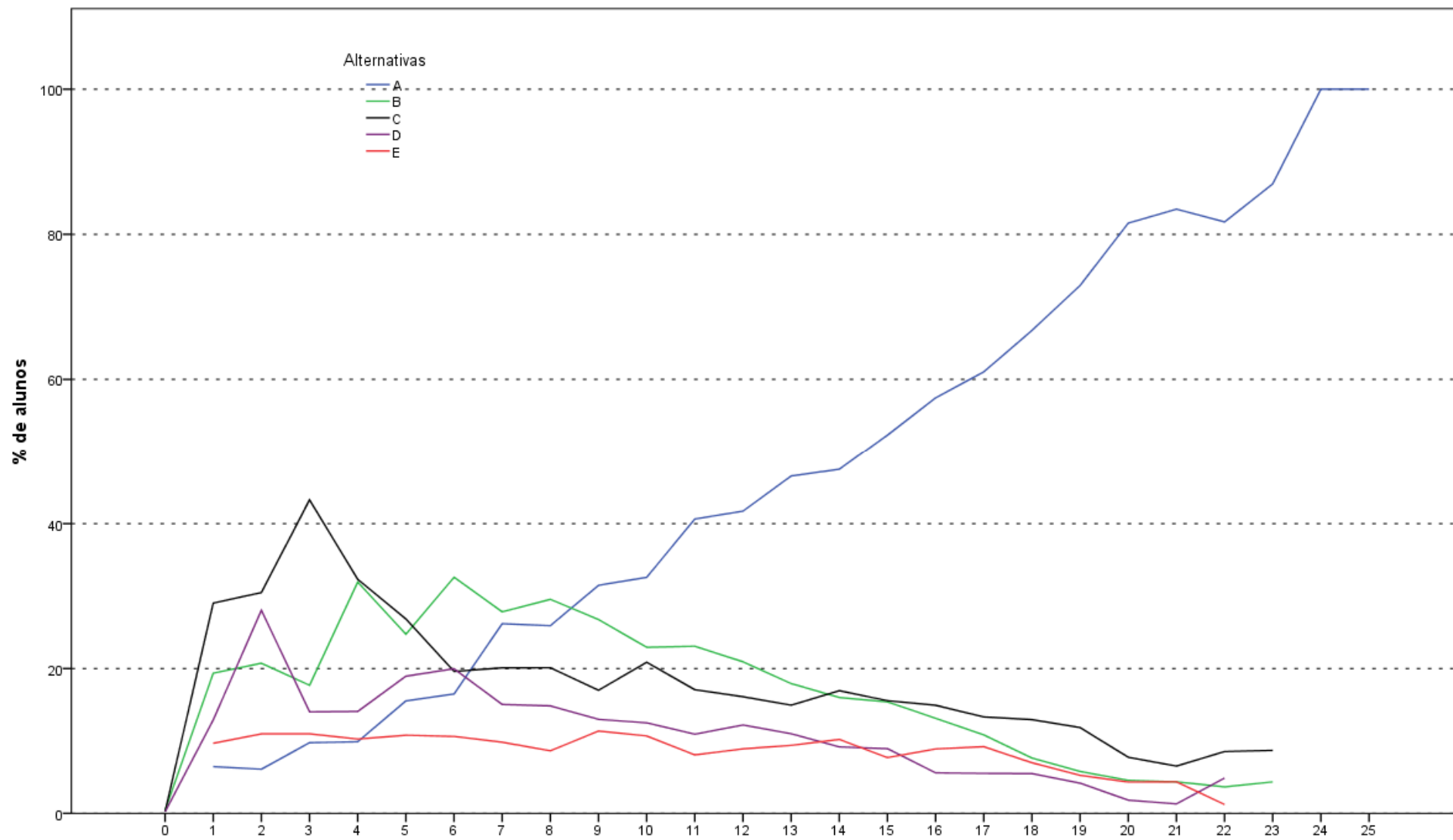
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



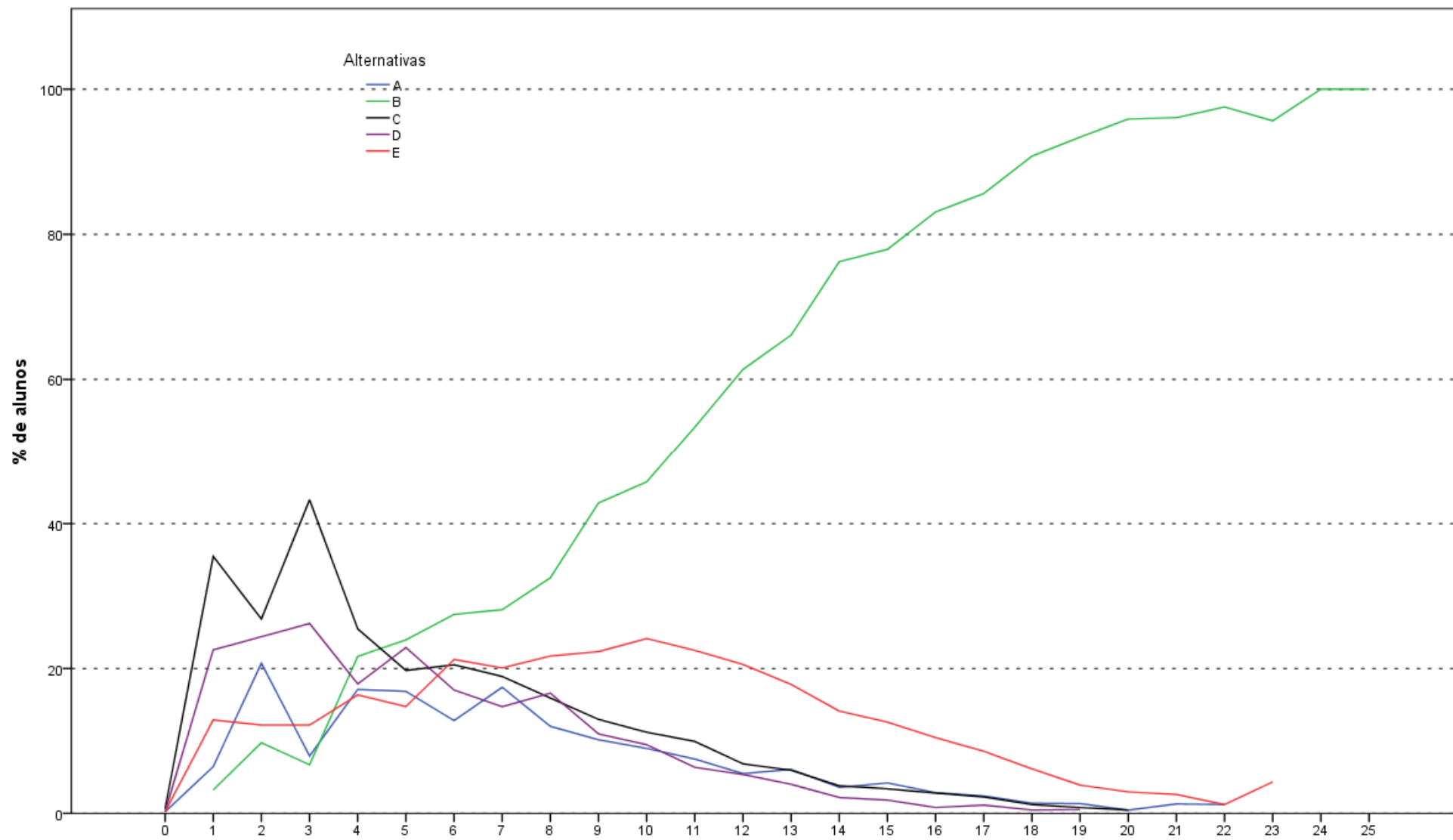
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



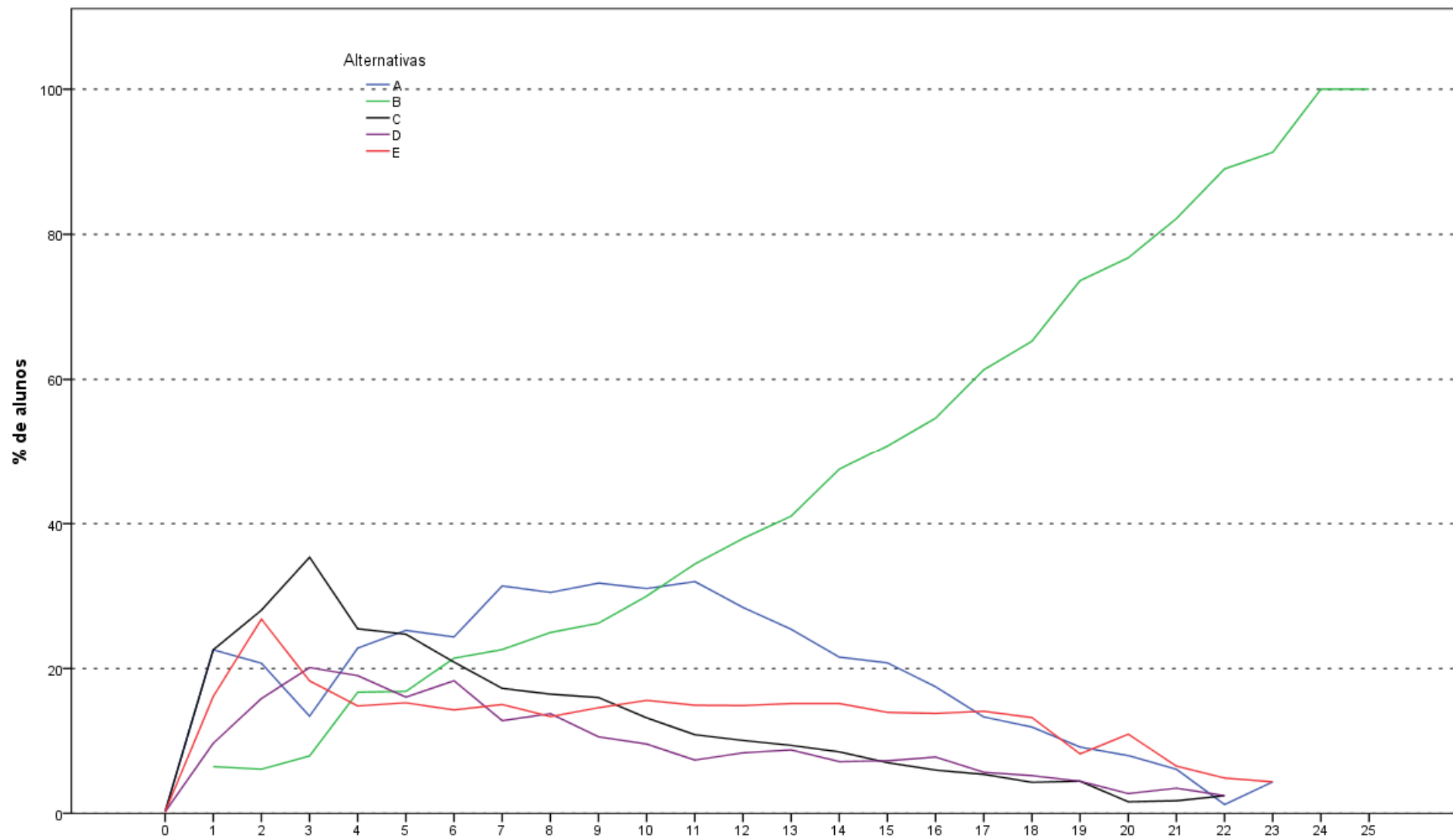
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



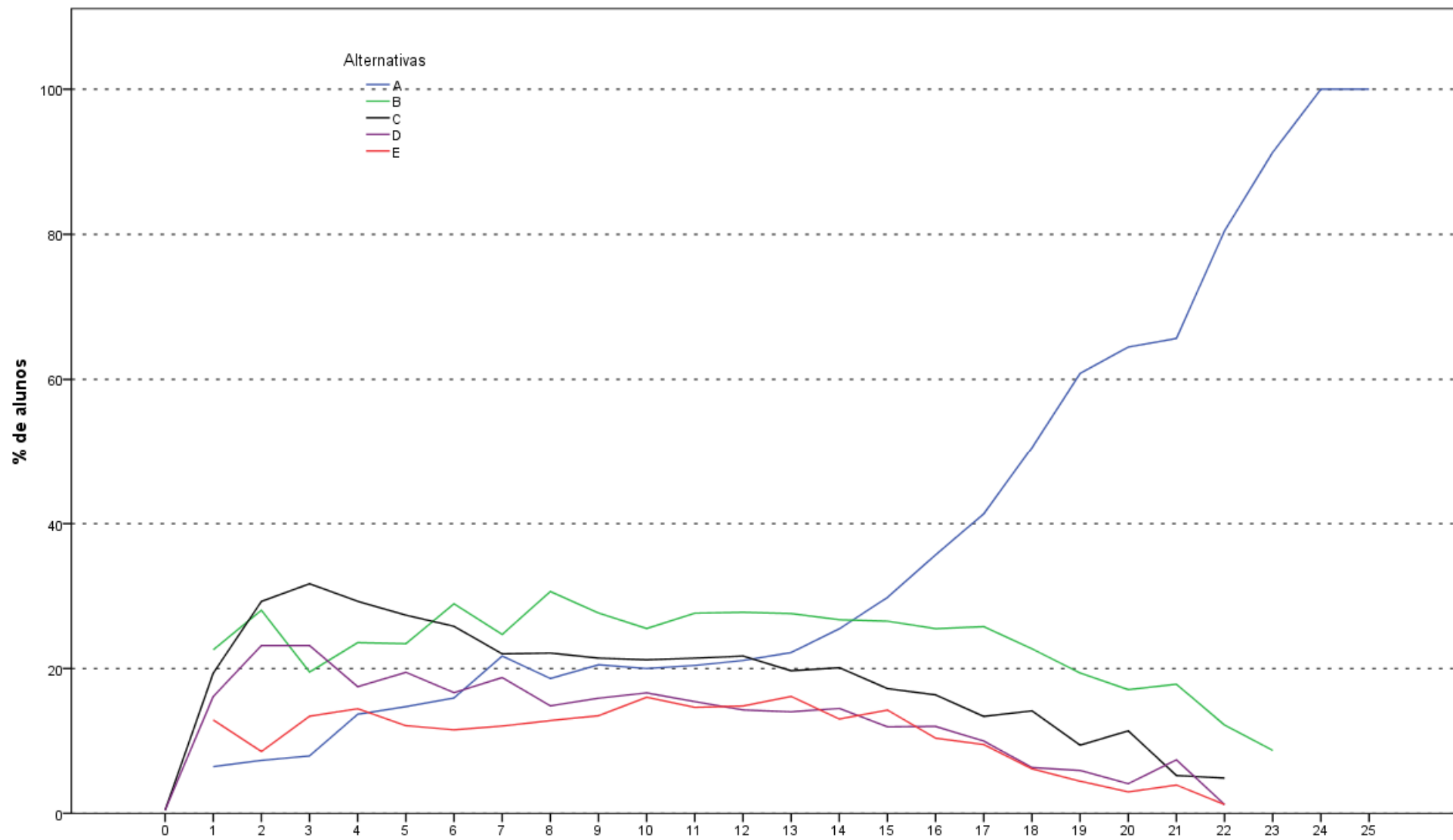
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



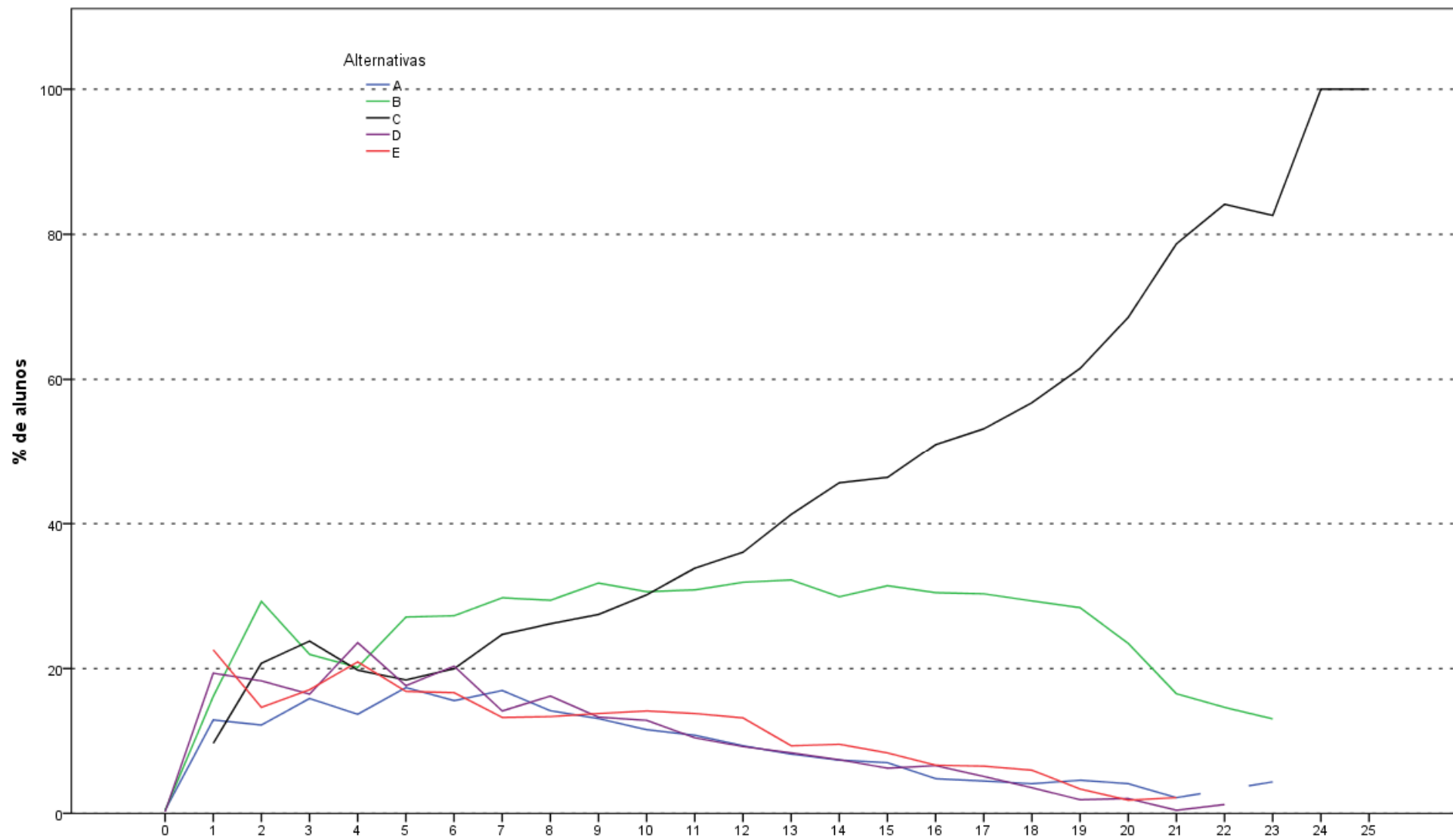
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



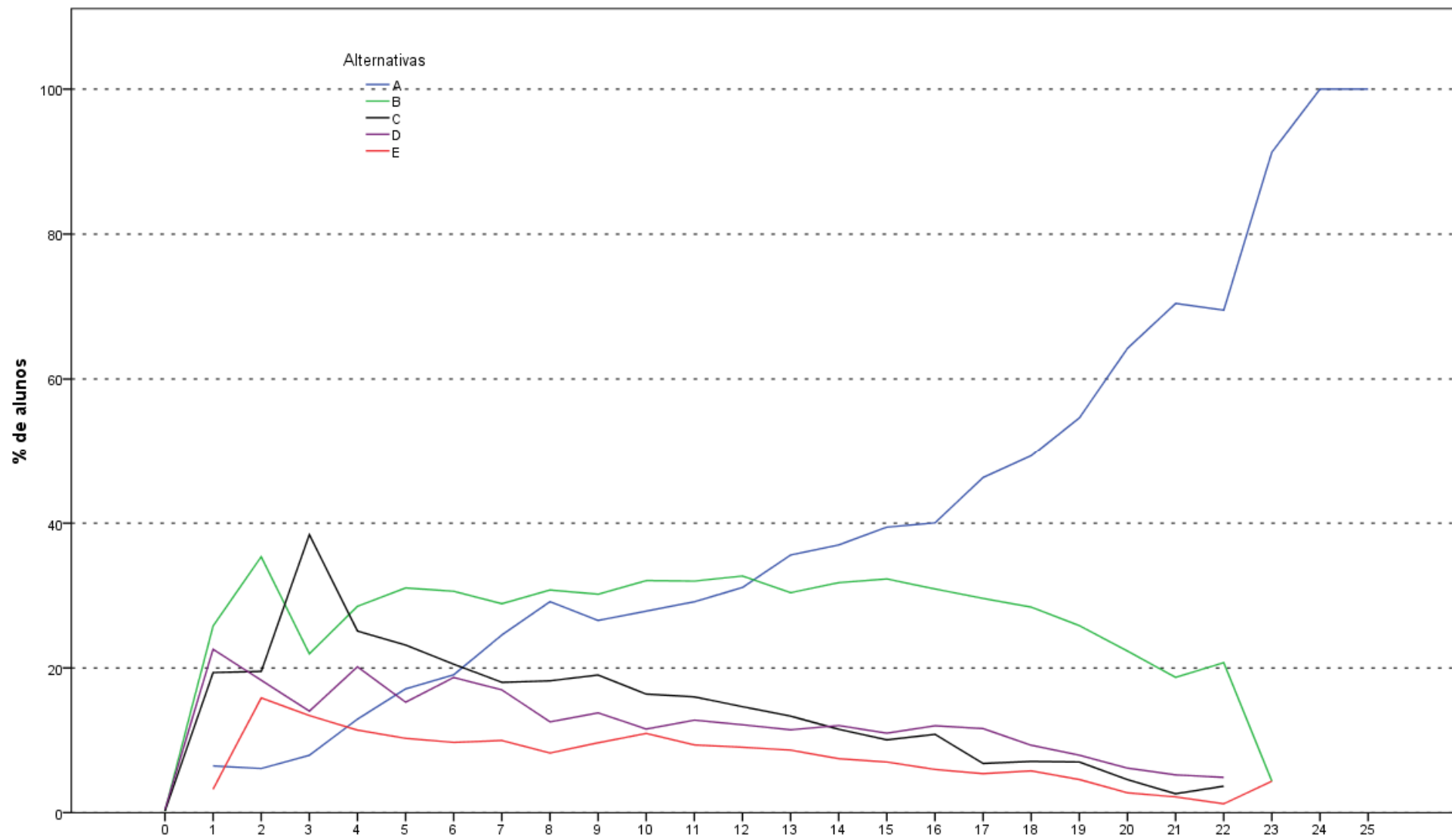
**Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)**



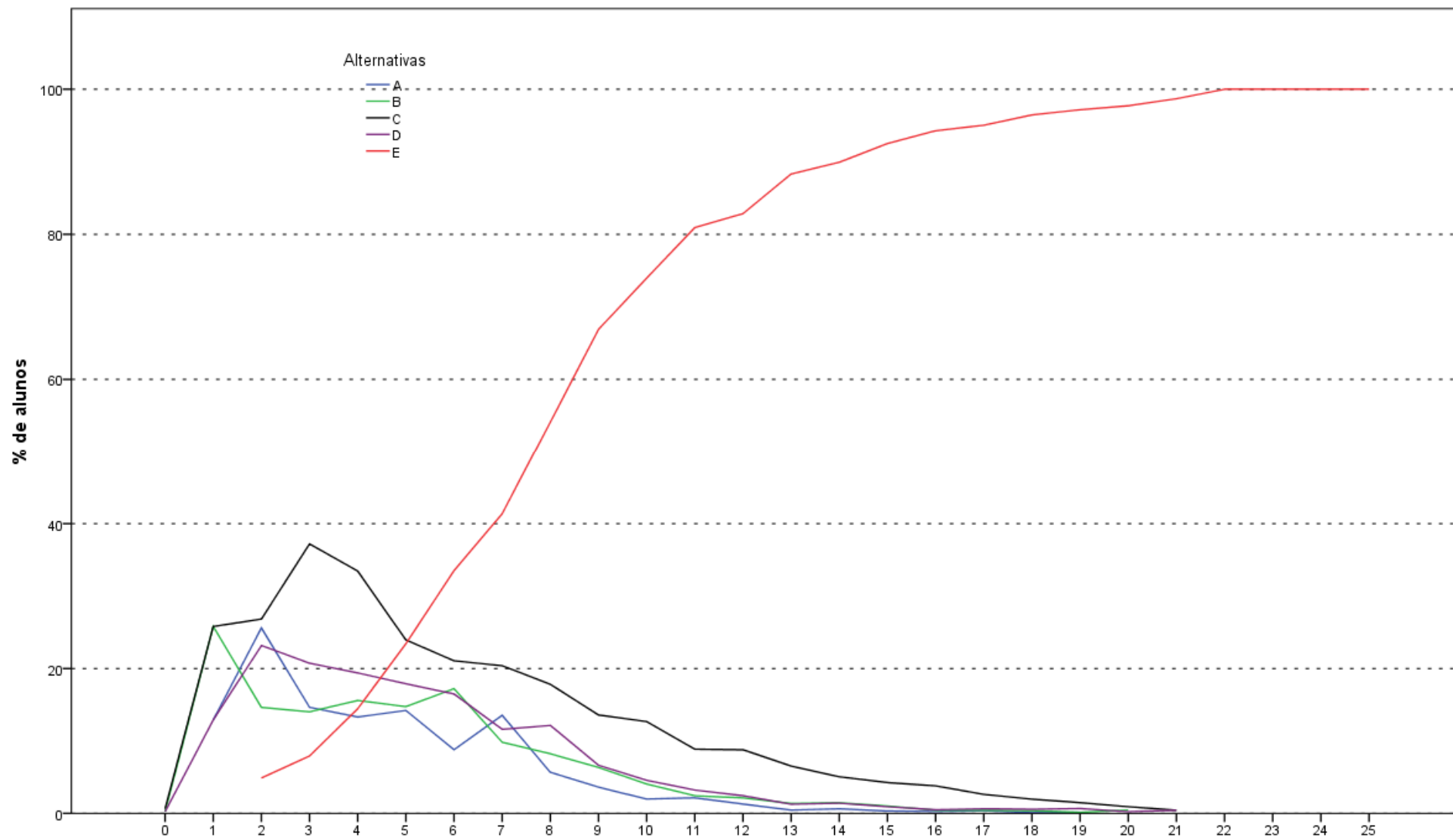
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Educação Física (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE  
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.309	100,0	727	100,0	2.411	100,0	9.013	100,0	3.556	100,0	1.602	100,0	3.977	100,0	4.425	100,0	4.472	100,0	4.435	100,0
Muito fácil	475	2,7	9	1,2	87	3,6	246	2,7	79	2,2	54	3,4	283	7,1	63	1,4	54	1,2	75	1,7
Fácil	1.625	9,4	84	11,6	288	11,9	825	9,2	273	7,7	155	9,7	309	7,8	297	6,7	410	9,2	609	13,7
Médio	10.615	61,3	457	62,9	1.628	67,5	5.439	60,3	2.120	59,6	971	60,6	2.167	54,5	2.712	61,3	2.858	63,9	2.878	64,9
Difícil	4.064	23,5	158	21,7	369	15,3	2.204	24,5	954	26,8	379	23,7	1.020	25,6	1.193	27,0	1.038	23,2	813	18,3
Muito difícil	530	3,1	19	2,6	39	1,6	299	3,3	130	3,7	43	2,7	198	5,0	160	3,6	112	2,5	60	1,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.312	100,0	727	100,0	2.412	100,0	9.013	100,0	3.555	100,0	1.605	100,0	3.976	100,0	4.427	100,0	4.477	100,0	4.432	100,0
Muito fácil	392	2,3	12	1,7	71	2,9	202	2,2	60	1,7	47	2,9	212	5,3	57	1,3	51	1,1	72	1,6
Fácil	2.034	11,7	85	11,7	357	14,8	1.045	11,6	359	10,1	188	11,7	437	11,0	430	9,7	498	11,1	669	15,1
Médio	10.665	61,6	476	65,5	1.566	64,9	5.490	60,9	2.146	60,4	987	61,5	2.224	55,9	2.756	62,3	2.879	64,3	2.806	63,3
Difícil	3.821	22,1	140	19,3	388	16,1	2.054	22,8	904	25,4	335	20,9	946	23,8	1.084	24,5	965	21,6	826	18,6
Muito difícil	400	2,3	14	1,9	30	1,2	222	2,5	86	2,4	48	3,0	157	3,9	100	2,3	84	1,9	59	1,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)**

**Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.297	100,0	725	100,0	2.410	100,0	9.009	100,0	3.548	100,0	1.605	100,0	3.974	100,0	4.427	100,0	4.471	100,0	4.425	100,0
Muito longa	2.978	17,2	104	14,3	434	18,0	1.571	17,4	627	17,7	242	15,1	920	23,2	801	18,1	666	14,9	591	13,4
Longa	4.619	26,7	147	20,3	595	24,7	2.499	27,7	999	28,2	379	23,6	936	23,6	1.167	26,4	1.234	27,6	1.282	29,0
Adequada	8.921	51,6	425	58,6	1.262	52,4	4.549	50,5	1.792	50,5	893	55,6	1.862	46,9	2.286	51,6	2.381	53,3	2.392	54,1
Curta	618	3,6	43	5,9	89	3,7	314	3,5	97	2,7	75	4,7	167	4,2	141	3,2	169	3,8	141	3,2
Muito curta	161	0,9	6	0,8	30	1,2	76	0,8	33	0,9	16	1,0	89	2,2	32	0,7	21	0,5	19	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)**

**Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.297	100,0	725	100,0	2.406	100,0	9.007	100,0	3.554	100,0	1.605	100,0	3.975	100,0	4.424	100,0	4.472	100,0	4.426	100,0
Sim, todos	3.584	20,7	164	22,6	536	22,3	1.709	19,0	754	21,2	421	26,2	824	20,7	943	21,3	894	20,0	923	20,9
Sim, a maioria	9.099	52,6	389	53,7	1.269	52,7	4.707	52,3	1.905	53,6	829	51,7	1.628	41,0	2.250	50,9	2.522	56,4	2.699	61,0
Apenas cerca da metade	2.519	14,6	98	13,5	344	14,3	1.404	15,6	484	13,6	189	11,8	732	18,4	682	15,4	597	13,3	508	11,5
Poucos	1.844	10,7	69	9,5	226	9,4	1.040	11,5	367	10,3	142	8,8	634	15,9	506	11,4	427	9,5	277	6,3
Não, nenhum	251	1,5	5	0,7	31	1,3	147	1,6	44	1,2	24	1,5	157	3,9	43	1,0	32	0,7	19	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.297	100,0	724	100,0	2.409	100,0	9.007	100,0	3.556	100,0	1.601	100,0	3.975	100,0	4.422	100,0	4.471	100,0	4.429	100,0
Sim, todos	4.023	23,3	199	27,5	627	26,0	1.901	21,1	851	23,9	445	27,8	876	22,0	1.023	23,1	1.104	24,7	1.020	23,0
Sim, a maioria	9.354	54,1	387	53,5	1.270	52,7	4.891	54,3	1.950	54,8	856	53,5	1.713	43,1	2.378	53,8	2.499	55,9	2.764	62,4
Apenas cerca da metade	2.295	13,3	77	10,6	305	12,7	1.289	14,3	444	12,5	180	11,2	703	17,7	609	13,8	544	12,2	439	9,9
Poucos se apresentam	1.394	8,1	60	8,3	172	7,1	797	8,8	262	7,4	103	6,4	525	13,2	375	8,5	302	6,8	192	4,3
Não, nenhum	231	1,3	1	0,1	35	1,5	129	1,4	49	1,4	17	1,1	158	4,0	37	0,8	22	0,5	14	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.285	100,0	723	100,0	2.404	100,0	9.004	100,0	3.552	100,0	1.602	100,0	3.974	100,0	4.419	100,0	4.468	100,0	4.424	100,0
Sim, até excessivas	1.227	7,1	53	7,3	196	8,2	611	6,8	247	7,0	120	7,5	416	10,5	289	6,5	260	5,8	262	5,9
Sim, em todas elas	5.663	32,8	241	33,3	799	33,2	2.841	31,6	1.165	32,8	617	38,5	1.092	27,5	1.401	31,7	1.504	33,7	1.666	37,7
Sim, na maioria delas	8.141	47,1	338	46,7	1.105	46,0	4.294	47,7	1.723	48,5	681	42,5	1.653	41,6	2.087	47,2	2.229	49,9	2.172	49,1
Sim, somente em algumas	2.035	11,8	85	11,8	278	11,6	1.131	12,6	376	10,6	165	10,3	678	17,1	613	13,9	440	9,8	304	6,9
Não, em nenhuma delas	219	1,3	6	0,8	26	1,1	127	1,4	41	1,2	19	1,2	135	3,4	29	0,7	35	0,8	20	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.236	100,0	720	100,0	2.391	100,0	8.984	100,0	3.542	100,0	1.599	100,0	3.964	100,0	4.404	100,0	4.457	100,0	4.411	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.528	8,9	63	8,8	187	7,8	770	8,6	346	9,8	162	10,1	430	10,8	387	8,8	357	8,0	354	8,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo	7.094	41,2	321	44,6	792	33,1	3.742	41,7	1.575	44,5	664	41,5	1.466	37,0	1.938	44,0	1.916	43,0	1.774	40,2
Espaço insuficiente para responder às questões	654	3,8	27	3,8	107	4,5	351	3,9	103	2,9	66	4,1	276	7,0	106	2,4	112	2,5	160	3,6
Falta de motivação para fazer a prova	4.024	23,3	149	20,7	712	29,8	2.113	23,5	697	19,7	353	22,1	1.112	28,1	1.052	23,9	967	21,7	893	20,2
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	3.936	22,8	160	22,2	593	24,8	2.008	22,4	821	23,2	354	22,1	680	17,2	921	20,9	1.105	24,8	1.230	27,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.242	100,0	719	100,0	2.400	100,0	8.984	100,0	3.543	100,0	1.596	100,0	3.963	100,0	4.408	100,0	4.454	100,0	4.417	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	835	4,8	25	3,5	118	4,9	468	5,2	134	3,8	90	5,6	430	10,9	233	5,3	116	2,6	56	1,3
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.612	9,3	52	7,2	192	8,0	846	9,4	354	10,0	168	10,5	651	16,4	475	10,8	318	7,1	168	3,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.033	11,8	95	13,2	277	11,5	1.000	11,1	448	12,6	213	13,3	697	17,6	598	13,6	426	9,6	312	7,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	10.742	62,3	495	68,8	1.608	67,0	5.491	61,1	2.184	61,6	964	60,4	1.777	44,8	2.683	60,9	3.062	68,7	3.220	72,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.020	11,7	52	7,2	205	8,5	1.179	13,1	423	11,9	161	10,1	408	10,3	419	9,5	532	11,9	661	15,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.130	100,0	710	100,0	2.383	100,0	8.935	100,0	3.518	100,0	1.584	100,0	3.957	100,0	4.376	100,0	4.419	100,0	4.378	100,0
Menos de uma hora	749	4,4	23	3,2	145	6,1	392	4,4	134	3,8	55	3,5	566	14,3	117	2,7	47	1,1	19	0,4
Entre uma e duas horas	4.591	26,8	168	23,7	670	28,1	2.393	26,8	969	27,5	391	24,7	1.488	37,6	1.277	29,2	1.055	23,9	771	17,6
Entre duas e três horas	6.320	36,9	257	36,2	899	37,7	3.274	36,6	1.265	36,0	625	39,5	1.151	29,1	1.755	40,1	1.731	39,2	1.683	38,4
Entre três e quatro horas	4.717	27,5	222	31,3	542	22,7	2.504	28,0	1.013	28,8	436	27,5	578	14,6	1.062	24,3	1.403	31,7	1.674	38,2
Usei as quatro horas e não consegui terminar	753	4,4	40	5,6	127	5,3	372	4,2	137	3,9	77	4,9	174	4,4	165	3,8	183	4,1	231	5,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO TOTAL DE  
ESTUDANTES, GÊNERO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	3,9%	2,1%	2,8%	3,6%	12,5%	2,8%	2,4%	3,0%	4,1%	12,4%
Privada	11,1%	11,5%	10,0%	9,1%	41,7%	6,7%	8,9%	9,4%	8,4%	33,4%
<b>Total</b>	<b>2.864</b>	<b>2.609</b>	<b>2.458</b>	<b>2.440</b>	<b>10.371</b>	<b>1.827</b>	<b>2.164</b>	<b>2.367</b>	<b>2.399</b>	<b>8.757</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	7,2%	5,8%	6,4%	7,5%	26,9%	4,9%	5,3%	6,6%	7,8%	24,6%
Centros universitários	2,7%	2,6%	2,4%	2,2%	9,9%	1,6%	2,0%	2,2%	2,0%	7,8%
Faculdades	5,1%	5,2%	4,1%	3,1%	17,4%	3,1%	4,0%	3,5%	2,8%	13,4%
<b>Total</b>	<b>2.864</b>	<b>2.609</b>	<b>2.458</b>	<b>2.440</b>	<b>10.371</b>	<b>1.827</b>	<b>2.164</b>	<b>2.367</b>	<b>2.399</b>	<b>8.757</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	
Masculino	15,0%	13,6%	12,9%	12,8%	54,2%	
Feminino	9,6%	11,3%	12,4%	12,5%	45,8%	
<b>Total</b>	<b>4.691</b>	<b>4.773</b>	<b>4.825</b>	<b>4.839</b>	<b>19.128</b>	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2011 – Educação Física (Licenciatura)**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	6,7%	6,1%	5,6%	6,0%	24,5%	5,2%	6,3%	7,1%	7,5%	26,1%
25 a 29 anos	4,8%	4,0%	3,7%	3,5%	16,0%	2,6%	2,8%	3,0%	3,1%	11,6%
30 a 34 anos	1,9%	1,7%	1,8%	1,7%	7,2%	1,0%	1,2%	1,3%	1,2%	4,6%
35 anos e mais	1,6%	1,8%	1,7%	1,5%	6,6%	,7%	1,1%	,9%	,7%	3,5%
Total	2.864	2.609	2.458	2.440	10.371	1.827	2.164	2.367	2.399	8.757
Média	26,9	27,2	27,4	26,8	27,1	26,0	26,0	25,6	25,2	25,7
Desvio padrão	6,0	6,4	6,7	6,0	6,3	5,6	6,0	5,6	4,9	5,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	12,3%	10,8%	10,0%	10,2%	43,3%	7,9%	8,8%	10,1%	10,2%	37,1%
Casado(a)	2,0%	2,1%	2,2%	1,9%	8,3%	1,2%	1,9%	1,6%	1,8%	6,5%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	,3%	,3%	,3%	,2%	1,1%	,2%	,3%	,3%	,2%	1,0%
Viúvo(a)	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
Outro	,4%	,4%	,4%	,5%	1,6%	,2%	,3%	,3%	,3%	1,1%
<b>Total</b>	<b>2.856</b>	<b>2.600</b>	<b>2.456</b>	<b>2.439</b>	<b>10.351</b>	<b>1.818</b>	<b>2.154</b>	<b>2.365</b>	<b>2.395</b>	<b>8.732</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	8,3%	7,5%	7,2%	7,4%	30,4%	5,7%	6,7%	7,6%	7,6%	27,6%
Negro(a)	1,9%	1,8%	1,4%	1,3%	6,5%	,9%	1,1%	,9%	1,0%	3,9%
Pardo(a)/ mulato(a)	4,3%	4,0%	3,9%	3,9%	16,1%	2,6%	3,2%	3,6%	3,6%	13,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	,2%	,2%	,2%	,2%	,7%	,2%	,2%	,2%	,2%	,8%
Indígena ou de origem indígena	,2%	,2%	,1%	,1%	,5%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
<b>Total</b>	<b>2.852</b>	<b>2.596</b>	<b>2.457</b>	<b>2.438</b>	<b>10.343</b>	<b>1.812</b>	<b>2.157</b>	<b>2.364</b>	<b>2.393</b>	<b>8.726</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	1,0%	,8%	,6%	,7%	3,1%	,5%	,5%	,6%	,4%	2,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	10,7%	9,7%	9,0%	8,8%	38,2%	6,6%	7,8%	8,6%	8,7%	31,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	2,3%	2,6%	2,6%	2,4%	9,8%	1,7%	2,4%	2,3%	2,4%	8,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	,8%	,5%	,6%	,7%	2,6%	,6%	,5%	,7%	,9%	2,8%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,1%	,1%	,0%	,1%	,3%	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%
<b>Total</b>	<b>2.854</b>	<b>2.598</b>	<b>2.456</b>	<b>2.440</b>	<b>10.348</b>	<b>1.813</b>	<b>2.156</b>	<b>2.363</b>	<b>2.394</b>	<b>8.726</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	1,4%	1,0%	,9%	1,1%	4,4%	,8%	,7%	1,0%	1,0%	3,5%
Uma	1,5%	1,5%	1,4%	1,6%	5,9%	1,2%	1,5%	1,7%	1,8%	6,2%
Duas	2,9%	2,6%	2,7%	2,8%	10,9%	1,9%	2,1%	2,5%	2,6%	9,1%
Três	4,1%	3,6%	3,4%	3,3%	14,4%	2,4%	2,9%	3,1%	3,3%	11,7%
Quatro	2,8%	2,6%	2,5%	2,2%	10,1%	1,9%	2,2%	2,3%	2,2%	8,6%
Cinco	1,4%	1,3%	1,2%	1,0%	5,0%	,9%	1,0%	1,0%	1,0%	3,9%
Seis	,6%	,6%	,5%	,5%	2,2%	,3%	,5%	,4%	,5%	1,7%
Mais de seis	,3%	,4%	,3%	,3%	1,4%	,2%	,3%	,3%	,2%	1,1%
<b>Total</b>	<b>2.855</b>	<b>2.599</b>	<b>2.457</b>	<b>2.439</b>	<b>10.350</b>	<b>1.812</b>	<b>2.154</b>	<b>2.363</b>	<b>2.393</b>	<b>8.722</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,4%	,2%	,2%	,2%	1,0%	,3%	,2%	,2%	,2%	,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	1,5%	1,0%	,8%	1,0%	4,3%	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	4,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1635,00)	4,0%	3,8%	3,3%	3,0%	14,1%	2,8%	3,8%	3,8%	3,3%	13,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1635,01 a R\$ 2452,00)	3,2%	3,1%	3,1%	3,0%	12,4%	2,0%	2,6%	2,8%	3,1%	10,4%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2452,01 a R\$ 3270,00)	2,0%	2,0%	1,9%	1,8%	7,8%	1,1%	1,4%	1,6%	1,7%	5,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3270,01 a R\$ 5450,00)	2,3%	2,2%	2,2%	2,2%	8,8%	1,4%	1,4%	1,8%	1,9%	6,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5450,01 a R\$ 16350,00)	1,4%	1,1%	1,2%	1,4%	5,2%	,6%	,7%	,7%	1,0%	3,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16350,01)	,2%	,2%	,1%	,2%	,7%	,1%	,1%	,1%	,2%	,4%
<b>Total</b>	<b>2.849</b>	<b>2.595</b>	<b>2.456</b>	<b>2.438</b>	<b>10.338</b>	<b>1.811</b>	<b>2.158</b>	<b>2.360</b>	<b>2.392</b>	<b>8.721</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	3,2%	2,4%	2,3%	2,2%	10,0%	3,1%	3,5%	3,4%	3,3%	13,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	6,7%	6,2%	5,8%	6,0%	24,6%	4,3%	5,3%	6,2%	6,4%	22,2%
Tenho renda e me sustento totalmente	2,4%	2,1%	1,8%	1,8%	8,1%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	4,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	1,8%	2,2%	2,1%	1,8%	7,7%	1,0%	1,2%	1,4%	1,5%	5,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	,8%	,8%	1,0%	1,1%	3,8%	,1%	,2%	,3%	,3%	,9%
<b>Total</b>	<b>2.839</b>	<b>2.588</b>	<b>2.451</b>	<b>2.432</b>	<b>10.310</b>	<b>1.805</b>	<b>2.147</b>	<b>2.350</b>	<b>2.389</b>	<b>8.691</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	4,2%	3,3%	3,3%	3,8%	14,5%	3,8%	4,4%	4,8%	5,2%	18,3%
Trabalho eventualmente	1,8%	1,5%	1,3%	1,1%	5,7%	1,0%	1,2%	1,2%	1,2%	4,6%
Trabalho até 20 horas semanais	2,1%	1,8%	1,6%	1,5%	7,0%	1,6%	1,6%	1,7%	1,8%	6,7%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	2,8%	2,8%	2,6%	2,3%	10,5%	1,5%	1,9%	2,1%	2,1%	7,6%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	4,0%	4,3%	4,2%	4,1%	16,5%	1,5%	2,1%	2,6%	2,3%	8,6%
<b>Total</b>	<b>2.849</b>	<b>2.593</b>	<b>2.454</b>	<b>2.437</b>	<b>10.333</b>	<b>1.805</b>	<b>2.151</b>	<b>2.361</b>	<b>2.391</b>	<b>8.708</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	,3%	,2%	,1%	,1%	,8%	,2%	,2%	,1%	,1%	,5%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	5,5%	5,3%	4,8%	4,7%	20,4%	3,7%	4,4%	4,4%	4,2%	16,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	,8%	,6%	,4%	,4%	2,3%	,5%	,4%	,4%	,3%	1,5%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	8,3%	7,5%	7,5%	7,5%	30,9%	5,2%	6,3%	7,6%	8,1%	27,1%
<b>Total</b>	<b>2.846</b>	<b>2.593</b>	<b>2.453</b>	<b>2.434</b>	<b>10.326</b>	<b>1.809</b>	<b>2.150</b>	<b>2.360</b>	<b>2.391</b>	<b>8.710</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	4,5%	4,9%	5,1%	5,4%	19,9%	3,0%	4,1%	5,2%	5,2%	17,5%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	2,5%	1,2%	1,9%	2,9%	8,5%	1,8%	1,6%	2,2%	3,5%	9,1%
Não (Passe para perg.: 11)	8,0%	7,4%	5,9%	4,4%	25,8%	4,7%	5,6%	5,1%	3,9%	19,2%
<b>Total</b>	<b>2.844</b>	<b>2.586</b>	<b>2.445</b>	<b>2.429</b>	<b>10.304</b>	<b>1.801</b>	<b>2.147</b>	<b>2.358</b>	<b>2.388</b>	<b>8.694</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	,7%	,9%	2,1%	5,2%	8,8%	,4%	,8%	2,0%	4,6%	7,9%
ProUni parcial	,3%	,5%	1,0%	,8%	2,6%	,3%	,4%	,8%	1,1%	2,6%
FIES	1,5%	1,4%	1,4%	,7%	5,1%	1,1%	1,5%	1,2%	1,0%	4,8%
ProUni Parcial e FIES	,0%	,1%	,0%	,1%	,2%	,0%	,0%	,1%	,1%	,3%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	2,5%	2,6%	2,4%	1,6%	9,1%	1,7%	2,2%	2,5%	1,8%	8,2%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	4,4%	5,2%	4,6%	4,6%	18,8%	2,7%	4,1%	4,9%	4,2%	15,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	1,0%	1,0%	,8%	,6%	3,4%	,4%	,7%	1,0%	,4%	2,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	1,1%	1,2%	,7%	,7%	3,6%	,7%	,9%	,8%	,5%	3,0%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	,2%	,2%	,1%	,1%	,7%	,3%	,1%	,2%	,2%	,8%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	,2%	,3%	,3%	,2%	,9%	,1%	,2%	,3%	,2%	,8%
<b>Total</b>	<b>814</b>	<b>906</b>	<b>927</b>	<b>999</b>	<b>3.646</b>	<b>536</b>	<b>748</b>	<b>948</b>	<b>967</b>	<b>3.199</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,1%	,2%	,3%	,3%	,9%	,1%	,1%	,3%	,3%	,8%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,5%	1,0%	1,0%	1,2%	4,7%	,9%	1,0%	1,2%	1,4%	4,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	,7%	,5%	,5%	,5%	2,2%	,4%	,5%	,5%	,6%	2,0%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,2%	,2%	,2%	,1%	,7%	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%
Não	12,4%	11,7%	10,9%	10,6%	45,6%	8,1%	9,6%	10,4%	10,1%	38,1%
Total	2.835	2.576	2.439	2.416	10.266	1.799	2.144	2.342	2.370	8.655

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	12,6%	11,5%	10,8%	10,4%	45,3%	8,0%	9,5%	10,4%	10,1%	38,0%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,2%	,1%	,1%	,2%	,7%	,2%	,2%	,2%	,2%	,7%
Sim, por critério de renda	,7%	,7%	,5%	,6%	2,6%	,4%	,6%	,4%	,5%	1,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	,5%	,4%	,5%	,6%	2,0%	,4%	,4%	,5%	,6%	1,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	,2%	,2%	,4%	,6%	1,4%	,2%	,2%	,3%	,6%	1,3%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	,6%	,7%	,6%	,5%	2,4%	,4%	,5%	,6%	,5%	2,0%
<b>Total</b>	<b>2.842</b>	<b>2.587</b>	<b>2.448</b>	<b>2.433</b>	<b>10.310</b>	<b>1.788</b>	<b>2.148</b>	<b>2.355</b>	<b>2.384</b>	<b>8.675</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,9%	,7%	,6%	,6%	2,7%	,4%	,5%	,5%	,5%	2,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	3,7%	3,9%	3,8%	3,5%	14,8%	3,0%	4,0%	4,2%	3,8%	15,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	2,2%	2,5%	2,2%	2,1%	9,1%	1,5%	2,0%	2,1%	2,1%	7,7%
Ensino médio	5,1%	4,5%	4,3%	4,2%	18,1%	3,0%	3,3%	3,8%	4,1%	14,2%
Ensino superior	2,3%	1,6%	1,6%	1,8%	7,3%	1,3%	1,1%	1,4%	1,6%	5,4%
Pós-graduação	,8%	,4%	,5%	,6%	2,3%	,3%	,3%	,4%	,5%	1,5%
<b>Total</b>	<b>2.844</b>	<b>2.588</b>	<b>2.446</b>	<b>2.434</b>	<b>10.312</b>	<b>1.799</b>	<b>2.149</b>	<b>2.354</b>	<b>2.386</b>	<b>8.688</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,8%	,6%	,5%	,4%	2,2%	,3%	,4%	,3%	,3%	1,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	2,8%	3,1%	3,3%	3,1%	12,3%	2,2%	3,1%	3,4%	2,9%	11,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	2,1%	2,3%	2,0%	2,0%	8,3%	1,5%	1,8%	1,9%	1,9%	7,0%
Ensino médio	4,8%	4,5%	4,2%	4,3%	17,8%	3,1%	3,7%	4,1%	4,5%	15,4%
Ensino superior	3,0%	2,1%	1,9%	1,9%	8,8%	1,6%	1,6%	1,8%	2,0%	7,0%
Pós-graduação	1,6%	1,1%	1,0%	1,1%	4,8%	,8%	,8%	,9%	1,0%	3,5%
<b>Total</b>	<b>2.845</b>	<b>2.593</b>	<b>2.450</b>	<b>2.436</b>	<b>10.324</b>	<b>1.807</b>	<b>2.154</b>	<b>2.363</b>	<b>2.389</b>	<b>8.713</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
AL	,4%	,3%	,2%	,2%	1,1%	,2%	,2%	,2%	,2%	,8%
AM	,1%	,3%	,2%	,2%	,7%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
AP	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
BA	,9%	,5%	,4%	,4%	2,2%	,6%	,4%	,4%	,4%	1,7%
CE	,3%	,4%	,4%	,5%	1,5%	,2%	,2%	,3%	,4%	1,1%
DF	,3%	,3%	,2%	,2%	,9%	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%
ES	,2%	,2%	,3%	,3%	,9%	,1%	,2%	,3%	,3%	,9%
EX	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
GO	,5%	,4%	,3%	,4%	1,5%	,4%	,4%	,4%	,4%	1,6%
MA	,1%	,1%	,2%	,2%	,7%	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%
MG	2,1%	1,8%	1,5%	1,6%	7,0%	1,4%	1,7%	1,5%	1,7%	6,3%
MS	,4%	,3%	,3%	,2%	1,3%	,2%	,2%	,2%	,2%	,9%
MT	,3%	,3%	,3%	,2%	1,1%	,1%	,2%	,3%	,2%	,8%
PA	,2%	,2%	,2%	,3%	,8%	,1%	,1%	,2%	,2%	,6%
PB	,1%	,1%	,2%	,1%	,6%	,0%	,1%	,1%	,2%	,4%
PE	,4%	,1%	,3%	,3%	1,1%	,2%	,1%	,1%	,2%	,7%
PI	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	,1%	,1%	,1%	,2%	,5%
PR	1,0%	1,3%	1,2%	1,1%	4,6%	,8%	1,3%	1,3%	1,2%	4,7%
RJ	1,7%	1,2%	1,1%	1,0%	5,0%	1,0%	,9%	1,0%	1,0%	4,0%
RN	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	,0%	,1%	,1%	,1%	,3%
RO	,1%	,1%	,0%	,1%	,2%	,0%	,0%	,1%	,0%	,2%
RR	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%
RS	1,2%	,8%	,8%	,9%	3,7%	,8%	,9%	1,1%	1,2%	4,0%
SC	,4%	,6%	,5%	,5%	2,0%	,3%	,5%	,7%	,5%	1,9%
SE	,1%	,3%	,2%	,2%	,7%	,1%	,2%	,2%	,1%	,6%
SP	3,8%	3,8%	3,7%	3,6%	14,9%	2,3%	2,9%	3,3%	3,2%	11,6%
TO	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%	,1%	,1%	,1%	,0%	,2%
Total	2.804	2.558	2.434	2.427	10.223	1.776	2.131	2.347	2.385	8.639

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	12,5%	11,3%	10,6%	10,5%	44,9%	7,6%	9,2%	10,1%	10,4%	37,3%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	1,8%	1,7%	1,7%	1,7%	6,9%	1,5%	1,7%	1,7%	1,7%	6,5%
Sim, mudei de estado	,7%	,6%	,5%	,6%	2,4%	,4%	,5%	,5%	,5%	1,9%
Sim, mudei de país	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>2.845</b>	<b>2.591</b>	<b>2.447</b>	<b>2.435</b>	<b>10.318</b>	<b>1.802</b>	<b>2.150</b>	<b>2.350</b>	<b>2.389</b>	<b>8.691</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	9,2%	9,2%	8,6%	8,4%	35,4%	6,2%	8,1%	8,6%	8,2%	31,1%
Todo em escola privada (particular)	3,5%	2,4%	2,5%	3,0%	11,4%	2,1%	1,9%	2,6%	3,2%	9,8%
A maior parte em escola pública	1,0%	1,0%	,9%	,7%	3,5%	,5%	,6%	,6%	,6%	2,2%
A maior parte em escola privada (particular)	,6%	,6%	,6%	,5%	2,2%	,4%	,4%	,3%	,4%	1,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	,7%	,5%	,3%	,3%	1,8%	,3%	,3%	,3%	,2%	1,0%
<b>Total</b>	<b>2.848</b>	<b>2.594</b>	<b>2.447</b>	<b>2.437</b>	<b>10.326</b>	<b>1.807</b>	<b>2.152</b>	<b>2.362</b>	<b>2.386</b>	<b>8.707</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	12,5%	11,4%	10,7%	10,7%	45,3%	8,1%	9,6%	10,5%	10,8%	39,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	,9%	,8%	,9%	1,1%	3,7%	,3%	,5%	,6%	,6%	2,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	,2%	,2%	,2%	,2%	,9%	,5%	,6%	,8%	,9%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	1,2%	1,0%	,9%	,6%	3,7%	,4%	,5%	,4%	,2%	1,5%
Outro	,2%	,2%	,1%	,1%	,6%	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%
<b>Total</b>	<b>2.843</b>	<b>2.595</b>	<b>2.452</b>	<b>2.438</b>	<b>10.328</b>	<b>1.803</b>	<b>2.157</b>	<b>2.360</b>	<b>2.392</b>	<b>8.712</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	2,1%	1,3%	1,3%	1,1%	5,8%	1,1%	1,0%	,9%	,9%	3,7%
Um ou dois	5,8%	5,2%	4,3%	4,2%	19,5%	3,5%	4,1%	4,2%	4,0%	15,7%
Entre três e cinco	4,3%	4,6%	4,5%	4,5%	17,9%	3,1%	3,8%	4,3%	4,4%	15,5%
Entre seis e oito	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%	5,4%	1,0%	1,3%	1,6%	1,5%	5,4%
Mais de oito	1,4%	1,2%	1,4%	1,7%	5,6%	,9%	1,2%	1,5%	1,8%	5,4%
<b>Total</b>	<b>2.832</b>	<b>2.594</b>	<b>2.450</b>	<b>2.433</b>	<b>10.309</b>	<b>1.803</b>	<b>2.149</b>	<b>2.356</b>	<b>2.387</b>	<b>8.695</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,1%	1,4%	1,1%	,7%	5,3%	1,1%	,9%	,8%	,5%	3,4%
Uma a três	8,5%	8,1%	7,3%	6,7%	30,5%	5,6%	7,1%	7,4%	6,7%	26,7%
Quatro a sete	3,0%	2,8%	3,0%	3,3%	12,1%	1,9%	2,4%	2,9%	3,4%	10,5%
Oito a doze	,8%	,8%	1,0%	1,3%	3,8%	,5%	,7%	,9%	1,2%	3,3%
Mais de doze	,5%	,6%	,6%	,8%	2,5%	,3%	,3%	,4%	,7%	1,8%
<b>Total</b>	<b>2.840</b>	<b>2.586</b>	<b>2.445</b>	<b>2.433</b>	<b>10.304</b>	<b>1.804</b>	<b>2.150</b>	<b>2.361</b>	<b>2.385</b>	<b>8.700</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	2,0%	,9%	1,2%	1,4%	5,5%	1,4%	1,0%	1,1%	1,6%	5,1%
Diurno (matutino)	2,9%	2,4%	2,6%	2,8%	10,6%	2,1%	2,3%	2,8%	3,1%	10,2%
Diurno (vespertino)	,6%	,5%	,6%	,7%	2,4%	,5%	,5%	,6%	,7%	2,3%
Noturno	8,8%	9,4%	8,2%	7,4%	33,9%	5,3%	7,2%	7,6%	6,8%	26,8%
Não há concentração em um turno	,6%	,3%	,3%	,5%	1,8%	,3%	,3%	,3%	,4%	1,3%
<b>Total</b>	<b>2.847</b>	<b>2.597</b>	<b>2.449</b>	<b>2.436</b>	<b>10.329</b>	<b>1.810</b>	<b>2.151</b>	<b>2.365</b>	<b>2.391</b>	<b>8.717</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	6,7%	7,0%	6,1%	5,4%	25,2%	3,9%	5,1%	5,6%	4,9%	19,4%
Sim, a maior parte	4,6%	4,7%	4,6%	5,0%	18,9%	3,5%	4,2%	4,7%	5,4%	17,7%
Somente algumas	3,1%	1,8%	2,0%	2,1%	8,9%	1,9%	1,9%	2,0%	2,1%	7,8%
Nenhuma	,6%	,2%	,2%	,3%	1,2%	,3%	,2%	,2%	,2%	,8%
Total	2.857	2.603	2.453	2.439	10.352	1.816	2.157	2.366	2.396	8.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	8,8%	9,1%	8,3%	8,0%	34,2%	5,4%	7,4%	8,2%	7,7%	28,7%
Sim, a maior parte	4,2%	3,6%	3,6%	3,9%	15,2%	3,0%	3,1%	3,4%	4,0%	13,4%
Somente algumas	1,7%	,8%	,9%	,8%	4,1%	,9%	,8%	,7%	,9%	3,4%
Nenhuma	,3%	,1%	,1%	,1%	,6%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>2.848</b>	<b>2.593</b>	<b>2.447</b>	<b>2.436</b>	<b>10.324</b>	<b>1.811</b>	<b>2.150</b>	<b>2.363</b>	<b>2.393</b>	<b>8.717</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	6,7%	6,9%	6,0%	5,3%	24,8%	3,9%	5,3%	5,5%	4,7%	19,4%
Sim, a maior parte	4,4%	4,6%	4,4%	4,8%	18,1%	3,3%	3,7%	4,5%	5,0%	16,5%
Somente alguns	3,1%	2,0%	2,1%	2,4%	9,5%	2,0%	2,0%	2,2%	2,5%	8,7%
Nenhum	,8%	,2%	,4%	,4%	1,8%	,4%	,2%	,2%	,4%	1,2%
<b>Total</b>	<b>2.835</b>	<b>2.596</b>	<b>2.442</b>	<b>2.434</b>	<b>10.307</b>	<b>1.807</b>	<b>2.149</b>	<b>2.358</b>	<b>2.387</b>	<b>8.701</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	7,0%	7,4%	6,6%	5,9%	26,9%	4,3%	5,8%	6,3%	5,7%	22,1%
Sim, a maior parte	4,5%	4,2%	4,3%	4,5%	17,5%	3,1%	3,3%	4,0%	4,4%	14,9%
Somente alguns	2,7%	1,7%	1,7%	2,0%	8,1%	1,8%	1,8%	1,8%	2,1%	7,5%
Nenhum	,7%	,3%	,3%	,4%	1,7%	,3%	,3%	,3%	,3%	1,3%
<b>Total</b>	<b>2.817</b>	<b>2.565</b>	<b>2.433</b>	<b>2.425</b>	<b>10.240</b>	<b>1.793</b>	<b>2.131</b>	<b>2.353</b>	<b>2.380</b>	<b>8.657</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	6,5%	6,9%	6,2%	5,7%	25,2%	3,8%	5,4%	5,6%	5,1%	19,9%
Sim, a maior parte	4,7%	4,6%	4,5%	4,5%	18,3%	3,4%	3,8%	4,3%	4,8%	16,2%
Somente alguns	3,1%	1,9%	1,9%	2,2%	9,1%	2,0%	1,8%	2,2%	2,3%	8,3%
Nenhum	,7%	,3%	,3%	,4%	1,6%	,4%	,3%	,2%	,4%	1,3%
<b>Total</b>	<b>2.828</b>	<b>2.588</b>	<b>2.437</b>	<b>2.428</b>	<b>10.281</b>	<b>1.805</b>	<b>2.143</b>	<b>2.354</b>	<b>2.382</b>	<b>8.684</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	8,4%	8,6%	8,0%	8,1%	33,1%	5,3%	6,9%	7,6%	7,9%	27,7%
Parcialmente	5,9%	4,6%	4,4%	4,4%	19,4%	3,9%	4,0%	4,4%	4,3%	16,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	,4%	,3%	,3%	,3%	1,2%	,2%	,3%	,3%	,3%	1,0%
Não viabiliza para nenhum estudante	,2%	,1%	,1%	,1%	,6%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
<b>Total</b>	<b>2.825</b>	<b>2.590</b>	<b>2.437</b>	<b>2.433</b>	<b>10.285</b>	<b>1.800</b>	<b>2.145</b>	<b>2.355</b>	<b>2.384</b>	<b>8.684</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplamente adequado	8,8%	9,2%	8,4%	8,2%	34,5%	5,9%	7,7%	8,3%	7,9%	29,8%
Amplamente adequado, mas inadequado	1,8%	1,2%	1,3%	1,2%	5,5%	1,1%	,9%	1,1%	1,0%	4,0%
Restrito, mas adequado	3,1%	2,6%	2,6%	2,8%	11,1%	1,8%	2,2%	2,5%	3,0%	9,5%
Restrito e inadequado	1,0%	,5%	,6%	,7%	2,8%	,5%	,5%	,5%	,6%	2,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,2%	,1%	,0%	,0%	,3%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>2.836</b>	<b>2.586</b>	<b>2.442</b>	<b>2.433</b>	<b>10.297</b>	<b>1.800</b>	<b>2.148</b>	<b>2.356</b>	<b>2.389</b>	<b>8.693</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	1,9%	2,0%	1,4%	1,3%	6,6%	1,6%	1,8%	1,6%	1,4%	6,4%
Entre duas e quatro vezes por semana	3,3%	3,6%	3,8%	3,7%	14,4%	2,2%	3,3%	3,7%	3,6%	12,7%
Uma vez por semana	3,5%	3,3%	3,0%	3,0%	12,8%	2,2%	2,5%	2,9%	3,1%	10,7%
Uma vez a cada 15 dias	1,7%	1,4%	1,4%	1,6%	6,1%	,8%	1,2%	1,4%	1,5%	4,9%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	3,6%	3,0%	2,9%	2,8%	12,3%	2,2%	2,4%	2,6%	2,7%	9,8%
Nunca a utilizo	,8%	,4%	,3%	,4%	1,9%	,4%	,2%	,2%	,3%	1,1%
A instituição não tem biblioteca	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>2.843</b>	<b>2.597</b>	<b>2.446</b>	<b>2.435</b>	<b>10.321</b>	<b>1.807</b>	<b>2.150</b>	<b>2.362</b>	<b>2.389</b>	<b>8.708</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	7,5%	7,8%	7,1%	6,4%	28,7%	4,6%	5,9%	6,2%	5,8%	22,5%
Sim, a maior parte das vezes	5,2%	4,6%	4,5%	5,3%	19,6%	3,7%	4,2%	4,9%	5,4%	18,3%
Somente algumas das vezes	1,8%	1,1%	1,1%	1,0%	5,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	4,6%
Nunca	,4%	,1%	,1%	,2%	,8%	,2%	,1%	,1%	,1%	,4%
<b>Total</b>	<b>2.823</b>	<b>2.587</b>	<b>2.425</b>	<b>2.428</b>	<b>10.263</b>	<b>1.804</b>	<b>2.142</b>	<b>2.353</b>	<b>2.382</b>	<b>8.681</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	7,1%	7,4%	6,5%	6,2%	27,2%	4,4%	5,6%	6,1%	5,6%	21,7%
É parcialmente atualizado	5,3%	4,9%	4,6%	4,8%	19,6%	3,4%	4,2%	4,6%	4,8%	17,1%
É pouco atualizado	1,8%	1,1%	1,4%	1,3%	5,6%	1,3%	1,1%	1,3%	1,5%	5,2%
É desatualizado	,7%	,2%	,3%	,6%	1,8%	,4%	,4%	,4%	,6%	1,8%
<b>Total</b>	<b>2.818</b>	<b>2.578</b>	<b>2.423</b>	<b>2.428</b>	<b>10.247</b>	<b>1.790</b>	<b>2.134</b>	<b>2.351</b>	<b>2.379</b>	<b>8.654</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	6,6%	6,9%	6,1%	5,6%	25,3%	4,3%	5,4%	6,0%	5,6%	21,3%
É parcialmente atualizado	6,1%	5,5%	5,0%	5,2%	21,7%	3,7%	4,6%	4,9%	5,0%	18,3%
É desatualizado	1,2%	,7%	,8%	,9%	3,6%	,7%	,5%	,5%	,8%	2,5%
Não existe acervo de periódicos especializados	,3%	,1%	,2%	,3%	,8%	,2%	,1%	,2%	,3%	,8%
Não sei responder	,8%	,4%	,7%	,9%	2,8%	,6%	,7%	,8%	,9%	3,0%
<b>Total</b>	<b>2.842</b>	<b>2.589</b>	<b>2.436</b>	<b>2.435</b>	<b>10.302</b>	<b>1.810</b>	<b>2.146</b>	<b>2.357</b>	<b>2.391</b>	<b>8.704</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	11,3%	11,3%	10,7%	10,7%	44,0%	7,3%	9,2%	10,4%	10,6%	37,5%
Parcialmente	3,1%	2,2%	1,9%	1,9%	9,1%	2,0%	2,0%	1,9%	1,8%	7,7%
Não atende	,5%	,2%	,2%	,2%	1,1%	,2%	,1%	,1%	,2%	,6%
Total	2.852	2.600	2.448	2.437	10.337	1.817	2.157	2.363	2.394	8.731

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	8,6%	9,2%	8,7%	8,6%	35,0%	5,7%	7,7%	8,7%	8,9%	31,0%
Sim, a maior parte	4,6%	3,7%	3,4%	3,5%	15,2%	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%	11,8%
Somente alguns	1,5%	,6%	,7%	,7%	3,6%	,8%	,5%	,6%	,6%	2,6%
Nenhum	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
Não sei responder	,1%	,0%	,0%	,1%	,3%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>2.842</b>	<b>2.596</b>	<b>2.446</b>	<b>2.438</b>	<b>10.322</b>	<b>1.805</b>	<b>2.149</b>	<b>2.358</b>	<b>2.392</b>	<b>8.704</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	10,0%	10,4%	10,0%	9,6%	40,0%	6,5%	8,7%	9,7%	9,5%	34,4%
Sim, a maior parte	4,5%	3,1%	2,8%	3,1%	13,5%	2,8%	2,5%	2,7%	3,0%	10,9%
Somente alguns	,2%	,1%	,1%	,0%	,3%	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%
Nenhum	,2%	,1%	,1%	,1%	,5%	,1%	,1%	,0%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>2.843</b>	<b>2.594</b>	<b>2.446</b>	<b>2.438</b>	<b>10.321</b>	<b>1.804</b>	<b>2.149</b>	<b>2.359</b>	<b>2.391</b>	<b>8.703</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,9%	7,0%	6,2%	5,8%	25,9%	4,4%	5,9%	6,3%	6,1%	22,6%
Sim, a maior parte	5,8%	5,3%	5,2%	5,3%	21,5%	3,7%	4,2%	4,9%	5,1%	18,0%
Somente alguns	2,1%	1,3%	1,5%	1,8%	6,6%	1,4%	1,1%	1,1%	1,4%	5,0%
Nenhum	,2%	,0%	,0%	,0%	,2%	,1%	,0%	,1%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>2.821</b>	<b>2.578</b>	<b>2.434</b>	<b>2.423</b>	<b>10.256</b>	<b>1.794</b>	<b>2.131</b>	<b>2.345</b>	<b>2.383</b>	<b>8.653</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	7,2%	7,4%	6,7%	6,5%	27,9%	4,9%	6,1%	6,9%	6,5%	24,3%
Sim, a maior parte	5,4%	5,0%	4,7%	4,9%	20,0%	3,4%	4,0%	4,3%	4,7%	16,4%
Somente alguns	2,1%	1,2%	1,4%	1,3%	6,0%	1,1%	1,1%	1,2%	1,3%	4,8%
Nenhum	,2%	,1%	,0%	,0%	,3%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>2.816</b>	<b>2.578</b>	<b>2.430</b>	<b>2.422</b>	<b>10.246</b>	<b>1.787</b>	<b>2.139</b>	<b>2.349</b>	<b>2.384</b>	<b>8.659</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,1%	6,2%	5,6%	5,4%	23,3%	4,1%	5,3%	5,7%	5,4%	20,5%
Sim, a maior parte	5,8%	5,6%	5,1%	5,1%	21,7%	3,6%	4,2%	4,7%	5,1%	17,6%
Somente alguns	2,7%	1,7%	2,1%	2,3%	8,8%	1,7%	1,7%	1,9%	2,0%	7,2%
Nenhum	,2%	,1%	,1%	,1%	,5%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
<b>Total</b>	<b>2.798</b>	<b>2.563</b>	<b>2.422</b>	<b>2.413</b>	<b>10.196</b>	<b>1.782</b>	<b>2.122</b>	<b>2.332</b>	<b>2.371</b>	<b>8.607</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,1%	5,1%	4,2%	3,4%	17,9%	3,2%	4,0%	4,0%	3,3%	14,7%
Sim, a maior parte	5,3%	5,3%	5,0%	4,5%	20,2%	3,5%	4,1%	4,5%	4,2%	16,4%
Somente alguns	3,8%	2,9%	3,1%	4,2%	14,0%	2,3%	2,6%	3,3%	4,3%	12,5%
Nenhum	,7%	,4%	,6%	,7%	2,3%	,4%	,5%	,5%	,7%	2,2%
<b>Total</b>	<b>2.820</b>	<b>2.587</b>	<b>2.438</b>	<b>2.422</b>	<b>10.267</b>	<b>1.793</b>	<b>2.130</b>	<b>2.338</b>	<b>2.385</b>	<b>8.646</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	1,1%	,7%	,4%	,3%	2,4%	,5%	,4%	,3%	,2%	1,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	,9%	,6%	,4%	,5%	2,3%	,5%	,5%	,3%	,3%	1,7%
Sim, somente algumas disciplinas	3,1%	2,7%	2,6%	3,1%	11,5%	1,7%	1,5%	2,1%	2,6%	7,9%
Não, nenhuma disciplina exige	9,9%	9,7%	9,5%	9,0%	38,0%	6,8%	8,9%	9,6%	9,5%	34,7%
<b>Total</b>	<b>2.830</b>	<b>2.578</b>	<b>2.427</b>	<b>2.420</b>	<b>10.255</b>	<b>1.788</b>	<b>2.137</b>	<b>2.347</b>	<b>2.382</b>	<b>8.654</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,3%	3,3%	2,7%	2,8%	12,0%	2,0%	2,5%	2,5%	2,5%	9,5%
Sim, a maior parte	4,8%	4,7%	4,6%	4,6%	18,7%	3,1%	3,8%	4,4%	4,6%	15,9%
Somente alguns	5,8%	5,1%	5,1%	5,0%	21,1%	3,8%	4,5%	5,2%	5,2%	18,7%
Nenhum	,9%	,6%	,6%	,4%	2,5%	,5%	,5%	,3%	,4%	1,7%
<b>Total</b>	<b>2.800</b>	<b>2.561</b>	<b>2.428</b>	<b>2.418</b>	<b>10.207</b>	<b>1.777</b>	<b>2.125</b>	<b>2.333</b>	<b>2.372</b>	<b>8.607</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,9%	7,3%	6,6%	6,0%	26,8%	4,3%	5,8%	6,2%	5,6%	21,8%
Sim, a maior parte	6,1%	5,5%	5,4%	5,9%	22,8%	4,1%	4,6%	5,5%	6,1%	20,2%
Somente alguns	1,8%	,9%	,9%	,9%	4,6%	1,0%	,9%	,8%	,9%	3,6%
Nenhum	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
<b>Total</b>	<b>2.824</b>	<b>2.586</b>	<b>2.436</b>	<b>2.426</b>	<b>10.272</b>	<b>1.794</b>	<b>2.138</b>	<b>2.352</b>	<b>2.383</b>	<b>8.667</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -**

**ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	6,6%	6,9%	6,4%	5,9%	25,9%	4,1%	5,8%	6,3%	6,0%	22,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	6,0%	5,4%	5,2%	5,4%	22,1%	3,8%	4,3%	5,0%	5,3%	18,4%
Sim, somente algumas disciplinas	2,1%	1,2%	1,1%	1,4%	5,8%	1,4%	1,1%	1,1%	1,3%	4,9%
Não contextualiza	,3%	,1%	,1%	,1%	,5%	,1%	,1%	,0%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>2.832</b>	<b>2.588</b>	<b>2.440</b>	<b>2.432</b>	<b>10.292</b>	<b>1.797</b>	<b>2.143</b>	<b>2.350</b>	<b>2.388</b>	<b>8.678</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	7,7%	8,4%	7,5%	7,1%	30,6%	4,9%	6,9%	7,2%	6,9%	25,9%
É relativamente integrado	5,5%	4,7%	4,5%	4,5%	19,1%	3,5%	3,8%	4,4%	4,7%	16,4%
É pouco integrado	1,4%	,6%	,8%	1,1%	3,9%	,9%	,6%	,7%	,9%	3,1%
Não apresenta integração	,4%	,1%	,1%	,1%	,6%	,1%	,0%	,0%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>2.846</b>	<b>2.601</b>	<b>2.448</b>	<b>2.436</b>	<b>10.331</b>	<b>1.813</b>	<b>2.151</b>	<b>2.358</b>	<b>2.392</b>	<b>8.714</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	8,9%	9,0%	8,2%	7,6%	33,7%	5,6%	7,2%	7,9%	7,1%	27,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	2,6%	2,1%	1,9%	1,8%	8,4%	1,5%	1,6%	1,7%	1,8%	6,6%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	1,8%	1,5%	1,7%	2,2%	7,2%	1,2%	1,4%	1,7%	2,1%	6,5%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	1,2%	,8%	,9%	1,0%	3,8%	,9%	,8%	,9%	1,2%	3,8%
Não oferece atividades complementares	,5%	,2%	,2%	,2%	1,1%	,3%	,2%	,2%	,3%	1,0%
<b>Total</b>	<b>2.850</b>	<b>2.599</b>	<b>2.449</b>	<b>2.438</b>	<b>10.336</b>	<b>1.808</b>	<b>2.145</b>	<b>2.361</b>	<b>2.389</b>	<b>8.703</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	4,9%	4,7%	4,3%	4,2%	18,1%	3,0%	3,5%	4,1%	4,1%	14,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,0%	1,8%	1,2%	,9%	5,8%	,9%	1,0%	,8%	,6%	3,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,4%	,3%	,2%	,2%	1,0%	,2%	,2%	,1%	,1%	,5%
Não participei, mas a instituição oferece	6,4%	6,1%	6,4%	6,7%	25,6%	4,8%	6,0%	6,7%	7,1%	24,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,1%	,9%	,8%	,8%	3,7%	,6%	,7%	,7%	,7%	2,7%
<b>Total</b>	<b>2.837</b>	<b>2.596</b>	<b>2.447</b>	<b>2.435</b>	<b>10.315</b>	<b>1.801</b>	<b>2.144</b>	<b>2.352</b>	<b>2.388</b>	<b>8.685</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	4,6%	4,4%	3,9%	3,5%	16,4%	2,9%	3,4%	3,8%	3,8%	13,9%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,4%	1,1%	,7%	,6%	3,8%	,7%	,6%	,4%	,4%	2,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,3%	,2%	,1%	,1%	,7%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
Não participei, mas a instituição oferece	7,6%	7,3%	7,3%	7,9%	30,2%	5,3%	6,6%	7,4%	7,5%	26,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,9%	,7%	,8%	,8%	3,2%	,5%	,6%	,8%	,8%	2,7%
<b>Total</b>	<b>2.824</b>	<b>2.582</b>	<b>2.434</b>	<b>2.431</b>	<b>10.271</b>	<b>1.796</b>	<b>2.136</b>	<b>2.351</b>	<b>2.379</b>	<b>8.662</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	5,5%	5,6%	5,1%	5,5%	21,8%	3,7%	4,2%	5,4%	6,1%	19,4%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,7%	1,2%	,9%	,9%	4,8%	,8%	,8%	,7%	,5%	2,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,3%	,3%	,2%	,1%	,9%	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%
Não participei, mas a instituição oferece	6,3%	5,8%	5,8%	5,5%	23,3%	4,1%	5,3%	5,4%	5,3%	20,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,1%	,8%	,9%	,7%	3,5%	,7%	,8%	,8%	,7%	3,0%
<b>Total</b>	<b>2.831</b>	<b>2.586</b>	<b>2.436</b>	<b>2.423</b>	<b>10.276</b>	<b>1.791</b>	<b>2.137</b>	<b>2.347</b>	<b>2.385</b>	<b>8.660</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.?)), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	3,7%	3,5%	2,9%	2,5%	12,6%	2,2%	2,8%	2,9%	2,4%	10,3%
Sim, mas apenas eventualmente	4,5%	3,8%	3,6%	4,1%	16,1%	3,2%	3,4%	3,8%	4,2%	14,6%
Não apoia de modo algum	3,9%	3,5%	3,6%	3,4%	14,3%	2,2%	2,5%	2,9%	2,9%	10,5%
Não sei responder	2,8%	2,8%	2,8%	2,8%	11,3%	2,0%	2,5%	2,9%	3,0%	10,4%
<b>Total</b>	<b>2.840</b>	<b>2.590</b>	<b>2.444</b>	<b>2.432</b>	<b>10.306</b>	<b>1.804</b>	<b>2.147</b>	<b>2.363</b>	<b>2.391</b>	<b>8.705</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	2,7%	1,9%	1,6%	1,6%	7,7%	1,7%	1,7%	1,5%	1,6%	6,6%
Deveria exigir um pouco mais	4,4%	3,9%	4,2%	4,4%	17,0%	2,9%	3,6%	4,1%	4,6%	15,1%
Exige na medida certa	6,7%	7,1%	6,6%	6,3%	26,8%	4,4%	5,4%	6,3%	6,0%	22,1%
Deveria exigir um pouco menos	,9%	,6%	,5%	,4%	2,4%	,5%	,6%	,5%	,4%	1,9%
Deveria exigir muito menos	,2%	,1%	,0%	,0%	,4%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>2.838</b>	<b>2.585</b>	<b>2.440</b>	<b>2.434</b>	<b>10.297</b>	<b>1.799</b>	<b>2.144</b>	<b>2.355</b>	<b>2.390</b>	<b>8.688</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	8,2%	8,9%	8,5%	8,3%	33,9%	5,1%	7,2%	8,3%	8,0%	28,6%
Contribui parcialmente	5,5%	4,1%	3,8%	4,0%	17,4%	3,7%	3,6%	3,6%	4,0%	15,0%
Contribui muito pouco	,9%	,5%	,5%	,5%	2,5%	,6%	,4%	,4%	,5%	1,9%
Não contribui	,3%	,1%	,1%	,1%	,5%	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%
<b>Total</b>	<b>2.809</b>	<b>2.578</b>	<b>2.430</b>	<b>2.417</b>	<b>10.234</b>	<b>1.792</b>	<b>2.131</b>	<b>2.339</b>	<b>2.372</b>	<b>8.634</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	9,2%	9,6%	9,3%	9,1%	37,2%	5,8%	7,8%	8,7%	9,0%	31,2%
Contribui parcialmente	4,9%	3,7%	3,3%	3,4%	15,3%	3,3%	3,2%	3,5%	3,5%	13,4%
Contribui muito pouco	,7%	,3%	,2%	,3%	1,5%	,4%	,2%	,2%	,2%	1,1%
Não contribui	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>2.804</b>	<b>2.559</b>	<b>2.421</b>	<b>2.416</b>	<b>10.200</b>	<b>1.787</b>	<b>2.135</b>	<b>2.335</b>	<b>2.378</b>	<b>8.635</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	9,3%	9,4%	8,7%	8,2%	35,6%	5,6%	7,5%	8,1%	7,7%	29,0%
Contribui parcialmente	4,7%	3,8%	3,7%	4,1%	16,3%	3,2%	3,3%	3,9%	4,3%	14,8%
Contribui muito pouco	,8%	,4%	,4%	,5%	2,1%	,6%	,4%	,4%	,5%	1,8%
Não contribui	,2%	,0%	,0%	,0%	,3%	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>2.832</b>	<b>2.590</b>	<b>2.445</b>	<b>2.430</b>	<b>10.297</b>	<b>1.800</b>	<b>2.143</b>	<b>2.357</b>	<b>2.388</b>	<b>8.688</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

**Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	7,6%	8,1%	7,5%	7,2%	30,3%	5,0%	6,4%	7,3%	7,2%	25,9%
Boa	5,5%	4,6%	4,3%	4,6%	19,0%	3,4%	4,0%	4,3%	4,5%	16,2%
Regular	1,3%	,8%	,8%	,8%	3,8%	,8%	,7%	,7%	,7%	2,9%
Fraca	,3%	,1%	,2%	,2%	,8%	,2%	,1%	,1%	,1%	,6%
Muito fraca	,2%	,0%	,0%	,0%	,3%	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>2.851</b>	<b>2.599</b>	<b>2.450</b>	<b>2.437</b>	<b>10.337</b>	<b>1.818</b>	<b>2.156</b>	<b>2.363</b>	<b>2.396</b>	<b>8.733</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

## **ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

**01) Qual o seu estado civil?**

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

**02) Como você se considera?**

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

**03) Onde e como você mora atualmente?**

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

**04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?**

*(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).*

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

**05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).**

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,50).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,51 a R\$ 1.635,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,50).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01).

**06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).**

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

**07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).**

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

**08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):**

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.  
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).  
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.  
 B) ProUni parcial.  
 C) FIES.  
 D) ProUni Parcial e FIES.  
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.  
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.  
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).  
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.  
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).  
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.  
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.  
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.  
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.  
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.  
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.  
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

**13) Até que nível seu pai estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1° ao 5° ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6° ao 9° ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1° ao 5° ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6° ao 9° ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?**

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

**16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?**

- A) Não.  
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.  
 C) Sim, mudei de estado.  
 D) Sim, mudei de país.

**17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?**

- A) Todo em escola pública.  
 B) Todo em escola privada (particular).  
 C) A maior parte em escola pública.  
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
  - B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
  - C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
  - D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
  - E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
  - B) Um ou dois.
  - C) Entre três e cinco.
  - D) Entre seis e oito.
  - E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
  - B) Uma a três.
  - C) Quatro a sete.
  - D) Oito a doze.
  - E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
  - B) Diurno (matutino).
  - C) Diurno (vespertino).
  - D) Noturno.
  - E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente algumas.
  - D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente algumas.
  - D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**  
A) Plenamente.  
B) Parcialmente.  
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.  
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**  
A) Amplo e adequado.  
B) Amplo, mas inadequado.  
C) Restrito, mas adequado.  
D) Restrito e inadequado.  
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Diariamente.  
B) Entre duas e quatro vezes por semana.  
C) Uma vez por semana.  
D) Uma vez a cada 15 dias.  
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.  
F) Nunca a utilizo.  
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Sim, todas as vezes.  
B) Sim, a maior parte das vezes.  
C) Somente algumas vezes.  
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

**face das necessidades curriculares do seu curso?**

- A) É atualizado.  
B) É parcialmente atualizado.  
C) É pouco atualizado.  
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**  
A) É atualizado.  
B) É parcialmente atualizado.  
C) É desatualizado.  
D) Não existe acervo de periódicos especializados.  
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Plenamente.  
B) Parcialmente.  
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**  
A) Sim, todos os aspectos.  
B) Sim, a maior parte dos aspectos.  
C) Somente alguns aspectos.  
D) Nenhum dos aspectos.  
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**  
A) Sim.  
B) Sim, somente em parte.  
C) Nenhum.  
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

**disciplinas a realização de atividades de pesquisa?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

**41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

**43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

**44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?**

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

**45) Seu curso oferece atividades complementares?**

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

**46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

# **ANEXO V - PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)**

# EDUCAÇÃO FÍSICA

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO 1

#### Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino  
 Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule  
 Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos  
 Para que a sua espinha fosse tão direita  
 E ela usasse a cabeça tão erguida  
 Com uma tão simples claridade sobre a testa  
 Foram necessárias sucessivas gerações de escravos  
 De corpo dobrado e grossas mãos pacientes  
 Servindo sucessivas gerações de príncipes  
 Ainda um pouco toscos e grosseiros  
 Ávidos cruéis e fraudulentos  
 Foi um imenso desperdiçar de gente  
 Para que ela fosse aquela perfeição  
 Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. **Dual**. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

### QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



**QUESTÃO 3**

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. **Folha de S. Paulo**. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

**QUESTÃO 4**

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

**PORQUE**

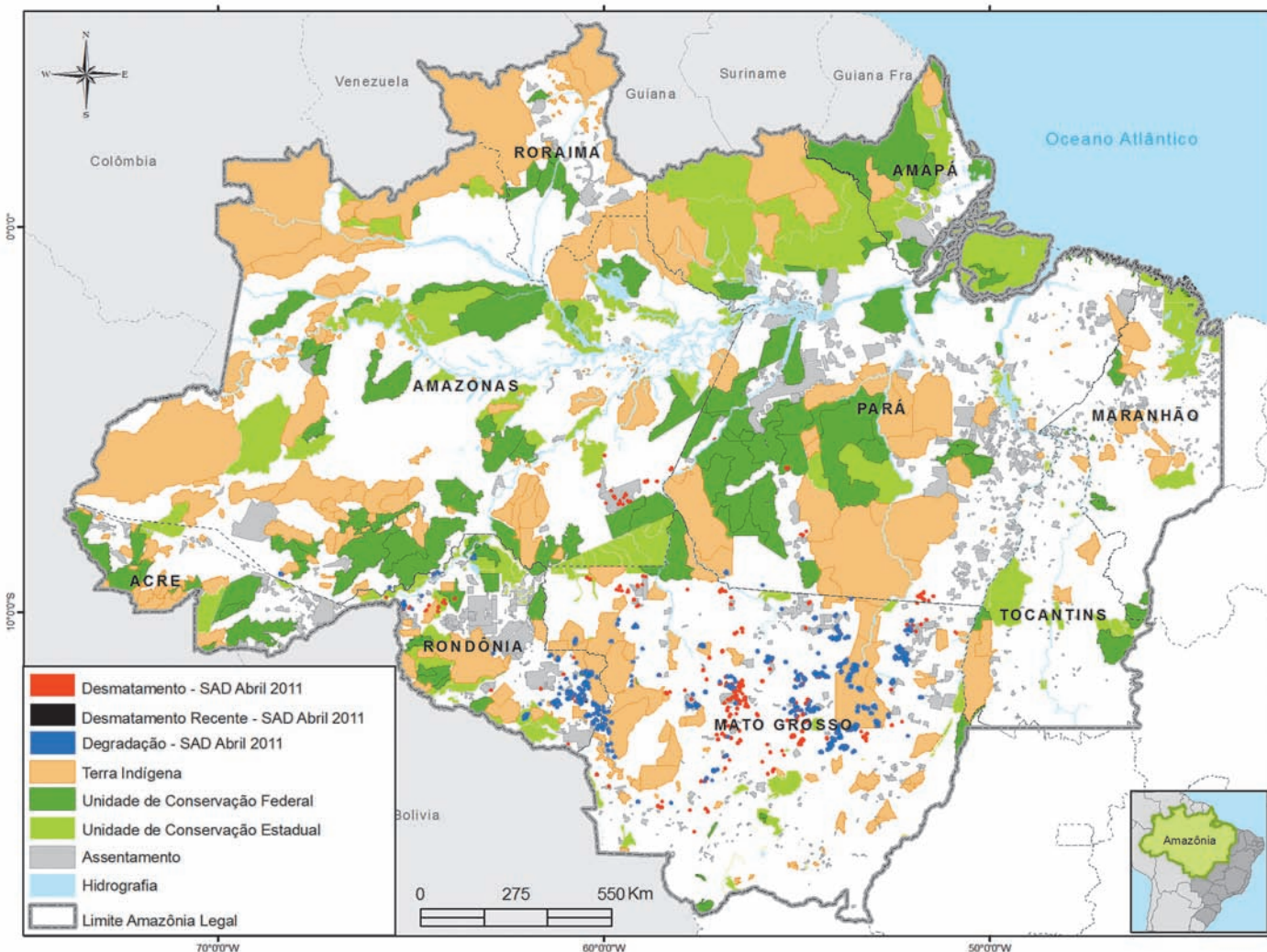
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



## QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <[www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011](http://www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011)>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km<sup>2</sup> no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km<sup>2</sup>, aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

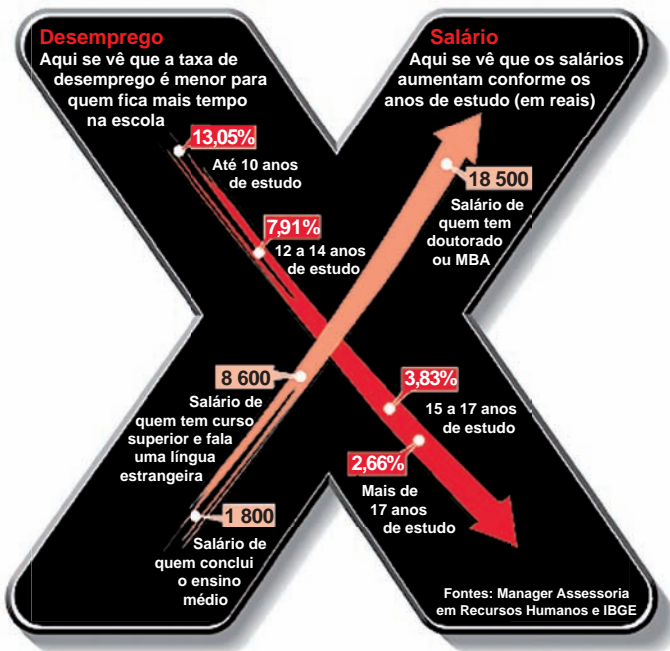
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km<sup>2</sup> na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km<sup>2</sup>, comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



**QUESTÃO 6**

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A** à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B** às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C** à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D** aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E** à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 7**

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A** a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B** a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C** o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D** a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E** a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.



## QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, **O Globo**, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias)>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos	
ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 9

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 10

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 11

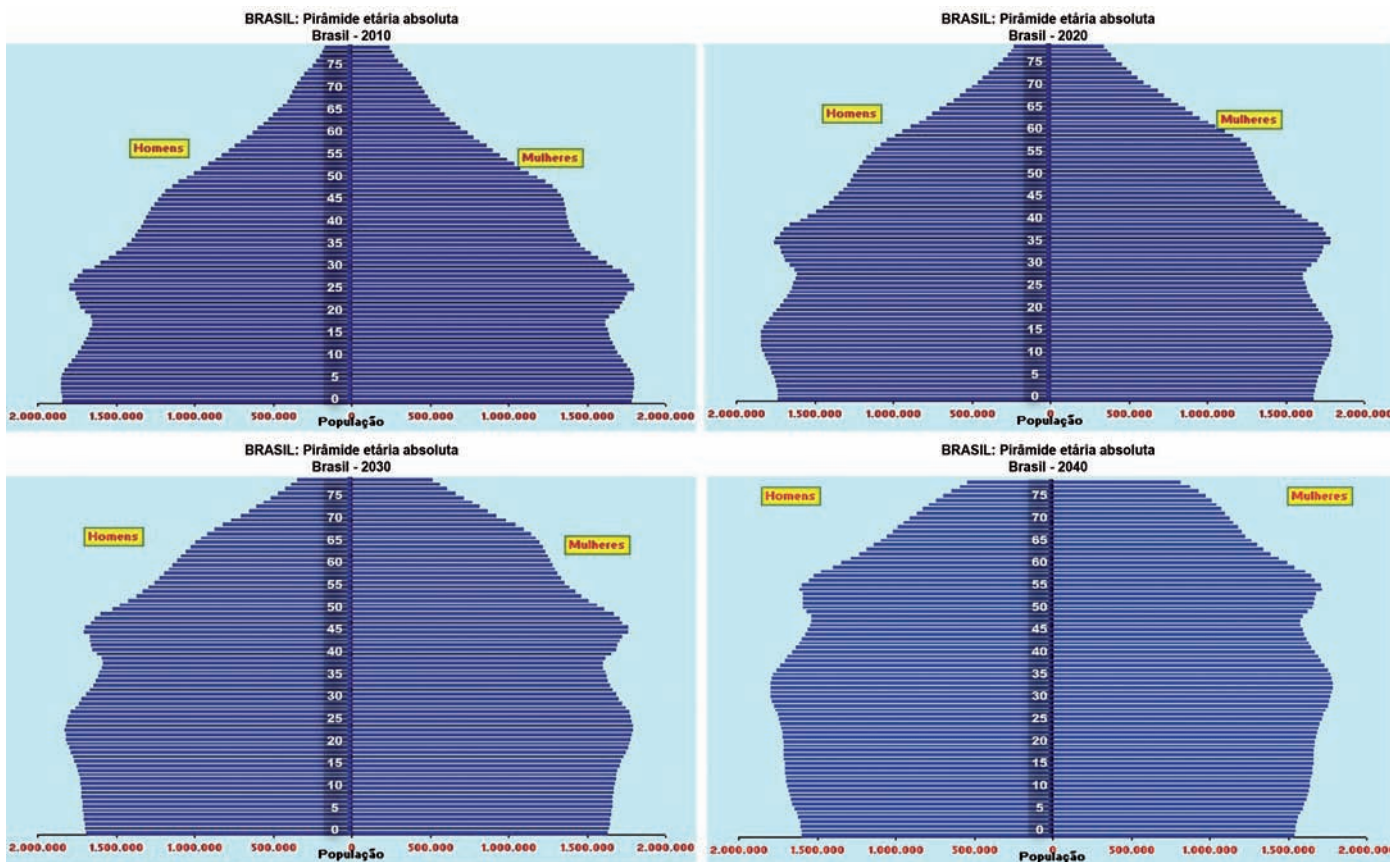


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/piramide/piramide.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm)>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



**QUESTÃO 12**

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A** ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B** relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C** definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D** listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E** propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

**QUESTÃO 13**



QUINO. *Toda a Mafalda*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 14

Considerando as perspectivas para a Educação Física como componente curricular, situando seus conteúdos no âmbito da cultura de movimento, destaca-se a preocupação com o ensino do esporte de forma não hegemônica, visando situar as práticas esportivas além dos elementos técnicos e estimular uma compreensão mais plural sobre o próprio fenômeno esportivo.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

NÓBREGA, T.P. Corporeidade e educação física: do corpo objeto ao corpo-sujeito. 2. ed. Natal: EDUFERN, 2005.

A partir dessas perspectivas, o professor de Educação Física Escolar, em suas intervenções pedagógicas, deve

- I. considerar que o processo de ensino-aprendizagem necessita do trânsito entre os saberes.
- II. organizar o conhecimento pedagógico da Educação Física de forma a garantir efetiva aprendizagem os conteúdos por parte dos alunos.
- III. observar que a lógica da progressividade no desenvolvimento do esporte, como conteúdo da Educação Física escolar, ocorre de forma única no processo ensino-aprendizagem.
- IV. utilizar o esporte como um dos conteúdos na Educação Física Escolar, por induzir a modificações na atividade externa e interna do sujeito, nas suas relações com o ambiente físico e social.
- V. entender que as aprendizagens decorrentes das práticas pedagógicas do esporte como conteúdo da Educação Física Escolar devem ser um instrumento para a ampliação da compreensão dos alunos em relação às práticas corporais e à sua própria cultura de movimento.

É correto apenas o que se afirma em:

- A** I e II.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** III, IV e V.
- E** I, II, IV e V.

## QUESTÃO 15

A ênfase na aprendizagem do gesto motor, da técnica e do rendimento, incorporada historicamente na Educação Física, reforça os valores de competição exacerbada, performance, autossuperação e vitória a qualquer custo, aspectos predominantes na sociedade capitalista. As Políticas Educacionais brasileiras têm sinalizado para um modelo de Escola responsável pela socialização e sistematização da cultura.

Diante dessa realidade, a Educação Física pode contribuir com esse modelo de escola orientando suas intervenções pedagógicas

- A** na perspectiva desportiva, baseada na força, abrangência e evidência do fenômeno desportivo moderno.
- B** na perspectiva heterônoma, baseada nas repercussões do exercício físico na saúde funcional.
- C** na perspectiva psicomotora, baseada na necessidade de estabelecer padrões de movimentos e de aquisição de habilidades motoras básicas.
- D** na perspectiva da cultura corporal, baseada na relevância social do conteúdo que permite visualizar o seu sentido e significado.
- E** na perspectiva do comportamento motor, baseada na aprendizagem do movimento, o que beneficia os aspectos inerentes ao próprio movimento.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 16**

Avalie as seguintes asserções.

Na atualidade, recomenda-se ao professor de educação física problematizar a hegemonia do esporte na escola como único conteúdo da Educação Física, no intuito de reconfigurar essa tradição bastante cristalizada e valorizar outras manifestações corporais. Observa-se que as décadas de 1960 a 1980 foram decisivas nesse processo de esportivização, pois a situação política mundial (Guerra Fria) propiciou as condições para o engendramento de políticas governamentais vinculadas ao sistema esportivo, então já fortemente estruturado em escala mundial. A cultura da Educação Física passa a ser a cultura esportiva, sendo introduzido nas escolas o cultivo do esporte fortemente influenciado pelo modelo olímpico.

**PORQUE**

O esporte, no início do século XX, no Brasil, passou a ser considerado um indicador de modernização e crescimento das cidades (e das nações) e uma prática cultural, tendo assim, presença marcante na vida nacional. Esses elementos fizeram com que fosse mais contemplado na Educação Física e, portanto, na escola. À medida que o esporte foi-se afirmando como grande fenômeno social, principalmente relacionado aos aspectos políticos e econômicos, ele tornou-se manifestação hegemônica na própria escola e passou a ser entendido como o conteúdo mais emblemático da Educação Física, sendo mais valorizado em relação às outras manifestações da cultura corporal.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserção são proposições falsas.

**QUESTÃO 17**

A Educação Física adaptada para pessoas com necessidades especiais não se diferencia da Educação Física escolar em seus conteúdos, mas compreende técnicas, métodos e formas de organização que podem ser aplicados em atividades com indivíduos com necessidade especial. É um processo de atuação docente com planejamento, visando atender às necessidades dos alunos.

**PORQUE**

A Educação Física na escola constitui significativa oportunidade que favorece a participação de crianças e jovens em jogos e danças adequados às suas possibilidades e lhes proporciona valorização e integração em um mesmo mundo. As aulas de Educação Física, quando adaptadas a estudantes com necessidades especiais, possibilitam a vivência e a compreensão de habilidades e a inserção social de tais estudantes no grupo escolar.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserção são proposições falsas.



## QUESTÃO 18

A frequência de comportamentos sedentários na população brasileira tem aumentado rapidamente nas últimas décadas, independentemente da faixa etária. Dada a relação entre comportamento sedentário e aumento de doenças crônicas degenerativas, o incentivo à prática de atividade física passa a ser uma ação permanente, entre outras, para prevenção de doenças e de agravos à saúde. Nesse contexto, avalie as asserções a seguir.

As aulas de Educação Física podem seguir um modelo que garanta a participação de todos os alunos, em ações reflexivas que possibilitem a experiência diversificada de práticas motoras, pois a escola é um local estratégico para intervenções em saúde, sendo possível atingir grande parcela de crianças, adolescentes e jovens.

### PORQUE

Além do desenvolvimento de habilidades motoras, as aulas de Educação Física promovem a sociabilização e incentivam a adesão à prática de atividade física prazerosa que possa ser mantida em todas as fases da vida.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 19

A professora de educação física Kátia percebeu que, em uma de suas turmas, uma aluna de 16 anos passou a apresentar perda de quantidade significativa do peso corporal e, ao mesmo tempo, demonstrava necessidade compulsiva de realizar, de forma contínua e vigorosa, as atividades físicas propostas na aula. Ao término da última aula, essa aluna, interessada em realizar atividades físicas extras, procurou a professora. Aproveitando o momento de diálogo, a professora demonstrou preocupação com a grande perda de peso da aluna nas últimas semanas. A adolescente, então, confessou que, por estar “se achando muito gorda”, havia iniciado, por conta própria, uma dieta vigorosa, e tomava anfetamínicos sem o conhecimento da sua mãe, para emagrecer mais rápido. Ela disse que até passava alguns dias ingerindo apenas líquidos. A professora notou que a pele da aluna estava seca e suas unhas, quebradiças.

Após orientá-la a buscar auxílio de profissionais da área de saúde, tais como nutricionistas e psicólogos, a professora se despediu da aluna. Refletindo sobre a situação e valendo-se de seus conhecimentos científicos, a professora levantou a hipótese de que a aluna poderia estar aproximando de um quadro de anorexia restritiva, em que a perda de peso é conseguida por meio de dietas, jejuns e exercícios físicos excessivos.

A professora avaliou o fato como uma alteração comportamental e comunicou-o à coordenação da escola e aos familiares da aluna. Em uma reunião, ela se prontificou a colaborar e ficou acordado que, entre as medidas a serem adotadas, incluía-se a de a professora Kátia ministrar uma palestra sobre a assunto para toda a turma.

Abordando a situação a partir de uma dimensão pedagógica e ética, sem expor a aluna, seria correto a professora Kátia problematizar para a turma que

- I. os transtornos alimentares podem causar complicações clínicas que provocam alterações nos sistemas gastrointestinal (por exemplo, constipação), cardiovascular (por exemplo, arritmias), hematológico (por exemplo, anemia), reprodutivo (por exemplo, amenorreia) e metabólico (por exemplo, desidratação).
- II. o modelo cultural predominante na nossa sociedade supervaloriza os corpos delgados, o que tem acarretado aumento da incidência de transtornos alimentares entre adolescentes, principalmente do sexo feminino. O “culto à magreza” associa esse padrão estético à ideia de liberdade, sucesso e aceitação social.
- III. os meios de comunicação têm reforçado o padrão corporal magro, com o principal objetivo de auxiliar as campanhas de saúde cujo foco é combater a incidência de sobrepeso na população, o qual, por sua vez, pode associar-se a vários outros fatores de risco.
- IV. a massa corporal abaixo da estabelecida como normal pode ser mantida por pessoas em fase de crescimento, principalmente adolescentes, de forma a se conter o aumento acelerado do número de obesos no Brasil; deve-se, porém, evitar estados de desnutrição.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



## QUESTÃO 20

No fim do curso de licenciatura em Educação Física, Pedro prestou concurso público para Educação Física Escolar. Durante a formação universitária, seus professores debatiam as diversas abordagens da Educação Física Escolar e suas relações com Filosofia, História e Sociologia. Esses conhecimentos estavam previstos no concurso público, o que facilitou o ingresso de Pedro no magistério. O professor Pedro se deparou, então, com o seguinte problema: como planejar suas aulas? Para isso, ele deveria conhecer o contexto da escola onde atuaria e as características dos alunos, bem como deveria organizar e sistematizar os conteúdos de Educação Física de forma coerente com os objetivos éticos e filosóficos que permeariam sua prática docente. Enfim, era necessário superar a dicotomia entre teorias educacionais e organização didática de sua prática docente.

Para elaborar o planejamento das atividades pedagógicas, o professor Pedro deveria considerar a relação entre teoria e prática

- A** valorizando o conhecimento teórico/científico, em detrimento da contextualização local, pois é esse saber que explica a realidade. Assim, a prática seria uma aplicação da teoria.
- B** compreendendo o papel do conhecimento teórico/científico da Educação Física Escolar, qual seja, o de contemplar a descrição das metodologias de ensino, as quais caberia ao professor aplicar.
- C** desconsiderando o conhecimento teórico/científico, pois a experiência prática é mais eficaz, já que está mais próxima da realidade, o que faz com que a teoria não sustente didaticamente a intervenção do professor.
- D** tendo como referência sua própria história de vida, ou seja, sua experiência prática, de tal forma que se apresentasse como exemplo para as crianças, fornecendo-lhes uma base ética da qual deveriam apropriar-se.
- E** reconstruindo sua prática com referência no conhecimento teórico/científico, o que faria com que refletisse sobre sua didática, tendo como base as teorias educacionais e as experiências no contexto local.

## QUESTÃO 21

No contexto escolar, a indisciplina nas aulas de Educação Física destaca-se como uma das limitações para a atuação do professor. A indisciplina pode ser identificada no desrespeito às regras e às diferenças individuais, bem como nos comentários preconceituosos, que criam um ambiente de práticas excludentes, que se tornam cotidianas. Nas aulas de Educação Física, os estudantes menos experientes em atividades motoras, por exemplo, são excluídos em muitas oportunidades. O fato de ser excluído da atividade pode gerar indisciplina, cujas motivações vão desde fatores históricos e culturais, história de vida dos estudantes e do professor até a resistência ao saber escolarizado. Nesse contexto, avalie as seguintes asserções.

Na escola, a indisciplina pode ser combatida pelo debate sobre a ética, que se caracteriza por uma reflexão autônoma sobre os valores da sociedade. Assim, democraticamente, os professores devem contribuir para a participação dos estudantes na elaboração e no debate de normas condizentes com o ambiente educacional.

### PORQUE

A indisciplina tem como causa a atuação do professor. Assim, se o professor, em cada aula, se inteirasse das aspirações, dos anseios e dos desejos dos estudantes, ele auxiliaria o grupo a resolver problemas e a promover um ambiente de inclusão, respeito e tranquilidade na aula de Educação Física.

Acerca dessas asserções, assinale a alternativa correta

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserção são proposições falsas.



**QUESTÃO 22**

Os conteúdos da Educação Física envolvem jogos, esportes, ginásticas, lutas, atividades rítmicas, expressivas e conhecimentos sobre o corpo. Esses blocos de conteúdos possuem dimensões procedimentais, conceituais e atitudinais. No caso específico da Educação Física, os conteúdos se relacionam com o saber fazer, o saber sobre o saber fazer, e o ser.

Diante dessas premissas, o planejamento de ensino de Educação Física deve ter sua organização pautada em aulas que sejam

- A** práticas, pois elas servem de base para a formação dos futuros atletas, o que torna a Educação Física um meio eficaz para a democratização do esporte.
- B** teóricas, no início, pois elas serão referência conceitual em aulas posteriores, caracterizadas pela prática a partir das diversas dimensões dos conteúdos.
- C** práticas, teóricas, teórico-práticas, pois elas ressaltam as relações entre as diversas dimensões dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, o que diversifica as estratégias empregadas.
- D** teóricas, pois elas valorizam a dimensão científica da área, o que aproxima a Educação Física das outras disciplinas e de modelos de escolarização e contribui para a superação do preconceito em relação ao saber corporal.
- E** práticas, pois elas ressaltam a especificidade dos conteúdos de Educação Física em sua dimensão procedimental, o que garante uma aprendizagem motora adequada.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 23**

Uma experiência pedagógica de criação significativa para os alunos nas aulas em que é trabalhado o conteúdo dança na educação física escolar pode aliar texto e improvisação de movimentos. Os estudantes trazem contos, poemas, letras de música e os desenvolvem em oficinas. Por exemplo, pode-se pedir que eles redijam sobre alguém de sua família ou algo próximo a eles. Dessa forma, subjetividade e memórias podem aflorar, uma vez que esse tipo de trabalho estimula os educandos a fazer pontes entre essas histórias e textos pessoais com seu trabalho corporal. Durante o tempo em que estão sozinhos para improvisar, envolvidos cinesteticamente, os alunos criam frases, gestos, sequências de movimento ou sentimentos e sensações que os textos revelam, que as imagens proporcionam, estabelecendo diálogos.

LARA, L. M.; VIEIRA, A. P. Em foco...O corpo que dança: experiências docentes e intersubjetividades desafiadas. In: LARA, L.M. (Org.). **Abordagens Socioculturais em Educação Física**. Maringá: EDUEM, 2010, p. 141-86.(adaptado).

No texto apresentado, o ensino está centrado em

- I. abordar uma dimensão pedagógica e técnico-instrumental da dança como conteúdo da cultura corporal.
- II. apresentar propostas para o desenvolvimento da dança como expressão do movimento humano no processo ensino-aprendizagem da educação física.
- III. sugerir atividades que vão assegurar a inclusão de danças contemporâneas de forma sistemática e não apenas eventual nas festas e comemorações da escola.
- IV. propor um trabalho que envolve pesquisa e cultivo do diálogo entre a produção cultural da comunidade e da escola.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 24

A Lei n.º 9394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), incorporou à Educação as novas Tecnologias da Informação, o que resultou em uma nova tarefa pedagógica do professor: contribuir para a formação do receptor crítico, inteligente e sensível frente ao grande poder de influência crescente que a mídia exerce sobre a cultura corporal. Partindo dessa premissa, um profissional recém-formado, tendo sido designado para atuar em uma escola, verificou que os alunos não gostavam da aula de Educação Física tradicional e decidiu alterar esse cenário utilizando da tecnologia da informação.

Com base no texto acima, avalie as práticas pedagógicas que podem ser realizadas pelo professor que utilize a tecnologia de informação na Educação Física Escolar.

- I. Utilização de vídeos esportivos, excelentes instrumentos para envolver os alunos quando o professor está em reunião ou outra atividade na escola.
- II. Utilização das mídias sociais e redes eletrônicas, para envio de informações relacionadas ao conteúdo ministrado em sala de aula, o que pode ampliar as discussões na articulação do saber.
- III. Utilização de vídeos como técnica de motivação para a aprendizagem da disciplina.
- IV. Utilização de filmagem das aulas, para que o professor possa discutir com os alunos os erros e corrigi-los, sem contextualização com a proposta pedagógica.
- V. Utilização de vídeos esportivos, de forma a estimular e produzir ambientes educativos mais dinâmicos, interativos e desafiadores.

Está correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, III e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V

## QUESTÃO 25

Quando o iniciante ouve o berimbau, assiste ao jogo, presencia sua primeira roda, fica deslumbrado. Sente algo no coração e, intuitivamente, compreende o que é o jogo da capoeira. Se acreditasse firmemente nesta primeira intuição, tudo estaria bem. Mas, breve — na prática — esta relação vai ser obscurecida: o iniciante entra em contato com outros alunos, com capoeiristas mais adiantados, e se coloca sob a tutela de um professor. Na humildade e no desamparo de quem nada conhece, ele se esquece daquela primeira visão e, no inter-relacionamento com colegas e professor, aparecem todos os aspectos positivos e, também, negativos — do ser humano e da sociedade em que vivemos. O iniciante sofre, sente-se impotente, não aceita e não compreende porque algo maravilhoso como a capoeira — ao ser veiculado, ensinado e praticado — contém as mesmas mazelas e mesquinhas que afligem o resto da humanidade.

CAPOEIRA, N. *Os fundamentos da malícia*. Rio de Janeiro: Record, 1992, p.123.

A prática pedagógica da capoeira apresenta limitações, ainda hegemônicas na Educação Física, que precisam ser superadas. Assim, sugere-se que a prática pedagógica seja direcionada

- I. para o ensino das competências técnicas vinculadas à educação de resultados, conforme o planejamento do professor.
- II. em consonância com a aquisição de habilidades relativas ao desempenho físico e motor.
- III. para o cotidiano, trabalhando-se, a partir do conhecido, as possibilidades de aprendizagem da cultura corporal.
- IV. para o contexto histórico e social de cada conteúdo e as possibilidades expressivas, críticas e criativas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



**QUESTÃO 26**

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Física, considera-se que as atividades físicas, recreativas e esportivas compõem o direito dos indivíduos conhecerem de terem acesso às manifestações e expressões culturais que constituem a tradição da Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, ginástica, jogo, esporte, luta/arte marcial e dança. Dessa maneira, o professor pode utilizar o esporte aliado a manifestações e expressões culturais do movimento humano, além de atender a outros objetivos decorrentes da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Com base no texto acima, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O professor deve, durante as práticas esportivas de competição na escola, orientar os alunos e torcedores a se manifestarem de forma respeitosa e solidária.
- II. Para o desenvolvimento de manifestações e expressões culturais em uma aula de voleibol na escola, o professor deve dividir o grupo em pequenas rodas, distribuir o material esportivo e deixar os alunos sozinhos, para que eles a mantenham a interação e desenvolvam a aprendizagem da cultura corporal sem intervenção pedagógica.
- III. Nos dias chuvosos, quando não se pode utilizar as quadras, os jogos de tabuleiro tornam-se opções para atividades pedagógicas, durante as quais o professor pode utilizar brincadeiras para orientação e compreensão das regras da sociedade e para a promoção da atividade infantil, do pensamento e da liberdade.
- IV. Por meio do esporte na escola, o professor pode intervir pedagogicamente junto aos alunos, para que a competitividade nunca ultrapasse os direitos essenciais de cada ser humano, a liberdade individual e a integridade física.
- V. O professor deve promover atividades físicas, recreativas e esportivas, para estimular a importância da competitividade e da necessidade de ganhar nos jogos, pois esses interesses são fundamentais na ascensão profissional dos alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I, III e IV.
- C** II, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, IV e V.



## QUESTÃO 27

Carlos, professor de educação física em uma escola na periferia de uma grande cidade, observou aumento substancial de massa muscular entre os seus alunos e desconfiou que eles estivessem utilizando anabolizantes. Mesmo após algumas conversas individuais, percebeu que não estava obtendo resultados significativos, provavelmente porque muitos desses jovens sentiam-se reféns da opinião de uma sociedade de consumo em que é crescente a importância atribuída à aparência corporal.

Diante desse cenário, o professor, em suas aulas, poderia adotar a seguinte estratégia:

- A** convidar os pais dos alunos para assistirem às aulas e serem informados de que os filhos estão utilizando anabolizantes.
- B** proibir, com o consentimento da direção da escola, a utilização dos anabolizantes e realizar, diariamente, revistas nas bolsas e mochilas dos alunos.
- C** evitar comentar o assunto nas aulas de educação física, para não despertar a atenção dos alunos para esse tema.
- D** afastar, temporariamente, os alunos suspeitos, até certificar-se de que eles deixaram de utilizar anabolizantes.
- E** realizar atividades físicas com o objetivo de proporcionar vida mais saudável e abordar os efeitos danosos da utilização de anabolizantes.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 28

Os aspectos metodológicos que envolvem a Educação Física não diferem substancialmente dos que envolvem as demais áreas do conhecimento. Historicamente, o ensino da Educação Física vem buscando organizar formas metodológicas que sejam colocadas em prática para o atendimento das exigências que permeiam o ensino, entre as quais, podemos citar: a Desenvolvimentista, a Construtivista, o Ensino Aberto e a Crítico-Superadora.

OLIVEIRA, A.A.B. *Metodologias emergentes no ensino da Educação Física*. Revista da Educação Física/UEM. v. 8, n.1, p. 21-27, 1997 (com adaptações).

No texto, é mencionada a Metodologia de Ensino Aberto, a qual

- A** não considera história, cultura, medos e aflições dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio .
- B** favorece, estimula e reforça uma prática gímnico-desportiva centrada no treinamento e no rendimento .
- C** possibilita a inserção dos estudantes do Ensino Médio em algumas etapas do processo ensino-aprendizagem.
- D** busca articular o conteúdo das aulas com os movimentos cotidianos dos estudantes, levando-os a participar do processo decisório da aprendizagem.
- E** estimula a prática de exercícios e a execução de tarefas de repetição, buscando a automatização do movimento e o aperfeiçoamento da técnica aplicada nas atividades esportivas de caráter competitivo.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 29**

O problema dos graus de liberdade proposto pelo fisiologista russo Nicolai Bernstein entre 1930 e 1950 corresponde à necessidade de um sistema complexo ser organizado pelo sistema nervoso, para o desempenho do movimento coordenado. O conhecimento dos graus de liberdade de determinadas práticas motoras executadas nas aulas de Educação Física indica o nível de dificuldade e o tempo requerido no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo.

Considerando esse enunciado, analise as seguintes asserções.

Em uma aula de Educação Física para alunos do 6.º ano do ensino fundamental, o professor, ao ensinar o movimento de fazer quicar a bola, percebe a variação dos estágios do padrão de movimentos fundamentais. Os movimentos dos alunos são avaliados por princípios da cinesiologia, sendo possível observar que aqueles classificados no estágio inicial tinham membros superiores mais rígidos do que aqueles classificados no estágio elementar e maduro, os quais conseguem realizar o movimento de membros superiores com maior amplitude.

**PORQUE**

Os alunos no estágio inicial utilizam o enrijecimento de membros e tronco como forma de diminuir os componentes independentes do sistema e facilitar a execução do movimento. Aqueles nos estágios elementar e maduro realizam o movimento de fazer quicar a bola com maior número de graus de liberdade, o que torna o controle do movimento mais complexo, porém mais preciso.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserção são proposições falsas.

**ÁREA LIVRE**



## QUESTÃO 30

Suponha que Clara e João sejam professores de educação física em uma escola de ensino fundamental que disponibiliza recursos tecnológicos da informação e da comunicação. Suponha, ainda, que, neste ano, eles tenham divulgado no sítio da escola a seguinte manchete: “Fabiana Murer conquista primeiro ouro brasileiro em mundiais de atletismo” e tenham aproveitado o fato histórico para avisar aos estudantes que, naquela semana, as atividades de educação física seriam desenvolvidas em uma sala com recursos multimídia. Com relação à importância e aos modos de utilização desses recursos nas aulas de educação física, avalie as considerações apresentadas a seguir.



- I. São utilizados para entender regras de jogos, na apreciação de práticas esportivas comuns em outros locais do país ou em outros países, assim como para estudar didaticamente uma sequência de um gesto desportivo mais complexo.
- II. Permitem descanso físico e mental tanto ao professor quanto aos estudantes; previnem contra os efeitos lesivos dos raios UV durante os exercícios físicos ao ar livre e mantêm a atenção dos estudantes durante as aulas de educação física.
- III. Fomentam a análise crítica dos conceitos que fundamentam as expressões corporais do movimento; facilitam e contextualizam a aquisição de conhecimentos multidisciplinares, estimulando a discussão sobre os valores éticos e morais, bem como sobre aspectos biológicos que norteiam o comportamento humano.
- IV. Apresentam vantagens para a escola, como, por exemplo, a conservação dos materiais e equipamentos desportivos da escola; incentivam o acesso ao sítio da escola; divulgam os tipos de práticas esportivas realizadas no ambiente escolar e alertam para o perigo de lesões e acidentes durante exercícios físicos.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.



**QUESTÃO 31**

Uma escola solicitou a cinco professores de Educação Física que realizassem uma bateria de testes para avaliação física de caráter antropométrico visando-se o estudo do crescimento físico dos estudantes. Nessa avaliação, a periodicidade deve ser estabelecida pelos professores. Quanto ao exame propriamente dito, é necessário que os professores mensurem a massa corporal e a estatura dos estudantes, além de duas outras variáveis antropométricas.

Considerando essa situação hipotética, assinale a opção que apresenta corretamente a periodicidade estabelecida para a referida avaliação e as duas variáveis que devem compor a bateria de testes, cada uma delas associada ao respectivo instrumento/procedimento de mensuração.

- A** Periodicidade: semestralmente; variáveis: força muscular, mensurada por meio de um dinamômetro, e relação cintura/quadril, mensurada por meio de um compasso para dobras cutâneas.
- B** Periodicidade: trimestralmente; variáveis: diâmetros ósseos, mensurada por meio de um paquímetro, e perímetros segmentar (membros superiores e/ou inferiores), mensurados por meio de fita métrica.
- C** Periodicidade: semestralmente; variáveis: flexibilidade dos segmentos, mensurada por meio de régua, e resistência, mensurada por meio de teste de esforço na bicicleta ergométrica.
- D** Periodicidade: trimestralmente; variáveis: equilíbrio dinâmico, mensurado por meio de teste de locomoção sobre a trave, e coordenação motora geral, mensurada por meio de atividades de ambidestria.
- E** Periodicidade: trimestralmente; variáveis: flexibilidade de membros superiores ou inferiores, mensurada por meio de régua, e resistência, mensurada por meio de teste de esforço na pista.

**QUESTÃO 32**

Avalie as duas asserções a seguir.

As teorias/propostas pedagógicas para Educação Física começam a surgir no final da década de 80, depois da abertura política, e representam um divisor de águas no interior dessa área, uma vez que, para cada uma delas, foi elaborada uma teoria. Nesse sentido, vários autores mostraram como os anos 80 do século passado marcaram um momento especial da Educação Física brasileira. Em grande parte da produção teórica daquela época, procurou-se estabelecer princípios que orientassem o professor em sua prática pedagógica. No entanto, há evidências de que os professores conhecem muito superficialmente as proposições pedagógicas elaboradas pelo então movimento renovador.

PORQUE

Persiste, atualmente, apesar do surgimento de novas propostas metodológicas em Educação Física, o modelo esportivizado, cuja escolha por parte dos professores decorre, entre outros fatores, da formação tecnicista desses docentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserção são proposições falsas.



## QUESTÃO 33

Para os alunos de uma turma do 6.º ano do ensino fundamental, as aulas de Educação Física contemplaram, inicialmente, a prática esportiva do basquetebol. No início das atividades propostas pelo professor, se considerada a aprendizagem dos fundamentos do basquetebol, os alunos cometeram muitas falhas e erros grosseiros. No decorrer do processo, os alunos conseguiram diminuir a ocorrência de erros relativos aos fundamentos técnicos da modalidade e chegaram a um estágio da aprendizagem em que os erros eram mínimos e, quando ocorriam, o próprio aluno conseguia detectá-los e corrigi-los. Tais evidências mostram que é a seguinte a ordenação dos estágios de aprendizagem motora:

- A estágio associativo, autônomo e cognitivo.
- B estágio associativo, cognitivo e autônomo.
- C estágio cognitivo, associativo e autônomo.
- D estágio cognitivo, autônomo e associativo.
- E estágio autônomo, cognitivo e associativo.

## QUESTÃO 34

A prática da atividade física está relacionada à prevenção de doenças crônicas degenerativas, a exemplo da diabetes *mellitus*. Por envolverem uma área comportamental, as intervenções para mudança nos padrões de atividade física das pessoas são complexas.

### PORQUE

As evidências, tanto clínicas quanto epidemiológicas, demonstram a relação entre indicadores de saúde e atividade física, sendo esta um comportamento humano determinado pela interação das dimensões pessoal, sociocultural e biológica.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserção são proposições falsas.

## QUESTÃO 35

Ao ensinar o voleibol na escola, Marcela, professora de Educação Física do 6.º e do 7.º ano de ensino fundamental, desenvolve algumas situações de jogo no processo ensino-aprendizagem.

Considerando essa situação, avalie quais dos objetivos apresentados a seguir a professora deve priorizar no planejamento de suas aulas de voleibol.

- I. Aplicar os elementos técnico-táticos e as condições fisiológicas para a prática, visando somente à vitória na competição.
- II. Respeitar o estágio de desenvolvimento do estudante para a organização e a inclusão de regras.
- III. Desenvolver noções táticas e técnicas que garantem a participação de todos para a fluência do jogo.
- IV. Desenvolver fundamentos gerais que possam ser utilizados em outros jogos.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO DISCURSIVA 3

No Art. 26, § 3.º, da atual LDB, Lei 9.394/96, consta que:

A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

- V. que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
- VI. maior de trinta anos de idade;
- VII. que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;
- VIII. amparado pelo Decreto-Lei n.º 1.044, de 21 de outubro de 1969;
- IX. [...]
- X. que tenha prole.

BRASIL, Lei n.º 9.394. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 20/12/1996.

Considerando o que foi estabelecido pela lei, em relação à Educação Física no currículo escolar, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) avanço decorrente da inclusão da Educação Física como conteúdo curricular obrigatório; (valor: 5,0 pontos)
- b) “retrocesso” decorrente da facultabilidade da adesão à prática da Educação Física. (valor: 5,0 pontos)

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

Na iniciação de esportes coletivos, o professor de Educação Física escolar deve considerar o conjunto de objetivos, o planejamento de estratégias de ações educativas nas aulas, meios de intervenção pedagógica, sistema de avaliação do progresso dos alunos e integração de três dimensões de conteúdos pautados no saber conhecer, saber fazer, e saber ser.

Há muitas dificuldades relacionadas a conflitos de objetivos entre os alunos, seus pais e professores, como, por exemplo, a pressão psicológica exercida externamente, a especialização prematura em habilidades motoras envolvidas em jogos, a qual resulta na busca excessiva da plenitude atlética e no envolvimento precoce em competições.

A iniciação esportiva deve ser considerada uma etapa no processo de formação integral humana, não sendo o desempenho esportivo um fim em si mesmo. O esporte deve ser utilizado para desenvolver valores humanos.

Considerando as ideias centrais desenvolvidas no texto acima, redija um texto dissertativo sobre a iniciação esportiva no contexto da Educação Física escolar. Em seu texto, aborde as principais características dos conteúdos a ser aprendidos relacionados ao saber conhecer, saber fazer e saber ser. (valor: 10,0 pontos)

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 5

A partir dos anos de 1980, surgiram abordagens que tematizaram e debateram a Educação Física Escolar. Elas construíram críticas ao modelo tradicional de aula, conhecido como tecnicista, competitivista, esportivizado. Embora essas abordagens tivessem em comum o anseio de uma intervenção na atuação do professor de Educação Física com fundamentos científicos e filosóficos, havia, também, muitas divergências entre elas, de natureza teórica e didática.

Considerando essas abordagens, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Em relação à seleção dos conteúdos, quais são as diferenças entre as abordagens crítico-superadora e construtivista-interacionista? (valor: 5,0 pontos)
- b) No que concerne aos objetivos de ensino, quais são as diferenças entre a aula tradicional tecnicista e a abordagem crítico-emancipatória? (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**Agradecemos sua colaboração.**

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



**ÁREA LIVRE**





**ÁREA LIVRE**





# ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



\* A 1 4 2 0 1 1 3 2 \*